Fundo ARMC/MG/SJ 03/AQ 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BIBLIOTECA MUNICIPAL · PARACATU · MINAS
RENEE LEPESQUEUR

Maconha ia rolar solta

Pág. 5

Vizinhos do prefeito pedem asfaltamento

Pág.5

Carnaval atraiu brasilienses

Pág.4

Comunidade volta ao Legislativo

Pág.4

IMPAS é motivo de dúvida

Pág.7

As mudanças no Imposto de Renda

Pág.8

ACOSTUME-SE:

PM vai exigir uso do cinto de segurança

Pág.5

OPINIÃO POPULAR

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG **Tiragem:** 5.000 exemplares
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154

Fundo APMOVS-LG3/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

Pecuária
O deputado federal Carlos Melles (MG) aponta seus medidas para incrementar a pecuária nacional; 1 implantar um projeto de classificação de carcaça; 2 estimular programas estaduais de novilho precoce; 3 criar um plano de marketing da carne para aumento do consumo; 4 liberar a exportação de miúdos para terceiros mercados; 5 implantar uma linha de crédito com taxas de juros compatíveis, inclusive para a recuperação de pastagens e, 6 reduzir a carga tributária sobre os produtos pecuários.

Reeleição
No Congresso Nacional, os parlamentares debaterão a reeleição dos dirigentes da União, Estados e Municípios. O resultado de uma primeira pesquisa: 1) 70% dos parlamentares defendem a reeleição para presidente da República; 2) 65% dos parlamentares simpatizam com a tese no caso dos governadores; e, 3) 35% dos parlamentares defendem a reeleição dos prefeitos.

Política Agrícola
Apenas 12% do território da China podem ser aproveitado pela agropecuária, e mesmo assim aquele país produz 454 milhões de toneladas de grãos. Enquanto o Brasil, explorando 10% das terras agricultáveis, produz apenas 80 milhões de toneladas. " O que falta ao nosso País é uma política agrícola eficiente, duradoura e lucrativa", sentencia o deputado federal Mauro Lopes (MG). Tem razão.

Saúde
Segundo o senador Valmir Campelo (DF), "o Brasil perdeu US$ 103 milhões do BIRD, destinados a financiamentos na área de saúde, porque houve atraso na execução dos projetos e incompetência da burocracia estatal. É pena saber que emprestimos de baixo custo estão sendo cancelados porque o País não reuniu condições para cumprir sua parte nos acordos". Há necessidade de incentivar a máquina estatal para atender seus compromissos a favor da população.

Entre-Ribeiros
O Banco Mundial escolheu o Projeto de Irrigação de Entre Ribeiros, de Paracatu, como modelo à ser utilizado em outros países. Parabéns aos agricultores participantes do PCPER - I e ao engenheiro agrônomo Paulo Romano, então presidente da CAMPO, hoje, Secretário Nacional de Recursos Hídricos do governo FHC. É Minas Gerais exportando exemplo para outros Estados e o mundo. As lideranças e o povo de Paracatu estão orgulhosos!! Quem ganha é o País!!

Manuelzão
Manoel Nardy, conhecido Manuelzão - personagem vivo do renomado escritor Guimarães Rosa, reside em Adrequicé - Três Marias. Manuelzão e D. Didi estão sendo assistidos pelo plano de saúde UNIPLAN da UNIMED. Por esse País a fora, o casal tem apoio gratuito da UNIMED, numa iniciativa da equipe administrativa do presidente Rubens Teodoro de Meira, de Curvelo. O saudoso escritor Guimarães Rosa deve estar feliz com o gesto da UNIMED.

unimed

Renda Agrícola
Em 1995, o Brasil produziu 45 milhões de toneladas de grãos e a safra foi vendida por US$ 25 bilhões. Em 1994/95 o País produziu mais de 80 milhões de toneladas e a safra rendeu pouco mais de US$ 13,5 bilhões. Uma queda vertiginosa na renda do agridcultor. Os erros presentes: juros elevados, câmbio defasado e excessiva carga tributaria. "O produtor rural no Brasil é penalizado, equanto nos países desenvolvidos é subsidiado", observa o deputado federal Mauro Lopes (MG). Vale reflexão!

Café
Foi instalada na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial destinada a, no prazo de sessenta sessões, promover o debate e o exame da autogestão do FUNCAFÉ. Presidente - deputado federal Carlos Melles (MG). Vice-presidente - deputado federal Danilo de Castro (MG). Relator - deputado federal Antônio Aureliano (MG). O deputado federal Antônio Aureliano (MG) propôs a criação de um órgão nacional para substituir o antigo IBC. São os parlamentares mineiros defendendo a cafeicultura nacional. Muito bom!

Código Penal
É muito difícil ou quase impossível combater a excessiva criminalidade sem uma profunda revisão da legislação penal. O Brasil precisa mudar seu código penal, o qual é antigo e servia a uma época diferente da que estamos vivendo. Temos que adequá-lo ao mundo de hoje, ao Brasil de hoje. A legislação é de 1940! Com a palavra os parlamentares.

Planejamento
A Câmara dos Deputados aprovou projeto de Lei que trata do planejamento familiar. Será obrigação do SUS: 1 assistência à concepção e contraconcepção; 2 - atendimento pré-natal; 3 - assistência ao parto, ao puerpério e ao neonato; 4 - controle de doenças sexualmente transmissíveis; 5 - controle e prevenção do câncer cérvico-uterino, do câncer de mama e do câncer de pênis. O projeto já teve aprovação do Senado Federal. Falta sanção presidencial

Reflexão
As grandes migrações internas rumo aos centros urbanos transformaram a América Latina em uma das regiões de maior concentração urbana em todo o mundo. Segundo a ONU, atualmente, 73% da população regional vivem nas cidades, número que deverá chegar a 85% no ano 2025. Os futuros dirigentes de nossos municípios - prefeitos e vereadores não podem deixar de refletir sobre o assunto. Serão necessárias inúmeros serviços urbanos para receberem novas ondas migratórias.

Alternativa caseira - Paracatu sai na frente

O Projeto Educar Plantando surgiu de nossa observação, como prefeito de Paracatu (MG), preocupado não só com a educação fundamental do estudante do meio rural, como também com a criação de meios para manter ali os pais, buscando formas de evitar o êxodo rural. Entendi que o fator principal do êxodo rural decorre do desejo dos pais de trazer o filho para o centro urbano, a fim de lhe proporcionar a tão desejada oportunidade de estudar, já que considera esta a maior herança a lhe oferecer.

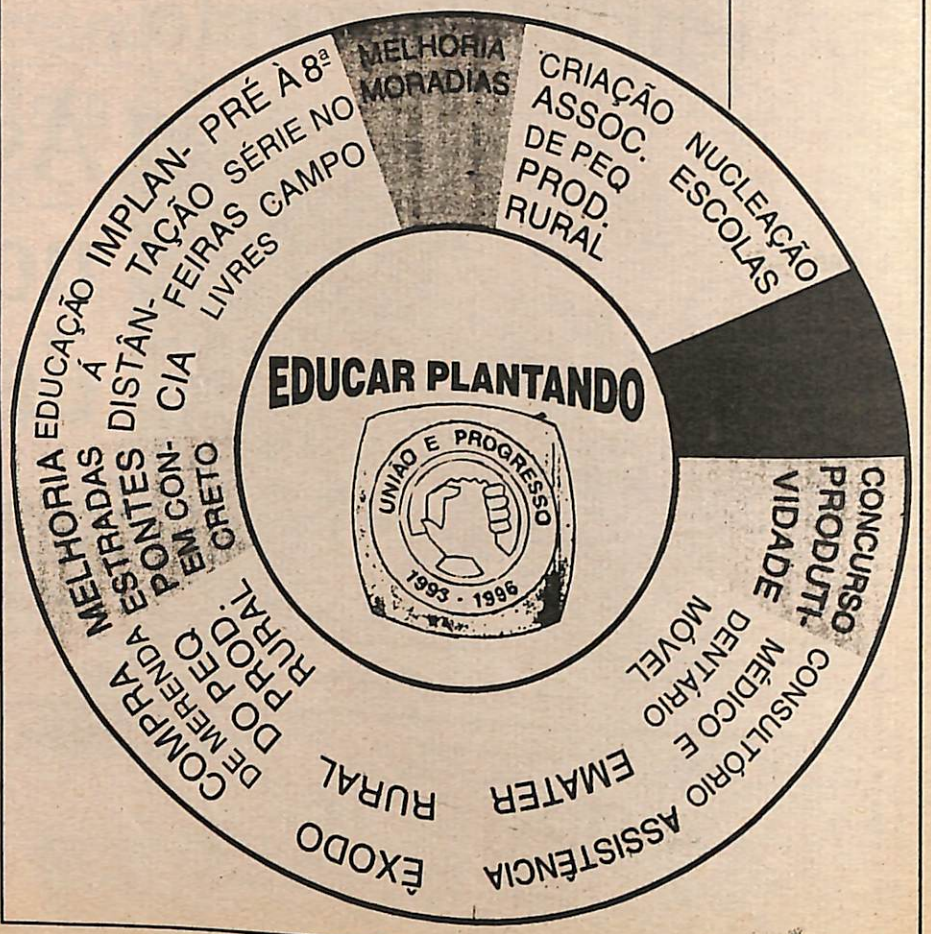
Não obstante louvável a iniciativa, está provado que a vinda para a cidade da família despreparada, além de desestruturar-se pelas dificuldades naturais de desemprego, escassez de alimentos, água, luz, gás e tudo mais que possuía gratuitamente, causa um transtorno de alto nível ao Governo, que se vê na maioria das vezes, impossibilitado de oferecer moradia, emprego, saneamento, segurança pública, assistência à saúde, alimentação e outras exigências sociais fruto da grande pressão gerada pela comunidade periférica sobre a administração pública.

Pensando desta forma, criei o

EDUCAR PLANTANDO

Manoel Borges de Abreu

Nov/95



Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUALIDADE DE VIDA

Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755

No final de janeiro estivemos na Argentina onde visitamos a INTA (equivalente a EMBRAPA) da cidade de Rafaela na província de Santa Fé, a aproximadamente 600 km a noroeste de Buenos Aires. Fomos assistir a demonstrações de máquinas de silagem que ainda não existem no Brasil.

São máquinas embolsadoras capazes de ensilar até 120 toneladas hora, com qualidade, comprovada por análises, e aproveitamento surpreendentes. Com custos bem abaixo do tradicional silo-trincheira e do silo-de-superfície que normalmente usamos. Foram demonstradas também picadoras de forragem de alta performance que podem ser acopladas tanto lateralmente como na trazeira dos tratores de terceiro ponto. Estas máquinas brevemente estarão sendo comercializadas aqui.

Aproveitamos e fomos visitar as fábricas destas máquinas e dos tratores Zanello. A Zanello detém 80% do mercado de tratores articulados na Argentina. Vale dizer que quase 60% dos componentes destes tratores são brasileiros.

Como sempre, comentaremos aqui alguns aspectos observados e alguns destes poderão não ter ligação nenhuma entre si, mas são interessantes.

A TAM (Transportes Aéreos Marília) cobra 221 reais de Araçatuba a São Paulo, só ida. A Aerolíneas Argentinas cobrou 82 reais pelo percurso equivalente. E a Transbrasil cobrou ida e volta de Brasília a Buenos Aires 497 reais. Alguma coisa está errada por aí.

Percorremos aproximadamente 1500 km pelo território argentino, com relevo quase totalmente plano. As inclinações são tão suaves e muito pequenas, que dificilmente notamos; por isso, todas as cidades que visitamos têm problemas de

esgotos e de águas pluviais. Os córregos e rios são muito poucos. Nas fazendas o gado é abastecido por moinhos de vento.

As fazendas destas regiões são de aproximadamente 300 hectares, quadrangulares, com solo fraco, escuro e extremamente fértil. Eles obtém produtividade de 50 sacos de soja e 110 de milho por hectare sem uso nenhum de fertilizante. Na soja apenas usam inoculantes, alguns estão experimentando agora colocar 80 kilos de uréia por hectare no milho e o acréscimo de produtividade tem váriado de 20 a 30%. Os defensivos e as sementes são mais caros por lá, as máquinas os fretes, juros e impostos são mais baratos, a mão de obra é igual. Os produtores também estão em dificuldades, há muitas fazendas em oferta.

As variedades de milho plantadas possuem as folhas mais largas, menores e mais eretas que as nossas, e são plantadas com espaçamentos entre 50 e 70 centímetros com um stande final de aproximadamente 80.000 plantas por hectare. A soja é como a nossa, usam muito a FT Primavera. Não vi outro tipo de lavoura, e também não vi irrigação, mesmo próximo aos grandes rios.

Quando chove forman-se imensas lagoas nas partes mais baixas do terreno e a água fica lá até ser absorvida pelo solo ou evaporar e sendo assim, salinisa o terreno que só serve para pastagem e muito pobre. O hectare de terra varia de 300 a 3000 dolares, dependendo da salinização, da fertilidade, da localização e da existência de água.

O produtor argentino recebeu na safra passada 7,18 dólares por saco de milho. O milho que foi colocado aqui era estoque do governo e foi subsidiado. Sendo assim, o governo brasileiro deveria sobretaxar estas importações e não o fez. Isto, em função de acordos do Mercosul que nossas lideranças políticas irresponsavelmente deixaram passar. E também não sobretaxou para segu-rar o preço baixo dos alimentos, frango, por-co, boi etc. E assim, juntos, governo e nossas lideranças, ajudaram a quebrar o nosso produtor. Vamos ter problemas de alimentos muito breve.

O óleo diesel custa 0,26 dólares o litro, a gasolina 0,81. Muitos carros de passeio usam diesel. Há muito Fiat 147 e Premio diesel por lá, e são brasileiros. Há carros e caminhões bem antigos rodando por lá, muitos cami-nhões normais tracionando uma carreta de quatro rodas (julieta).

Os argentinos são mestres na arte de receber a tentam de todas as formas nos agradar, os hotéis são de padrões inferiores aos brasileiros. Os restaurantes são muito bons, com preços equivalentes aos nossos; muitos têm música ao vivo e fazem questão de tocarem musica brasileira assim que percebem nossa presença.

Ouvi Toquinho, Vinícius, Lupicínio, Ary Barroso, Chico, Maisa, Tito Madi, Caetano, Gil, Fagner,Luis Airão, Noel Rosa, Pixinguinha, Luis Gonsaga, Almir Sater e muitos outros. Ouve-se musica brasileira da boa por lá. Muito melhor do que as porcarias tocadas por nossas FMs, precisamos urgentemente melhorar o nivel dos programadores e *dj's*.

O leite e o gado por lá estão no mesmo nivel de preço nosso. Há muito pastejo rotacionado em alfafa. As roças de milho estão ruins devido à falta de chuvas, alguns produtores estão soltando o gado nas lavouras.

Mudando de assunto, começou o barulhão, os buracos, a falta de higiene e a fedentina na praça Firmina Santana. Conforme já abordamos nesta coluna há algum tempo. Mas vai aqui mais uns lembretes.

Quem quer ouvir o som está lá presente, não precisa colocar tão alto e perturbar a vizinhança toda. Os foliões continuam usando os portões das casas e lojas para suas necessidades fisiológicas. Algumas barracas montadas no local lavam os copos na mesma água suja diversas vezes.

Deixem para impedir o transito na Avenida no horário do evento e não seis ou sete horas antes, causa grandes dissabores.

A turma da prefeitura continua fazendo buracos no asfalto novo para colocar placas; usem tambores cheios de brita ou de areia para ancoragem, fica mais facil, dá menos trabalho, não estraga o asfalto, pode ser usado novamente, monta-se e desmonta-se mais rapidamente, além de não desperdiçar o material como vem acontecendo.

Os passeios continuam entulhados de caixas, carrinhos de supermercado, placas, bicicletas, carrinhos de ambulantes, carros, assadores de frango, mesas de boteco, portões, escadas, janelas, mercadorias de lo-jas, quinquilharias e até materiais de cons-truções *eternas*.

Em diversos locais da cidade os moradores simplesmente tomaram posse do passeio que deveria ser público e construiram garagens, varandas, casas comerciais, etc ... Sr.prefeito está na hora de tomar provi-dências. Eu sei que algumas medidas são antipáticas e que os políticos não gostam de tomá-las, principalmente próximo às elei-ções, mas são necessárias ao administrador e esperadas pela totalidade da população prejudicada. Há leis que regulamentam o uso do espaço público, se aqui não há deveria haver. É só cumprí-las.

TIRO AO ALVO

opinião do editor

As diversas e manipuladas pesquisas de intenção de voto que se comenta na cidade, são, de fato, uma afronta ao eleitorado. Sem dúvida que resultam da necessidade de auto-afirmação, para estimular candidaturas pouco ou quase nada estruturadas. Seja a nível organizacional, seja a nível financeiro, ou ainda a nível ideológico, nada se identifica como capaz de convencer o povo.

As composições partidárias, embora aparentemente definidas, são vulneráveis pela própria vaidade. Há sete meses do pleito, antes mesmo das convenções, a polarização entre o tradicional e a vanguarda - se é que se pode chamar assim ?! - está evidente para o eleitor.

Enganam-se os políticos que, estribados num passado recente, querem conduzir a opinião pública sem qualquer sondagem a respeito de seu próprio nome, demanda comunitária e interesses. Ainda que consideremos como "sabedoria" a sua prática eleitoreira, não poderão continuar ignorando as técnicas básicas de comunicação e estatística aplicada à política.

Os pretensos candidatos-a-candidatos, tanto para o Legislativo quanto para o Executivo, abusam da democracia, e do eleitor, quando falam o que querem, ou nada falam. O efeito destas atitudes é, invariavelmente, o descrédito. Na juventude então, eleitorado potencial, a apatia quanto ao processo eleitoral já se espalhou. Os jovens, em sua maioria, não querem saber de política e, muito menos de políticos. Mas, a culpa não é deles...

O velho Karl Marx dizia que "cada classe tem sua própria visão do mundo". Os estudantes, as donas-de-casa e mães, os desempregados, os patrões, enfim, cada um quer ouvir do candidato uma "conversa" que lhe pareça interessante, simpática, mais próxima. É aqui que se mede a distância entre o que o eleitor quer, e aquilo que o candidato está falando.

Não importa quem é o candidato. Se ele não souber auscultar os anseios e as preocupações da sociedade, se ele não identificar essas vontades e, principalmente, se ele não orientar sua campanha profissionalmente em função destes grupos de interesse, vai gastar algum dinheiro, muita saliva, e todo tempo, para chegar a lugar nenhum.

"A comunicação é um processo social básico."
(Da Viá)

Fundo: BR/DFPR/03/AO: 01/Acervo Arquivo Público do Paraná

Brasilienses descobrem nosso carnaval

Uma multidão de foliões brasilienses brincou o carnaval em Paracatu. Foram quatro noites e duas matinês na Praça Firmina Santana, a som da banda União e Progresso. A abertura oficial, feita pelo prefeito Manoel Borges, aconteceu no sábado. Os organizadores estimaram a presença de 5 mil pessoas a cada noite.

O público brasiliense, que normalmente busca cidades do litoral e às margens do Rio São Francisco, em Pirapora, desta vez optou por "um carnaval mais tranquilo e próximo à capital da República", como frisou Agnelo Baptista, 32 anos. Fácil de serem identificados através das placas dos carros, os foliões ocuparam todos os bares e lanchonetes no cruzamento das avenidas Olegário Maciel e Quintino Vargas, movimentando o comércio de lanches e bebidas.

Segundo o diretor da Delt, Dario Alegria, apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pela Prefeitura, o carnaval de Paracatu cresce com a parceria de empresas que apostaram na mídia de estandartes. "Ganharam aqueles que acreditaram no projeto dos estandartes, porque a mensagem das empresas pode ser visualizada por mais de vinte mil pessoas que frequentaram o local".

Para a foliã Adriana Colastin, 26 anos, que estava acompanhada de mais três amigas, "sair de Brasília e curtir o carnaval em Paracatu foi uma ótima idéia, que deverá ser repetida no ano que vem". Esta tendência também foi apontada por diversos outros foliões de Brasília que vieram se divertir em Paracatu. Este é um aspecto que a administração municipal deve observar a fim de divulgar o município e incrementar o evento, observou o jornalista Irlam Rocha Lima do Correio Brasiliense.

Desfile de Blocos

Já tradicional, o desfile de blocos empolgou a platéia. O Pão Moiado, vencedor em vários carnavais, desta vez, perdeu para o estreante Arca de Noé, do Alto do Córrego, que evidenciou como tema as manifestações culturais dos paracatuenses. O vencedor foi premiado. com R$300, e o segundo colocado recebeu R$200, gastos com o "abastecimento etílico dos participantes", conforme declararam.

O bloco de sujos, "Las Bregas", foi uma atração à parte. Agrupado de forma espontânea, reuniu a juventude sem compromisso com os patrocinadores políticos. "Tudo em Paracatu vira política. De uma forma divertida nós queremos manter o espírito de carnaval, onde cada folião se veste como pode, brinca o quanto quer e não entra em conversa de político. Neste sentido somos anarquistas, graças à Deus", afirmou a boneca Charlene.

Ao declarar aberto o carnaval, o prefeito Manoel Borges, tendo ao lado o diretor da Delt, Dario Alegria, deu boas vindas aos visistantes

A bateria da Arca de Noé desfilou com ritmo e garra conquistando o público e garantindo o 1º lugar

"Tudo em Paracatu vira política, mas nós vamos defender o carnaval do povo, autêntico, limpo, sem palanques..." Las Bregas

Comunidade volta à Câmara Municipal

Líderes comunitários, estudantes, ex-vereadores, e até quem não frequentava o Legislativo Municipal há muito tempo, agora, ocupam a galeria e os corredores. O movimento às segundas-feiras na Câmara Municipal de Paracatu revela a vontade do cidadão em tomar conhecimento dos atos políticos que afetam a comunidade.

Em ano de eleições municipais a frequência popular tende a ser maior. Mas a comunidade quer mesmo é acompanhar o desempenho dos vereadores, sobretudo da oposição, em relação ao prefeito, avalia o assessor de Imprensa e Relações Públicas, Miguel Olímpio.

Preocupado com a imagem da Câmara Municipal, o presidente Ícaro Botelho frisou em seu discurso de posse, "...se a comunidade nos critica, ela tem suas razões; (...) não é justo que o Poder Público promova gastos desnecessários. O povo nos condena por isto. Temos que humildemente reconhecer nossos erros". Neste aspecto, a Câmara já divulgou uma redução de custos da ordem de 50% no repasse mensal, feito pela prefeitura.

Em todas as quatro primeiras sessões ordinárias deste período, foi incisivo e coerente o discurso dos vereadores oposicionistas. Reunidos num bloco parlamentar eles têm atuado de forma coordenada, "sem radicalismos, mas também sem concessões quanto às falhas do Executivo", assegura o secretário da mesa, Silvano Avelar.

Já o vice-presidente, Athos Batista, imprime sua forma consensual de agir, tentando evitar que as discussões derivem para níveis inferiores. Sobretudo num ano em que oposição e situação devem travar debates calorosos, o equilíbrio da vice-presidência é indispensável.

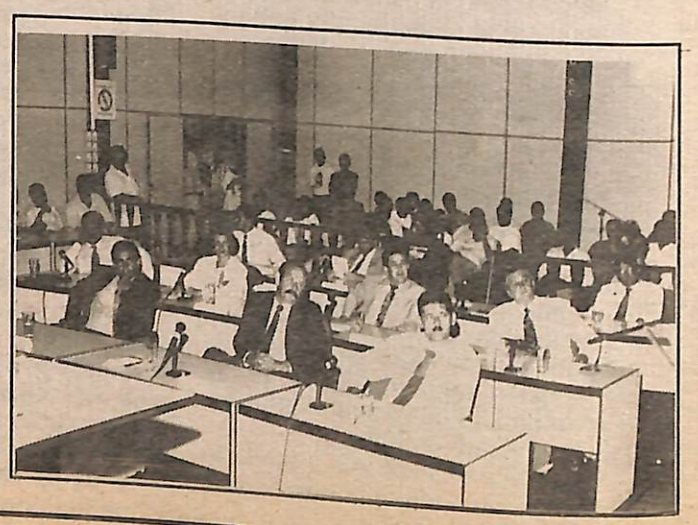
No plenário é visível a mudança de comportamento dos edis. Até nos trajes completos pode-se perceber a preocupação de cada um. Invariavelmente estão todos de terno e gravata, e procuram fazer uso da palvara ordenadamente tendo, inclusive, preferido fazer uso da tribuna para a exposição de suas atividades e projetos.

Comissões Permanentes

Durante a última sessão foram definidas as comissões técnicas permanentes. Seu objetivo é a elaboração e análise prévia de projetos de lei, a partir das demandas populares, bem como a emissão de pareceres que venham orientar as decisões em plenário. A constituição das comissões, apesar de tardia, segue parecer jurídico que indica quociente partidário a fim de dar igualdade numérica entre os diversos partidos.

Como lembra o vereador Dário Damasceno, "a disputa pela presidência e relatoria de cada comissão já reflete a dinâmica política que um ano leitoral exige". Tanto vereadores da situação, quanto vereadores da oposição pretendiam estas funções. Mas foi a formação do bloco parlamentar que veio possibilitar a democratização do processo de indicação da seguintes comissões:

- **Direitos Humanos e Assistência Social:** Presidente, Eduardo Conceição; vice-presidente, Paulo Ribeiro; Relator, Adalbertino Nascimento (Tim); Suplente, José Antônio Vieira.
- **Agricultura e Pecuária:** Presidente, João Gilberto Stefani; vice-presidente, José Antônio Vieira; Relator, Alaor da Silva Neiva; Suplente, Tim.
- **Finanças, Justiça e Legislação:** Presidente, João Gilberto Stefani; vice-presidente, Romildo Lages; Relator, João Macedo; Suplente, Eduardo Conceição.
- **Educação, Saúde e Cultura:** Presidente, Maria Romualda; vice-presidente, Dário Damasceno; Relator, Antônio Machado Rocha (Netinho); Suplente, Romildo Lages.
- **Viação e Obras Públicas:** Presidente, Dário Damasceno; vice-presidente, Delvito Rodrigues; Relator, Romildo Lages; Suplente, Netinho.



Plenário e galeria da Câmara Municipal durante a primeira sessão ordinária desta legislatura

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Maconha ia rolar solta

A Polícia Militar agiu rápido sob o comando do sub-tenente Geraldo

Se não fosse um telefonema anônimo que partiu da Ceilândia, cidade satélilte de Brasília, mais trinta quilos de maconha estariam sendo consumidos em Paracatu. No último dia 27, após esta lligação, a Polícia Militar desencadeou uma operação com dez policias e tres viaturas, distribuídos em vários pontos de acesso à cidade, para fechar o cerco sobre o traficantes.

Por volta das 3 e meia da manhã de quarta-feira, os policias envolvidos na operação abordaram o Monza placa GRF 0642, cujo proprietário, Alexandre Araújo Lima, vulgo "Xandi", tem nada menos que 74 anos. No carro estavam mais quatro pessoas. Duas delas, filhos de Alexandre. O denunciado, Hélio Alves Araújo, e seu irmão Altino Alves de Araújo, Adriano Pereira Cavalcanti e outro passageiro identificado apenas como Carlinhos.

Quando o Monza estacionou na Rua E, em frente ao número 317, no Bairro Nª Sª de Fátima, e seus ocupantes perceberam a aproximação da polícia, tentaram correr a pé. Tres conseguiram fugir. Foram presos em flagrante, apenas Alexandre e Altino. Ambos negam seu envolvimento com a maconha, e sustentam que "foi tudo armação do Hélio".

AEROPORTO

Depois que o delegado de Crimes contra a pessoa, Dr. Praxedes, afirmou que "Paracatu mais parace um aeroporto, do tanto que sobe e desce avião", está cada vez mais evidente a dimensão do problema na cidade. O termo "avião" é usado para identificar o traficante de drogas que distribui pequenas quantidades para os usuários e, que geralmente o faz para sustentar seu próprio vício.

Entretanto, neste caso, a quantidade está avaliada em cerca de R$ 50 mil. Se vendida em pequenas quantidades, este valor pode chegar ao dobro. O crime, que tem dimensão de quadrilha organizada, e muito provavelmente não é o primeiro deste porte em Paracatu.

Na versão de Altino, seu irmão Hélio teria telefonado de Cristalina pedindo ao pai que fosse até lá para buscá-lo, uma vez que os motoristas de taxi não queriam fazer a viagem com três passageiros àquela hora da madrugada. Hélio estava acompanhado de Carlinhos e Adriano nas proximidades do Posto Lamar, próximo a rodoviária.

Convencidos de que iriam apenas buscar Hélio e seus amigos, Altino e seu pai seguiram, por volta de 11 horas da noite, para Cristalina. Chegando lá, colocaram a bagagem no Monza, inclusive o caixote de papelão com a maconha, e retornaram à Paracatu com os três rapazes.

Sentido-se seguros, foram direto para sua residência, onde os policiais militares fizeram o flagrante. O caso está nas mãos do delegado Dr. Orley Maia, que tem 10 dias para concluir o inquérito policial e enviá-lo ao Juiz da Vara de Entorpecentes. A Polícia Militar continua na busca dos outros três acusados de tráfico.

O Monza GRF 0642, que serviu para transportar o caixote de maconha

PM vai exigir uso do cinto de segurança

A Polícia Militar já está autorizada por Lei Estadual a exigir o uso do cinto de segurança nas vias públicas, urbanas e rurais. Está em vigor desde 12 de janeiro a Lei nº12.082, sancionada pelo governador Eduardo Azeredo, que determina multa de 5 U.P.F.M.G. na primeira infração, e 10 U.P.F.M.G. na segunda.

Na última quinta-feira, o comandante geral do 28º Batalhão de Polícia Militar, Tenente-Coronel Oliveira, informou oficialmente ao quartel de Paracatu, sobre a aplicação desta Lei. Segundo o Major Djalma, comandante da 88ª Cia. Especial de PM, "haverá uma tolerância até que a comunidade esteja completamente informada desta exigência legal".

Todos os policiais militares, que atuam no trânsito, estarão orientando aos motoristas para o uso obrigatório, nos próximos trinta dias. Após este período as *blitz* realizadas no perímetro urbano e nas rodovias estaduais e municipais irão notificar os condutores de veículos particulares, oficiais, de aluguel e de transporte coletivo que não estiverem usando o equipamento.

Embora as autoridades judiciárias do município estejam de acordo quanto a "conceder um prazo para que todos se acostumem com a nova Lei", no entender do promotor de justiça, Paulo Campos, "a Lei está vigorando desde a data de sua publicação, independente de regulamentação". Esclarece o promotor que "este tipo de Lei é auto-aplicável, e o prazo de sessenta dias para sua regulamentação é meramente formal".

Frisa ainda a Lei que, "o veículo que não possuir cinto de segurança original de fábrica, deverá ser adaptado para receber o equipamento". Até mesmo caminhões e onibus serão fiscalizados. No caso de transporte coletivo a obrigatoriedade fica restrita ao motorista.

Vizinhos do prefeito pedem asfalto

Os moradores da rua Honório Silva, que margeia o Córrego Pobre, há duas quadras da casa do prefeito, estão reivindicando o asfaltamento daquela via. Segundo eles, o prefeito havia se comprometido a realizar o asfaltamento com os recursos do projeto Somma, tão logo fosse feita a canalização do córrego. Manoel Borges nega a promessa nestes termos e afirma que "as providências ali dizem respeito a outro projeto".

Para os vereadores Netinho e Eduardo Conceição, que residem na Honório Silva, "Manoel Borges não asfalta aquela rua enquanto eles morarem ali". Caracterizam a situação como "perseguição política", e somam sua indignação com as dos demais moradores. Questionam o fato do prefeito ter autorizado o asfaltamento de todo setor de mansões do Alto do Córrego, e não ter feito o mesmo naquele local, "tão próximo da casa dele", ressalta Netinho.

O vereador Eduardo Conceição mostra ao vereador Netinho e à outros moradores que não há previsão de recurso do Projeto Somma para asfaltar aquela rua

Esta é a única rua do centro de Paracatu que não está asfaltada, reclama a moradora do nº 591, Denise Cunha. Ela queixa também da falta de manutenção nas margens do córrego pobre, "que é ponto de desocupados, foco de insetos e representa risco para todas as crianças, inclusive com desbarrancamento próximo a um dos postes de iluminação pública".

Residindo naquela rua há 15 anos, Valda Maria dos Santos, "tinha a esperança de que quando o prefeito asfaltou o Alto do Córrego, fosse asfaltar também a Honório Silva". A moradora do nº415, conta que é comum encontrar escorpiões e cobras nos jardins das casas, "além de conviver com o mau cheiro, o mato e um enxame de pernilongos".

A moradora do nº 423, Arlene Roquete Vidal, "ficaria feliz se os broquetes retirados da rua do prefeito fossem colocados ali", na Honório Silva. Ela reclama ainda, da presença de caramujos nas poças de água que se formam nesta época do ano, às margens do córrego. Assim como os vereadores, outros moradores daquela rua deduzem que o asfaltamento não ocorra por "desinteresse ou perseguição política mesmo".

Ao longo de toda a rua existem travessas calçadas, boas residências e os moradores afirmam que já estiveram no gabinete do prefeito, no mínimo uma vez, para solicitar providências. Uma delas, é que o pessoal de varreção e coleta de lixo não faça das margens do córrego mais um depósito impróprio de lixo na cidade.

Segundo o prefeito Manoel Borges, a providência que está ao alcançe dos recursos públicos, neste momento, é o encascalhamento da rua Honório Silva, "uma vez que dada a dificuldade financeira generalizada, as obras de asfaltamento estão suspensas, inclusive as da Vila Mariana, Lavrado e Alto da Colina".

Denise aponta para o desbarrancamento da margem próximo a um poste de iluminação pública, enquanto uma varredora de rua despeja lixo no córrego pobre

W&A

INFORMÁTICA

CURSOS E SUPRIMENTOS

671.6247

Rua São Vicente, 187
1º andar Centro
Paracatu - MG

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Reciclagem de plásticos

Reciclar embalagens plásticas de leite, através de um programa de educação ambiental, é o objetivo do projeto "Reciclando para a Vida". O projeto envolverá cerca de 3 mil estudantes da 1ª a 4ª séries das escolas públicas municipais e estaduais. A iniciativa é do Movimento Verde de Paracatu em parceria com a Coopervap.

As crianças deverão recolher os saquinhos de leite utilizados em casa e devolvê-los na escola. Cada escola será um ponto de arrecadação do material a ser reciclado em processo industrial ou artesanal. Neste útlimo caso, os saquinhos servirão para o plantio de mudas no canteiro do Movimento Verde e, posteriormente, doadas à comunidade.

Segundo o coordenador do projeto, Lucivaldo Paz, a parceria com a cooperativa permitiu a aquisição de kits escolares que serão trocados, nas escolas, pelos saquinhos de leite. Cada aluno terá uma ficha de contrôle individual para anotação da quantidade arrecadada. É importante frisar que os saquinhos devem ser lavados antes da entrega.

Paralelamente, será realizada uma campanha educativa, através de cartilhas que contam a história do plástico. Este trabalho visa estimular o hábito de reciclagem nas crianças e na comunidade. A cartilha, em papel reciclado, será impressa em preto e branco para que os alunos possam aprender, colorindo os presonagens.

Este é o segundo projeto do gênero no país. O primeiro foi desenvolvido por uma cooperativa paranaense, em Londrina. Entre os resultados colhidos, inclusive de vendas e marketing, foi destacado o papel didático da campanha. Lucivaldo frisa, "esta forma de educar as crianças, envolvendo-as efetivamente, gera excelentes dividendos. A consciência de que a qualidade de vida está ligada a ações simples que cada pessoa pode desenvolver", esse é o melhor resultado.

O coordenador lembra, ainda que a principal estratégia da Educação Ambiental é o permanente questionamento dos processos econômicos de produção, dos hábitos humanos e a consequente verificação da necessidade de produtos de serviços que sejam mais apropriados à reciclagem. Isto pode resultar em economia financeira e preservação ambiental.

São as seguintes as escolas envolvidas no projeto-pilôto de coleta seletiva: - Sérgio Ulhôa; - Temístocles Rocha; - Cacilda Caetano e Coraci Meireles. O lançamento será no próximo dia 4, segunda-feira.

As Melhores Dicas da Culinária Mineira

Estão nos livros: Arãxá Põe a mesa Vol. I, II e III, Noivinha de Araxá, Coisas da Casa, Coisas da Terra, Bê-a-Bá das Musses e Gelados e Bê-a-Bá da Cozinha Infanto-Juvenil

Promoção: adquirindo a coleção completa (8vol.) você ganha uma agenda 1996 - Hospital do Câncer Mário Penna, de presente.

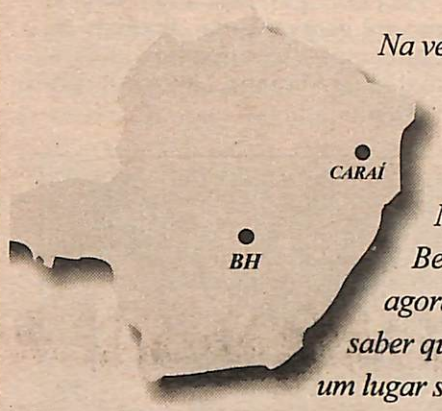
R$ 9,00 cada

Ligação gratuita de qualquer parte do Brasil
0800316699

Na compra destes livros você estará contribuindo para a manutenção do Hospital do Câncer Mário Penna de Belo Horizonte

Aceitamos os cartões: Credicard, Visa e Diners

CARAÍ. VOCÊ SABE ONDE FICA?



Na verdade, pouca gente sabe alguma coisa sobre esta pequena cidade do Vale do Mucuri, a 703 Km de Belo Horizonte. Mas agora todo mundo vai saber que Caraí é mais do que um lugar simpático e hospitaleiro, como tantos outros em Minas. Acontece que aqui se dá prioridade a um setor que precisa ser prioritário em qualquer lugar do Brasil: a educação. Foi por isso que o Governo de Minas escolheu Caraí como cidade-símbolo para a abertura do ano letivo. Caraí é um exemplo de que, mesmo com poucos recursos, uma boa administração pode cuidar bem do ensino público. O Governo repassa os recursos do ICMS de acordo com o tipo de investimento feito pela Prefeitura. E o município de Caraí vem investindo em educação com resultados inéditos: aumentou em cinco vezes o número de vagas estabelecido como meta local pela Secretaria de Estado da Educação: de 676 para 3.519. Por isso, está tendo um aumento de 551% no seu recebimento de ICMS.

A comunidade escolar está de volta às aulas, para o ano letivo de 96, lembrando que nunca se cuidou tanto do nosso ensino público como agora:

- ***Minas tem o maior investimento do País em educação: R$ 302 milhões.***
- ***O ProQualidade, destinado a melhorar o rendimento do ensino fundamental, vai treinar, nos próximos 5 anos, 89 mil professores. Só em 95, foram treinados 33 mil.***
- ***Em 95, foram municipalizadas 324 escolas, 1.183 reformadas, 47 ampliadas e 25 novas escolas construídas, num investimento total de R$ 28,7 milhões.***
- ***E os professores tiveram um aumento de 60% para uma inflação de 16,05% no mesmo período.***

Trabalhando junto com prefeituras como a de Caraí, o Governo cumpre um compromisso com o futuro: em Minas, nenhuma criança fica sem escola por falta de vagas. Assim como Caraí é um modelo de educação para Minas, Minas é um modelo de educação para o Brasil.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUALIDADE EM TUDO O QUE FAZ

Programa Nacional de Controle de Qualidade

Patrocinado pela

Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

CERTIFICADO

Certificamos que: LABORATORIO SANTA LUCIA LTDA.

sob a responsabilidade de DR. MARCELO MENDES FERNANDES

está participando do Programa Nacional de Controle de Qualidade

desta Sociedade, desde 14/07/1994, tendo obtido em sua avaliação

anual de 1995 a classificação: EXCELENTE

Rio de Janeiro, 26 de JANEIRO de 1996

Presidente da SBAC

Coordenador Geral

A segurança que você e seu médico esperam encontrar em um exame complementar, depende da qualidade do material empregado nas análises clínicas e da capacitação e atualização profissional dos responsáveis por este serviço.

Para que o diagnóstico médico seja correto e o tratamento seja eficaz, é importante que os resultados dos exames indiquem, com máxima precisão, o estado em que o paciente se encontra; caso contrário nem é bom pensar no que pode acontecer...

Tendo sempre esta preocupação com a sua saúde, o Laboratório Santa Lúcia é avaliado mensalmente através do Programa Nacional de Controle de Qualidade, instituído pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

Neste programa há três formas de avaliação dos resultados de exames. No Programa Interno - PROIN, a sociedade controladora do evento envia amostras previamente conhecidas que, inseridas na rotina diária do laboratório, devem apresentar resultado semelhante àquele já identificado na origem.

No Programa Externo - PROEX, diversas amostras biológicas são remetidas aos filiados da SBAC para que, também inseridas na rotina laboratorial, sejam analisadas e seus resultados apresentados em concurso nacional, cuja média deve ser bastante próxima, senão a mesma, entre todos.

E, como os recursos materiais são apenas uma parte deste programa nacional de avaliação, maior exigência se faz através de um teste periódico de conhecimentos aplicado aos profissionais de análises clínicas.

É assim que, com EXCLUSIVIDADE, o Laboratório Santa Lúcia conquistou pelo segundo ano consecutivo a classificação: EXCELENTE.

Mas não é só isto. Vale frisar que entre dezenas de milhares de laboratórios filiados à SBAC, apenas 1.089, em todo o país alcançaram esta classificação em 1995. Este número coloca Paracatu entre os centros urbanos do país com maior disponibilidade tecnológica, nível de profissionalização e qualidade técnica em prestação de serviços de análises clínicas.

Ser excelente para nós, significa antes de tudo, ter qualidade para oferecer aos clientes como você.

LABORATÓRIO SANTA LÚCIA

ANÁLISES CLÍNICAS E CITOPATOLOGIA

Drª Mara Cristina A. Fernandes - CRBM 545

Dr. Marcelo Mendes Fernandes - CRBM 509

RUA GERALDO A.S.CAMPOS, 477 - PARACATU/MG

FONE (061)671.4447

ANEXO DO HOSPITAL SANTA LÚCIA PARACATU

SELO DE CONTROLE DE QUALIDADE SBAC

IMPAS é motivo de dúvida

A reunião ordinária da Câmara Municipal de Paracatu no próximo dia 04 de março promete ser das mais agitadas do ano. Estarão prestando esclarecimentos o presidente do IMPAS, Rodolfo de Oliveira Melo e o Diretor Administrativo, Juracy Alves Avelar.

Segundo Dário Damasceno (PSDB), autor da solicitação de convocação, um dos pontos a ser explicado pelos dirigentes do IMPAS é a falta de pagamento por parte da Prefeitura da contribuição previdenciária, em atraso há mais de um ano. O vereador teme que se continuar esta inadimplência, O Instituto, que é um patrimônio dos servidores municipais, responsável por suas aposentadorias e assistência social, venha a falir penalizando centenas de pais de família.

Outro ponto relevante a ser esclarecido, refere-se a omissão dos dirigentes em não obedecer a lei que criou o Instituto, pois a mesma obriga que na ocorrência de atraso do repasse por parte dos mantenedores, medidas judiciais deverão ser tomadas, isto se a falta de pagamento chegar a tres meses. A prefeitura possui um débito de mais de um ano e nenhuma ação foi tomada neste sentido.

Diante desta e deoutras dúvidas, a sessão deverá ser bastante participativa, pois o IMPAS mexe diretamente com os interesses de toda a massa funcional dos servidores públicos muncipais.

Prefeito veta meia passagem

O projeto de Lei de autoria do vereador Adalbertino Batista Nascimento - TIM (PSDB), que autorizava a concessão de meia passagem no transporte coletivo urbano aos educadores da rede municipal, foi definitivamente sepultado diante do veto do Prefeito Manoel Borges, uma vez que o plenário da Câmara Municipal não conseguiu derrubar este veto.

O projeto foi aprovado em 1995 e submetido à apreciação do Executivo, para sancioná-lo ou não. O prefeito vetou tal projeto, e de acordo com a legislação, fez retorná-lo ao Poder Legislativo que teria condição de manter ou não as alegações do Executivo.

Para que os professores pudessem receber este auxílio era necessário dois terços de vereadores votando contra o veto, ou seja, dez votos. O que não foi conquistado, pois cinco vereadores votaram a favor da manutenção do veto do prefeito. Houve um voto nulo e nove votos contra o veto e a favor da concessão de benefício aos educadores.

O bloco de oposição, liderado pelo vereador Dário José Damasceno, lamentou a manutenção do veto, pois segundo ele, seria uma forma de aumentar indiretamente os minguados salários dos educadores da rede municipal de ensino.

Fundo:APMOMG/SI.03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zequinha Pacheco

POLÊMICA SEM FIM

Que fim terá esta disputa de força entre políticos do partido do governador Eduardo Azeredo e o delegado regional, Dr. Nilton?
Até mesmo D. Leonardo já firmou posição quanto à solicitação de transferência do detetive Hécio da Conceição. Segundo o bispo, "por discordar inteiramente das arbitrariedades cometidas no âmbito de ação da polícia civil, em Paracatu".
Em reunião a portas fechadas, na Casa Paroquial, onde estiveram presentes os vereadores que encabeçam o movimento que recolhe assinaturas para esta solicitação, o delegado regional sugeriu que mesmo antes de se encaminhar qualquer documento ao governador do Estado, fosse feita uma representação oficial a partir das denúncias colhidas em cartas, depoimentos e telefonemas.
A proposta não foi acolhida e a intriga já ganhou as páginas do Estado de Minas. Tudo indica que no encontro de D. leonardo com Eduardo Azeredo, em Buritis, neste 1º de março este seja o principal assunto.
A polêmica é sem fim, ao menos até agora.....

DESPERTA PARACATUZINHO

Elogiável a iniciativa dos líderes do maior bairro da cidade em tentar conscientizar seus vizinhos sobre o processo eleitoral que se aproxima. É, de fato, necessário que todo desenvolvimento comunitário passe pela conscientização política e daí para a participação, o engajamento nos grupos de interesse.
Só assim o estelionato eleitoral pode ser revertido. Que o exemplo do Paractuzinho se estenda pelos outros bairros, e que também o município possa tirar lições deste Movimento Político Comunitário, afinal daqui há pouco voltam os paraquedistas com pretensões ao governo estadual e federal, e Paracatu acaba sem representação.
Este é o princípio universal do voto distrital. Cada macaco no seu galho. É também chegada a hora das mulheres entrarem nesse "clube do bolinha" para moralizar a coisa...

CONTRATA-SE

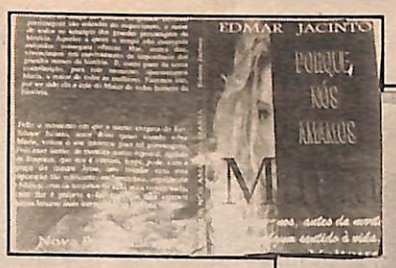
- Empregada doméstica, com referências, para trabalhar em casa de fino trato, em Goiânia. Paga-se bem.
- Cozinheira para salgados finos, pizzas e congelados. Interessadas devem apresentar referências. Salário a combinar.
- Babá para tempo integral e residir no emprego. Referências são indispensáveis. Contatos com Simone no 671.5154

POLITICANDO MESMO

De volta à cena política o companheiro de Imprensa Miguel Olímpio é homem forte do PSDB no noroeste mineiro. Sua destacada atuação como assessor de imprensa da Câmara Municipal de Paracatu é que está reerguendo a imagem do Legislativo perante a opinião pública local. O homem certo, no lugar que precisava dele. Na foto, recepciona o grande tucano, Pimenta da Veiga, interlocutor direto do partido com a presidência da República, acompanhados de Kkito Botelho.

EDMAR JACINTO

Lança mais um de seus fabulosos escritos. Com certeza vai causar inquietação nas mentes mais religiosas e muita curiosidade por parte dos leigos que desconhecem a face humana da Mãe de Jesus Cristo.
O evento na Casa da Cultura marca o primeiro passo no sentido da conciliação entre católicos e protestantes, sobre este tema. O livro já nasceu como "Best Seller", e está sendo enviado às autoridades religiosas de todos os credos no país.
O Título: PORQUE NÓS AMAMOS MARIA, sugere uma interpretação teológica e humanista ao mesmo tempo em que se esmera pelo discurso direto, em linguagem simples. Confira.

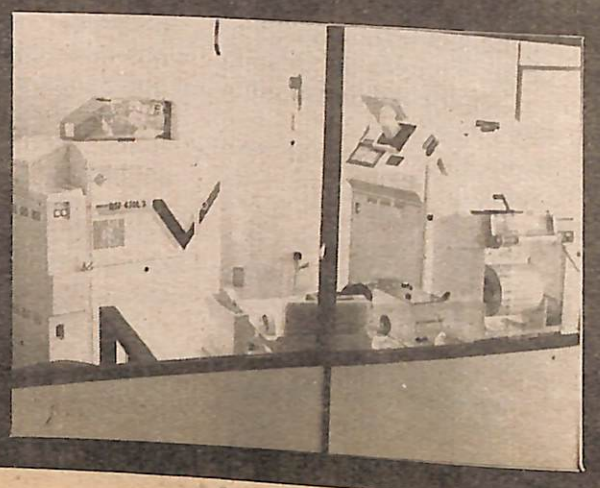


O livro pode ser adquirido no escritório da Igreja Presbiteriana

O pastor Edmar Jacinto lança seu 13º livro, em Paracatu

PRECISOU?...
É SÓ LIGAR
671.1435
A ENERGIA POSITIVA A SEU SERVIÇO
Rua Josino Valadares, 131 - Centro
Tudo em material elétrico, tudo mesmo!

REVELAÇÃO 1 HORA
Disque-Revelações - 671.1135
Av. Quintino Vargas, 82 - centro
LUCAS FOTO LUCAS FOTO LUCAS FOTO



Fundo ABMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

As mudanças no Imposto de Renda

Imposto de Renda das pessoas físicas - 1996

Quem deve declarar

1º Caso: Quem teve:
- rendimentos tributáveis sujeitos ao ajuste na declaração anual superiores a R$8.810,00;
- rendimento isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, superiores a R$ 66.400,00;
- patrimônio total superior a R$ 415.000,00 em 31/12/95, não incluídos os bens e direitos da atividade rural;
- ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto;
- imóveis rurais com área total superior a 1.000 ha.

2º Caso: Quem operou em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;

3º Caso: Titular de firma individual ou sócio, exceto acionista de Sociedade Anonima.;

4º Caso: No caso de rendimentos exclusivos de atividade rural:
- quem teve participação nas receitas brutas dos imóveis explorados individualmente, em parceria ou condomínio, superior a R$ 44.050,00
- quem deseja compensar saldo de prejuízo acumulado.

Tabela Anual

Base de Cálculo R$	Aliquota %	Parcela a deduzir R$
Até ...8.803,44	Isento	
De .. 8.803,44 até 17.166,30	15	1.320,52
De...17.166,30 até 158.457,39	26,6	3.313,45
Acima de..... 158.457,39	35	16.622,63

Modificações em relação ao exercício de 1995

- Declaração preenchida em Real;
- Limite anual da dedução com INSTRUÇÃO ampliado para R$ 1.500,00;
- Limite para dedução com DEPENDENTES passa a ser anual: R$ 880,32
- DECLARAÇÃO DE BENS deve relacionar todos os bens e direitos;
- Introdução da declaração simplificada.

Declaração Simplificada

- Facultada aos contribuintes com rendimentos no ano calendário 1995 de até R$ 21.458,00. que não necessitem de preencher os anexos da declaração;
- Desconto simplificado de 20% substitui todas as deduções legais;
- Despesas não precisam ser comprovadas.

Declaração de Bens e Direitos

- Deverá ser apresentada relação pormenorizada dos bens e direitos;
- Valores expressos em Real;
- Valor da Ufir para conversão = 0,6767.

Prazos e locais de entrega da declaração

- Contribuintes com imposto a pagar, isentos, ou com direito à restituição e declarantes em disquete - até 30/04/96;
- Contribuintes ausentes no exterior - até 31/05/96;
- Multa por atraso na entrega: 1% ao mês-calendário ou fração, calculado sobre o total do imposto devido, com o limite mínimo de R$ 165,74.

Pagamento do Imposto

- Imposto menor que R$ 70,00: pagamento em quota única até 30/04/96;
- Imposto a partir de R$ 70,00: até 6 (seis) quotas iguais, mensais e sucessivas;
- Quota mínima : R$ 35,00.
- Vencimento da 1ª quota: até 30//04/96;
- Demais quotas: último dia útil dos meses subsequentes

Codigos de DARF

- 0211 - quotas
- 5320 - multa por atraso na entrega de declaração
- 0190 - carnê-leão
- 0246 - recolhimento complementar
- 4600 - ganhos de capital
- 6015 - operações em bolsa

Fundamento legal

- Lei nº 8.981, de 20.01.1995, arts. 11 a 19,. 24 e 88;
- Lei nº 9.065, de 20.06.1995, art. 1º;
- Lei nº 9.250, de 26.12.95, artr. 2º, parágrafo 1º do art. 7º e parágrafo 6º do art. 25
- RIR/94, arts. 837 e 838;
- Instrução Normativa SRF nº 69, de 28.12.95.

Mudanças no Imposto de Renda - Pessoa Jurídica

O I.R.P.J. - 1996 - fica assim regulamentado:

1 - Redução da alíquota de 25% para 15%, incidente sobre o lucro real, presumido ou arbitrado.

2- Adicional de 10% sobre o lucro excedente a R$ 240 mil, inclusive proporcional ao número de meses transcorridos será devido também para empresas rurais.

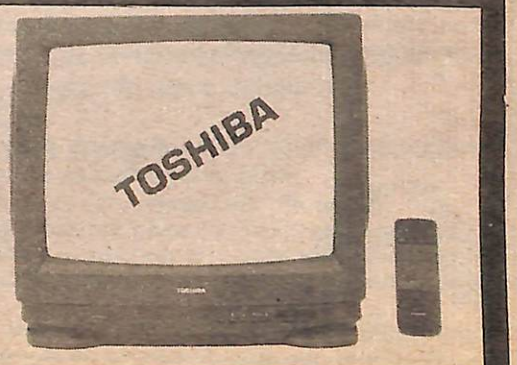
3- Eliminação da correção monetária: fica extinta a correção monetária do balanço. Os valores registrados na parte B do Lalur, serão corrigidos pela UFIR de 01/01/96.

4- Cálculo do lucro presumido:

- 8% sobre a receita de venda de mercadorias ou produtos, do transporte de cargas, serviços hospitalares e outros não especificados, o que corresponde a 1,20% s/ faturamento bruto mensal.
- 1,60% sobre a receita da revenda para consumo de combustíveis derivados do petróleo, álcool etílico carburante e gás natural, equivalente a 0,24% s/ faturamento bruto.
- 32% sobre a receita provenientes das atividades de prestação de serviços de profissão regulamentada, intermediação de negócios, adiministração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis e ditetos de qualquer natureza, e facoring equivalente a 2,40% do faturamento bruto.
- 16% sobre a prestação de serviços em geral, com receita bruta anual de até R$ 120 mil, equivalente a 2,40% do faturamento bruto anual. (Não compreendendo os serviços de profissão regulamentadas).

•Locais de entrega: unidades da Secretaria da Receita Federal e a bancos autorizados.

Valores da Ufir em 1995
- **1º trimestre - R$ 0,6767**
- **2º trimestre - R$ 0,7061**
- **3º trimestre - R$ 0,7564**
- **4º trimestre - R$ 0,7952**

OFERTÃO
Maisa Móveis
TV 20 POLEGADAS MOD. 2070E
C/ CONTROLE REMOTO - VHF/UHF
INSTRUÇÕES NA TELA
de R$556,00
por R$439,00
Paracatu - Unaí
Cristalina - Vazante


Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU-MG

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PARACATU

CAPÍTULO I

Da Composição e da Sede

Artigo 1º - O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Paracatu é órgão vinculado ao Gabinete do Prefeito e composto de 14 (quatorze) membros, sendo:

I - 07 (sete) membros indicados pelo Prefeito, dentre as secretarias e/ou diretorias com poderes de decisão no âmbito das políticas sociais básicas como: Saúde, Educação, Desenvolvimento e Ação Social, Finanças, Administração e Programas de atendimento à criança e ao adolescente.

II - 07 (sete) representantes de entidades não governamentais indicados pelas seguintes instituições:

a) - APAE
b) - Diocese de Paracatu
c) - Conselho Pastoral Evangélico
d) - Loja Maçônica Nova Luz Paracatuense
e) - Conselho Municipal Espírita
f) - um representante das creches do Município
g) - um representante das Associações de Bairros do Município

Artigo 2º - O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Paracatu, tem a sua sede na rua Temístocles Rocha, 100.

§ 1º - As sessões do Conselho Municipal deverão ser realizadas em recinto destinado ao seu funcionamento, considerando-se nulas as que se realizarem fora dele, exceto nos casos previstos neste Regimento.

§ 2º - Comprovada a impossibilidade de acesso àquele recinto ou outra causa que impeça a sua utilização, poderão ser realizadas em outro local e horário, por iniciativa do Presidente ou da maioria absoluta dos membros do Conselho com aprovação de dois terços.

§ 3º - As sessões solenes poderão ser realizadas fora da sede do Conselho Municipal, ouvido o Conselho, por decisão absoluta de seus membros.

CAPÍTULO II

Da Competência do Conselho

Artigo 3º - As atribuições do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, de acordo com a legislação pertinente são:

I - Formular a política municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

II - Deliberar, nos termos do artigo 204 da Constituição Federal, sobre a formação das políticas sociais básicas de interesse da Criança e do Adolescente;

III - Deliberar sobre a conveniência e oportunidade de implantação de programas e serviços a que se refere o art. 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como sobre a criação de entidades governamentais de atendimento à criança e ao adolescente;

IV - Proceder a inscrição de programas de proteção e sócios educativos de entidades governamentais e não governamentais, na forma dos artigos 90 e 91 da Lei Federal nº 8.069/90;

V - Propor modificações nas estruturas das secretarias e órgãos da administração municipal ligados à promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente;

VI - Opinar sobre o orçamento municipal destinado a área da criança e do adolescente;

VII - Gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, alocando recursos para os programas das entidades governamentais e repassando verbas para as entidades não governamentais;

VIII - Elaborar seu regimento interno e aprovar o regimento do Conselho Tutelar;

IX - Regulamentar, organizar, coordenar, bem como adotar as providências que julgar cabíveis e resolver os casos omissos quanto a escolha, posse e funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, obedecidas as disposições contidas na Lei 8.069/90;

X - Declarar vaga a função de conselheiros tutelar por perda ao mandato, nas hipóteses previstas na lei e em seu regimento interno, convocar o suplente, providenciando a devida nomeação pelo Prefeito.

CAPÍTULO III

Da Posse e Perda de Mandato

Artigo 4º - Os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Paracatu, serão indicados por um período de dois anos, permitida a recondução por mais um período e admitida a substituição por ato expresso das representadas, que cuidarão de indicar titulares e suplentes devidamente credenciados.

Artigo 5º - Os representantes das sociedades civis deverão ser indicados no prazo de 30 (trinta) dias antes do término do mandato de seus representantes em exercício e os do Poder Executivo Municipal no prazo de 15 (quinze) dias.

Parágrafo único: Dos indicados pelas representadas que não tomarem posse 15 (quinze) dias após a nomeação, sem motivo justificado, não mais poderá fazê-lo, sendo substituídos por outros que a representada indicar.

Artigo 6º - Perderá o mandato de Conselheiro, o empossado que faltar até 3 (três) reuniões consecutivas, ou que faltar até 10 reuniões por ano, sem motivo justificado e aceito pelo Conselho, ou que sofrer condenação criminal em sentença transitado em julgado.

§ 1º - No caso de doença ou tratamento de saúde, o Conselheiro deverá comunicar o Presidente do Conselho, o motivo de sua ausência, devidamente comprovado.

§ 2º - Quando a enfermidade ou tratamento de saúde, exceder o prazo de 30 dias, considerar-se-à o Conselheiro de licença sendo imediatamente convocado seu suplente para assumir suas funções, enquanto perdurar o afastamento.

§ 3º - A licença que trata no parágrafo anterior, não poderá ser inferior a 30 (trinta) dias.

Artigo 7º - O Conselheiro que cometer qualquer das infrações contidas no artigo anterior, ou outra que for incompatível com os princípios da moral e aos bons costumes, ou que atente contra os interesses dos Direitos da Criança e do Adolescente, terá seu mandato cassado pelo voto da maioria absoluta dos membros do Conselho, em escrutínio secreto.

§ 1º - O fato cometido ou denúncia contra o Conselheiro, poderá ser levantada por qualquer membro do Conselho, em reunião ordinária, quando então se dará início à processo de cassação.

§ 2º - O Presidente do Conselho nomeará, dentre seus membros, um relator para formalizar e instruir a peça de denúncia, a qual será levada a plenário para discussão e votação.

§ 3º - Será assegurado ao Conselheiro infrator, durante o processo de julgamento, ampla defesa e meios para que se apresente o contraditório.

§ 4º - Consumada a cassação, a representada do Conselheiro cassado será avisada imediatamente, devendo-se, logo após a posse do Suplente no cargo do Conselheiro cassado, a representada indicar novo representante para assumir a condição de Suplente de Conselheiro.

Artigo 8º - O Conselheiro poderá licenciar-se:

I - Para tratamento de saúde;
II - Para atender a interesses particulares;
II - Para concorrer a cargo eletivo.

§ 1º - A licença para tratar de interesses particulares não será inferior a 30 (trinta) dias e o Conselheiro licenciado não poderá reassumir antes do término da licença.

§ 2º - Para concorrer a cargo eletivo, o Conselheiro poderá licenciar-se no mínimo 30 (trinta) e no máximo 90 (noventa) dias que anteceder a data do pleito para o qual concorre.

§ 3º - Sempre que ocorrer a licença do Conselheiro, o Presidente do Conselho comunicará o fato à representada do Conselheiro licenciado e convocará, por escrito e com exposição da razão, o Suplente para tomar posse na primeira reunião subsequente ao fato.

CAPÍTULO IV

Da Eleição da Diretoria do Conselho

Artigo 9º - O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Paracatu, elegerá, entre seus integrantes, pelo quórum mínimo de 2/3 (dois terços) o seu Presidente e Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, escolhidos, cada um, indistintamente, dentre os membros do Conselho, por um período de dois anos.

Parágrafo Único: A cada exercício será observada a alternância das posições relativas à representatividade dos membros natos e os da Sociedade Civil.

CAPÍTULO V

Das Atribuições

Artigo 10º - Compete ao Presidente do Conselho:

I - Representar o Conselho Municipal junto ao Conselho tutelar, em Juízo e fora dele;
II - Convocar e presidir as reuniões;
III - Dirimir dúvidas relativas à interpretação deste Regimento, "Ad referendum" do Conselho;
IV - Encaminhar votação de matéria;
V - Assinar com o Secretário e demais membros as atas das reuniões, já aprovadas;
VI - Proclamar, cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho;
VII - Despachar o expediente do Conselho;
VIII - Assinar as deliberações do Conselho, baixar portarias, ordens e pareceres;
IX - Assinar convênios e contratos "Ad referendum" do Conselho;
X - Nomear comissões de trabalho constituída por membros do Conselho;
XI - Praticar todos os atos administrativos de competência do Conselho;
XII - Apresentar anualmente o relatório da sua administração.

Artigo 11º - Compete ao Vice-Presidente:

I - Auxiliar o Presidente;

CONTINUA À PAGINA 11

Fundo APM Docs 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público Paracatu

II - Substituir o Presidente, nas suas faltas ou impedimentos;
III - Ter sob sua guarda e responsabilidade os bens valores do Conselho;
IV - Executar outras tarefas correlatas, determinadas pelo Presidente.

Artigo 12 - Compete ao Secretário:

I - Secretariar as reuniões, prestando informações e esclarecimentos necessários;
II - Preparar e instruir os processos;
III - Coordenar os serviços e pessoal do Conselho;
IV - Assessorar o Presidente em assuntos pertinentes ao Conselho;
V - Organizar com a aprovação do Presidente, a ordem do dia para as reuniões plenárias;
VI - Tomar as providências administrativas necessárias à convocação, instalação e funcionamento das reuniões do Conselho;
VII - Preparar relatório anual das atividades do Conselho;
VIII - Lavrar as atas das reuniões, assinando-as com o Presidente e demais membros do Conselho;
IX - Assinar juntamente com o Presidente, os pareceres, deliberações e ordens de serviço;
X - Providenciar a publicação das atas e demais atos que se fizerem necessários;
XI - Executar outras tarefas correlatas, determinadas pelo Presidente.

CAPÍTULO VI

Das Sessões

Artigo 13 - As sessões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente serão realizadas todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, sendo transferida para o primeiro dia útil subsequente, quando a quarta-feira decair em feriado.
§ 1º - As sessões serão realizadas às 17:30 horas, na sede do Conselho Municipal.
§ 2º - As sessões poderão ser abertas no horário regimental com a presença de qualquer número de membros do Conselho.
§ 3º - As deliberações do Conselho, salvo as matérias especiais com quórun específico estabelecido neste regimento, somente poderão ocorrer pelo voto da maioria absoluta de seus membros.
§ 4º - Das sessões serão lavradas atas em livro próprio.

Artigo 14 - As sessões ordinárias obedecerão à seguinte ordem do dia:
I - Abertura;
II - Aprovação da ata da sessão anterior;
III - Avisos, comunicações, registros de fatos, apresentação de proposições, correspondências e documentos de interesse do Conselho;
IV - Discussão e votação da matéria em pauta;
V - Outros assuntos de interesse do Conselho;
VI - Encerramento.
Parágrafo Único: Não será objeto de discussão e votação matéria que não conste de pauta, salvo decisão de maioria simples do Conselho, hipótese em que a matéria entrará após a conclusão dos trabalhos programados para a sessão.

Artigo 15 - As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo Presidente sempre que houver um fato urgente que as justifique, ou por iniciativa de no mínimo 1/3 dos membros do Conselho.

Artigo 16 - Ao fim de uma sessão ordinária, havendo convocação automática para uma reunião extraordinária, o Conselheiro impossibilitado de comparecimento deverá comunicar ao Presidente, os motivos de sua ausência para efeitos de justificativa.

Artigo 17 - O Conselheiro poderá pedir "Vistas" de qualquer matéria em pauta, pelo prazo máximo de três dias, ao fim do qual ficará convocada, automaticamente, uma reunião extraordinária para discussão e votação do parecer do respectivo Conselheiro.

Artigo 18 - Qualquer cidadão poderá se inscrever previamente junto a Secretaria do Conselho Municipal, para , nas reuniões ordinárias, prestar esclarecimentos, apresentar denúncias e sugestões.

§ 1º - Ao se inscrever na Secretaria do Conselho Municipal, o interessado deverá fazer referência à matéria sobre a qual falará, não lhe sendo permitido abordar temas que não tenham sido expressamente mencionados na inscrição.

§ 2º - Caberá ao Presidente do Conselho Municipal definir a data apropriada para o cidadão fazer o seu pronunciamento, fixar o número de pessoas que poderão fazer o uso da palavra em cada sessão, bem como estipular o prazo para cada explanação.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Finais

Artigo 19 - O conselho poderá, eventualmente e a seu critério, convidar instituições, bem como outras pessoas para participarem das reuniões do Conselho, em caráter consultivo e/ou opinativo.

Artigo 20 - O Presidente, ouvido o Conselho e observada a legislação em vigor, poderá estabelecer portarias e normas complementares que sejam necessárias ao seu funcionamento.

Artigo 21 - O presente Regimento somente poderá sofrer alterações ou modificações desde que aprovadas por 2/3 (dois terços) de seus membros.

Artigo 22 - Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelos Conselheiros e sempre em votação, prevalecendo a maioria simples.

Artigo 23 - Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho e publicação.

Paracatu, 31 de janeiro de 1996

Adelmar Costa Rabelo
Presidente

Edina Suely das Dores
Vice-Presidente

Erenita Fernandes Ferreira
1ª Secretária

Gilvandro Silva Neiva
2º Secretário

Aroldo de Andrade Dayrell
Prefeitura Municipal

Rodolfo Oliveira Melo
Prefeitura Municipal

Maria Júlia M. da Silva
Prefeitura Municipal

Júlia Carlota X. Rapini
Prefeitura Municipal

José Gonçalves de Araújo
Prefeitura Municipal

Adair Lacerda
Associação de Bairros

Expedito Pereira Maia
Lojas Maçônicas

Marly Alves da Gama
Movimento Diocesano

Pastor José Lucas Ribeiro
Movimento Pastoral Evangélico

Câmara Municipal de Paracatu-MG

Ref. Requerimento S/Nº
Requerentes: Vereador Paulo Ribeiro da Silva e
José Antonio Vieira
Requerido: Presidente da Câmara Municipal de Paracatu -MG

DECISÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, especialmente a que lhe confere o art. 50, III, "b", da Resolução 175, de 12.05.1992, c/c o disposto nos arts. 37, § 1º, e 40, III, do mesmo Diploma Legal, defere parcialmente o Requerimento s/nº , de 06.02.1996, subscrito pelos Vereadores Paulo Ribeiro da Silva e José Antonio Vieira, nos exatos do r. parecer da douta Assessoria Jurídica da Casa e parte integrante deste despacho, determinado aos Líderes de Bancada e de Blocos Parlamentares que indiquem à Mesa, no prazo de 05 (cinco) dias, contados desta data, os nomes de seus membros para composição das comissões permanentes da Câmara, observado o cálculo da proporcionalidade partidária estabelecido no parecer em referência.

P.R.I.

Paracatu(MG), 08 de fevereiro de 1996.

Vereador Ícaro Brochado Botelho
Presidente da Câmara Municipal de Paracatu - MG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **UNIMED NOROESTE DE MINAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA**. no uso de suas atribuições que confere o artigo 19 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em **Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 16 do mês de março de 1996, às 8:00 horas na sede da UNIMED**, localizada à Rua Josino Valadares, 72, centro - Paracatu - MG, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 9:00 horas, com presença de metade mais um (01) dos associados ou ainda em terceira convocação às 10:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre o seguinte:

Ordem do Dia
I - Sessão Ordinária
- Prestação de contas dos órgãos de administração;
- Destinação das sobras do exercício;
- Eleição dos membros do Conselho Administrativo, Fiscal e Tëcnico;
- Fixação de honorários dos Conselhos e cédula de presença;
- Fixação dos honorários da Diretoria, Auditoria e cédula de presença;

II - Sessão Extraordinária
- Alteração do Regimento Interno: serão revistos os seguintes artigos: Artigo 10 e Parágrafo único, Artigo 21 e Parágrafo único, Artigo 41.
- Autonomia Administrativa de Unaí.

NOTA: Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa nesta data é de 114 (cento e quatorze) associados.

Paracatu, 08 de fevereiro de 1996
Dr. Almir José do Amaral
Presidente

unimed

Fundo PMAQ/CI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Unimed Noroeste de Minas sabe que fazer 4 anos não é brincadeira...

Para tanto, conta hoje com:
114 médicos,
12 hospitais e
15 laboratórios conveniados
para servir nada menos que
8.500 usuários,
ou melhor, amigos
que podem desfrutar de muita saúde,
simpatia, criatividade e uma
tremenda vontade de continuar
crescendo cooperativamente.

Isto é muito sério,
e faz diferença sim !!

PARABÉNS COOPERADOS, FUNCIONÁRIOS E USUÁRIOS

PARACATU, UNAÍ, JOÃO PINHEIRO, GUARDA MOR,
BRASILÂNDIA, ARINOS, CABECEIRAS DA MATA

unimed

Fundo APMOMG/SI. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Vá plantar ba...nana

O exemplo da fruticultura rentável serve para sair da crise

A banana confirmou, no ano passado, sua liderança entre as frutas produzidas em terras irrigadas do Projeto Jaíba I, às margens dos rios Verde e São Francisco, no Norte de Minas. Em uma área cultivada de 1.326,81 hectares, dentro da área total de 1.422,62 ocupada pela fruticultura no Projeto, foram colhidos 528,76 hectares, que resultaram na produção de 4.300.960 kg de bananas. Conforme levantamento realizado pelo Distrito Industrial de Jaíba (DIJ), a comercialização da fruta rendeu R$ 1.671.609,30.

Não há entressafra de banana no projeto, o que possibilita o abastecimento ininterrupto dos mercados de Belo Horizonte, Brasília e Nordeste do País, além da própria região Norte de Minas. Os demais produtos da fruticultura cultivados no Jaíba I, embora com resultados distantes do obtido pela banana, também vêm obtendo ganhos de produção e produtividade graças à irrigação. Um deles é o limão, cuja área cultivada é de 20,50 hectares, seguindo-se o côco, em área de 19,90 hectares, e para a uva que supera os índices de produtividade do Sul do País foram reservados 8,50 hectares.

Fonte: SECOM-MG

Decisão da Câmara libera trânsito

ANTES

AGORA

Há certas decisões que os vereadores de Paracatu podem tomar em favor da população, que trazem benefício imediato. O exemplo acima configura uma situação, por simples que pareça, bastante objetiva e da maior importância. A retirada do tapume que cercava a obra do anexo da Câmara Municipal, além de evitar que adultos e crianças ficassem sujeitas aos acidentes, representa respeito à comunidade. Que a prática de buscar soluções objetivas se incorpore ao governo municipal é o atual obejtivo do presidente da Mesa Diretora, Ícaro Brochado Botelho (Kikito).

unimed

A UNIMED NOROESTE APRESENTA O ESPETÁCULO TEATRAL:

"Um espírito baixou em mim"

UMA SUPER COMÉDIA COM VICTOR BRANCO, O MORDOMO ALFREDO DA NOVELA A PRÓXIMA VÍTIMA

Dia 27 de abril no Jóquei Club

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – **Telefax: (061) 671-5154** - Paracatu-MG
E-mail Adress: jfroes@nutecnet.com.br.
Impressão: Letter Serviços Editoriais Ltda. (061) 321.5393 - 5.000 exemplares

Manoel Borges está entre os melhores prefeitos de Minas Gerais

Pág.6 e 7

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154
E-mail Adress:
jfroes@nutecnet.com.br

Fundo: AHMCMG/CL-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

AIDS

Mais de 20 milhões de pessoas em todo o mundo já foram infectadas pelo vírus da AIDS, o HIV (4,5 milhões desenvolveram a doença). Estimativa da Organização Mundial da Saúde cerca de 5 mil mulheres são infectadas por dia.

5 mil mulheres são infectadas diariamente pelo virus da AIDS

A OMS acredita que no ano 2000 haverá pelo menos 14 milhões de mulheres soropo-sitivas. São os parceiros infieis que passam a doença, na maioria das vezes. Não deixe de conversar com seus filhos sobre o assunto.

Licenças

As reformas constituicionais poderão perder velocidade e interesse a partir de maio, após as convenções municipais para a escolha dos candidatos a prefeito. Em maio, algumas estarão no início de campanha, outros em plena campanha. Com a ausência parlamentar quem perde é o País. Bom se houvessem licenças regimentais. Os suplentes poderiam assumir e dar continuidade aos trabalhos legislativos.

Cooperativismo

As cooperativas de crédito na Alemanha são em número de 2658 e são filiadas a três cooperativas centrais. Destaca-se que dos 80 milhões de habitantes, 20 milhões são de cooperativas, que tem milhares de agências comunitárias, totalizando 20 mil em todo o país, empregando 170 mil funcionários. Na Alemanha, 25% da população é cooperativada. No Brasil não ultrapassa a 2%. Nosso País tem um longo caminho a percorrer para atingir o patamar de uma Nação de primeiro mundo. Mas chegaremos lá, com certeza!

Agricultura

A agropecuária é essencial para a sobrevivência do homem. Mas a Nação brasileira não tem dado relevância à economia agrícola. Os negócios da agricultura correspondem a 45% do Produto Interno Bruto (Calculado em R$ 555 bilhões e empregam 25% da população economicamente ativa. Mas tenho observado que, nas últimas décadas, entra governo sai governo, a situação rural brasileira continua a mesma, quando não piora. "O que o País necessita é de uma política agrícola duradoura, eficiente e que ofereça tranquilidade ao produtor rural", sentencia o deputado federal Mauro Lopes (MG). Tem razão.

Pobreza

A ONU estabelece para o ano de 1996, o Ano Internacional para a Erradicação da Pobreza. No mundo, um bilhão e quinhentos milhões de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza, isto é, na miséria absoluta. Esse número era de 1,1 bilhão em 1990, segundo os números do Banco Mundial, o que prova que a pobreza está em expansão, infelizmente. Se você puder não deixe de retirar uma pessoa da miséria!! A pobreza cresce à razão de 25 milhões de pessoas por ano. Participe. Coopere!!

Alimentação

Segundo os números da FAO, cerca de 800 milhões de pessoas sofrem de desnutrição crônica nos países em desenvolvimento e 192 milhões de crianças menores de cinco anos têm carência de proteína. A FAO promoverá em novembro, em Roma, o encontro de "Cúpula Mundial da Alimentação". O objetivo do encontro é discutir medidas para eliminar a fome e a desnutrição crônicas no planeta. "Que as soluções a serem encontradas sejam devidamente implantadas", reivindica o deputado federal Silas Brasileiro (MG). De acordo.

Atendimento

O Ministério da Agricultura, em Brasília, coloca uma linha telefônica a disposição do produtor rural: 0800-61-1995. A central de atendimento ao agricultor funciona de segunda a sexta- feira, das 08:30 às 18:30 horas ininterruptamente. Qualquer reclamação (ou orientação) telefone. Você não paga nada pela ligação. Basta ligar.

Isonomia

O deputado federal Carlos Melles (MG) pleiteia para as micros e pequenas empresas o mesmo tratamento concedido aos Bancos Nacional, Econômico e do Estado de São Paulo - Banespa. "As pequenas empresas que são responsáveis por 60% dos empregos existentes no País, merecem um tratamento idêntico ao dispensado aos bancos para soerguê-los", certifica Melles.

Consumidor

Encontra-se no Senado Federal, projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados, que beneficia os consumidores: as multas de mora decorrentes do inadimplemento de obrigações no seu termo não poderão ser superiores a 2% (dois por cento) do valor da prestação. O consumidor precisa ficar atento!

PROMOÇÃO HUMANA

Reverendo Edmar Jacinto

O mundo que vejo e não desejo

O mundo que vejo e que não desejo é o mundo onde existe excesso de palavra e pouco gesto, onde se vê muito discurso e pouca prática, é o mundo que vive a egoisificação diabólica do "ëu"e pouca preocupação com o "tu", é o mundo da tara capitalista e da capitalização do ter e de total esquecimento da realização do ser.

O mundo que vejo e não desejo é o mundo do pronome possessivo materialista do "meu, minha"e de ausência concreta de gesto de doação e de atitudes de filantropia prá com os dessocializados e des-capitalizados desta vida. Neste mundo o que prevalece é a lógica do lucro, da produção, do investimento e de pouca participação no fruto do suor, de rara alegria com os resultados dos calos nas mãos, de escassa celebração com as rugas adquiridas pela luta em produzir, noite-e-dia, aquilo que o patrão exigia o tempo todo.

O mundo que vejo e não desejo é o mundo de muros altos, que revelam medo e distância dos outros; o mundo que vejo e não desejo tem a ver como os prédios que isolam, separam, ilham as pessoas e faz do monossílabo no elavador ou na garagem um diálogo enorme. É o mundo que dispensa as pessoas através da frieza do interfone.

Agora, o mundo que desejo e não vejo é o mundo onde o poder do braço seja substituído pelo poder do abraço, onde os calos sejam como sementes de esperança, onde os cabelos brancos sejam como trigos de descanso, de conforto, de quietude e contemplação em torno da vida. O mundo que desejo e não vejo é o mundo onde a pressa se converta em espera, a frieza do encontro se subverta em fogueira de estímulo, que o silêncio da indiferença se transforme em gesto de interesse pelos outros.

O mundo que desejo e ainda verei é o mundo onde a espada se transforma em flor de amizade e os muros sejam derrubados como projeto de paz e celebração das relações humanas. E que haja paz entre os homens de boa vontade, porque, como se sabe, é por causa da má vontade do homem que o mundo até hoje está como está.

Meu Fraternal Abraço

Fundo Arquivo Público Municipal de Paracatu

QUALIDADE DE VIDA

Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755

Dia 19 de janeiro de 96, por volta das 18 horas recebo um telefonema do nosso incansável prefeito, Sr Manoel Borges. Depois das formalidades de praxe, me diz que, por ser eu um dos que há muito tempo vem lutando pelo Distrito Industrial, tanto como empresário e também pelos meus artigos, tem uma boa notícia para dar. Diz que a prefeitura já está de posse do terreno para o Distrito e que a Fiemg vai dar assistência para a instalação da infra estrutura. Diz ainda que se a Aduplant estiver interessada pode pleitear uma área para instalação.

Parabenizo-o pelo fato, do qual já estou ciente pelo noticiário local, e con-firmo o interesse da Aduplant em se instalar no Distrito. Cientifico-o de que já temos um requerimento neste sentido, datado de 20/11/91 protocolado sob numero 3027 em 20/11/91, dirigido ao então Prefeito, Sr Arquimedes Borges, que naquela época, pressionado para cumprir promessas de campanha, divulgou pela TV Manchete a oferta de terrenos para indústrias em Paracatu. Terrenos estes que não existiam, muito embora desde antes se fisessem nescessários.

Este requerimento ficou sem resposta pois, não existindo os terrenos, o despacho só poderia ser negativo e isto contrariava a propaganda feita pela TV. Propaganda enganosa portanto, como enganosas foram muitas promessas feitas naquela época. E eu, até então, acreditando votei nele como muitos outros o fizeram.

Demorou mas saiu, com muito atraso, depois de muita luta, de muito estorvo de politiqueiro com idéias miúdas e visão menor ainda. Agora poderíamos ter um despacho favoravel ao nosso antigo requerimento, mas como o Sr. Prefeito pediu, faremos outro, não há problema. Claro que entendemos, não ficaria bem um despacho do prefeito atual no requerimento dirigido ao prefeito anterior, e além disso protocolado em novembro de 91!

Como para se instalar uma indústria há necessidade de muito mais que um simples terreno, energia elétrica em quantidade suficiente e distribuida, telefone, água, esgoto, ruas, transporte coletivo, etc... esperamos que isto tudo esteja rápido no local para que as indústrias interessadas possam se instalar muito em breve, gerando os empregos que de há muito se fazem nescessários. E, mais ainda, para que não percamos outras industrias como as muitas que já perdemos, que poderiam neste momento estar dando muitos empregos e mais arrecadação para o município, precisamos de uma política de industrialização, de um plano diretor.

Imagine se conseguirmos que a Perdigão ainda venha se instalar aqui, além dos empregos diretos, que não seriam poucos, teríamos empregos na construção, na manutenção, nos fretes, nas granjas de fornecedores de frangos, porcos e perus, nas fábricas de rações, nos fretes de ração, dos frangos para o abatedouro, na distribuição, nas oficinas, nas casas de peças, na produção de insumos para rações, na construção das granjas, nas casas de material de construção, na fabricação de embalagens etc...

Há um encadeamento tal de geração de empregos e de impostos que é impossivel enumerar em poucas linhas. Melhorando o rendimento de muitas pessoas que são consumidores de alimentos, roupas, calçados, bebidas, móveis, eletrodomésticos, casas, bicicletas, carros, e tudo isto gera mais empregos e impostos.

Como a agricultura, que agora passa por dificuldades, já propiciou a Paracatu um notável surto de desenvolvimento e melhoria de vida, a indústria virá consolidar este desenvolvimento e fazer com que a economia se diversifique e sofra menos com os percalços do mercado.

Fatos que muitos prefeitos anteriores não exergaram. O que mais me preocupa, é que muitos homens públicos ou formadores de opinião além de não exergarem, atrapalharam quando outros se propuseram a trabalhar e a fazer.

Estão de parabéns, ou melhor estamos de parabéns, todos nós que trabalhamos para o desenvolvimento de Paracatu, para a melhoria de qua-lidade de vida de nossa cidade, mas não vamos agora descansar, apenas ven-cemos uma etapa, muitas outras ainda temos pela frente.....

O DEBATE

Passamos agora para 23 de março de 1996, no debate sobre industrialização, promovido pela equipe da Rádio Juriti, onde estive presente juntamente com o prefeito Manoel Borges, o presidente da Acipa Humberto Neiva, o vereador Eduardo Conceição, o presidente do Movimento Verde, Antonio Eustáquio, e representantes da imprensa local, diversas questões foram debatidas. O tema que mais polêmica levantou foi a questão do meio ambiente.

Todos os presentes concordam que a região precisa ser industrializada, também todos os presentes concordam que o ambiente deve ser preservado. O problema são as formas, as normas, o tempo curto e toda burocracia para que haja industrialização e controle ambiental.

Mas, torno a repetir, o ser humano a partir do momento que se socializou, trouxe problemas ambientais. A ocupação adensada de espaços traz problemas de abastecimento de água, de enegia, de moradia, de circulação, de alimentos, de esgoto, de lixo, de segurança e outros tantos mais.

E quanto mais a população aumente e se urbaniza, estes problemas aumentam e surgem outros entre os quais o desemprego, a falta de escolas, de moradias e de agressão ao ambiente.

As enchentes, os desabamentos, os soterramentos, as erosões, e algumas mudanças climáticas são respostas da natureza à degradação ambiental.

A falta de controle de natalidade, a falta de educação, o desemprego, a pobreza, são fatores geradores de poluição e degradação do meio ambiente.

É incrivel notar que muitos batalhadores dos movimentos ambientalistas não conseguem controlar a poluição dentro de suas próprias casas, não por falta de consciência ambiental, mas por falta de educação ecológica, falta da consciência de que ele mesmo é um agente poluidor, e o que é pior, por uma visão muito estreita do que é poluição, de que poluidor são os outros.

O modo de vida do homen moderno é altamente poluidor, pelo simples ato de viver, é preciso que esta poluição individual e coletiva do meio ambiente, seja urgentemente contro-lada.

E esta postura de começar a controlar a poluição, a minha poluição, a poluição dentro da minha casa, no meu trabalho, na minha rua, no meu bairro, na minha cidade, ..., no meu mundo, só se consegue com educação ambiental, com consciência ecológica.

A DIFERENÇA

Ao assistir a matéria da TVP sobre o debate, notei que o noticiário foi editado e que o reporter colocou as questões de modo diferente do que foi colocado na entrevista e isto deu a entender, embora sutilmente, que há um confronto de opiniões entre o Wilson empresário e o Tonhão do movimento verde. Não há, ambos se preocupam com o meio ambiente, suas ações é que são diferentes.

O Tonhão está preocupado com os problemas ambientais futuros, com relatórios, registros e licenças; com a burocracia, com a papelada, com a fiscalização, isto é bom.

Eu estou preocupado com os problemas futuros e muito mais com a poluição ambiental já instalada, causada pela falta de emprego, pela ignorância, pela pobreza, pela degradação da moradia, do ambiente, da qualidade de vida e do ser humano, pelo desespero daquele que não consegue a comida e o berço para seus filhos. Isto tudo são agentes poluidores do ambiente e o que é pior ainda, poluem também a mente.

Esta poluição não é resolvida por leis, decretos, relatórios, registros e burocracia, mas por atos que muitas vezes atropelam todas as leis, leis feitas pelos bem empregados, bem estudados, mas péssimos observadores, principalmentes das causas e efeitos.

Rubinho, ao editar a matéria não coloque as questões de modo diferente da entrevista, isto causa problemas.....

TIRO AO ALVO

opinião do editor

RESPEITO AO ELEITOR

O deputado Almir Paraca, depois de consultar suas bases decidiu não participar, como candidato a prefeito, do pleito municipal deste ano. Isso não quer dizer que estará ausente do processo eleitoral, ao contrário, estará acompanhando passo-a-passo as decisões da coligação dos partidos de oposição. Diante desta perspectiva, crescem as possibilidades de Sales Jales ser o candidato único das oposições.

PODE DAR EM PIZZA.... COM PIMENTA !

O circo armado em tôrno da solicitação formal de saída do delegado regional, está para encerrar o espetáculo. Esta semana o corregedor geral da Polícia Civil encaminha ao secretário de Segurança o relatório elaborado com base nos depoimentos colhidos em Paracatu. Dificilmente no âmbito da PC poderá haver uma decisão que deixe de privilegiar um policial, para atender interesses de terceiros.

Confirmando-se a possibilidade de manutenção do Dr. Newton no cargo, há informações de que o promotor de justiça, Dr. Paulo Campos pode ser acionado. Nesta circunstância, vai sobrar pimenta nesta pizza...

PREZADO LEITOR:

Estas páginas podem, e devem, ser ocupadas com a sua opinião. Defina o assunto, certifique-se de está emitindo uma opinião de interesse coletivo. Um bom texto, para jornal, deve ter no mínimo 25 linhas ou quatro parágrafos; e no máximo 40 linhas ou oito parágrafos.

Assine a matéria, identifique-se. Para ter sua opinião publicada entre em contato com o Editor, por telefone, fax ou, se preferir, pessoalmente.

Ocupe o espaço que lhe cabe como cidadão, neste jornal.

Ligue 671.5154 ou

localize: jfroes@nutecnet.com.br

Fundo:APMQMC/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM produzirá ouro até 2009

A RTZ Mineração Ltda, subsidária da RTZ-CRA maior grupo minerador do mundo e a AUTRAM Mineração S/A, sócios da Rio Paracatu Mineração S/A - RPM, irão investir US$ 65 milhões nos próximos dois anos para elevar a capacidade de lavra da Mina Morro do Ouro das atuais 13,5 milhões para 18 milhões de toneladas de minério por ano, com consequente elevação da produção de ouro de 5 para 8,3 toneladas/ano.

O Diretor Financeiro da RTZ Mineração, Julio L. Carvalho e o Presidente da AUTRAM, Eike Batista, estiveram com o Governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, para informar oficialmente sobre o projeto, que prevê, ainda, o prolongamento da vida útil da jazida para o ano 2009.

A Rio Paracatu Mineração S/A - RPM, segunda maior mina produtora de ouro do país, lavra o minério de mais baixo teor do mundo - 0,49 gramas de ouro por tonelada de minério extraído, respondendo por 8% da produção nacional do metal. A implantação do novo projeto terá início ainda no primeiro semestre de 1996, com obras físicas para ampliação de instalações e compra de novos equipamentos.

Além do investimento financeiro e dos impostos que serão gerados, haverá aumento no efetivo da Empresa com a absorção de mão-de-obra local da região de Paracatu.

Equipamentos

O investimento será aplicado na criação de uma quarta linha de britagem, no aumento do número de células de flotação na Usina de Beneficiamento e na ampliação da capacidade de tratamento de concentrados na hidrometalurgia. Haverá também a construção de uma linha para captação de água, aumento na capacidade de suprimento de energia elétrica, uma nova barragem de contenção de rejeitos e compra de novos caminhões e equipamentos de lavra.

No final do ano passado, os sócios da RPM haviam investido outros US$ 15 milhões na mina de Paracatu para compra de equipamentos de lavra, absorvendo todo o serviço de desmonte e carregamento de minério que anteriormente era terceirizado.

Novos investimentos irão propiciar maior produção de ouro e extensão da vida útil da Mina do Morro do Ouro

João Macedo solicita recursos do Orçamento Estadual em BH

Satisfeito em rever o amigo João Macedo, o secretário de Estado de Assuntos Municipais, José Militão prometeu apoio às reivindicações

Urgência na liberação dos recursos do Projeto Somma. Este foi o principal assunto defendido pelo vereador João de Jesus Macedo, em Belo Horizonte junto ao secretário de Estado de Assuntos Municipais, José Militão.

No encontro, durante o Congresso Mineiro de Municípios, João Macedo reivindicou também os recursos previstos no Orçamento Estadual de 95 e 96, conforme as audiências públicas municipais indicaram. Para o município, especificamente, o Centro de Triagem do Trabalhador Rural(95).

Em resposta, Militão afirmou que "o governador está administrando dificuldades de investimento, mas que as previsões orçamentárias serão efetivadas ao longo deste ano, e que os recursos do projento Somma estarão disponíveis imediatamente após a assinatura do contrato, que ocorrerá no máximo na primeira semana de Abril".

O vereador prestigiou também a homenagem da publicação municipalista, Minas em Revista, aos 24 melhores prefeitos do Estado, quando levou seu abraço ao prefeito de Paracatu, em nome dos cidadãos "aos quais tenho a honra de representar", frisou.

Andar, falar e crescer
com saúde
depende de carinho.
Por isso,
os profissionais da
CLIMEFF
retribuem a confiança
e a preferência
de seus pacientes,
neste primeiro aniversário,
com mais carinho ainda...

Sua Saúde é o nosso Sucesso !

CLIMEFF
CLÍNICA MÉDICA, FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA

R. Getúlio de M. Franco, 161
Paracatu - MG

(061) 671.2216

Dr. André Luiz B. Vieira
Ortopedia - Traumatologia - Reabilitação

Drª Cristina A. Vinhal
Fisioterapia - Reabilitação

Drª Daniela Ulhoa Aquiar
Fonoaudióloga

Drª Siléia Cristina B. Brandão
Fisioterapia - Reabilitação

Drª Flávia Lúcia P.G. Tuyama
Clínica Médica

Dr. Luiz Carlos T. Rezende
Cardiologia - Clínica Médica

Dr. Joveccy Cândido de O. Júnior
Ortopedia Traumatologia - Reabilitação

Dr. Carlos Damião de Oliveira
Nutricionista

Do Arquivo Público/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivístico/ Paracatu

Dilson Roquete Franco

"Não vejo dificuldade na sucessão..."

Possuidor de um estilo muito pessoal e carismático de conduzir a Chefia de Gabinete da Prefeitura de Paracatu, Dilson Roquete Franco, é destacado pelo prefeito Manoel Borges como um "verdadeiro amigo que nos brinda com sua competência e fidelidade". Ao atravessar dois governos municipais ocupando este cargo, Dilsinho, como prefere ser chamado, manteve sempre aberta a porta de sua sala de trabalho, para onde fluem todos os tipos de solicitações da comunidade e do funcionalismo e, sem hesitar, afirma: - eu gosto muito desta nossa gente e me sinto bem servi-los. Em rápida entrevista, os traços executivos deste homem de confiança da municipalidade.

Manoel Borges: o Dilsinho é o braço direito desta administração

OP - Como você define seu estilo pessoal de trabalhar?

Dilson Roquete Franco - Desde quando integrei a equipe de governo do ex-prefeito Arquimedes Borges, tenho procurado servir à municipalidade e ao povo de Paracatu com abertura e transparência, recebendo da melhor forma possível, indistintamente, àqueles que chegam ao gabinete. De outro lado, procuro valorizar a nossa equipe de governo, que, com certeza, é uma das maiores riquezas que nós temos. Acredito que o sucesso deste município em relação ao Estado e, até ao País, tem derivado da harmonia administrativa em torno do mesmo objetivo - o de fazer Paracatu cada vez melhor; de construir aqui um conceito próprio de Cidadania, com a integração dos diversos setores da sociedade em prol, principalmente, dos menos favorecidos.

OP - Sabemos que Paracatu é hoje destaque, está entre os 24 municípios de melhor administração pública do Estado. Segundo o prefeito Manoel Borges este reconhecimento é fruto de um trabalho de equipe. Com grande parcela de responsabilidade nesta gestão, como você avalia a distinção conferida ao município através do titular do Poder Executivo?

DRF - Quando se está envolvido de fato com o bem comum, sobretudo ocupando um cargo público de confiança, há diversas formas de auto-avaliar o desempenho da equipe. Não faço nada sozinho, apenas conduzo situações que podem ser resolvidas sem a interferência direta do prefeito. Neste aspecto, assumo uma parcela siginificativa de responsabilidade no quadro político institucional. Por exemplo, atuando junto à nossa bancada na Câmara Municipal, coordenando a propositura e a defesa dos interesses maiores da municipalidade. Faço isto com o máximo de equidade e transparência possível. Para mim, todos os vereadores merecem consideração e respeito, mas, especialmente os que apóiam as nossas iniciativas. Assim, acredito que ao longo destes quatro últimos anos temos obtido êxito, sem ferir a quem quer que seja, ao contrário, privilegiando de forma inequívoca as decisões do Poder Legislativo. Já perante a comunidade, reconheço a aceitação de nossas decisões, embora não consigamos agradar à totalidade, às vezes por falta de recursos, às vezes porque o tempo para que um governo cumpra seus objetivos é bastante curto. Contudo, o fato da nossa administração ser agraciada como uma das melhores do Es-tado, nos permite atravessar este ano eleitoral de cabeça erguida, com a certeza da eleição de nosso sucessor.

OP - Já que você tocou neste assunto, quais as perspectivas que você pode delinear para o processo eleitoral em andamento. Quais os elementos de apoio e como isso vai refletir daqui para frente?

DRF - Já passamos por esta experiência. Quando entrei na prefeitura, no governo anterior, peguei de frente um processo sucessório, era o início de 1992. Um coordenador político depende do apoio dos companheiros, deve ter liderança e estar com a cabeça erguida diante da comunidade. Isso nós temos, e temos também a coragem e a tranquilidade para dizer que realmente não vemos grande dificuldade em conduzir este jogo eleitoral no sentido de fazermos o sucessor. Estamos rodeados por companheiros da melhor qualidade, seja na Câmara, seja na comunidade urbana ou rural. Estão conosco pessoas de respeito, de tradição, e isso, é claro, fortalece o grupo. Prova disso são as diversas pesquisas já divulgadas. Entretanto, não queremos desconsiderar o esforço dos adversários. Sem eles não há sabor nesta disputa. Respeitamos a organização que hoje se delinea entre nossos prováveis opositores neste pleito, mas quero lembrá-los de que é necessário estar servindo aos anseios do povo e, não apenas discursando contra os interesses da atual administração. O povo de Paracatu acredita em nosso trabalho porque está vendo os resultados. Não tenho dúvidas de que estará do nosso lado ao longo deste processo eleitoral.

OP - Como você gosta ou prefere administrar pessoas e situações dentro do serviço público?

DRF - Acho importante esta pergunta, porque ela separa o chefe de gabinete com função política, do chefe de gabinete com função executiva. Dentro deste aspecto, posso afirmar, faço o que mais gosto - lidar com pessoas. Contornar imprevistos, dar solução às situações mais diversas, tentar corresponder ao anseio funcional. Tudo isso requer um esforço de equipe. Minha equipe de trabalho é meu principal estímulo. Não digo que o serviço público é um "mar-de-rosas", porque não é. Mas eu particularmente vejo no servidor público um elemento chave na comunidade. Ele participa das duas faces da vida pública, como cidadão a hora que sai dessas dependências, e como servidor quando está aqui. É, portanto, alguém que merece ser melhor valorizado, melhor remunerado, treinado e profissionalizado para exercer suas funções. Hoje já evoluimos neste sentido, mas falta muito a fazer. Quero destacar também que no início deste governo enfrentamos uma série de adaptações quanto ao estilo de governar, ao ritmo de cada chefe do Executivo. Ajustamos a máquina funcional com diálogo, abertura e, por isso, conseguimos colocar Paracatu entre as cidades mais bem administradas deste Estado, apesar da patente falta de recursos. O servidores públicos são a nossa grande força.

OP - Qual a sua mensagem à comunidade?

DRF - Sabemos acolher críticas. É impossível para qualquer governante e sua equipe atender, na atual conjuntura, à todas as necessidades de um povo; seja funcionário público, seja cidadão comum. Apesar disso, não deixamos de prestar satisfação a quem quer que seja, comunidades rurais, clubes de serviço, associações profissionais. Se mais não realizamos é por exclusiva falta de recursos, porque vontade de fazer tudo melhor nesta cidade, neste municipio, não nos falta. os funcionários de nossa equipe sabem disso e peço à eles que nos ajudem nesta defesa da administração, que estejam junto à comunidade levando esta mensagem, que é verdadeira. Para o cidadão paracatuense, que espera mais desse governo, deixo, além de nossas ações, minha palavra de otimismo e a porta de meu gabinete sempre aberta a fim de ouvir sugestões, acatar críticas e esclarecer todos e quaisquer procedimentos administrativos que tomamos, estejamos realizando ou viremos a realizar. Acredito que assim estaremos valorizando a cidadania, como temos feito com os investimentos na área educacional. Por fim, registro publicamente meus cumprimentos ao prefeito Manoel Borges pelo merecido destaque conferido pela crítica especializada, em BH, neste mês de março. Paracatu tem sim um dos melhores prefeitos deste Estado, exemplo para o Brasil.

2-6 Quinta-Feira, 22 de fevereiro de 1996 dinheiro FOLHA DE S. PAULO

Kaiser ultrapassa concorrentes em SP

Cervejaria, terceira maior do país, abocanha 28,6% do mercado da região, seguida de Brahma e Antarctica

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS BRANQUINHO - TELEFONE (061) 671.2377

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Administração municipal se dest

Paracatu é destaca-se pelo Projeto Educacional desenvolvido e implantado na administração do prefeito Manoel Borges de Oliveira. Atentos à este fato, a mídia nacional, o Ministério da Educação e até governos estrangeiros tem comentado a eficiência dos primeiros resultados, que revelam o propósito inarredável de priorizar a Educação como base na construção de uma sociedade economicamente mais integrada. A partir destas e de outras observações de âmbito administrativo, jornalistas especializados em municipalismo, diretores da publicação MINAS EM REVISTA, promoveram em Belo Horizonte, no início de Março, a primeira edição do evento que consagrou 24 prefeitos, entre 756 do Estado. Paracatu teve lugar de honra, a mais expressiva representação e figura hoje como um dos municípios mineiros de maior potencial para o aprimoramento da Cidadania.

Saiba quem conferiu a distinção ao prefeitos

MINAS EM REVISTA

Leia a íntegra so pronunciamento do Diretor da **Minas em Revista**, *jornalista Marcos Brandão*

"Há dezesste anos nasceu a MINAS EM REVISTA, após estudos e pesquisas sobre as cidades mineiras, com equipe de profissionais cujo ideal foi o de promover, ainda mais, a integração Estado-Municípios; levando aos quatro cantos do Estado nossa mensagem de fé e otimismo.

Jamais tivemos preocupações de ordem política-partidária. Mas sim, uma elvada preocupação com a grandeza e o progresso de nossas cidades.

Retratamos diversas obras de inúmeros municípios ao desses anos, com uma só filosofia: - dedicação e trabalho pelo desenvolvimento de Minas Gerais. Como em todos os setores de atividades há dificuldades. Com a MINAS EM REVISTA não poderia ser diferente, houve momentos difíceis,,porém superados.

Pela primeira vez, em 17 anos de expreiência e circulação, resolvemos premiar prefeitos que souberam administrar seus municípios com trabalho, otimismo, dedicação, com obras e, acima de tudo, com muita coragem.

Gostaríamos que cada um dos senhores agraciados, guardassem com carinho e orgulho, nossa homenagem simples, mas respeitosa e dedicada, na certeza de que ao longo desses anos de muito trabalho, procuramos com lisura dar a notícia, com a divulgação das obras construídas pelos senhores com muito sacrifício e muita luta, das solenidades cívicas e muito mais, procurando levar o nome de cada cidade à todos os cantos de nosso país.

Sempre achamos que a reportagem e a divulgação de uma administração municipal, também é uma obra que marca uma época e faz parte do desenvolvimento do município.

Parabéns, senhores prefeitos. Vocês são o espelho e cópia autêntica de suas cidades. saibam usá-las para prepararem seus sucessores na esperança de continuação de suas obras, beneficiando e melhorando cada vez mais a qualidade de vida de seu povo.

Muito obrigado!"

Os 24 melhores prefeitos de Minas Gerais

Agenor C. Santos.....Morada Nova	Leonardo R. Lelé da Cunha.....Timóteo
Ajax Barcelos.....Carmo do Paranaíba	Luiz Antônio Batista.....Poços de Caldas
Antônio Ferreira de Almeida.....Arinos	Luiz Guaritá Neto.....Uberaba
Célio Luquine.....Bom Despacho	Manoel Borges de Oliveira.....Paracatu
Celso Dias Rivello.....Três Corações	Maria Helena A. Oliveira.....Tupaciguara
Eugênio A. de Melo.....Sta. Bárbara	Mário F. de Morais - Várzea da Palma
Geraldo B. Bitencourt.....Gouveia	Múcio José Reis Jr.....Sete Lagoas
João Ferreira Lima.....Januária	Patrus Ananais.....Belo Horizonte
Joel Leonel de Aviz.....Vespasiano	Paulo Ferola da Silva.....Uberlândia
José S. Brandão.....Prudente de Morais	Pedro Firmino Magesty.....Juatuba
Juarez Eufráiso de Carvalho.....Formiga	Soelson Barbosa.....Turmalina
Júlio César Elias Cardoso.....Patrocínio	Valdir Rodrigues Galvão.....Lagoa Grande

Manoel Borges recebe a premiação e os cumprimentos do jornalista Marcos Brandão

OP - O que representa para o prefeito de Paracatu estar colocado entre os 24 melhores do Estado?

Manoel Borges - Isto significa para nós o coroamento do esforço que realizamos na administração. Sobretudo se considerarmos a conjuntura econômico-financeira pela qual atravessam municípios, Estados e União. Em virtude disso, sinto-me compensado porque superamos os momentos mais difíceis no contexto do processo administrativo e, obtivemos o reconhecimento de jornalistas especializados.

OP - O senhor divide este mérito com sua equipe...

MB - Na verdade, apenas coordeno esta excelente equipe de administração pública que Paracatu possui. Considero que esta equipe foi o marco principal para que nós conseguíssemos destaque entre os 756 municípios mineiros. Nossos colaboradores, diretos e indiretos, compõem uma administração sadia, séria e competente. Portanto, a distinção é creditada à todos, assim como à população paracatuense que nos tem oferecido a contra-partida neste trabalho.

OP - Prefeito, este mérito está colocado no plano político-administrativo. Mas, sua esposa e filhos estiveram presentes ao evento, todos, visivelmente satisfeitos...

MB - A satisfação da minha família tem a mesma dimensão da que tenho como homem público. Graças à Deus, meus familiares compreendem, apóiam e auxiliam no desempenho de minhas atividades. Isso foi sempre assim, inclusive entre meus irmãos e pais. Todos torcem, lutam e trabalham para que possamos oferecer ao povo de Paracatu e a município uma melhor condição social, econômica e cultural. A presença deles naquele evento foi extramamente gratificante.

OP - Entre os agraciados, o senhor se destacou também pela sua comitiva. Sem dúvida a mais expressiva. Todos pareciam partilhar desta premiação. O que o senhor tem a transmitir aos representantes da comunidade que lhe acompanham na jornada diária?

MB - De fato, o auditório da Associação Comercial de Minas estava lotado e o grupo mais expressivo era o de Paracatu. Este aspecto confirma a retidão, a lisura e a imparcialidade dos diretores da "Minas em Revista" no processo de escolha dos agraciados. Especialmente quanto a presença de amigos e colaboradores que, espontaneamente, foram prestigiar o nome de Paracatu naquela ocasião, tenho muito o que agradecer pela felicidade que me proporcionaram. Na verdade, eles estavam endossando a distinção que nos foi conferida, ao mesmo tempo em que representavam nossa comunidade perante todos os demais municípios do Estado, frente a Imprensa especializada. Com certeza, naquela noite, o destaque foi a nossa comitiva.

OP - No contato que o senhor manteve com o secretário de Estado de Assuntos Municipais, José Militão, quais as indicações foram reiteradas? O projeto SOMMA esteve em discussão?

MB - Sim. Estive com o secretário Militão e com o governador Eduardo Azeredo, em Arinos, na mesma semana do evento, quando nos reencontramos em Belo Horizonte. Naquela oportunidade eu disse ao governador que a solução dos problemas do Noroeste está liberação dos recursos do Pojeto SOMMA. Neste instante o secretário de Assuntos Municipais afirmou que antes do fim de Março todas as cidades do Noroeste estarão assinando o contrato com o BDMG, para posterior crédito na conta das Prefeituras. Depois, em BH, o Militão confirmou esta informação. Estamos no aguardo. Estes recursos irão nos dar a oportunidade de realizar trabalhos importantes de infgra-estrutura e saneamento, este ano, em Paracatu.

OP - Considerando que estamos a apenas nove meses do fim desta administração, qual o ponto de relevância, de destaque, na sua análise em relação ao governo Manoel Borges?

MB - Com certeza, é o Projeto Educacional que implantamos. Defendo a expansão desta idéia para Minas Gerais e para o Brasil. Vale ressaltar, entretanto, que o projeto Educar Plantando é intersetorial, não caminha isolado. Neste contexto, exige uma infraestrutura operacional que envolve diversas secretarias municipais, especialmente Saúde e Agricultura e ór-

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

taca entre as 24 melhores de MG

Os prefeitos agraciados e os diretores da publicação **Minas em Revista**, *promotora do evento*

Cerca de trinta pessoas integraram a comitiva de Paracatu, para prestigiar Manoel Borges

gãos vinculados como Fundação Nacional de Saúde, Emater e, até a Funcep do Banco do Brasil; todos a serviço da família que reside no campo. Durante minha gestão este projeto concentrou esforços de toda a administração municipal, porque a maioria dos problemas urbanos tem raízes no exôdo rural, na saída de famílias inteiras do campo para a cidade. O Projeto Educar Plantando está revertendo esta situação, fixando o homem na terra, dando condições de educação, de saúde, de plantio com assistência técnica e até de comercialização da sua pequena produção para a própria merenda escolar, que é servida aos seus filhos depois de ser adquirida pela prefeitura a preço de mercado. Este projeto é a nossa principal bandeira, e tem sido divulgado a nível nacional, nas rádios Bandeirantes e Globo, do Rio de Janeiro; na Rádio Nacional, de Brasília e até no jornal do MEC. O projeto tem recebido elogios, tem sido alvo de análises até no exterior, onde o apresentamos. Por tudo isso, pela integração administrativa, pela solução sócio-econômica que promove, o Educar Plantando é nosso maior sucesso. Vejam vocês que, agora, quando os governos Federal e Estadual estão integrados para lançar projetos educacionais, especialmente em Minas, Paracatu tem servido de modelo, é destaque porque pirorizou a Educação. Posso afirmar com convicção que todo sucesso que nós alcançamos deriva da área educacional que permitiu ser acompanhada pelas demais secretarias municipais, servindo de vértice e de esteio, num projeto ousado, até mesmo revolucionário porque já consegue trazer de volta ao campo famílias que estavam à margem do desenvolvimento social, vivendo em condições desumanas na perifeiria da cidade.

OP - Diante do quadro de dificuldades enfretandas hoje por todos os municípios, onde vemos prefeituras que há um ano não pagam seus funcionários, e outras que estão particamente falidas; que expectativas pode ter a comunidade paracatuense em relação a este ano? Nós vamos ter dias piores, ou não? Diante, por exemplo, da questão tributária, de que forma poderemos ser afetados pela Reforma Fiscal? Paracatu corre riscos em que dimensão?

MB - Temos tido um cuidado muito grande em toda nossa administração, de não perdermos as regras do comando administrativo, econômico e social do município. Daí, o fato de Paracatu se colocar hoje em posição menos desconfortável do que muitos outros municípios. Daqui em diante, esperamos manter esta situação, embora saibamos que estamos sujeitos às alterações legais que virem a ser efetivadas no plano Fiscal, por exemplo. Considero que este é um ano mais complicado de administrar, porque é um ano político, quando as dificuldades para serem contornadas dependem de mais habilidade, mais personalidade política e influência junto ao poderes Legislativo municipal, Executivo estadual e federal, bancos e agências de desenvolvimento. Creio, apesar disso, que até o final de 1996 nós ainda poderemos apresentar à comunidade algumas obras e realizações significativas para o município. Haveremos de fazer melhorias no paisagismo do centro da cidade, asfaltar bairros e entregar obras como o SESC. Para tanto, manteremos nossa linha de conduta administrativa, e insistiremos na busca de recursos extra-orçamentários especialmente junto aos órgãos federais, como forma de complementar projetos e, dessa forma, se Deus quiser, conseguiremos algo a mais para poder fecharmos este ano conforme a expectativa da sociedade local.

O Diretor-Editor da **Minas em Revista** *Maurílio Duarte cumprimenta o prefeito de Paracatu, após a cerimônia de premiação*

Manoel Borges recebe cumprimentos do secretário de Estado de Assuntos Municipais José Militão, no evento dos Melhores Prefeitos

Damasceno, da RPM, também levou seu abraço

Humberto Neiva e a repórter do E.M., no evento

REPORTAGEM EXCLUSIVA

Fundo APMC/MG - 03/AQ - 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ponto de Vista: Dia Internacional da Mulher

Dizem que "mulher fala muito, que lugar de mulher é na cozinha, que mulher deve dirigir fogão". São muitos os estereótipos que rondam o universo fenimino. Também pudera, são muitos séculos de submissão. Uma submissão que vem sendo derrubada aos poucos, com reflexão, razão, imaginação.

Após tantos séculos sob a guarda do pai ou do marido, sem direito a voz, restrita ao título que lhe deram de "rainha do lar" as mulheres resolveram dar uma "virada". Começaram a questionar seu papel na sociedade, seu potencial, seus direitos. Foram à luta e agora apertam o passo para solidificar suas conquistas. E pouco a pouco vão derrubando os estereótipos construídos pela antiga civilização machista, de pouca visibilidade e sensibilidade.

Solenciosamente as mulheres fizeram uma revolução. Uma revolução humana, com as armas do questionamento, para desfraldar a bandeira da igualdade de direitos. Os estereótipos, que eram verdadeiras "bombas"contra as mulheres vão sendo destruídos. Hoje, as mulheres precisam falar muito. Como chefes de famílias, já que uma grande parcela na atualidade, teve que assumir este papel sozinha. Descobriram que seu lugar não é apenas na cozinha, mas nas Assembléias Legislativas, nas Câmaras, no Senado, na direção de empresas. Não só dirigem fogão, mas a fogueira das dificuldades de conduzirem lares sozinhas. Também participam dos destinos da Nação, com sua força de trabalho, como reivindicadoras em diversos movimentos da sociedade civil organizada e como políticas, elaboradoras de leis.

São muitas as mulheres que participam desta revolução. Elas estão em todos os continentes e formam um grande exército, que não se intimida com os preconceitos e discriminações das gerações anteriores, das instituições e da sociedade como todo.

Em Minas, temos uma "divisão" deste exército. Mineiras de muitas artes e ofícios, de cores e caras, de muitas categorias e profissões, de muitas idades e vontades. Mulheres que não se abatem com as "minas" de preconceitos e nem com as "gerais" discriminações. Mineiras que foram à luta, sem medo de poder viver sua identidade. Que brigam pelo respeito a seus direitos, seguem em frente e continuam seu trabalho para que chegue o dia em que não se precise mais comemorar uma data só para elas. Quando mulheres e homens terão seus direitos iguais.

Se a mulher tivesse seus direitos respeitados, não precisaria existir o Dia Internacional da Mulher.

Maria Elvira - Deputada Federal

QUANDO VOCÊ PEDIR AQUELA CERVEJA GELADA LEMBRE-SE QUE O MELHOR TIRA-GOSTO PODE VIR JUNTO. EXPERIMENTE !

SABOR & CIA

CONGELADOS

DISK CERVEJA

66 88

671-66 88

Jasça

COIFFURE
Vai fazer a sua cabeça...

•Cabelo
•Maquiagem
•Aplique
•Entrelaçamento
•Maquiagem definitva

A mulher moderna investe no seu visual. Paracatu agora dispõe de todos os recursos para tornar suas beldades em dia com a moda, como em Paris, Nova lorque ou São Paulo.
O cabeleireiro Jasça e sua equipe estão apresentando as tendências para a estação Outono-Inverno, cujos tons partem do Castanho-cobreado, passando pelo Avelã e chegando ao Marron-dourado. Mas o melhor é que esta novidade vem acompanhada de uma linha de cosméticos para cabelo, com origem alemã, a IGORA ROYAL.
E, para a pele, Jasça trouxe para mulheres especiais a linha internacional de cosméticos da RACCO.

Marque hora pelo fone 671.5936

PRAÇA JUQUITA VARGAS, 140 - CENTRO - PARACATU - MG

3º MILÊNIO

A Equipe Terceiro Milênio
convida toda a sociedade Paracatuense a participar da Gincana SOMA 96, que através de atividades filantrópicas visa o auxílio à população carente. Colabore doando alimentos e roupas que serão recolhidos pela equipe nas residências.

GERA SOMA

Mostra porque é diferente...
É alegre, divertido e ajuda as pessoas carentes. É isso aí...
No dia 13 de Abril, às 8:00 h. na Praça do Rosário participaremos da IV Gincana Beneficente do Colégio SOMA.
Participe conosco!

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lixo hospitalar é incinerado no H.M.

Os moradores do quarteirão do Hospital Municipal não suportam mais a rotina diária da queima do lixo hospitalar. O velho incinerador do hospital, instalado no pátio, é acionado a partir das dez da noite. O incômodo é generalizado, e segundo o diretor-administrativo do HM, José Gonçalves, "a solução está na construção de outro incinerador, fora do limite urbano".

Questionado, o diretor-geral do HM, médico José Altino, afirmou que "há um projeto neste sentido", mas não deixou clara a posição da administração municipal sobre o assunto. Fato é que a vizinhança está exposta aos riscos e desconforto, exatamente na hora em que se deve estar em casa para descansar.

Uma moradora da rua Joaquim Murtinho lembra ainda que "não adianta fechar portas e janelas quando o vento vem no sentido oeste-leste. As pessoas não têm alternativa aqui, se ficam dentro de casa são obrigadas a dormir com aquele cheiro que impregna cortinas, estofados e roupas de cama; se saem para as varandas ou quintais, são obrigadas a engolir o aroma desgradável. Não há saída", diz em tom resignado.

Até mesmo os pacientes internados no HM estão sujeitos à esta situação. O volume diário de lixo hospitalar, embora não revelado, não deve ser pequeno. O incinerador à lenha funciona cerca de tres horas, diariamente. A chaminé não têm mais que um metro de altura. Não é uma chaminé, é uma manilha. Quando a fumaça começa a ser produzida, inevitavelmente, por sua alta densidade, recai sobre as residências daquele quarteirão. "Todas as noites preciso retirar as roupas que estão no varal, no meu quintal que dá fundos para o hospital, senão, além do péssimo cheiro, ficam escuras de fuligem muito fina", acrescenta a moradora da Joaquim Murtinho.

O barato que sai caro!

A grande maioria dos municípios que controlam o processamento do lixo hospitalar elegeu a incineração como tecnologia (?) predileta. Testes de laboratório comprovam que "há micro-organismos resistentes a altas temperaturas e que não ocorre a neutralização de furanos, dioxinas e metais pesados". Tudo isso é altamente danoso para a saúde. Estudos indicam que, "melhor seria (por mais grave que pareça) o enterro puro e simples dos detritos".

Técnicas mais recentes, como a desinfecção por microondas, a desinfecção química, as irradiações por rádio-frequência em ondas curtas e por raios gama, já são disponíveis no mercado especializado. O diretor-geral do HM tem conhecimento destas tecnologias, mas argumenta que "isso não é prioridade para um hospital que deficiência de recursos humanos, de recursos materiais, e ainda sofre a descarga de pacientes de outros municípios".

O médico José Altino afirma que "o HM tem só a metade dos médicos que precisa; não tem ultrassonografia e uma série de outros equipamentes indispensáveis, listados para aquisição; a triagen dos pacientes na recepção é feita por pessoal administrativo da Fundação Nacional de Saúde. E, ademais, também não posso forçar que um médico trabalhe aqui pela tabela do SUS, que paga ao profissional R$2,04 por consulta".

Enquanto isso, a população fica sujeita à poluição emitida pelo incinerador. Até porque não existem órgão estaduais e/ou federais que fiscalizem este tipo de situação. Os vizinhos do HM, conhecedores da realidade que vive aquele hospital, sugerem à autoridades municipais, que "ao menos providenciem filtros para o incinerador, depois de fazer uma chaminé de verdade..."

José Altino: os problemas começam no atendimento

Unimed Noroeste reelege Almir

A Unimed Noroeste - Cooperativa de Trabalho Médico, realizou Assembleía Geral no último dia 16 de março. Entre os assuntos apreciados, foi eleita a diretoria para o biênio 96/97. Após a reunião, os médicos cooperados participaram do almoço que marcou o quarto ano da cooperativa, que hoje atende cerca de dez mil usuários.

CONHEÇA OS MEDICOS ELEITOS PARA DIREÇÃO A COOPERATIVA

Conselho Administrativo

Dr. Almir José do Amaral - Presidente

Dr. Wallace Braga Campos - Diretor Financeiro

Dr. Joaquim Batista Filho - Diretor Administrativo

Dr. Ricardo Dunker

Dr. José Altino Silva

Dr. Alexandre de Carvalho

Dr. José Quintino Barros

Dr. Antônio Geraldo Cardoso

Dr. André Luis B. Vieira

Conselho Técnico-Ético

Dra. Cristiane M.C.A. Corradi

Dr. Joveccy Cândido de O. Júnior

Dr. Luis Carlos T. de Rezende

Dra. Marizia Soares da Silva

Dr. Ricardo A.B. Leite

Dra. Elizabeth N. M. da Silva

Conselho Fiscal

Dr. Waldir S. Duarte

Dr. Itaquê B. Vasconcelos

Dr. Maurício Maia Ferreira

Dra. Marília D. Reis C. Botelho

Dr. Rui Lafaiete Brasil

Flagrante da Assembléia Geral, que reelegeu Almir Amaral na presidência da cooperativa

Almoço de confraternização marcou a passagem do 4º aniversário da Unimed Noroeste

Fu[illegible]/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zequinha Pacheco

RTZM & ONU

A Mineração Manati, uma das empresas do grupo RTZ Mineração Ltda., é destaque na publicação "Environmental Pratices in Mining and Metalurgical Processes" sobre práticas ambientais, lançada em Março pela UNEP - International Council on Metals and the Environment, entidade formada pelos maiores grupos de mineração do mundo.

MOTOCICLISMO

BH sediará, no mês de junho, o Campeonato Mundial de Motocross, no Centro Esportivo Motódromo Ayrton Senna. Para 1997, outras duas importantes etapas do Campeonato Mundial de Enduro estão agendadas. Com estes eventos, o Brasil passa a ser o primeiro país fora da Europa a realizar competições deste nível.

FORA DO QUARTEL

O general José Siqueira, comandante do departamento de Engenharia e Comunicações do Ministério do Exército, confirmou a informação de que o Batalhão Ferroviário de Araguari estabeleceu parceria com o governo do Estado para terminar a construção de quatro rodovias estaduais e realizar asfaltamento na estrada que liga a penitenciária de Unaí à MG-188. O Estado de MG entra com os recursos, da ordem de R$ 5 milhões, e o exército fornece mão-de-obra.

PROCON's

Lançado pelo Ministério Público do Estado, no útlimo dia 15, o Programa de Municipalização dos Procon's, que integra o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor. Pela iniciativa, o Estado fornece aos prefeitos do interior, treinamento de mão-de-obra, informatização, instruções sobre gerenciamento, e assessoria direta em BH. Em todo estado de Minas apenas 50 municípios dispõe de Procon. Está na hora do consumidor de Paracatu ter aonde reclamar dos abusos nos preços e na prestação de serviços.

HABITAÇÃO

Convênio firmado entre o governo do Estado, Cohab, Secretaria de Habitação e CEF, destina R$79 milhões do FGTS para construção de moradias para população de baixa renda. Segundo a assessoria de Gabinete do Governador Eduardo Azeredo, Paracatu está incluída no programa, "independente de questões politicas..." Os recursos também serão destinados ao saneamento básico, principalmente no Norte de no Vale do Jequitinhonha.

DETETIVES NAS RUAS

Deixando de lado o "sai-ou-não-sai" do delegado regional, Dr. Newton, chega-nos a informação de que Paracatu recebe esta semana nada menos que 15 novos policiais de carreira. Entre eles 2 médicos legistas, 2 escrivães, e mais 11 detetives. Todos cumprem estágio probatório até 12 de abril, data em que deverão ser efetivados. Outros 10 policias serão distribuidos em municípios da região. Quer queiram ou não, qualquer delegado para receber este efetivo precisa estar em "alta" na Secretaria de Segurança do Estado.

CONHECER PARA MUDAR

O 3º Ciclo de Programa de Avaliação da Escola Pública de MG está iniciando. Nesta semana estarão sendo avaliados todos os alunos do CBA, com particpação de Escolas Estaduais e Municipais em toda a jurisdição da 26ª SRE. Com o resultado desta avaliação, as escolas, as Superintendências Regionais e a Secretaria de Estado da Educação estabelecerão prioridades e dimensionarão as reais necessidades em busca do Ensino de Qualidade A Escola que a gente quer, é a escola que a gente faz, afirmou a superintendente regional Regina Grácia.

ENTORNO DO D.F.

O prefeito Manoel Borges foi eleito vice-presidente da Associação dos Municípios Adjacentes à Brasilia, no último dia 21, durante reunião em Brasília. Presentes, a vice-governadora Arlete Sampaio; o ministro da Justiça, Nelson Jobim; o secretário de Segurança Pública de MG, Santos Moreira; o superintendente do BB-DF, Jair Bila, diversos deputados federais e estaduais. Na ocasião foi criado o Conselho de Segurança do Entorno e lançado o programa de Desenvolvimento Sustentado do Entorno. Integram ainda a AMAB - Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília, Cabeceiras de Goiás, Luziânia, Valparaíso, Arinos, Cristalina, Unaí, e Formosa

SE VOCÊ TEM NOTÍCIAS QUE INTERESSAM À COMUNIDADE, LIGUE PARA O EDITOR. 671.5154

O radialista Ed Guimarães que, reconhecidamente, presta relevantes erviços à comunidade local, aderiu à onda ecológica.
Em recente evento em que foi mestre de cerimônia, fez a devolução de seu cachê, no valor de R$200,00 ao contratante, nada menos que o Movimento Verde de Paracatu.
Ato de cordialidade que revela seu espírito de despreendimento em favor das causas maiores de nossa comunidade.
O Diretor de Rádio-Jornalismo do FM Repórter é pretenso candidato a uma cadeira na Câmara de Vereadores de Paracatu. A contar por sua audiência, está eleito.

Um dos mais atuantes advogados paracatuenses, ocupa agora lugar de destaque no Poder Legislativo. Heitor Campos Botelho, é o consultor jurídico da Câmara Municipal de Paracatu, sempre apto a responder às mais diversas questões apresentadas pelos edis, no plenário ou fora dele.
Ocupando também a presidência sub-secção da OAB, tem se preocupado com a aus ência da defensoria pública no município. Afirma, neste sentido, que "esta será uma das nossas bandeiras neste ano eleitoral, porque o cidadão carente não pode ficar à margem da justiça..."

Alunos do Curso Técnico Agrícola da E.E. Affonso Roquete, presentes a eventos técnicos, sob coordenação do professor Ildevando. Na foto, Lilian, Suzete, Sandoval, Alex Peres, Alex Pires, Eliane e Cícero, durante o Seminário Técnico Mercadológico promovido pela Ciba Agro e Patureba Fertilizantes, no Jóquei Clube.

ELETRO NEIVA
PRECISOU?... É SÓ LIGAR
671.1435
A ENERGIA POSITIVA A SEU SERVIÇO
Rua Josino Valadares, 131 - Centro
Tudo em material elétrico, tudo mesmo!

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatu-MG

Edital de Leilão Público Administrativo Nº 001/1996

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, torna público que fará realizar LEILÃO PÚBLICO ADMINISTRATIVO nos termos da Lei nº 8.666/93, de 21/06/93 e alterações posteriores, às 09:00 hs, do dia 29 de março de 1996, na sede da Garagem da Prefeitura Municipal de Paracatu, sito à Rua Rio Grande do Sul, nº 339, para venda de **01 veículo Marca Mercedez-Benz 1113 ano 1079 à Diesel, 01 veículo VW Gol CL ano de fab.. 1990, no estado em que se encontram.**
O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Sala do Departamento de Material de Patrimônio e na Sede da Garagem Municipal, onde poderão ser solicitadas cópias no horário de 8:00 às 11:00 e 13:00 às 16:00 horas dos dias úteis.
Informações adicionais poderão ser obtidas através do telefone: (061) 671-1366. com o Sr. Geraldo.
Paracatu-MG, 13 de março de 1996.

José Geraldo Alves de Sousa
Presidente da C.P.L.

Lei nº 2040/96

DISPÕE SOBRE O ESTÁGIO DE ESTUDANTES DO CURSO PROFISSIONALIZANTE DE ENFERMAGEM E DÁ AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS SOB A FORMA DE ESTÁGIO.

O Prefeito Muncipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Muncipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte Lei:
Art. 1° - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a aceitar como estagiários, estudantes do curso de enfermagem, nos moldes das legislações Estadual e Federal atinentes, os quais deverão desenvolver atividades específicas, em forma de estágio, nas áreas profissionais respectivas, podendo para tanto, se necessário, firmar covênio e ou termo de cooperação com instituições de ensino.
Art. 2° - Os estágios supracitados receberão a título de bolsa de estudos mensal, valor não superior ao do menor salário constante de tabela do quadro de pessoal do Poder Executivo Municipal.
Art. 3° - O estagiário deverá firmar Termo de Compromisso com o Município, devendo cumprir as normas de Entidade, especialmente no tocante a jornada de trabalho, compatível este com o horário escolar.
Art. 4° - As Secretarias Municipais que receberem estagiários, deverão realizar relatórios e avaliações específicas mensalmente, sobre as atividades desenvolvidas pelos estagiários sob sua orientação, arquivando-os.
Art. 5° - A realização de estágio, por parte do estudante, não acarretará qualquer vínculo empregatício ou funcional com a Municipalidade.
Art. 6° - Para as despesas decorrentes da aplicação da presente lei, fica aberto crédito especial no valor de R$ 16.000,00 (dezesseis mil reais).
Art. 7° - Esta Lei estrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 8° - Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 22 de janeiro de 1996

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Paracatu-MG

PORTARIA Nº 024/96
ESTABELECE O USO OBRIGATÓRIO DE UNIFORME PADRÃO AOS SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU - ESTADO DE MINAS GERAIS.

O Presidente da Câmara Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, em especial o contido no artigo 50, inciso I, alínea "P' da Resolução 175/92 (Regimento Interno), de 12 de maio de 1992, RESOLVE:
Art. 1° - Estabelece o uso obrigatório do uniforme padrão, composto de calça bege e camisa ou blusa palha, para todos os servidores do Legislativo Municipal, à partir de 1° de abril de 1996.
Art. 2° - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial as Portarias nºs 035/95 a 039/95.
Gabinete do Presidente, 12 de Março de 1996.

Ícaro Brochado Botelho
Presidente

Silvano Alves Avelar
Secretário

Guerra Fiscal: Quem ganha esta batalha?

João Coelho *
Especial para o O.P.

Temos assiStido nos últimos meses, uma acirrada disputa entre os Estados, principalmente do Sudeste, pela instalação de novas indústrias.

O Brasil do Real voltou a ser interessante para os grandes investidores estrangeiros e, porisso, várias indústrias querem se instalar aqui, visando também atender a demanda do Mercosul.

Os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são os mais interessantes porque já possuem uma grande infra-estrutura, como rodovias, portos, ferrovias, e indústrias de base. Mas, além destas vantagens, cada um quer oferecer mais benefícios para ser o preferido. Terrenos, financiamentos e principalmente incentivos fiscais. Os governadores e as Assembléias Legislativas se esforçam para oferecer o máximo de vantagens fiscais, como carência de 10 a 20 anos para pagamento de tributos e isenção de alguns impostos.

Esta situação começou no ano passado, quando a Volkswagem anunciou a instalação de duas novas fábricas no Brasil. Minas entrou no páreo e depois de grandes expectativas, a fábrica de caminhões foi para Resende (RJ) com investimentos de US$ 300 milhões e São Carlos (SP) ficou com a outra unidade de motores e um investimento de US$250 milhões. A última derrota foi pela instalação da montadora francesa Renault, que não resistiu aos benefícios oferecidos pelo governo do Paraná, levando um investimento de US$ 1 bi.

Este ano é a vez da Mercedes-Benz que pretende também instalar sua fábrica de automóveis no Brasil, um investimento na ordem de US$ 400 milhões. Juiz de Fora é a mais forte candidata a ser a nova sede da montadora alemã. Tudo já estava praticamente acertado. Terreno, financiamento, incentivos fiscais e outros detalhes. Até o anúncio oficial da montadora já tinha data marcada. Mas surge agora um contratempo. O governador de São Paulo, Mário Covas, resouveu atrapalhar as pretenções de Minas e enviou à Assembléia Legislativa paulista, um pacote de incentivos fiscais que, se aprovado, pode mudar os planos dos alemães e levar a montadora para Campinas.

Esta atitude de Covas irritou os políticos e empresários mineiros que declararam guerra aberta ao governador de São Paulo. O presidente da Associação Comercial de Minas, Francisco Américo, chegou a chamá-lo de "trombador, arrebentador de portas".

A Assembléia Legislativa de Minas entrou com uma ação de inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal contra a lei de incentivos fiscais do governo paulista. Segundo o deputado Bonifácio Mourão (PMDB), "o projeto de lei do governador Mário Covas, concede benefícios às novas empresas, como financiamento de projetos, com prazo de 12 anos e carência de mais 10 anos; juros subsidiados de apenas 5% ao ano; correção monetária reduzida de 30% do índice de inflação. Estes incentivos são inconstituicionais e Covas é incoerente pelo fato de ter ganho uma ação semelhante contra o Rio e agora usa os memo mecanismos de Marcelo Alencar (RJ), contra Minas Gerais".

Outra montadora que também está nos planos de se instalar no Brasil é a coreana Hyundai. Governador Valadares, Poços de Caldas, Uberlândia e Uberaba já estão trabalhando para terem a preferência dos coreanos.

A continuar deste jeito, algumas soluções têm de ser tomadas. O deputado federal e ex-secretário da Fazenda de Minas, Roberto Brant, acha que o governo federal tem de intervir nesta disputa entre os estados. Esta situação, segundo ele, é extremante lamentável, porque no final todos acabam perdendo, sem recursos e não têm condições de partir para a renúncia fiscal. Afinal, quem perde com isso é o conjunto da sociedade e quem ganha, são apenas as empresas, finaliza.

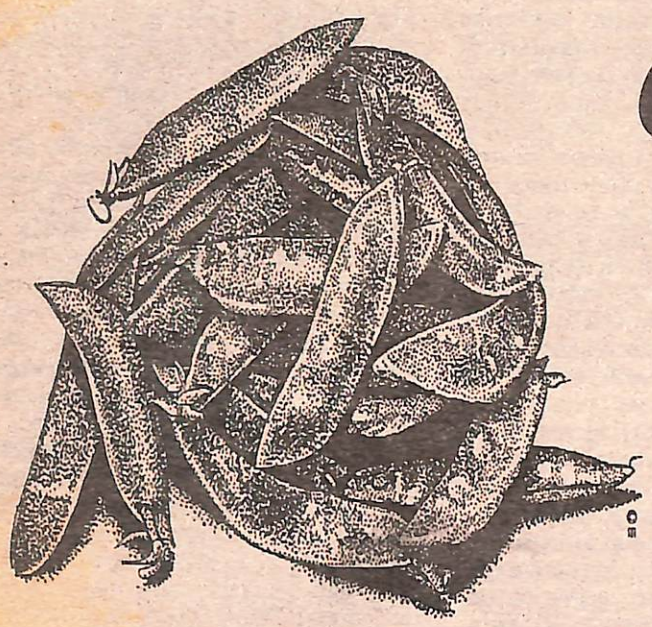
**** Diretor da J.C. Jornalismo e Comunicação, sediada em BH***

OPINIÃO POPULAR

Fundo Memórias/Ciclo 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

GLENCORE

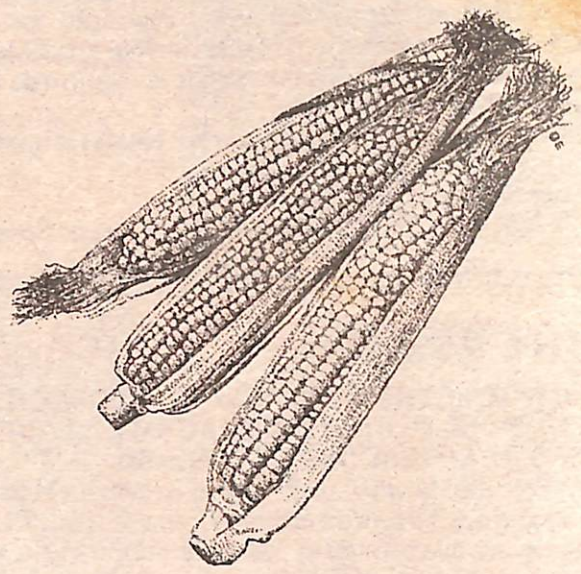
IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.



COMPRA

SOJA

E MILHO



RECEBEMOS NA PLANE

SEM DESPESAS DE ARMAZEM PARA O PRODUTOR

PRÉ-FINANCIAMENTO PARA

TRIGO

MELHOR PREÇO

GLENFERTIL

O Fertilizante que vale soja

CONSULTE-NOS

REPRESENTANTE: ALUIZIO NASCIMENTO

Pça Juquita Vargas, 118 - sala 03 - Paracatu - MG - Telefax (061)671.6692

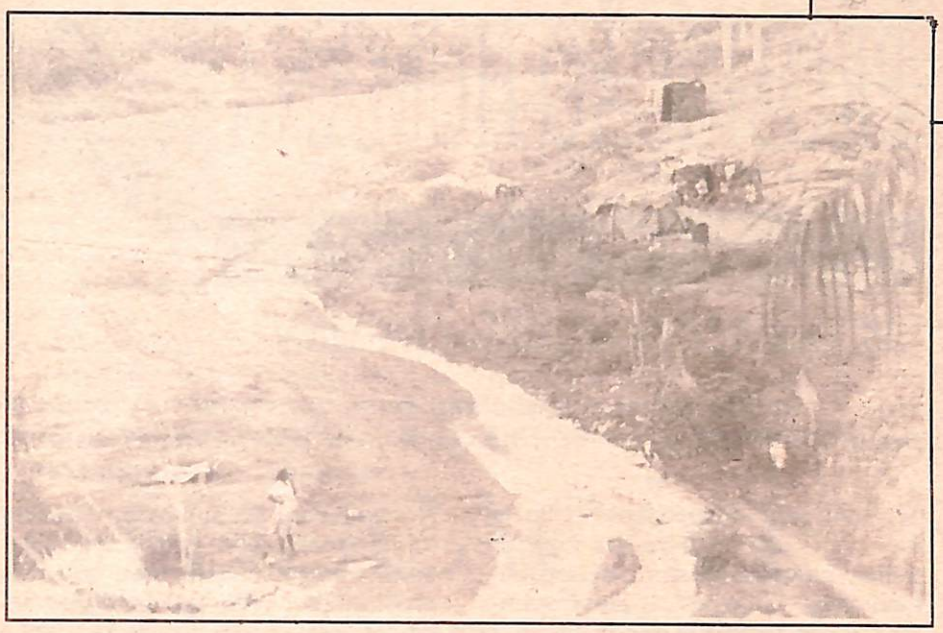
Fundo APMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 15 DE ABRIL DE 1996 — ANO III Nº 45

IBAMA assegura recursos e recupera Córrego Rico

O projeto de recuperação ambiental terá início ainda no primeiro semestre. Missão do IBAMA trouxe a Paracatu o supervisor do departamento de Cooperação Técnica da Organização Mundial de Meteorolgia, interessado na qualidade da água. O secretário Aroldo Dayrell, do Meio Ambiente, afirmou que este é mais um compromisso do governo municipal que será cumprido em 96.

Pág. 5



Safra reduzida em 10 milhões de toneladas

Brasil deverá importar mais de 14 milhões de toneladas de alimentos. A necessidade coincide com a alta internacional dos preços do milho, trigo e soja.

Pág. 9

Tensão política entre Prefeitura e Câmara

Pág. 8

PSDB mostra força política transferindo delegado

Pág. 8

GLENCORE EM CAMPO introduz conceito de GLOBALIZAÇÃO na agricultura regional

Págs. 6 e 7

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – **Telefax: (061) 671-5154** - Paracatu-MG
E-mail Adress: jfroes@nutecnet.com.br.
Impressão: Letter Serviços Editoriais Ltda. (061) 321.5393 - 5.000 exemplares

ESTOU DE OLHO EM VOCÊ!

TEST-DRIVE NORVESA

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154
E-mail Adress:
jfroes@nutecnet.com.br

Fundo APMO/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

EDUCAÇÃO

O deputado federal Antônio do Valle (MG) lamenta com tristeza o quadro educacional do Brasil: 30 milhões de analfabetos, 4 milhões de crianças e 12 milhões de adolescentes fora da escola, imperando os altos índices de evasão e repetência . Um quadro triste. "Os profesores precisam de uma remuneração digna e os alunos de uma instrução comprometida com os altos interesses do Pais: competitividade, respeito, criatividade, tecnologia e amor ao Brasil", sentencia Antonio do Valle.

CORREÇÕES

Segundo o deputado federal Jaime Martins Filho (MG) os agricultores terão dois problemas sérios pela frente: 1 - o governo não fez a revisão dos preços mínimos, sinalizando preços baixos ao mercado; 2 - os recursos para o financiamento da comercialização são poucos, o que forçará uma negociação rápida por preços aviltados. As correções precisam ser providenciadas com a devida antecedência. Se não, quem perde é o Pais.

PEQUENAS

O deputado federal Antônio Aureliano (MG) reivindica apoio maciço às pequenas e microempresas, através da facilidade de crédito, juros subsidiados, suporte tecnológico, tributação especial e uma nova legislação que estimule e permita o desenvolvimento das 4 milhões de micros e pequenas empresa, que geram 60% dos empregos existentes no Pais e participam de 30% do Produto Interno Bruto - calculado em 555 bilhões de reais.

USUÁRIO

Pesquise entre os bancos quais os que cobram tarifas menores e que prestem serviços de boa qualidade. Não deixe de controlar sempre o saldo de sua conta corrente. Não deixe de anotar todas as despesas com tarifas e saques nos caixas eletronicos no canhoto do talão de cheque. Avise imediatamente ao banco quando o seu talão de cheque for extraviado. Dessa forma você fica livre de pagar multas sobre os documentos devolvidos. A regra também vale para o cartão eletrônico. O usuário deve estar atento!

CRIANÇAS

O caráter se forma na criança, não no adulto. E o caráter da criança brasileira, de hoje, se forma na admiração de que valores? Aqueles que vê exaltados ao seu redor; marginalidade, violência, fome, miséria, desemprego, falta de saúde, pouca educação, programas improdutivos de televisão, moradias sem água e esgoto, favelização e outros. Precisamos ter cuidado fraternal com as crianças. Elas serão guias e suporte do amanhã do Brasil. Não deixe de cuidar com zelo e amor das crianças ! Elas merecem!

APOIO SOCIAL

Há necessidade de se elevar o nível de renda familiar que garante um salário mínimo a idosos e aos deficientes físicos, que receberão um salário mínimo por mês . Caso o Congresso Nacional aumente o limite de renda de R$25,00 poderão ser beneficiados cerca de três milhões de idosos com mais de 70 anos e 15 milhões de deficientes necessitados. Um grande apoio social. O assunto está nas mãos de nossos parlamentares.

ESTÍMULO

Os produtores de leite reivindicaram e o governo federal elevou para 30% a alíquota do imposto de importação de, queijos, manteiga, creme de leite e butter oil. A nova tarifa entrou em vigor no dia 15 de fevereiro passado. Só de janeiro a novembro de 1995, o governo gastou R$600 milhões com impotações de 372 mil toneladas de derivados de leite. Os produtores de leite precisam é de estimulo: baixa da taxa de juros, diminuição da carga tributária reativação plena do programa do leite e o fim de importações desnecessárias.

DEDUÇÃO

O deputado federal Silas Brasileiro (MG) defende a dedução do imposto de renda, das importâncias pagas pelas pessoas físicas a empregado domestico.Os salários pagos aos domésticos representam expressiva parcela do orçamento da população de classe média. E muitos patrões não assinam a carteira de trabalho prejudicando a previdencia social. A iniciativa vem ao encontro de um antigo anseio dos contribuintes da classe meédia.

DESVIO

O deputado federal Ursicino Queiroz (BA) deseja uma discussão ampla e sem preconceitos sobre a obrigação da integralidade e universalidade do atendimento médico pelo governo. "Entendemos que ao se assegurar aos economicamente bem situados a gratuidade do atendimento médico, praticamos uma distribuição de renda invertida, ou seja, os recursos que deveriam ser alocados para os mais pobres desviam-se para o atendimento aos mais ricos". Vale reflexão.

IMPORTAÇÕES

O deputado federal Sergio Naya (MG) defende um controle rígido das importações de produtos agropecuários com total transparência. "A concorrência nociva das aquisições de produtos agrícolas subsidiados na origem, deve obedecer critérios rígidos para evitar os resultados danosos ao produtor rural brasileiro", certifica o parlamentar. ***O Brasil poderá importar produtos agropecuários correspondentes a U$$ 4 bilhões, neste ano. São as reservas sendo consumidas por importações desnecessárias.***

PROMOÇÃO HUMANA

Reverendo Edmar Jacinto

AS VARIAÇÕES DA ALMA HUMANA

"Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro em mim? Espera em Deus pois ainda o louvarei " - Salmo 42, escrito por Davi .

Todos nós, independentemente da cor, cara, jeito, cheiro, da posição social, cultural e espiritual, experimentamos variações na alma, sentimos as variáveis que a vida empurra prá dentro do peito da gente.

Tem dia que a gente levanta cheio de otimismo e tem dia que nós levantamos cheios de pessimismo. Tem dia que nós acordamos no pódium da positividade e no outro dia, levantamos na fossa da negatividade. Tem dia que acordamos com vontade de abraçar e no outro, acordamos com desejo de se afastar. Tem dia que levantamos com um sonho prá sonhar e tem dia que acordamos com um pesadelo prá enfrentar.

De vez em quando é assim que se dá. Tem dia que levantamos grávidos de esperança prá esperar e tem dia que levantamos abortando qualquer possibilidade de esperar da agenda da vida, achando que as coisas não vão mais se acertar. Tem dia que rimos e no outro, choramos, tem dia que cantamos e no outro, choramos. O fato é que todos nós estamos sujeitos às variáveis e aos revéses da alma, da psiqê, com nossa emotividade tocada, mexida, sacudida, balançada e agredida por tudo que tem cara de anti-vida e anti-sonho.

Agora, preste atenção no que tô jogando prá voce. O que me agrada na Bíblia é a tremenda capacidade que ela tem de mostrar a vida como ela é e não como gostaríamos que fosse. Normalmente nós somos idealistas e a Bíblia é realista. Por isso mesmo é que curto tremendamente tudo que está escrito e pres-crito nas Escrituras Sagradas. Porque ela projeta prá gente uma pedagogia da vida, do hoje, do agora, do chão, da terra, do aqui, enfim.

Davi está dizendo que estava com sua alma triste, com o peito lotado por aquilo que rouba, que furta o riso, que arranca dos olhos a poesia e só projeta agonia. Ele, que escrevera o Salmo mais lida da história (23), dizendo que o Senhor era o seu Pastor e que nada lhe faltaria, diz , mostra, escancara prá gente que tem momentos que a vida nos pega de jeito na contramão de tudo, na esquina do avesso, fazendo com que nos sintamos "abatidos e perturbados ", como ele próprio estava se sentido.

Por último, quero que você crie um mecanismo psicológico de resistência e de consistência a tudo que tenta tirar de nós a otimização de viver e de conviver com os outros

No texto citado, Davi nos diz assim: "Espera em Deus, pois ainda o louvarei ". Ter esperança é o antídoto contra as variações da alma, é a verve que sustenta mossos sonhos, é o nervo que liga o chão ao céu, é a força que supera a fraqueza, é a noite que vira manhã de sol, é o postúdio que se converte em prelúdio da celebração.

Espera em Deus, que tudo se acerta. E quem sabe esperar nunca vai se desesperar.

Seu amigo, E.J.

QUALIDADE DE VIDA

Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755

Normalmente nossa memória é curta, e mais curta ainda é em relação a fatos públicos, aos quais não estamos ligados diretamente.

Se dermos uma relida na edição 25 do Opinião Popular de dezembro de 1994, encontraremos lá nesta coluna, a chamada da atenção das autoridades executoras das obras da avenida Quintino Vargas, para todos estes problemas que estão ocorrendo hoje, muito antes deles ocorrerem. e em tempo de corrigir o projeto

Náquela época já alertávamos para os problemas futuros, que seriam causados pelo projeto mau feito, e apontávamos inclusive as soluções. Fizemos isto de graça, não estavamos cobrando nada, apenas dando nossa contribuição como cidadão, no intuito de evitar vítimas e dissabores.

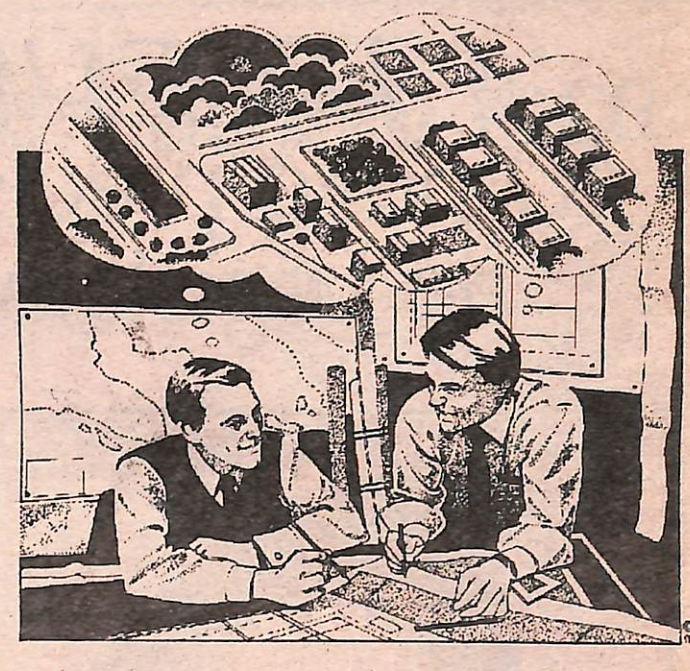
Mas como tudo que é de graça não tem valor..... não nos deram ouvidos e agora passamos por problemas e todos nós pagamos por isto. E pagamos por paliativos.

Há alguns dias tramitava na Câmara Municipal um projeto de lei para colocação de mais quebra-molas em algumas vias da cidade. Tudo bem, alguns motoristas só asssim respeitam os pedestres.

Mas, porque, os motoristas que tomam todos os cuidados, andam dentro dos limites legais de velocidade, e até abaixo deles em alguns locais, têem de serem vítimas dos quebra-molas, da irresponsabilidade dos outros, da falta de fiscalização, da falta de calçadas e da falta de educação. Falta de educação e civilidade tanto de motoristas como da maioria dos pedestres.

E, após tudo isto, ainda pagar caro pelos escapamentos estragados nestas lombadas muito mal feitas e não sinalizadas como manda a lei.

Em muitos locais, o problema seria resolvido com a simples construção de passeios, bem, também teríamos que educar os pedestres para andar nos passeios .....



Há locais em que os passeios já existem mas estão atulhados com bicicletas, carros, motos, caixas, mercadorias, carrinhos de sorvete e de suco, placas de propaganda, material de construção, barracas de ambulantes, mesas de botecos, assadores de frangos, árvores mal colocadas ou sem poda de condução, oficinas, garagens, etc...

Há locais que particulares cercaram o passeio público e o usam como varanda, garagem, depósito de gás, quintal, área de serviço. É só observar, exemplos há aos montes. Se quizer eu mostro todos eles. Gostaria de saber o que os fiscais estão fazendo que não exergam.

Devia haver, se já não há, uma lei obrigando a desobstrução dos passeios. Se há, que tal fazer que ela seja cumprida. Só que neste caso, o problema seria administrativo, e ainda mais em ano político, só um excelente administrador, com muita visão e desprendimento, tomaria tal atitude pois, infelizmente, o eleitor, que deveria cumprir a lei, e não cumpre, não tem o bom senso de dividir o ato administrativo do ato político.

E, assim sendo, lá vamos nós outra vez pagar pelos projetos mal feitos, pela ineficiência dos poderes públicos e, ralar o assoalho do carro nos quebra molas do subdesenvolvimento.....

EDUCAÇÃO:

Realmente uma prioridade

A abertura do " ANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO ", reuniu em Belo Horizonte, o Presidente da República, cinco Ministros e vinte e um governadores.

Fernando Henrique Cardoso justificou a escolha da capital mineira para sede de tão importante evento dizendo que o que assistimos hoje em termos de educação , o exemplo mineiro, nos anima muito, pois não se trata mais de uma fase em que estamos propondo coisas; já estamos fazendo. Os resultados virão. O governador já mostrou que em Minas Gerais houve um avanço imenso em matéria educacional, dando continuidade a uma política saudável.

Afirmou ainda que o acontecimento era uma homenagem a Minas Gerais pelo desenvolvimento da Educação, sobretudo em relação ao ensino básico.

O Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza e o Ministro Paulo Paiva, do Trabalho, assinaram o protocolo de um convênio entre os dois Ministérios reafirmando uma mensagem assinada pelo Presidente ao Congresso Nacional de envio do Projeto de Lei que trata o ensino técnico-profissionalizante, o que garantirá mudanças essenciais no setor educacional do país , reconhecendo na formação da mão-de-obra, um fator decisivo para o desenvolvimento do Brasil.

O presidente, ao lado do Ministro da Educação, colocou no ar definitivamente a TV Escola e recebeu o Manifesto "Nação Convocada" assinado por governadores, educadores, lideranças empresariais, outras lideranças naciomais onde se expressa o compromisso de toda a sociedade em favor da Educação.

Já o governador Eduardo Azeredo considerou a homenagem a "Minas " um reconhecimento do Governo Federal à realidade de que o Estado já aponta resultados concretos como pioneiro na transformação dos padrões da educação básica, cujas ações visam a melhoria da qualidade do ensino e o fim da repetência e da evasão escolar.

Citou ainda algumas das realizações que beneficiam a Educação tais como: o contrato com o Banco Mundial no valor de US$302 milhões, o investimento em 46% das receitas livres do Estado, índice muito acima do mínimo obrigatório previsto na Constituição Federal, o pagamento do piso nacional de salário para o magistério, assegurado através de reajustes que somaram 60% no ano passado; a nova Lei da redistribuição do ICMS que beneficia os municípios que mais aplicam recursos na Educação e na Saúde, entre outras tantas ações lembradas pelo Governador.

Regina Grácia Gonçalves Campos
Diretor II
26ª Superintendência Regional de Ensino/Paracatu

Fundo ... /AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ED GUIMARÃES

"O povo precisar ter voz e vez no Legislativo Municipal"

EDVALDO GUIMARÃES, 29 anos, Radialista, Casado com Miriam Célia, 3 filhos.
Desenvolveu as seguintes atividades profisisonais:
- *1981 - Rádio União AM - João Pinheiro*
- *1984 - Boa Vista FM - Paracatu*
- *1985 - Rádio Manchete FM e TV Brasília*
- *1986 - Rádio Transamérica FM - Brasília*
- *1987 - Rádio Globo FM - Brasília*
- *1989 - Boa Vista FM - Paracatu*
- *Editor dos Jornais ACHEI e TRIBUNA*
- *1990 - Início do programa FM Repórter.*

O radialista de maior audiência em todo o Noroeste mineiro, completa 15 de rádio em 1996.

Através de seu FM Repórter, no ar há seis anos consecutivos, tem amplo conhecimento da situação sócio-econômica, cultural e esportiva do município. Ao divulgar notícias que envolvam o 'ser humano como foco principal' Ed Guimarães assume o risco ético-profisional de expor-se em favor dos carentes, dos desempregados, dos esportistas amadores, dos ecologistas, e até dos injustiçados; assim como fez ao assinar o pedido de transferência do ex-delegado regional. É, com certeza, uma voz a favor da comunidade que pleiteia vez na Câmara Municipal de Paracatu, com o explícito endosso dos seus compaheiros de Imprensa. Nesta entrevista os principais pontos de sua plataforma.

OPINIÃO POPULAR - Que motivos você tem para pleitear uma eleição para a Câmara Municipal?

Ed Guimarães - Meu cotidiano é conviver com os problemas que afligem nossa comunidade. Sentimos de perto esses reclames na medida em que as pessoas nos procuram, com as mais variadas solicitações, para que tentemos, através do rádio, ajudá-las. Isto vai desde a divulgação de denúncias, passando pela assistência social, anúncios de ofertas de serviços e mão-de-obra, até as mais básicas necessidades do ser humano, como alimentos, roupas e medicamentos. Entretanto, muitas vezes nossa equipe fica de mãos atadas, porque o que é possível realizar em favor dos carentes restringe-se às doações de particulares e empresas. Na esfera do Poder Público é que nos sentimos limitados, praticamente incapazes de atender, ainda que forma parcial, aos reclames da população. É principalmente por isso que resolvi, mesmo a contragosto da família e dos amigos mais próximos, cujo argumento da exposição pública é bastante razoável, ainda assim, concorrer nas próximas eleições municipais à uma vaga no Legislativo paracatuense. Fico muito grato àqueles que enxergam em nossa pessoa alguma, senão a única, esperança.

OP - O seu programa invariavelmente reflete a condição social do município, e até da região. Sobretudo o quadro de Utilidade Pública apresenta semanalmente uma gama de dificuldades que a população enfrenta...

Ed G. - Realmente são inumeráveis as dificuldades que nos chegam para serem solucionadas por este quadro. Mas hoje, basta dar uma volta na periferia da cidade, para identificarmos dificuldades e situações muito mais graves e diversas daquelas que nos chegam diariamente. Embora sejamos conhecedores das realizações dos diversos segmentos da sociedade civil organizada, no sentido de promover a ação social, consideramos ainda gigantesca a tarefa a ser executada neste plano. É aqui que pretendemos estabelecer os parâmetros e metas de nossa ação parlamentar. O ser humano deve ser o centro das atenções, as crianças devem ser a prioridade das políticas municipais. O Homem tem que estar no centro de todas as atitudes do Poder Público, e não apenas na periferia dos interesses eleitorais.

OP - Mas, nos seus quinze anos de rádio, especialmente no FM Repórter, nem tudo é reclamação, drama, polícia. Há também as notícias positivas, como as do esporte-amador...

Ed G. - É verdade. O rádio nos permite um exercício de cidadania incomparável. A bandeira do esporte-amador é uma paixão. Por exemplo, o futebol é para as gerações mais novas uma excelente opção profissional. Muitos jovens sonham em ser jogadores dos times de primeira divisão. Eles estão em todos os bairros, em todas as ruas jogando bola, buscando uma quadra, um campinho de terra, uma escolinha que seja seu primeiro caminho. Essas crianças querem crescer sadias, mas ainda não tem encontrado este apoio do governo e, às vezes, só o mínimo apoio das empresas locais. O esporte educa para a competitividade, para disciplina, para o sentimento de equipe. Isto é o que se sobressai, porque mesmo diante da falta de apoio institucional ou financeiro, as torcidas estão presentes para vibrar com seus atletas. Além de incentivadores do esporte acredito que, sendo eleito, poderemos indicar e cobrar mais ações do governo municipal em relação ao esporte-amador. Com investimento neste setor, abrem-se as oportunidades para o surgimento de futuros craques. Precisamos lutar, por exemplo, pela construção de um ginásio poliesportivo municipal, com professores qualificados por modalidades, funcionários municipais à disposição do povo. Precisamos e temos condição de criar a seleção paracatuense de futebol, de volei, de basquete, de tênis de mesa, de handbol, e até a seleção de truco...

OP - Se por um lado você se mostra preocupado com o esporte para a juventude, por outro seu programa revela diariamente uma lista de pessoas procurando um trabalho, uma forma digna de manter-se. Como você avalia a questão do desenvolvimento econômico, e mais ainda, qual a perspectiva de futuro que a classe política deve estabelecer para o município e suas novas gerações?

Ed G. - Acredito que Paracatu está acordando agora para este tipo de problema. A responsabilidade da classe política é total. É necessário que se estabeleça uma política de desenvolvimento agroindustrial. Não podemos crescer simplesmente como exportadores de matéria-prima. Precisamos oferecer condições legais, atrativas e facilitadoras, para que empresas de transformação possam se interessar por investir aqui. A Câmara pode criar uma Comissão de Desenvolvimento Econômico e Social e partir para ação conjunta com a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Município. A reversão do quadro de desemprego em Paracatu passa, necessariamente, por um franco debate entre governo municipal, empresários e comunidade. A vocação agroindustrial de Paracatu é o eixo da discussão, mas muitas outras atividades, inclusive cooperativas, podem ser desenvolvidas para ocupar o potencial criativo de nossa gente. Onde falta emprego, falta oportunidade para dignificar o homem.

OP - Como o Radialista Ed Guimarães irá conviver com o político Ed Guimarães, haverá contradições?

Ed G. - Ao contrário, serão funçoes complementares. Aquilo que o radialista não conseguir resolver no programa, tentará fazer com que o político resolva na Câmara. Em ambas as tribunas estaremos buscando promover o interesse dos cidadãos. Nossa voz, nosso conhecimento e nossa energia continuarão sendo instrumentos à disposição do paracatuense. Acreditamos na força política da juventude, queremos construir um município melhor, desde já e para o futuro próximo.

Fundo APM/MG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Viabilizada a recuperação do Córrego Rico

Nem garimpeiros, nem ecologistas de plantão. A recuperação do Córrego Rico foi viabilizada pela insistência do secretário municipal de meio Ambiente, Aroldo Dayrell, com apoio do secretário nacional de Recursos Hídricos, Paulo Romano, junto ao IBAMA e UNESCO. Os recursos a fundo perdido, para a primeira fase do projeto, somam 60 mil reais, e já estão assegurados.

A confirmação da notícia chegou através da missão o IBAMA que esteve em Paracatu no início de abril. Estiveram em visita a diversos trechos do Córrego Rico, o coordenador técnico de Projetos para o Meio Ambiente afetado por Mineração, Adalberto Soares; o gerente de Análise de Projetos, engenheiro civil Romildo Torres e o geólogo Alarico Jácomo.

Com eles, estava também o chefe da Divisão para América Latina e Caribe, do Departamento de Cooperação Técnica da Organização Mundial de Meteorologia, órgão da ONU, Dr. Francisco Villalpando. Segundo ele, a preocupação com a "redução da quantidade de água potável no mundo está mobilizando cientistas e recursos em todos os níveis". Afirmou ainda que "a iniciativa de recuperação do Córrego Rico estará sendo observada internacionalmente", uma vez que existirá intercâmbio de tecnologia no processo de descontaminação do mercúrio.

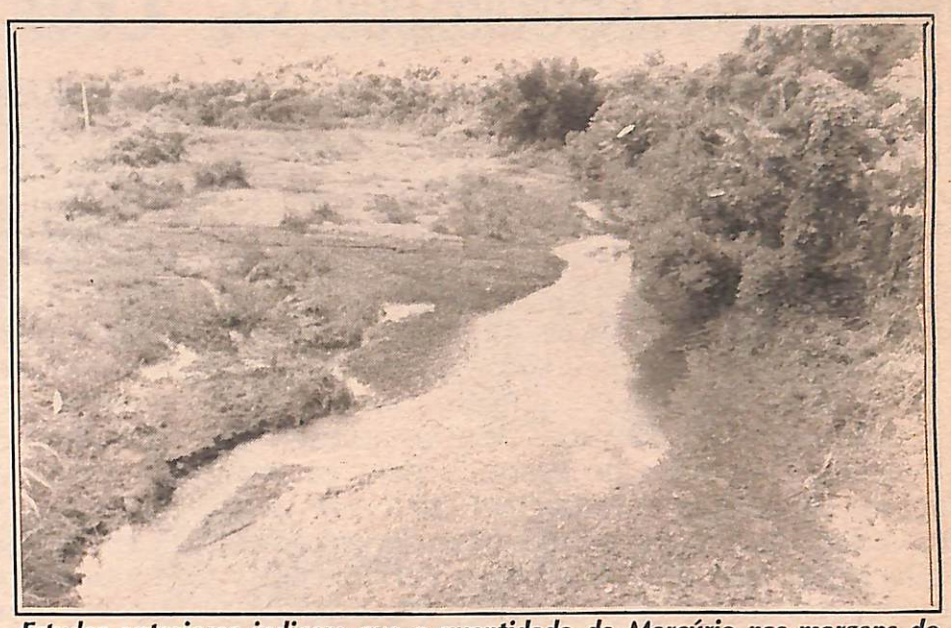
Neste caso, o processo pode ter sido acelerado por bactérias presentes no lixo orgânico e no esgoto sanitário lançados diretamente no Córrego Rico. O resultado dessa constatação é caótico, e significa que o mercúrio pode estar presente na cadeia alimentar que se forma ao longo do Córrego Rico, e possivelmente no Rio Paracatu, do qual é afluente.

O PROJETO

A primeira fase do projeto será iniciada imediatamente após a licitação, o que ocorrerá ainda este mês. A empresa vencedora deverá realizar prospecção ao longo dos sete quilometros do córrego que passam pela área urbana, desde a sua nascente até a barra do Espírito Santo. Serão feitas 45 sondagens, até a rocha, uma a cada 150 metros para identificar os teores de Mercúrio (Hg) e de Ouro (Au). "Nosso objetivo imediato é identificar a quantidade de metil-mercúrio, altamente tóxico e solúvel, e de mercúrio-metálico, mais denso e disperso na areia das margens", esclareceu Adalberto Soares.

Os resultados desta primeira fase servirão de base para a consecução do projeto. A segunda fase pode ter dois métodos de trabalho. O mais simples é a dragagem para retirada de mercúrio e ouro, retornando o Córrego ao seu leito natural, e contando com a boa vontade da natureza para completar o serviço. Outra possibilidade é a de recuperação ambiental, que como disse Villalpando, "é possível, mas não é suficiente".

Esta segunda etapa consumirá recursos da ordem de US$12 milhões conforme estimativa do secretário Aroldo Dayrell. No caso de um extenso projeto de recuperação ambiental seriam indispensáveis as etapas de levantamento topográfico, revegetação, drenagem superficial, reflorestamento e urbanização das margens.



Estudos anteriores indicam que a quantidade de Mercúrio nas margens do Córrego Rico é excessivamente alta, e pode estar contaminando o ecossistema

O projeto de Paracatu faz parte de um conjunto de projetos-pilotos que estão sendo desenvolvidos em mais quatro localidades. Fortaleza, no Ceará; Orleans, em Santa Catarina; Crixás, em Goiás; e, Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso; áreas degradadas por atividades mineradoras, cuja reversibilidade é motivo de interesse do governo federal e da UNESCO.

A PEDRA NO CAMINHO

Viabilizado o projeto em sua primeira fase, a preocupação dos técnicos do IBAMA e da OMN volta-se para "a necessidade de cooperação da COPASA". Segundo eles, "se o órgão estadual de saneamento não contribuir, construindo emissário subterrâneos e estações de tratamento de esgoto, todo o serviço corre o risco de ser perdido".

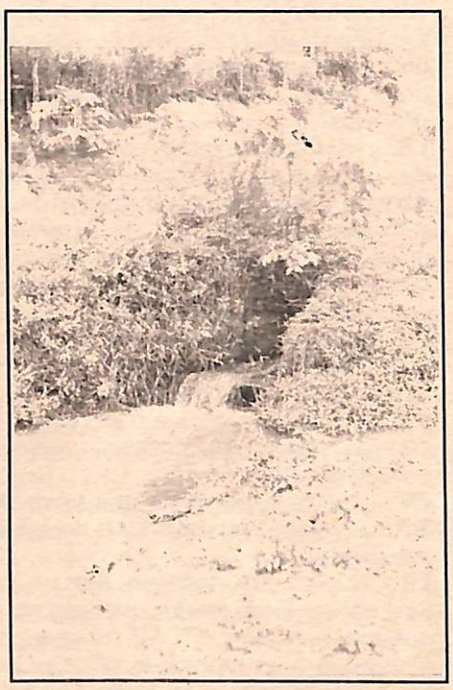
A COPASA é hoje a maior poluidora do Córrego Rico. Apesar da cobrança indevida da taxa de esgoto, até para quem utiliza fossa séptica, a companhia estadual de saneamento lança cerca de um milhão de litros de esgoto sem tratamento, diariamente, no Córrego Rico. Este volume foi calculado pelos técnicos do IBAMA e impressionou de forma muito negativa o representante da OMM, Villalpando, responsável por um relatório desta visita, aos órgãos membros da ONU para questões ambientais.

TEORIA DE GAIA

O representante da Organização Mundial de Meteorologia afirmou sua simpatia pela idéia, segundo a qual o globo terrestre é um organismo vivo. Dentro deste organismo, os rios, os oceanos, e todos os seres animais, vegetais e minerais compõem órgãos vitais. É a partir desta "teoria" que muitos cientistas estão afirmando que o planeta Terra está doente!

Um exemplo claro é a redução da quantidade de água doce. Para Villalpando, "a competição por este recurso natural já é muito grande em alguns países, e tende a se agravar nos próximos anospor todo o globo". Considerado um "recurso natural renovável" até bem pouco tempo, a água doce começa a faltar em regiões onde tradicionalmente não havia este risco.

O cientista da OMM esclarece que "o ciclo básico da água, especialmente as chuvas, tem sido deslocado das regiões originais face as agressões ao meio-ambiente. Isso quer dizer que a evaporação de determinada massa de água não está retornando para o mesmo solo. Esta evidência pode ser constatada em diversas regiões do globo, inclusive na Europa, quando no último inverno tivemos mais chuvas do que neve, e, ainda hoje estamos assistindo a chuvas torrenciais na antiga Iugoslávia".



Dr. Villalpando: "o despejo de esgoto acelera o processo de metilação do mercúrio. A COPASA precisa reverter esta situação para o sucesso do projeto".

O secretário municipal de Meio Ambiente, Aroldo Dayrell, conserva em seu poder um estudo realizado há oito anos pelo próprio IBAMA que indica altíssimos teores de mercúrio nas margens do Córrego Rico. É com base nestes números que Aroldo considera prioritária a recuperação daquele córrego. "Preocupa-nos em especial a possibilidade deste mercúrio estar entrando no seu período de metilação, que é a condição de solubilidade em água".

Fundo APMOMG/Sl. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Patrocínio

GLENCORE IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.

Glencore em Campo de Globalização na a

A Glencore, através de seu representante regional, realizou um Dia-de-Campo diferente na região. Cerca de quinhentos convidados estiveram presentes ao Hotel Fazenda Traíras para tomarem conhecimento dos conceitos básicos da Globalização da economia, através de palestrantes do gabarito dos professores Dr. Tsuioshi Yamada, Dr. Osvaldo Martins, e do diretor comercial da Glencore no Brasil, João Batista Cardoso Martins Cardoso.

A busca da eficiência na agricultura, em seus aspectos agronômicos e econômicos, a necessidade de aperfeiçoamento tecnológico e de profissionalização do agricultor foram o ponto central das palestras. Além disso, as boas notícias apresentadas pela direção da Glencore serviram de estímulo para os atuais parceiros da empresa, e abriram perspectiva para que novos interessados venham produzir soja, milho e trigo dentro de condições viáveis.

A Glencore, que atua nos cinco continentes, preferiu trazer informações atuais nos planos tecnológico e financeiro, por considerar que a região é potencialmente produtiva e que, por isso, tem condições de participar do processo de internacionalização econômica. Assim, ao invés de levar os agricultores para a lavoura, resolveu instalar uma grande sala de conferência para privilegiar a difusão de conhecimentos técnicos, o debate esclarecedor e trazer notícias animadoras a respeito de pré-financiamentos de trigo e soja.

O palestrante Osvaldo Martins, diretor-técnico da Nutriplant/FTE, enfatizou a importância da correta utilização dos micro-nutrientes na busca de produtividade, o princípio da eficiência agrícola.

J.B. Cardoso: "informação é o melhor subsídio para a agricultura"

OP - O que a Glencore tem de novidade para os produtores de nossa região?

João Batista Cardoso Martins Cardoso - A primeira é que os preços da soja devem se estabilizar em níveis excelentes. Os preços do milho devem marcar recordes históricos no mercado mundial, em virtude, inclusive do problema da "Vaca Louca", que desloca o consumo de carne para o de suínos e aves que, por sua vez influi diretamente no consumo de rações à base de milho e farelo de soja. É certo que o produtor será beneficiado nesta cadeia econômica. Além disso, a Glencore incrementou o financiamento, via Banco do Brasil, com a internalização de recursos na modalidade 21.48, que permite juros extremamente atrativos. Oportunamente estaremos anunciando estas condições de acesso ao crédito, em sistema de parceria.

OP - Na safra 95/96 a Glencore investiu cerca de R$6 milhões nesta região. Há uma previsão de valores para a próxima safra, dentro da 21.48?

J.B. - Sim. Ano passado nós viabilizamos este processo dentro do Banco do Brasil, que teve um êxito relativo em virtude da tramitação excessivamente burocrática. Na verdade os investimentos da empresa no triângulo e noroeste mineiro, em pré-financimento chegaram à casa dos US$40 milhões. Para 96/97 os valores ainda não estão definidos, mas, existe grande possibilidade de serem ampliados. Para se ter uma idéia melhor, o dinheiro que chega aqui através do expediente 21.48 do Banco Central, é captado no mercado financeiro internacional a juros de 14% a 15% ao ano, que se comparados com a TR dos anos anteriores, algo próximo a 70% ao ano, é um verdadeiro presente para o agricultor. Estamos em nova negociação com as autoridades financeiras do Banco Central e do Banco do Brasil e acredito que no final de abril, início de maio poderemos apresentar esta modalidade aos nossos parceiros. Terão acesso ao crédito todos os produtores que estiverem adimplentes com o Banco do Brasil, inclusive aqueles que estão inscritos no programa de securitização.

OP - A empresa anunciou sua intenção de investir em trigo...

J.B. - É verdade. O Brasil depende da importação deste produto básico. Importamos cerca de 85% do trigo consumido no mercado interno. A produção nacional está reduzida a cerca de três milhões de toneladas/safra. O trigo está registrando excelentes preços no mercado internacional, algo em torno de US$180,00 a US$200,00 por tonelada. Assim, decidimos investir neste produto, viabilizando seu plantio com pré-financimento, ou seja, a compra do trigo verde.

OP - Assistimos, ano-a-ano, o sistema de crédito agrícola oficial excluir produtores com grande potencial de recuperação financeira e produtiva. Estes mesmos que vêm sendo parceiros da Glencore, em pré-financiamentos. Você considera essa uma tendência crescente; ou seja, o produtor deve contar mais com os parceiros privados?

J.B. - As dificuldades de crédito, as elevadas taxas de juros praticadas no passado fizeram com que os produtores buscassem outras alternativas. E, as empresas privadas, não só a Glencore como também as nossas concorrentes, se revelaram como alternativas concretas para o produtor. Estamos investindo na agricultura, com crédito antecipado e na infra-estrutura da região, para beneficiamento de produção, armazenagem e transporte. Com certeza, esta é uma tendência crescente, uma alternativa viável.

OP - Neste aspecto, o que você pode adiantar como investimento no setor de transporte...

J.B. - Não só em transporte. Mas a taxa de juro vai ser bem menor este ano do que nos anos passados, o ICMS sobre exportações poderá ser retirado e, principalmente, a privatização da Rede Ferroviária Federal irá beneficiar esta região. A Cia. Vale do Rio Doce deverá liderar um consórcio de aquisição da RFFSA, o que significará, a médio prazo, fretes mais baratos. Isso será revertido para o produtor.

OP - Mesmo assim, você avalia que o produtor desta região está em desvantagem em relação aos do Mercosul?

J.B. - Sem dúvida. Todo o conjunto de situações que citei no plano financeiro, mais a incidência excessiva e perversa de tributação, que incidem sobre a agricultura nacional, até mesmo os elevados custos de transporte e exportação, deixam o produtor, especialmente do centro-oeste, em desvantagem perante os do Mercosul. As autoridades da política agrícola nacional precisam estudar este aspecto com mais atenção.

OP - Ainda dentro deste contexto você nos parece otimista em relação aos próximos investimentos e à produtividade na região...

J.B. - Com certeza. Eu não tenho dúvidas de que o Brasil tem vocação para a agricultura e, uma vez que o crédito seja viabilizado a juros compatíveis, como nos países desenvolvidos, que sejam reduzidas as taxas sobre comercialização e exportação, que se façam investimentos em infra-estrutura de transportes, obviamente que nós vamos melhorar a qualidade de vida do agricultor, incentivar o aumento de produtividade e obter safras cada vez maiores e mais rentáveis.

OP - Este tipo de evento que a Glencore vem realizando na região, traz muita informação atual para o agricultor. A empresa considera este um subsídio fundamental?

J.B. - O mundo mudou. Vivemos o pleno processo de globalização da economia. Não há atividade que sobreviva sem informação atualizada, sem alta produtividade, sem usufruir das novas técnicas e produtos de ponta. Nosso objetivo nesses dias-de-campo é realmente trazer informação, influenciar o agricultor a se profissionalizar. Uma economia globalizada não deixa espaços para aventureiros e amadores. Este é um momento decisivo em todos os ramos de atividades, ou se busca a informação correta para melhorar o desempenho, para qualificar os recursos humanos ou se estará à margem do desenvolvimento. O produtor de alimentos principalmente, ou se enquadra neste processo ou muda de atividade. Não há outro caminho. Vamos continuar privilegiando nossos parceiros com informação, com recursos financeiros viáveis e, principalmente, vamos continuar investindo em infra-estrutura operacional.

Fundo APMOMG/SI. 03/AO. 01/Acervo Arq... de Paracatu

... introduz o conceito ...agricultura regional

GLENFERTIL
O Fertilizante que vale soja

Cerca de 500 agricultores estiveram presentes ao Glencore em Campo, realizado no Hotel Fazenda Traíras. Um dia voltado para a informação atualizada, troca de experiências e descoberta de novas perspectivas.

Gerarduz Sanders, adepto das novas tecnologias, ao lado de Marcelo Gusmão, Alcides Roseno e Aluizio Nascimento, da Glencore, otimistas com as perspectivas de pré-financiamento a juros menores.

Yamada, dir. do Instituto da Potassa e do Fosfato, dos EUA e Canadá

OP - Durante sua palestra ficou evidente que os agricultores devem buscar eficiência na produção. Qual o melhor caminho para isso?

Tsuioshi Yamada - Não existe uma receita, como se fosse uma receita de bolo. Cada propriedade é um caso especial e, portanto, terá que ser estudada detalhadamente dentro de um excelente assessoramento agronômico.

OP - O agricultor brasileiro está inserido no contexto da globalização da economia ou ficará à margem deste processo?

T.Y. - Fico até constrangido em ver a maneira que o agricultor brasileiro está sendo tratado. Por outro lado, fico muito contente ao constatar que apesar de todas as dificuldades que ele enfrenta, ainda consegue sobreviver. Este exercício de sobrevivência, para mim já é uma grande vitória do agricultor brasileiro; agora, cada vez mais ele tem que ficar consciente dos problemas que vai enfrentar adiante. Felizmente, eu penso que o pior já passou.

OP - Como o senhor está vendo o Brasil no contexto agrícola internacional?

T.Y. - Recentemente estive na China e pude observar o que está ocorrendo lá. Eles tem uma alta produtividade mas, atrás desta alta produtividade tem um número muito grande de pessoas. Então, a produtividade por área é grande, mas a produtividade *per capta* é baixa. Eles podem colher quinze toneladas por hectare, mantendo cinco ou seis chineses, permanentemente, neste campo. Já no caso do Brasil, nosso nível de produtividade ainda está um pouco abaixo da americana. Considerando, entretanto, que nós temos um território que favorece a mecanização agrícola, posso vislumbrar uma tendência bastante positiva, um futuro brilhante a médio prazo. Teremos condição de estar produzindo mais com um custo realmente competitivo.

OP - Paracatu tem uma agricultura mecanizada que privilegia o sistema de irrigação por pivôs-centrais. Sua crítica neste sentido é a de que os agricultores podem estar compactando o solo, com água e máquinas pesadas. Esta é uma realidade local. Até que ponto poderemos trabalhar com este sistema?

T. Y. - A agricultura irrigada é uma tecnologia que veio para ajudar o agricultor. A idéia é beneficiar o agricultor e sua lavoura mas, nas visitas que fiz à região, ouvi dos produtores que a irrigação não está sendo econômica, nem lucartiva. Deve ter algum erro nesta avaliação. Na minha visão, o erro é porque não está havendo o devido cuidado com a estrutura física do solo. Aparentemente está havendo muita compactação, embora já exista solução para isso, que é o plantio direto. É necessário que o agricultor tente novas tecnologias alternativas, já disponíveis e acessíveis.

OP - Dentro deste aspecto, a relação custo/benefício seria proporcional?

T.Y. - Considero o sistema de plantio direto uma das poucas alternativas imediatas que o agricultor tem para sua sobrevivência. Porque o nosso produtor agrícola não pode alterar o subsídio americano, não há como reduzir substancialmente o custo de produção, dos insumos. Então o caminho que lhe resta é melhorar sua eficiência. E, uma alternativa para o aumento de produtividade é tornar mais eficiente os nutrientes das plantas através do plantio direto.

OP - Como o senhor avalia a condição do pequeno produtor agrícola, que não dispõe recursos tecnológicos e financeiros. Ele vai sobreviver por quanto tempo?

T.Y. - Grande parte da solução para o pequeno produtor não depende da área agronômica, mas sim da área sociológica. Eu acredito que ele pode sobreviver por bastante tempo se trabalhar em sistema cooperativista. Por exemplo, com grupos de produtores que tenham a necessidade comum em determinado tipo de equipamento. Eles podem adquirir tecnologia comparável à das grandes propriedades, desde que aprendam a trabalhar em grupos. Caso contrário terão que mudar de atividade em curtíssimo prazo.

OP - A política financeira do governo não tem favorecido aos produtores rurais. Qual sua análise a respeito?

T.Y. - Acredito que os agricultores têm toda razão. Fico pensando se o pessoal do Banco Central e do Banco do Brasil que, na safra 94/95, incentivou aos agricultores plantarem pagando a TR, não tinham a consciência de que este custeio era impagável. Diversos professores das universidades de Viçosa e Lavras demonstraram com antecedência que aquele financiamento era impagável. Ora, se desde o início eu sei que não é possível se pagar tal dívida, como é que o governo incentiva o uso deste instrumento de crédito. É como se um pai afirmasse para seu filho - entre e siga por este caminho que ele é seguro! - mesmo sabendo que este caminho está cheio de pedras, obstáculos e abismos. Considero esta atitude dos técnicos em política econômica, pouco patriota.

OP - Ainda dentro do aspecto financeiro, o senhor considera a parceria de empresas multinacionais, como a Glencore, uma alternativa para a manutenção e o fortalecimento da nossa agricultura?

T. Y. - Acredito em parceria. Acho também que devemos depender cada vez menos do governo, e mais da sociedade viva, economica e financeiramente arrojada. Sobretudo, se a parceria for para a sobrevivência da agricultura, acho que nós temos que lançar mão dela. Gostaria, entretanto, que o agricultor tivesse outras alternativas, de tal forma que ele não dependesse exclusivamente desta alternativa. Enfim, que se o agricultor dispuser de outras alternativas ele pode tomar uma decisão melhor a seu favor.

OP - Nossos agricultores estão aptos para competir no Mercosul?

T.Y. - A nossa agricultura tem um grande potencial. Temos um povo altamente criativo e trabalhador. Tenho um grande orgulho em ser brasileiro e ver o que nós estamos conseguindo na agricultura; porque, estamos lutando contra uma série de grandes dificuldades. Posso destacar, principalmente, o subsídio na agricultura dos países desenvolvidos; e, em segundo, a alta tributação sobre a produção primária no Brasil. Se nos fossem dadas regras idênticas ao que se pratica lá fora, eu não tenho a menor dúvida, e afirmo, nós poderemos fazer na agricultura brasileira o que o Japão fez industrialmente na década passada. Nós seremos imbatíveis.

Fundo APMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PSDB mostra força política transferindo delegado

Membros do diretório local do PSDB comemoraram como vitória os atos númro 33.598 e 33.599 do secretário de Estado da Segurança Pública. Trata-se dos documentos oficiais de transferência do delegado regional Nilton de Araújo Silva, acusado de diversas irregularidades.

O presidente do PSDB, Miguel Olímpio, disse que está "aliviado por alcançar mais este objetivo em defesa da comunidade paracatuense". Miguel foi um dos principais responsáveis pelo movimento que solicitou a transferência do policial de carreira,chegando, inclusive, a conduzir vereadores do seu partido e de outros partidos ao gabinete do governador Eduardo Azeredo, em Belo Horizonte.

Após a realização da Audiência Pública promovida pelos membros da Comissão de Defesa e Garantia dos Direitos Fundamentais da Assembléia Legislativa de Minas, ocorrida na Câmara Municipal de Paracatu, por requerimento do deputado estadual Almir Paraca, presidida pelo deputado João Leite e acompanhada pelo deputado Miguel Martini, os signatários do listão que pedia a remoção do delegado regional ficaram mais confiantes na possibilidade de êxito do processo.

Naquela oportunidade o deputado estadual João Leite, chegou a afirmar que "não haveria transferência, mas, sim, afastamento do delegado". Esta condição foi ventilada face à legislação eleitoral não permitir a transferência, demissão ou contratação de funcionário público seis meses antes do pleito, assim como, três meses depois. Por fim, a intervenção direta do deputado Miguel Martini, junto ao secretário de Segurança Pública, Santos Moreira da Silva, confirmou a força política do grupo aliado a Azeredo.

Na avaliação de diversos vereadores, "não adiantou os partidários do prefeito Manoel Borges pedirem a permanência do Dr. Nilton de Araujo Silva. O prefeito não tem trânsito nos gabinetes do Palácio da Liberdade face à sua opção política errônea durante a última campanha para o governo do Estado", frisaram em bloco.

Oposicionistas e comunidade estão mais unidos no ideal de renovar esta Paracatu, afirmou Miguel Olímpio, após ter em mãos a decisão do Poder Executivo. Nos próximos meses todas as decisões e conquistas partidárias irão refletir diretamente sobre o eleitorado, e nós não vamos "dar espaço" para que a situação tenha "campo de manobra", frisou o presidente do PSDB.

TIRO AO ALVO

opinião do editor

Tensão política entre Prefeitura e Câmara

Configura-se no cenário do poder municipal uma crise com tendência à radicalização. Não será de outra forma se os vereadores de oposição continuarem pressionando à mesa diretora para receberem os valores "devidos" de repasse do Executivo para o Legislativo, inclusive seus proventos.

O prefeito por sua vez, orçamento restringido por toda conjuntura financeira, considera que o repasse de verbas para a Câmara "está dentro das possibilidades reais do município". Diz ainda que a solicitação de recursos do Legislativo, no valor de R$ 121 mil, é inexequível. Por isso, passou apenas R$ 72 mil.

Decididos a manter a autonomia orçamentária da Câmara os diretores da Casa impetraram Mandado de Segurança, requerendo diferenças de repasse desde janeiro de 96. Algo em torno de R$ 29 mil, mais percentuais do trimestre.

Segundo o presidente Ícaro Botelho, "foram várias as tentativas amigáveis de resolver a questão . Não queríamos caracterizar uma situação de tensão política", esclarece.

A questão permanece no impasse. Manoel Borges usará de todo o prazo legal disponível para protelar o repasse, caso a Justiça assim o decida. Inclusive, este tipo de decisão vem sendo questionada nos altos tribunais, uma vez que o Ministro do STF, Marco Aurélio, arbitrou de forma contraditória, em votos distintos, a ingerência do Judiciário nos impasses entre os demais poderes.

A assessoria jurídica da Câmara de Vereadores está certa de que conquista parecer favorável. A assessoria jurídica do prefeito afirma quevai fazer todo o possível para manter os limites do duodécimo sem que haja necessidade de "cumprir o orçamento próprio da Câmara".

É um impasse desinteressante para toda a comunidade. Especialmente num ano eleitoral quando se vislumbra o embate natural das forças políticas mais tradicionais. Até aqui, nada sugere que possa haver um acordo informal para a questão.

A tomar por este exemplo, o ano político não vai ser nada ameno. Antes do recurso jurídico para essas questões, deveria prevalecer o bom-senso. É chegada a hora dos políticos de Paracatu avaçarem no processo de amadurecimento político em favor do povo.

VIDA PRÁTICA E MODERNA
TEM DESSAS COISAS...
CONFIRA:
671.6110
SABOR & CIA
CONGELADOS

SRS. CANDIDATOS A CARGOS ELETIVOS EM 96
PARA GANHAR ESTAS ELEIÇÕES VOCÊ PRECISA
SE PREPARAR MELHOR, ESTAR INFORMADO !!!
A J. FRÓES ASSESSORIA COLOCA À SUA DISPOSIÇÃO:
• CURSO DE ORATÓRIA PRÁTICA (12 HORAS/AULA)
• CURSO DE INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA (12 HORAS/AULA)
• ASSESSORIA POLÍTICA PESSOAL E PARTIDÁRIA
CONSULTE-NOS
(061)671.5154

SEGURO *NÃO* MORREU DE VELHO...
A valorização e manutenção de seu patrimônio
custa muito pouco perto do que ele vale!
CONSULTE CORRETORES PROFISSIONAIS - MARCÃO E CÉLIO
MINAS BRASIL SEGURADORA
(061) 671 4606 - PARACATU-MG

BR MEMAG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público Paracatu

Safra 95/96 tem menos 10 milhões de toneladas

Previsões otimistas indicam que a safra 95/96 será de 72 milhões de toneladas. Constata-se também que houve redução de área plantada, sucessivamente, desde 1994, da ordem de 400 mil hectares. Em contrapartida as importações de grãos crescem ano-a-ano. Em 1992 o país comprou 5 milhões de toneladas no mercado externo. Em 1994, este número chegou a 9 milhões de toneladas. Este ano as previsões de importação indicam a necessidade de 14 milhões de toneladas.

Milho, trigo e soja serão adquiridos, principalmente, dos EUA e Argentina. A produção brasileira de milho deve somar cerca de 32 milhões de toneladas, enquanto o consumo está estimado em 38 milhões de toneladas. A principal quebra da produção interna ocorreu nos estados de Santa Catarina e Rio Grande so Sul. Houve perdas significativas nas culturas de milho e soja. Será necessário importar mais de 5 milhões de toneladas de trigo, porque o governo não tem estoques. A produção nacional de trigo não deve passar de 3 milhões de toneladas. O consumo interno é de 8,5 milhões de toneladas aproximadamente.

Analistas de mercado afirmam que o país já importou cerca de 1,1 milhão de toneladas de trigo, e deve adquirir mais 1 milhão no decorrer do primeiro semestre. Estas aquisições coincidem com as maiores altas do produto já registradas neste século. Em um ano os preços do trigo no mercado internacional acumulam ganhos de 45,5%. A alta na Bolsa de Chigago deu suporte para os ganhos registrados na Argentina, onde a tonelada foi negociada a US$ 255, ou seja, 2% acima do dia anterior para os contratos dos meses de maio ejunho.

Os preços do milho também atingiram marcas históricas na primeira quinzena deste mês, em Chicago. Registrou-se uma alta de 65,5% em relação ao ano passado. A saca de milho chegou a ser negociada a R$8,30. Durante o encontro de técnicos do Ministério da Agricultura com a diretoria da Associação de Produtores do RS, ficou clara a preocupação com especuladores no mercado, "que estão aproveitando a situação para provocar a alta das cotações".

De acordo com um *trader* em São Paulo, os elevados preços internacionais teriam permitido à China - que vem importando maciças quantidades do produto - exportar uma parcela de suas compras. A mercadoria teria sido negociada, com a Coréia do Sul e Japão, entre US$175 e US$ 180 a tonelada para maio.

Para equilibrar a situação do milho no mercado interno o governo deverá gastar US$207 milhões na primeira fase da importações que somam 1,5 milhão de toneladas. O produto deverá ser deslocado para garantir o consumo nos estados do Sul. Este valor é mais que o dobro do que foi desembolsado em 1995, quando foram importadas 900 mil toneladas do produto para abastecer o Nordeste.

O estoque de seis milhões de toneladas do governo poderá ser todo leiloado caso fixe a tendência de aumento.

REFLEXOS DE MERCADO

As sucessivas altas registradas nas cotações dos grãos, no mercado internacional, derivam de uma conjugação de fatores. Os estoques mundiais estão em níveis muito baixos, sobretudo em virtude do forte ritmo das exportações dos EUA e o consumo crescente. A doença da "vaca louca" forçou a redução do consumo de carne bovina, substituindo-a por carnes de frango e de suínos, grandes conumidores de ração, cuja base para fabricação é o milho e o farelo de soja. E, ainda, a prolongada estiagem no meio-oeste americano.

Com a alta internacional as receitas brasileiras com a exportação de soja e farelo devem aumentar entre 25% e 30%, avalia Osmar Ferreira, diretor da divisão de produtos industriais da Ceval, maior esmagadora de soja do País. O farelo está custando entre US$ 230 e US$ 240 a tonelada, 50% a mais em relação ao mesmo período de 95.

A maior preocupação do governo em relação a estes reflexos recai sobre a cesta básica. "Um aumento exagerado nestes produtos poderá implicar pressões no preço do frango, suínos e de outros produtos", afirmou um funcionário do Ministério da Agricultura. A política de importação e vendas do milho e do trigo ainda não foram definidas pelos técnicos do governo federal.

No plano interno assessores técnicos e corretores que o mercado está calmo. A soja está sendo colhida, embora registre alta de 40% em média em relação a 95. Perderam os produtores que realizaram vendas antecipadas. A safra 96 será 12% menor, e a demanda interna é firme. Ao comentar esta situação um agricultor de Paracatu afirmou que "se não tivesse vendido a soja antecipadamente a R$8,20 a saca, não teria conseguido dinheiro para plantar". Agora, com os 30% da produção que resta, podendo ser vendido a R$12,00 em média, provavelmente não consiga quitar todo os débitos contraídos até a colheita.

Consideram ainda os técnicos em mercado que "o aumento de preço da soja no mercado internacional está refletindo positivamente no mercado local mas, que, quanto ao milho este aumento ainda é tímido".Neste quadro, relevam o fato de a rentabilidade permanecer "muito abaixo da esperada", porque o aumento de custo dos insumos, especialmente dos fertilizantes, impediu a manutenção da margem de lucro.

Em Paracatu foi constatada ainda uma quebra na produção. Mesmo localizada, siginifica redução de safra e, portanto, de dinheiro. Isso está desestimulando o plantio de variedades comerciais e fixando a tendência dos produtores trabalharem, quase que exclusivamente, com a produção de sementes em parceria com empresas multinacionais. Essas grandes companhias fornecem semente básica, assistência técnica, mão-de-obra para colheita e frete, desonerando o produtor e garantindo a compra do produto por sistema de preço progressivo em função da produtividade.

Recomendações para comercialização

SOJA
- ***Segurar produtos para venda em Junho e Setembro***
- ***Aguardar paridade do Câmbio (R$/US$)***
- ***Estocar o máximo possível***

MILHO
- ***Fugir da venda em Abril e Maio***
- ***Usar CPR se fez contrato***
- ***Aguardar leilão do governo***

Feijão é a vedete nacional desta safra

Os produtores de feijão estão prevendo lucros de até 100% nesta safra. Aqueles que plantaram com recursos próprios, com custo médio entre R$13,00 e R$17,00 a saca podem vender o produto, hoje, a R$40,00. Quem usou custeio do Banco do Brasil, e manteve custo máximo na casa dos R$26,00 a saca, podem ganhar até 50%, conforme análise da Meca Consultoria de Curitiba.

A safra de feijão está mais magra em cerca de 300 mil toneladas. Este é o principal fator no aumento do preço. Fatores como, o aumento do preço de produtos concorrentes, como frango, ovo e suínos, a importação de milho, soja e trigo, e a entrada de produto do Mercosul, contribuem para fixar os bons preços, no mercado regional.

Os estoques de passagem do governo estão baixos e são considerados de qualidade duvidosa.

Colaboraram nesta matéria:
- **Cerealista Cardoso - 671.1118**
- **Planeje Assist. Técnica - 671.3001**
- **Walmir Brandalise - Meca Consultoria - Curitiba - PR**
- **Agência Safras&Mercados - Porto Alegre - RS**

Fundo DEOMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zequinha Pacheco

OLIMPÍADA DAS APAEs

Acontece de 1º a 5 de Maio em Ipatinga, no Vale do Aço a X Olimpíada Estadual. A Delegação do Noroeste e Alto Paranaíba será composta por 35 atletas classificados em fase regional. Dois atletas paracatuenses estarão competindo. Iran Simões Lopes, 12 anos, e Wagner Gonçalves 17 anos. Embora estando em categorias diferentes, ambos comepetirão nas provas de Salto em altura, Corrida de 100 e 200 metros rasos e, ainda, no Revezamento 4X50. Os atletas que se desyacarem irão integrar a Delegação Mineira que disputará a XIII Olimpíada Nacional das APAEs, no Rio de Janeiro, em julho deste ano.

MAIS UM NOSCAR

A RPM conquistou mais um prêmio internacional de segurança no trabalho. É o terceiro ano consecutivo que a mineradora passa por auditoria da "Associação Nacional de Segurança Ocupacional"- NOSA- a maior empresa de consultoria e assessoria em segurança no mundo. Segundo os diretores da RPM, a preparação foi árdua, mas o resulatdo compensou. Os auditores atribuiram 98,1% dos pontos, numa escala de 100, considerando graduada "com louvor" a mineradora do Grupo RTZ. Em todo o mundo, apenas nove empresas de mineração conseguiram alcançar este padrão de segurança, tão apurado.

POLÍTICA PARTICIPATIVA

Mantém-se na dianteira da organização democrática o Movimento de Política Comunitária do Paracatuzinho. Devendo representar os interesses legítimos do bairro, assinaram Carta Compromisso os seguintes pré-candidatos: - Manoel Eustáquio de Jesus; - Homero Mendes de Oliveira; - Agnaldo Pereira Almeida; - Maximiano Gonçalves de Oliveira; - Carloa Alberto M. Araújo; - Cirlene Oliveira Marques; - Pedro Pereira Filho; - Afonso Geraldo R. Franco; - Irineu Oliveira Costa; - Maria Aparecida da Silveira; - José Joaquim A. dos Reis; - Gaspar Reis Batista; - Ronivaldo Mundim Ramos. Se eleitos, concordam em doar 10% de seus vencimentos como vereador para a manutenção do Movimento Comunitário. Tái um exemplo a ser seguido.

MERCOSUL

Minas já está na rota do Mercosul. Buscando atrair empresários argentinos a ampliarem seus negócios no Estado ou investirem em MG, através da implantação de unidades indusriais e agroindustriais,, formando parcerias ou apostando na privatização de serviços, o governador Eduardo Azeredo esteve em Buenos Aires, Córdoba e Mendoza. Além de encontros políticos, o governador reuniu-se com os mais importantes empresários daquele país. Os chamados "pesos pesados" dos setores de engenharia, transportes, informática, construção civil, saneamento básico e agroindústria sinalizaram com a possibilidade de negócios e até com a formação de empresas binacionais.

MERCOSUL II

A viagem do governador e comitiva, que incluiu parlamentares e um grupo de cerca de 50 empresários mineiros, foi elogiada pelo embaixador do Brasil em Buenos Aires, Marcos Azambuja. "Com Minas, O Brasil entra no Mercosul de corpo inteiro. Sem Minas, entra aos pedaços", afirmou lembrando que o Estado está no coração do país e pode garantir a integração do Norte e Nordeste ao mercado comum do Cone Sul. O interesse de Azeredo em ampliar os negócios mineiros com a Argentina recebeu respaldo do ministro da Economia, Domingos Cavallo, que garantiu apoiar a iniciativa. Segundo ele, "a integração dos países do Mercosul não pode ficar restrita ao nível dos governos centrais, devendo estender-se também aos governos estaduais. Tá na hora do governo municipal atinar prá essas coisas.

OPERAÇÃO SEMANA SANTA

Sob o comando do Major PM José Júlio da Cunha, sediado em Patos de Minas, e através do comandante do Grupamento de **Polícia Rodoviária Estadual** em Paracatu, Cabo PM Rosário Terezo de Jesus, foram divulgadas as seguintes ocorrências e índices de infrações cometidas naquele feriadão:

Veículos fiscalizados.....1363
Veículos retidos.....22
Veículo apreendidos.....02
Apreensão de CNH.....03
Número de acidentes.....01
Nº de infrações de trânsito.....363
Blitz repressiva.....03
Blitz educativa.....02

Aguardamos informações sobre os números da Policia Rodoviária Federal.

SE VOCÊ TEM NOTÍCIAS QUE INTERESSAM À COMUNIDADE, LIGUE PARA O EDITOR.
671.5154

DEBATE

Nota 10 aos organizadores do debate promovido entre os presidentes de partidos políticos de Paracatu. A equipe comandada por Humberto Neiva vem demosntrando sua capacidade de aprender fazendo. Essa é, com certeza, a melhor escola de rádio, um caminho para a profissionalização que a Boa Vista FM abre para os jovens de nossa região. A comunidade estima que outras iniciativas deste porte sejam levadas ao ar, principalmente para o esclarecimento do eleitorado. A audiência foi total, pena que somente a metade dos convidados estivessem presentes.

HOMENAGEM

Até que enfim alguém teve a sensibilidade de homenagear a Imprensa local. Foi para confirmar que sua parceria com os homens e veículos de comunicação de Paracatu está em alta, que o digníssimo Comandante da 88ª Cia. Especial de PM, Major Djalma José de Alemida, recebeu os companheiros com café da manhã, antes da Hora Cívica, tradicional às quintas-feiras. Depois do discurso, foi realizada um amistoso entre PM e Imprensa no campo de futebol society do Jóquei Clube. Resultado, 5 a 0 prá turma do Djalma, confirmando a boa forma, física e moral, pela qual passa o efetivo da PM.

Thaísa Tâmela Rodrigues Ribeiro

Filha Querida:
Você é nosso melhor sonho transformado em realidade.
Ao completar seus oito aninhos agradecemos à Deus por sua saúde, beleza e inteligência.
Parabéns, nós te amamos muito.

Lucilene e Afonso

ELETRO NEIVA

PRECISOU?...
É SÓ LIGAR
671.1435
A ENERGIA POSITIVA A SEU SERVIÇO

Rua Josino Valadares, 131 - Centro
Tudo em material elétrico, tudo mesmo!

Fundo Arquivo Público Municipal de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatu-MG

DECRETO Nº 2273/1996

Estabelece prazo para a eleição complementar dos membros do Conselho de Administracao do IMPAS e da outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da paragrafo 1º do artigo 8 da lei Municipal n 1.912, de 30 de agosto de 1993.
Condiderando que somente a servidor efetivo e permitido habilitar-se para a função de membro do Conselho de Administração do IMPAS;
Considerando que no prazo estabelecido no artigo 2 do Decreto Municipal nº 2.048/1994, não havia, no âmbito do Poder Executivo, nenhum servidor efetivo;
DECRETA:
Artigo 1 - A eleição complementar dos membros do Conselho de Administração do IMPAS será realizado no prazo maximo de 30 trinta dias, contados da data deste Decreto.
Artigo 2 - São mantidas inalteradas demais regras previstas no Decreto Municipal n 2.048/1994.
Artigo 3 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publição, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu, 11 de marco de 1996.

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

Processo Administrativo n 1.061/96

Autoria: Secretário Municipal de Administração
Autuados: Servidores Publicos Municipais do Poder Executivo
Vistos, etc...
Considerando o encerramento do prazo de 18 dezoito dias, fixado no Edital de Convocação , para inscriçao de servidores candidatos a eleição conplementar dos menbros do conselho de Administração do IMPAS, doc de fls 01;
Considerando que os pedidos de inscrições, docs. De fls. 04 a 09, atenderam todas as exigências do Decreto Municipal n 2.048/94, especialmente quanto a idoneidade moral, idade minima e grau de escolaridade,
DECIDO:

Deferir as inscrições dos servidores, Joilson Souza Ferreira, Geraldo Evando de Oliveira, Aparecida de Fatima Francisco Nunes, Maria do Carmo Tavares, Gilma da Silva Reis e Cristina Gonçalves dos Santos, e homologar os mencionados nomes como candidatos a eleição complementar dos membros do Conselho de Administração do IMPAS, a realizar-se no dia 10/04/96, com início as 08:00 horas e encerramento as 17:00 horas na sede da Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu.
Decido, ainda que a chapa será composta em ordem alfabética de nomes.
Registre-se, Publique-se, Cumpra-se.
Paracatu - Estado de Minas Gerais, 01 de abril de 1996

RODOLFO OLIVEIRA MELO
Secretario Municipal de Administraçao
Presidente do Conselho de Administração do IMPAS

PORTARIA N 3.744/96

Constitui e nomeia membros para a Junta Receptora e Apuradora a eleiçao complementar dos Membros do Conselho de Administração do IMPAS, e da outras providências

O Secretário Municipal de Administração do Municipio de Paracatu - Estado de Minas Gerais - no uso de atribuições legais que lhe confere o Decreto Municipal n 2.048/94
RESOLVE:
Artigo 1 - Constituir a Junta Receptora e Apuradora de votos à eleição complementar de membros do Conselho de Administração do IMPAS e nomear como membros os senhores Aroldo de Amdrade Dayrell, Roberto Candido Meireles e Luis Franco Soares França.
Artigo 2 - A Junta será presedida pelo senhor Aroldo de Andrade Dayrell e secretariada pelo senhor Roberto Candido Meireles.
Artigo 3 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposiçoes em contrário.

Paracatu-MG, 01 de abril de 1996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Secretário Municipal de Administração

EDITAL

Edital de Convocação de Eleição Complementar dos Membros do Conselho de Administração do Instituto Municipais de Paracatu - Minas Gerais.

O Secretário Municipal de Administração de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição legal, observado a inexistência de Associação dos Servidores Públicos Municipais , consoante prescriçao contida no parágrafo unico do Decreto Municipal n 2.048/1994, faze saber aos servidores efetivos do Poder Executivo que, no dia 10 dez de abril de 1996, con inicio as 08:00 oito horas e encerramento as 17:00 dezessete horas, nos termos e condições estabelecidas neste Edital e no Decreto Municipal n 2.048/94, será realizada eleição complementar dos membros do Conselho de Administraçao do IMPAS, mediante voto direto e secreto, para preenchimento de três vagas efetivas e suplentes. O pedido de inscrição de candidato sera processado em formulário próprio, dirigido ao Secretário Municipal de Administração , no periodo de 11 onze a 19 vinte e nove de março de 1996 e serão julgados habilitados os candidatos que preencherem os requisitos mínimos de reconhecida idoneidade moral, idade superior a 21 vinte e um anos e ter no mínimo o segundo grau completo de escolaridade. Os candidatos que tiverem suas inscrições indeferidas poderão apresentar recurso em três dias, contados da data de publicação da relação de aprovados. Da decisão que reexaminar o pedido de inscrição nao caberá novo recurso. Faz saber, também que serão considerados eleitos os três primeiros mais votados, ficando os demais, pela ordem de votação , como suplentes. Considerando-se eleitores, para os efeitos deste Edital, todos os servidores municipais ativos e inativos, inclusive os ocupantes de função pública, do Poder Executivo. Dado e passado na Secretaria Municipal de Aministração, aos onze dias do mês de março de mil novecentos e noventa e seis.

RODOLFO OLIVEIRA MELO

Secretário Municipal de Administração

Câmara Municipal de Paracatu

PORTARIA Nº29/96

Exonera do cargo de provimento em comissão o servidor que menciona.
O Presidente da Câmara Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais - no uso de atribuição que lhe confere o artigo 50, inciso I, alíneas "n" e "p", da Resolução 175/92, que contém o Regimento Interno,
Resolve:
Art. 1º - Exonerar do Cargo de Chefe de Setor e Expediente o senhor Ronaldo Costa da Silva, a partir desta data.
Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Presidente, 01 de abril de 1996.
Vereador Ícaro Brochado Botelho
Presidente
Vereador Silvano Alves Avelar
Secretário

PORTARIA Nº 30/96

Nomeia para p cargo de provimento em comissão o servidor que menciona.
O Presidente da Câmara Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais - no uso de atribuição que lhe confere o artigo 50, inciso I, alíneas "n"e "p", da Resolução 175/92, que contém o Regimento Interno,
Resolve:
Art.1º - Nomear para o cargo em Comissão de Assessor Jurídico da Câmara Municipal, declarado em lei de livre nomeação e exoneração, o senhor Ronaldo Costa da Silva, brasileiro, casado, advogado OAB-MG nº 42.556, para o exercício das atribuições a que se refere o anexo VII do artigo 23 da Resolução 215/93.
Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposiçõesem contrário.

Gabinete do Presidente, 01 de abril de 1996.
Vereador Ícaro Brochado Botelho
Presidente
Vereador Silvano Alves Avelar
Secretário

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AGRICULTURA COM PRODUTIVIDADE MÁXIMA EXIGE CALCÁRIO

Só a ERCAL dispõe de calcário Calcítico, Dolomítico e Magnesiano, em nossa região.

Confira o resultado da análise:

Calcário	Calcítico	Dolomítico	Magnesiano
Ca0%	44.1	29.4	40.6
Mg0%	2.5	17.0	5.0
PN%	84.2	95.2	83.5
PRNT%	74.0	82.2	70.8
R.I.%	15.0	15.0	18.0
Sílica ($Si0^2$)	8.0	6.0	10.0

ERCAL - EMPRESAS REUNIDAS DE CALCÁRIO LTDA
ORIGEM LAGAMAR - COROMANDEL
Representante: Celso Ricardo
Praça Juquita Vargas 118 s/8 - Fone: (061) 671-5154

COLOQUE SUA EMPRESA NA ROTA CERTA !

Para ajudar você a alcançar os objetivos do seu negócio, a J. FRÓES ASSESSORIA faz mais do que mostrar o caminho ideal; ela utiliza as melhores metodologias para que sua empresa conquiste o mercado.

- Pesquisa de Opinião e Mercado
- Plano de Marketing
- Comunicação Empresarial
- Redação Comercial
- Análise de Pós-venda
- Promoções & Eventos

ACEITAMOS QUALQUER DESAFIO

Pça Juquita Vargas, 118 sala 08
Fone (061)671.5154
E-mail adress:
Jfróes@nutecnet.com br
PARACATU -MG

Fundo APMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

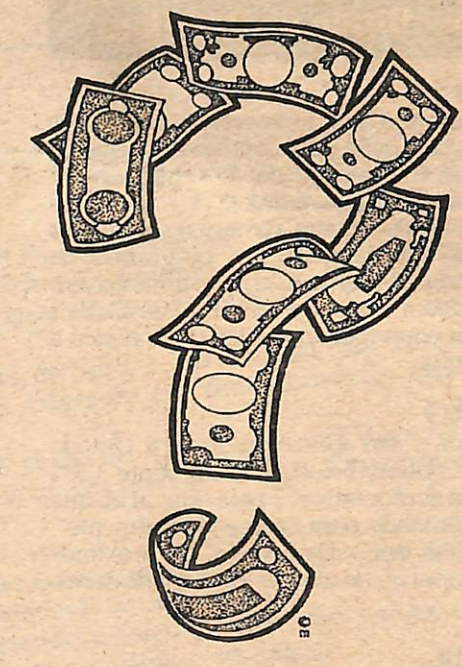
NOROESTE MINEIRO — 11 DE MAIO DE 1996 — ANO III Nº 46

Comércio cai 60%

Pesquisa realizada entre os dias 6 e 9 deste mês, indica a redução da atividade comercial em Paracatu. Os setores que apresentaram índices mais elevados são, pela ordem, o de material para construção (acabamento principalmente), o de confecções, auto-peças e insumos agropecuários. Permencem estáveis, o de distribuição de gás, alimentos, papelaria e material elétrico. Os concessionários de veículos consideram que a demanda está firme e tende a subir.

Entre os comerciantes de eletrodomésticos e utensílios para o lar a expectativa é de aquecimento em função do Dia das Mães. O aumento do prazo para pagamento pode favorecer o consumo ao passo que as altas taxas de juros se contrapõem à intenção do consumidor. Após a liberação de parcelamento das compras com cartões de crédito, aqueles comerciantes que dispõe deste tipo de serviço estimam o aquecimento das vendas.

Segundo o SPC/Telecheque, da Associação Comercial de Paracatu, o número de consultas está reduzido em 20%. Paralelamente os lojistas se queixam dos atrasos nos recebimentos e do aumento da inadimplência. Apesar das dificuldades, é generalizada a expectativa de melhoria econômica, mas a maioria dos consultores finaceiros tem previsões contrárias às dos comerciantes.



TIRO AO ALVO

opinião do editor

MAIO COMUNICAÇÃO COMUNIDADE

Maio é marcado por muitas datas especiais. Acontecimentos que dizem respeito à nossa vida, seja no plano pessoal, seja no profissional.

Assim é com relação ao Dia do Trabalho (1), Dias do Artista Plástico (8), Dia do Enfermeiro e Dia das Mães (12), Dia da Abolição da Escravatura e da Fraternidade Brasileira (13), Dia do Trabalhador Rural (25), e ainda outros.

5 de Maio, o calendário registrou o Dia Nacional das Comunicações. No dia 13, comemora-se ainda o Dia da Imprensa, e logo a seguir, 17, é Dia Mundial das Comunicações.

Por isso, nós do OPINIÃO POPULAR e do FM REPÓRTER realizamos este Editorial conjunto. Queremos registrar a importância da Comunicação no processo de desenvolvimento social.

Nós que militamos na Imprensa local e regional, temos a obrigação profissional de ouvir a comunidade, canalizar seus interesses e projetá-los no sentido público, para que, principalmente as autoridades possam se manifestar à respeito.

Mas a Comunicação Social vai além deste primeiro objetivo. A Comunicação é um processo social básico. Isto pode ser verificado desde o instante em que uma criança nasce e chora pedindo alimento. A pequena criatura já se comunica para ser atendido.

ë assim também que as comunidades devem se comportar. Ou seja, aquilo que o povo quer, precisa ser comunicado, seja na sua associação de moradores, seja na sua associação rural, na sua cooperativa ou local de trabalho.

Todo e qualquer sentimento justo de cidadania, a necessidade de organização social, de formação de lideranças e, principalmente, de fortalecimento da opinião pública passa, necessariamente, pelos canais de comunicação disponíveis. Felizmente, o Noroeste de Minas tem profissionais a altura de atender à comunidade.

Estamos e estaremos sempre dispostos profissionalmente para atender ao povo nas suas necessidades básicas de organização das informações, que devem circular livremente e estar disponível aos interessados.

A razão da existência da Comunicação Social é a própria existência da humanidade. Nem povo, nem governo, nem Democracia estariam buscando formas de ajustar seu desenvolvimento se os profissionais de Comunicação, seus veículos e toda a tecnologia, estivessem em segundo plano.

O povo porque é a essência da Política. O governo porque é o resultado da vontade popular, e a Democracia porque é a forma mais participativa de se conduzir uma Nação ao desenvolvimento. Todo esses, amparados, interligados e vivos, graças à Comunicação.

Vale ressaltar, que as datas relativas à Comunicação Social devem servir para a reflexão da comunidade, especialmente no que tange às suas necessidades de desenvolvimento. A partir de então,buscar junto aos profissionais de Comunicação, do Rádio, da TV, dos Jornais, preencher o devido espaço para expor, revelar, apresentar sua identidade, suas aspirações, suas realizações.

É através da Comunicação Social organizada que a nossa comunidade vai poder consuzir o processo de evolução como deseja, a começar pela eleição municipal que se avizinha, quando quem deverá falar é o povo, e quem deverá ouvir são os políticos.

Nós, que fazemos a Imprensa paracatuense permanecemos à disposição do Povo nesta caminhada.

Prefeito dá posse ao secretário de Indústria e Comércio, aos conselheiros do IMPAS e recebe homengem de O.I.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – **Telefax: (061) 671-5154** - Paracatu-MG
E-mail Adress: jfroes@nutecnet.com.br.
Impressão: Letter Serviços Editoriais Ltda. (061) 321.5393 - 5.000 exemplares

Pág.5

Aroldo Dayrell, secretário municipal

Vamos estruturar o desenvolvimento econômico de Paracatu

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154
E-mail Adress:
jfroes@nutecnet.com.br

Fundo APMC 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

APOIO

As micros e pequenas empresas estão passando por inúmeras e crescentes dificuldades. Há necessidade de recuperá-las, para que continuem gerando empregos e participando do progresso nacional. Elas carecem de: 1 - renegociação da dívida bancária; 2 - abertura de linhas especiais de crédito; e, 3 - alteração das regras relativas ao ICMS. Com esse apoio, elas poderiam aumentar seus níveis de eficiência e competitividade, através do engajamento em programas de qualidade e produtividade,qualificação de recursos humanos e investimentos em tecnologia. Os parlamentares brasileiros podem e devem auxiliá-las. O País agradece pois representam 60% da oferta de empregos, por 42% dos salários e contribuem com 30% do Produto Interno Bruto.

EDUCAÇÃO

Canadá, Japão e Suécia - países desenvolvidos, estão aplicando de 15 a 18% do Produto Interno Bruto na área da educação. O pobre Brasil aloca somente 3,5% . "A educação deve ser prioridade um governo democrático. É pela educação que o indivíduo pode melhorar e adquirir oportunidade para crescer socialmente", certifica o deputado federal Jaime Martins Filho (MG). De acordo. Os próximos prefeitos e vereadores terão um importante papel no desenvolvimento educacional no País. Eleitor: saiba escolher.

INJUSTIÇA

Como vamos competir, por exemplo, com os produtos japoneses no mercado internacional, se as empresas nipônicas têm acesso a financiamentos com juros reais de 0,5% ao ano, enquanto o empresariado brasileiro paga taxas reais anuais de 35%, as mais altas do planeta. Na verdade, hoje o Brasil exporta, junto com seus produtos, juros e impostos. A carga tributária nacional é injusta, pois pune quem produz. "A reforma tributária precisa ser implantada para reparar as injustiças praticadas contra os empresários", avalia o deputado federal Silas Brasileiro (MG).

COOPERATIVAS

O deputado federal Osmânio Pereira (MG) é o novo coordenador do Grupo Parlamentar de Defesa do Cooperativismo de Trabalho na Câmara dos Deputados. Existem 890 cooperativas de trabalho no País. Em Minas, 132: 130 singulares e duas centrais. Com a terceirização, o cooperativismo de trabalho ganhou nova dimensão no Brasil. "Queremos estimular o setor cooperativista para que possa continuar oferecendo seus esforços para o crescente progresso sócio-econômico do País ", observa o parlamentar tucano.

ESCUTA

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que permite a escuta telefonica por autorização de juízes, a pedido da autoridade policial ou do Ministério Público. Não será admitida a interceptação quando ocorrer qualquer das seguintes hipóteses: 1 - não houver indícios razoáveis de autoria ou participação em infração penal; 2 - a prova puder ser feita por outros meios disponíveis; e, 3 - o fato investigado constituir infração penal punida, no máximo, com a pena de detenção. O juiz terá um prazo de 24 horas para decidir sobre o pedido.

MEIO AMBIENTE

O Brasil detém 8% da água doce superficial do mundo e, a continuar a forma como água é consumida, no ano 2.000 se estará utilizando 35% da água doce disponível, que era inferior a 5% no início do século. A população cresce, estabiliza-se o percentual de água e aumentam o desmatamento das florestas e a destruição das reservas de água - é fundamental que a sociedade se conscientlze da importância de preservar o meio ambiente. Vereador - verifique os mananciais de água de seu município. É importante para hoje e sempre!

TURISMO

A indústria mundial do turismo produzia em 1995, um volume de US$3,4 trilhões, cifra correspondeste a seis vezes o Produto Interno Bruto do Brasil. Esse setor da economia gerou cerca de 212 milhões de empregos, o que representa 10,7% de toda força de trabalho do mundo. "São números que mostram de forma incontestável a importância do turismo como fonte de receita", sentencia do deputado federal Antônio Aureliano (MG). O Brasil precisa deixar de explorar o turista para explorar o turismo. E mais: respeitar a ecologia, eliminar a violência, diminuir os preços dos hotéis e serviços e, divulgar as belezas e riquezas do País. A observação do parlamentar merece apreciação.

ECONOMIA

Dos que encontram emprego 8% ganham meio salário mínimo; 16% mais de meio e até um; sendo que na faixa de mais de um até cinco concentra-se a classe modal, com 47% da população ocupada. Somente 11% percebem de cinco a dez salários mínimos. E somente 8% recebem mais de dez salários por mês. "O Brasil carece de um projeto sério de qualificação da mão-de-obra e de educação, capaz de elevar o nível da renda dos empregados ", defende o deputado federal Silas Brasileiro (MG). "A globalização exige isso", conclui.

AGRICULTURA

Quando os agricultores dizem que vai haver quebra de safra e alguém responde que vai importar milho, arroz, feijão, trigo, é um absurdo. Num País de extensões continentais como Brasil - mais de 8 milhões e 500 mil quilômetros de área - possuidor das terras mais férteis do Planeta e detentor de 27% de toda terra agricultável do globo é brincadeira importar alimentos. Vamos possibilitar a geração de empregos nos Estados Unidos da América, China, Canadá e outros países e deixar a nossa população agricola no mais completo abandono. Há algo errado. "O Brasil precisa de uma nova política agricola", insiste o deputado federal Mauro Lopes (MG). tem razão

RETORNO VITORIOSO (?...)

O presidente Paulo César Ximenes, do Bando do Brasil, fortaleceu enormemente sua instituição com o anúncio da reforma "chegou a hora da verdade". Os pequenos terão vez, ou seja, os produtores rurais, os micros e pequenos empresários e os que não têm padrinhos políticos, serão beneficiados. BB vai redescobrir sua vocação de banco social e pioneiro, não mais querendo operar com os megas empreendedores com cadastros duvidosos e que utilizam parlamentares para conseguir empréstimos. Bravo Ximenes!!

Enquanto isso: o BB investe US$ 28 milhões numa campanha publicitária para dizer que "o maior tem que ser o melhor". É propaganda enganosa, assim como o discurso do Ximenes. Especialmente em Paracatu, "o BB existe só para atender o Crédito Rural", palavras de funcionário da agência; e, como se sabe, para alguns produtores rurais que não se importam de penhorar patrimônio 2, 3 ou mais vezes superior ao valor de custeio, financiamento, renegociação, etc.. No Banco do Brasil, aqui ou em qualquer outra agência, o pequeno não tem vez mesmo...

PROMOÇÃO HUMANA

Reverendo Edmar Jacinto

FAMÍLIA: O MAIOR PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Apesar de todas as profecias pessimistas de que a família não passa de uma instituição falida, apesar de todas as verbalizações feitas com todo o peso da negatividade de que a família vive um processo de desintegração e fragmentação, ainda assim, apesar de ser assim, a família é e sempre será o oásis deste imenso deserto desumano-humano, a sombra prá este mundo tão cansado, desgastado e desidratado pela seca da solidariedade, pelo agreste da dignidade e pelo seridó da verdadeira sentimentalidade que deveria fazer parte da agenda do homem e da mulher.

De tudo que existe no céu, no mar, na terra, no cosmo, no mundo de belo, de bonito, de estético, de telúrico, nada, absolutamente nada se compara à insustentável beleza e leveza da família.

Sem a família, todos nós sentiríamos como um ser-criado-para-a-solidão, introjetaríamos no mais pro-fundo do nosso peito a idéia de que não passamos de um aborto social, de um acaso genético, de um acidente biológico. Sem a família todo mundo viveria como-um-ser-para-si porque só a família consegue nos desegoificar, nos desencavernar, possibilitando que abandonemos a ilha do eu e construamos pontes na direção do tu, do ele, criando, assim, a comunidade do nós e de "nós" que nos amarram., nos ajuntam, nos colam e nos grudam, gestando a consciência de que a verdadeira humanização só se dá quando vivemos como um-ser-para-o-outro

A família é a poesia escrita pelo suor da paixão de um homem e de uma mulher. A família é o resultado da celebração da intimidade vi-vida e curtida no molhar da pele, no abrir-se dos poros do desejo conjugal, é a soma do arrepio e do calafrio da sensitividade epidérmica, é a história da doação que se escreve no útero de suspiros e da catarse de ser-dois-em-um.

Família é a semente que vira sêmem de sonhos e de fantasia e que, molhada como a água do amor, vira flor em forma do corpo de criança, vira poema em forma de carne de filho e filha.

Família é o maior gesto de Deus diante da humanidade. Por isso, depois de Ele ter feito toda cosmogonia, de ter feito o homem e colocá-lo no Jardim do Éden (em hebraico significa Jardim do Prazer), disse que não era bom que o homem ficasse sozinho e de sua costela, fez Eva e criou ali, o primeiro love story da humanidade. Família é pro-jeto de Deus prá todos nós. Família é o arco-íris que colore nossa caminhada pelo chão duro da vida de sonhos e de esperança prá viver.

Com um abração, Edmar Jacinto.

Fundo APMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COLÉGIO SOMA:
destaque em Qualidade de Ensino

PRÊMIO "ESCOLA-DESTAQUE" DO ANO DE 1995

Foi com muita alegria que o Grupo Educare conferiu ao Colégio Soma de Paracatu o Prêmio "Escola Destaque" do ano de 1995. Ser destaque para o Grupo Educare se traduz numa instituição que está voltada para fascinar o seu cliente e prestar o melhor serviço educacional, sempre em equipe, sempre voltado para a melhoria constante.

O Colégio Soma e seus diretores, em destaque Valderez Gonçalves da Silva e Márcio José dos Santos, representam o esforço e a garra de educadores que acreditam que a educação é o único caminho para o desenvolvimento brasileiro.

Na oportunidade, ressaltamos junto às 120 escolas participantes do Programa de Qualidade em Educação as qualidades profissionais e éticas deste jovem casal, que não mediu esforços para fazer do Colégio Soma um dos melhores colégios de Minas Gerais.

Diante disso, compete à comunidade de Paracatu abraçar este momento ótimo do Colégio Soma e preservar uma instituição cujo papel dentro da comunidade está muito além do ato de educar: representa a segurança para as famílias de ter os seus filhos próximos trabalhando com referências nacionais em educação.

O destaque dado aos diretores do Colégio Soma é resultado do grande esforço pessoal que ambos vêm desenvolvendo junto ao Programa de Qualidade em Educação, ao longo dos últimos três anos.

Resultados belíssimos no Vestibular, respeito comunitário, carinho com sua clientela, escola que combina afetividade com efetividade, o tradicional com o moderno, escola com visão de futuro, pronta para fazer de cada erro uma lição aprendida, eis a síntese do trabalho desenvolvido pela equipe do Colégio Soma.

Carlos Abdalla
Presidente do Grupo Educare

A Diretoria do Colégio SOMA agradece aos professores, funcionários, alunos e pais que integram a comunidade escolar, confiantes na prestação de um serviço educacional que prioriza a qualidade de ensino como fator essencial para o desenvolvimento humanístico.

Educar com qualidade, para um futuro melhor, é educar com plena dedicação, respeito às capacidades individuais e, amor à causa.

Walderez e Márcio

Uma agenda para a Educação

Ana Luiza Machado Pinheiro
Sec. de Estado da Educação - MG

Cresce, aos poucos, a consciência de que o governo não pode tudo, quando se trata de melhorar a qualidade do ensino e reverter os altos índices de repetência e insucesso escolar. Firma-se a certeza de que a educação básica é um compromisso de todos. E multiplicam-se, aqui e ali, iniciativas e experiências bem-sucedidas nas escolas, envolvendo a família e as lideranças da comunidade.

Nesse contexto, o Ano Nacional da Educação deve ser visto como oportunidade de elaborar uma agenda nacional de compromissos com a educação básica. Nessa agenda, há espaço e tarefas para todos.

É um desafio para o governo federal a implantação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, previsto na Proposta de Emenda à Constituição número 233, de 1995, de autoria do próprio Executivo, em tramitação no Congresso. Esse fundo constitui inquestionável avanço na gestão do sistema público de ensino. O ensino fundamental, contudo, não pode prescindir do aporte de recursos da União, e essa obrigação deve ser mantida no texto constitucional, para evitar que estados e municípios fiquem à mercê da boa vontade dos futuros governantes do país.

Além de aprovar a constituição do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, o Congresso Nacional tem, este ano, a tarefa de votar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O Brasil precisa de uma lei que respeite a sua diversidade cultural, bem como observe as disparidades sócio-econômicas existentes, evitando dispositivos que "engessem" o sistema de ensino. Aos governos dos estados, cabe assegurar, em estreita cooperção com os municípios, equidade na oferta das oportunidades educacionais. Também a eles está reservada a tarefa de desenvolver programas abrangentes de capacitação e formação docente. E, principalmente, implantar planos de carreira capazes de incentivar o aperfeiçoamento contínuo do professor e reconhecer os resultados do seu trabalho.

Em muitos estados, já foram aprovadas emendas à Constituição que elevam para cima de 25% das receitas públicas o percentual mínimo de investimento em educação. Esta é uma boa pauta para as Assembléias Legislativas. Além de fiscalizar as políticas públicas desenvolvidas pelos governos estaduais, os deputados podem e devem, ainda, incentivar as lideranças municipais a investir mais, e melhor, na educação.

Os municípios mais ricos precisam assumir parcela compatível de responsabilidade na manutenção e desenvolvimento do sistema de ensino. Cada prefeitura, com ou sem dinheiro, tem também diante de si o desafio de formular estratégias para garantir, com o auxilio dos estados e da União, os direitos elementares das crianças em idade pré-escolar.

Dos empresários, esperamos uma parceria efetiva, sem paternalismos. Dos sindicatos e entidades ligados aos profissionais da educação, esperamos um novo paradigma de discussão, onde a palavra emprego seja substituida pela palavra "serviço". Dos diretores, professores, especialistas, técnicos e demais servidores das escolas, esperamos particular atenção com a comunidade. É preciso incentivar e motivar a família a participar da vida da escola. É preciso selecionar estratégias pedagógicas que facilitem o aprendizado. E cuidar para que a alegria e o prazer estejam presentes em cada momento desse processo.

A escola pública não pertence ao estado; pertence à comunidade . O governo tem o dever de investir na manutenção e melhoria do sistema de ensino. Cada escola é, no estanto, um espaço único de vivência. De convivência. E de relações que vão propiciar, ou inibir, o desenvolvimento de cada aluno ali matriculado.

No Ano da Educação, cada um de nós tem muito a fazer para que as novas gerações possam ingressar no terceiro milênio com chances de trabalho, com chances de inserção na vida social e na cultura do mundo contemporâneo. Com chance, enfim, de construir seu próprio destino, em meio às infinitas possibilidades na existência humana.

Ana Luiza é presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação - Consede

Fundo APMOM/Cx. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUALIDADE DE VIDA

Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755

Repetindo e tornando a repetir. Se os responsáveis não se tocam eu não me canso de repetir. E como água mole em pedra dura tanto bate até que fura, vamos lá.....

As ruas da cidade continuam com identificação precária ou mesmo sem identificação. Semana passada, procurando duas ruas no Paracatuzinho, só consegui os nomes perguntando aos moradores pois placa mesmo, nenhuma. E isto é o normal em quase toda cidade.

Os números das casas na maioria das cidades que conheço são pares do lado direito de quem segue no sentido crescente destes números e impares do lado esquerdo. Aqui em Paracatu isto não acontece. Quando há números, eles estão misturados, pares com ímpares de ambos os lados. Em algumas ruas do Bela Vista há números que se repetem, e outros que estão completamente fora de ordem. Coitado dos carteiros e entregadores.....

As bicicletas continuam transitando na contramão, bem junto às duplas de policiais que não tomam providências. Em Patos, vi os policiais abordarem os ciclistas e fazê-los respeitar a mão de direção. Estas duplas de policiais fazem questão de caminhar pelo meio das ruas, até atrapalhando o trânsito. Pedestres que são, embora policiais, e até por isto, deveriam dar o exemplo e caminhar pelas calçadas.

Bem não sei se conseguiriam pois elas continuam cheias de mercadorias, bicicletas, motos, carrinhos de sorvetes agora acompanhados de carrinhos de sucos, assadores de frangos, mesas de botecos, lixo, placas de propaganda, ciclistas em trânsito, ambulantes, cadeiras, carros, árvores plantadas fora do lugar, árvores não podadas, botijões de gás e outras porcarias mais.

Continuo a repetir. Em alguns locais o protótipo de cidadão abusou do uso do espaço público e simplesmente construiu nele varanda, garagem, depósito de gás, ferro velho, e imagine você meu caro leitor, até casa eu encontrei, contruída no passeio público e tomando parte da rua também.

Deve haver leis disciplinando o uso deste espaços, se não há chamo a atenção dos senhores vereadores para isto. Se há por que não são cumpridas? Porque os poderes constituídos, responsáveis pelo bem estar do cidadão e pela harmonia da convivência urbana, não tomam providências?

É certo que isto depende muito da educação e civilidade do povo. Mas não podem os civilizados serem vítimas da falta de educação e de civilidade dos outros e da conivência cega, silenciosa e surda dos poderes públicos.

E os buracos continuam nas ruas, alguns feitos pelo próprio pessoal da prefeitura. Os buracos feitos para fixação das placas do carnaval na praça Firmina Santana continuam lá. E quando estavam fazendo os buracos eu conversei com os furadores e sugerí-lhes a colocação de tambores com areia ou brita mas.....

É preciso também disciplinar o estacionamento de carros e caminhões junto ao canteiro central da Olegário Maciel. Os que estacionam próximos aos contornos tiram a visibiliade dos motoristas, ciclistas e dos pedestres. Os caminhões que estacionam próximos ao Credipar e próximo ao final da Quintino Vargas atrapalham a visibilidade e o trânsito, afunilando a avenida justo nos trechos de maior movimento de veículos e pedestres. Quando em vez surge dentre eles uma criança e mesmo um adulto distraído, já no meio da rua.

Falta muito pouco para que acidentes ocorram nestes locais, não vamos esperar que eles aconteçam, tomemos as providências agora. Um lembrete, não é colocando quebra molas, usem o bom senso.

Os caminhões de descarga na Joaquim Murtinho param quase sempre no meio da rua e o que é pior, quase sempre vários ao mesmo tempo.

Senhor prefeito, sei que seus afazeres são muitos e que problemas maiores o afligem, mas mande. Faça que seus secretários trabalhem um pouco mais, se não estão dando conta do recado troque-os. Se estão acostumados a estes abusos e desusos e nada disto percebem são incompetentes, não valem o salário que ganham por menor que seja. Salário pago também por este cidadão indignado.

Indignado pois gostaria de viver numa cidade mais limpa, mais humana, mais bem cuidada, melhor, com a qualidade de vida que a maioria do povo trabalhador e ordeiro merece. Indignado vendo que o pouco que precisa ser feito, não é feito por incompetência, por ignorância ou por descaso de servidores que estão ganhando para isto.

Senhores pais, ensinem a seus filhos como se atravessa uma rua, e antes que ele saia de bicicleta por aí ensine-o algumas regras de trânsito.

A principal avenida é ponto de fretistas, estacionados à margem do canteiro central, no lado esquerdo da pista. Argumentam que "aqui não tem placas proibindo o estacionamento".

Ciclistas, placas, mesas de bar, bancas de camelôs, e mercadorias de lojas invadem as calçadas. Os pedestres são forçados a transitar na rua, entre os veículos estacionados e os em movimento.

Um passo importante

Mauro Durante - presidente do SEBRAE

Conquista longamente esperada pelos pequenos empreendedores brasileiros, o governo aprovou no final de abril novas regras para a renegociação de dívidas das micro e pequenas empresas. A atual administração do Sebrae empenhou-se junto ao executivo, especialmente por intermédio do ministro Pedro Malan, para que fosse encontrada essa solução que poderá, enfim, aliviar o caixa dos pequenos negócios.

É essa uma medida que, além de sua importância intrínseca, desponta ainda com maior relevo quando se considera que faz parte de um conjunto de mudanças que poderão representar, se bem sucedidas, parcela significativa da solução para alguns dos maiores problemas que hoje enfrentamos.

Essas mudanças consistem do novo Estatuto da Pequena Empresa, ora em tramitação no Congresso, de um conjunto de propostas de emendas constitucionais, todas destinadas a remover obstáculos e criar melhores condições para o florescimento dos pequenos empreendimentos; e de uma série de modificações legais de idêntico escopo - uma das quais, destinada a introduzir benefícios fiscal-tributários para o segmento, também já tem curso no Senado Federal.

Todas essas propostas têm amplo alcance para o conjunto da sociedade. Ao oferecerem novo alento às pequenas e microempresas, irradiam efeitos salutares para toda a economia e favorecem extraordinariamente a busca da justiça social - questão que deve ser considerada a prioridade das prioridades num país tão marcado pelos desníveis interpessoais e interregionais de renda, pela pobreza, pela ignorância, pela fome.

Um dos mais destacados desses efeitos será a contribuição que, fortalecidos, os pequenos empreendimentos poderão oferecer ao aumento do emprego.

O desemprego, com efeito, é dos mais graves problemas do Brasil de hoje,dada uma conjuntura econômica caracterizada pela contenção monetária, juros altos e restrições ao crédito, em função da necessária manutenção da estabilidade econômico-financeira.

Não é,uma questão meramente conjuntural, cujos origens estariam erradicadas uma vez cessado o atual período de contenção. Entre suas causas, e talvez as mais importantes, estão as radicais mudanças impostas à atividade produtiva pela modernização tecnoló-gica.

Milhões de postos de trabalho estão sendo extintos em todo o mundo, e numa economia crescente globalizada seria vã ilusão esperar que o Brasil passasse incólume pelo processo.

As pequenas e microempresas são a única alternativa de que dispomos para superar esse problema.

O setor público há muito perdeu sua capacidade de investir nos meios produtivos e até na infraestrutura para, assim, gerar empregos; e mesmo que recuperasse o antigo potencial - coisa altamente improvável - teria de utilizá-lo conforme os mesmos princípios poupadores de mão-de-obra que hoje caracterizam a economia mundial.

As grandes corporações e mesmo empresas de médio pote precisam apostar todas as fichas na automação e na racionalização das práticas produtivas, sob pena de excluírem-se dos mercados cada vez mais competitivos.

São os pequenos negócios que, com sua flexibilidade e capacidade de adaptação, poderão candidatar-se a absorver parcelas crescentes da mão-de-obra liberada pela inexorabilidade da modernização tecnológica, além de continuar absorvendo parcela preponderante dos jovens trabalhadores que a cada ano afluem ao mercado de trabalho.

Para isso é preciso que se fortaleçam, e sejam capazes de utilizar as alternativas que oferecem, como as abertas pela terceirização, tendência cada vez mais dominante entre as unidades empresariais de grande porte.

Resta, porém, no caso em tela, uma questão que deve merecer mossos cuidados. Numa nação que tem, entre suas mais estranhas tradições, o vezo das "leis que não pegam"- ou seja, não são sequer consideradas, quanto mais cumpridas - , não seria de admirar-se que o mecanismo de renegociação e refinanciamento e refinanciamento, embora factível, jamais fosse utilizado na amplitude e velocidade requeridas.

Não custa lembrar que a possibilidade de renegociação das dívidas das micro e pequenas empresas já fora autorizada pelo Banco Central, em termos bastantes próximos dos atuais, ainda em outubro do ano passado, sem produzir os frutos esperados.

Temos convicção, porém, de agora não faltará empenho dos bancos oficiais - BB e CEF - encarregados pelo executivo de implementar os refinanciamentos. Inclusive porque temos percebido no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso grande interesse no progresso dos pequenos empreendedores e preocupações crescentes com a questão do desemprego

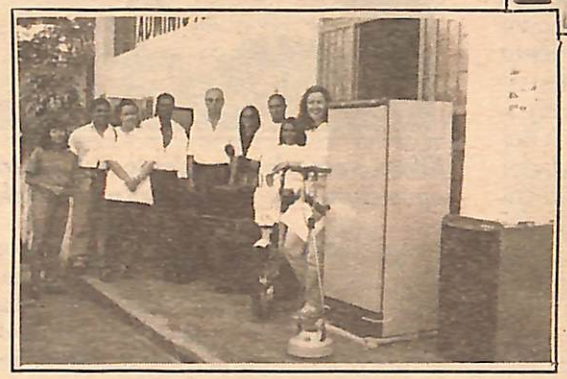
Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Tributinho faz festa para trabalhadores

Sete trabalhadores tiveram motivos de sobra para comemorar o dia 1º de maio - dia do trabalhador. Por quê? - Foram ganhadores dos prêmios do 5º Sorteio do Tributinho. Realizado na praça Firmina Santana das 9:30 h às 10:30 h da manhã daquele feriado o sorteio reuniu mais de mil pessoas.

O primeiro prêmio - uma mobilete doada pela prefeitura , contemplou Maria Aparecida Ribeiro; o segundo - uma geladeira doada ao Tributinho pela Mineração Morro Agudo saiu para Valéria Caixeta; o terceiro prêmio - uma televisão em cores doada pela Coopernovo foi sorteada para Marluce Rdrigues Diniz; o quarto prêmio - um fogão a gás 4 bocas doado pelo Banco do Brasil saiu para César Dias; o quinto prêmio - um aparelho de som 3 em 1 doado pela Rio Bom Veículos foi sorteado para Daniel Alves; o sexto prêmio - um forno elétrico doado pela Coopervap contemplou Fabiana Silva; o sétimo prêmio - uma enceradeira saiu para José do Carmo Silva.

O chefe da Administração Fazendária em Paracatu, Matias Bakir disse naquela ocasião que a campanha do tributinho conseguiu despertar no consumidor, a importância de se exigir a nota fiscal. Ele lembrou que há um ano o primeiro sorteio do Tributinho era realizado com apenas 4 mil cupons, enquanto no quinto sorteio o número de cupons chegou a 40 mil, um crescimento espetacular. Finalizou fixando o período da exposição agropecuária para a realização do 6º Sorteio do Tributinho, valendo para ele todas as notas fiscais emitidas a partir de 1º de abril. Agradeceu a participação do público, as empresas privadas, cooperativas e a prefeitura municipação pelo grande apoio à Administração Fazendária.



Cerca de mil contribuintes prestigiaram o sorteio do Tributinho na Praça FIrnina Santana, no 1º de Maio. A população está convencida que a exigência da Nota Fiscal é uma atitutde em favor do crescimento das receitas municipais e estaduais.

Em frente ao prédio da Administração Fazendária, os contribuintes contemplados receberam seus prêmios das mãos de Matias Bakir, que já fixou a data do próximo sorteio para o período da próxima Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu.

HOMENAGEM

Manoel Borges será homenageado por Organização Internacional

O prefeito de Paracatu mais uma vez tem a alegria de saber que o seu trabalho na administração do município está sendo reconhecida por Organismos Internacionais. Através de ofício assinado pelo Comendador Prof. Guilherme Jorge da Silva, a Ordem Internacional das Ciências, das Artes, das Letras e da Cultura, e a Embaixada da Angola comunicaram ao chefe do executivo paracatuense que ele será homenageado com a Medalha Juscelino Kubitschek, pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

A solenidade de entrega está marcada para o dia 14 de maio, às 20:30h no salão nobre do Clube Monte Líbano de Brasília, onde estarão presentes personalidades civis, militares, políticas, diplomáticas, empresariais e jornalísticas.

Desenvolvimento econômico é meta do secretário de Indústria e Comércio

Ao tomar posse como secretário Municipal de Indústria e Comércio, Aroldo de Andrade Dayrell, afirmou que nos próximos sete meses seu objetivo é estruturar jurídica e administrativamente o novo órgão, e pretende implementar ações objetivas de parceria entre setor público, e privado.

OP - Quais os princípios básicos de sua gestão frente a recem-criada secretaria de Indústria e Comércio?

Aroldo Dayrell - Industrialização e desenvolvimento econômico. Por industrialização, entendamos agroindustrialização. Empresas de transformação e beneficiamento de produtos cuja safra até hoje tem sido escoada "in natura". Devemos agregar valor aos produtos primários a fim de fomentar esta atividade. Já o desenvolvimento econômico está diretamente ligado àquilo que existe em Paracatu. São as pequenas empresas e as de "fundo de quintal", na verdade grandes idéias, que precisam ser organizadas, financiadas, receber todo tipo de apoio que esteja ao nosso alcance. Isso é prioridade na medida em que se torna um fator essencial na reversão do quadro de desemprego e vem valorizar e institucionalizar o esforço individual de trabalho, contrariando o estigma da economia informal. Assim, acreditamos que nossos objetivos vão ao encontro das intenções desta comunidade, ressaltando, inclusive, que será imprescindível contar com a contribuição de todos.

OP - Que ações práticas poderão ser efetivadas neste curto período de tempo que o sr. tem à frente desta nova secretaria?

A.D. - Temos a consciência de que o prazo é curto. O mandato do prefeito está no fim e, naturalmente, o nosso também. Por isso, o importante é que construamos uma estrutura capaz de funcionar independente da questão temporal ou executiva da próxima gestão. O primeiro passo é um grande trabalho jurídico-administrativo na formalização desta secretaria. Paralelamente, políticas como a de ocupação do Distrito Industrial, cuja discussão se estende, necessariamente, à Câmara Municipal; e a criação de mecanismos próprios, como a Agência de Desenvolvimento Econômico, que irá se configurar através de parcerias entre o Poder Público com entidades como Acipa, Coopervap e Sebrae, e empresas de porte hoje instaladas no município. Desta parceria deverão resultar projetos viáveis economicamente. Assim poderemos justificar aos empresários-alvo a vocação agroindustrial do município e, por decorrência, nossa disposição em recebê-los. Precisamos demonstrar aos investidores que aqui terão retorno, lucro, matéria-prima, mão-de-obra e mercado consumidor.

OP - Atrair empresas é uma prioridade inarredável. Mas, de que forma a nova secretaria pretende atuar em prol dos comerciantes já estabelecidos em Paracatu e que hoje vivem um momento crítico?

A.D. - A crise comercial não etá só em Paracatu, esta é uma questão generalizada. Não posso assumir a responsabilidade, como secretário municipal, de reverter esta situação. Seria uma irresponsabilidade. Afinal quem mais conhece de mercado, de comércio, são os empresários. O que nós podemos fazer, e que nos propomos a fazer, é discutir a situação, avaliar novos caminhos e discutir em conjunto. Inclusive agora, estamos concuindo o diagnóstico do comércio municipal, em parceria com o Sebrae. Teremos um "raio-x" do mercado local, ume vez que estão sendo analisadas cerca de 1.500 empresas. Sabendo quem somos, e o que estamos fazendo, poderemos orientar a atividade econômica do município, em conjunto.

OP - Qual é a estrutura da secretaria. Ela já está definida.

A.D. - É importante lembara que nós estamos num ano político. Portanto, por imposição legal não pode haver contratações. Assim, estaremos viabilizando um corpo funcional a partir do remanejamento dos servidores da ativa. De fato e de direito, caberá à próxima gestão definir o local de funcionamento da nova secretaria e todo o sistema operacional que ela demanda.

O.P. - Há compatibilidade entre as secretarias de Meio Ambiente e Indústria e Comércio ?

A.D. - Se visto pelo aspecto de implantação de indústria, no aspecto de urbanização do D.I., não existe uma compatibilidade intríseca. Sobretudo porque temos consciência do amplo espectro da questão ambiental, cujo reflexo é imediato sobre a qualidade de vida. Não podemos, simplesmente, dar emprego por um lado e tirar qualidade de vida do outro. Então, a questão ambiental junto com a industrialização merece maior análise, para não corrermos o risco de obtermos atividades poluidoras ou que venham degradar o meio ambiente. Devemos viabilizar o de desenvolvimento sustentado.

Fundo APMG/SI-03 AQ: 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ENTREVISTA

Ícaro Brochado Botelho - Kikito

O.P. - Nos últimos três anos a mesa da Câmara Municipal esteve aliada ao prefeito. Neste derradeiro ano de mandato, o sr. assume a presidência da Casa Legislativa, e comanda uma mesa autenticamente oposicionista. O que deriva desta diferença a nível político?

Kikito - Cada um tem sua própria maneira de administrar. Não faço julgamento dos colegas vereadores que antecederam, prefiro comentar meu procedimento. A minha maneira de presidir a Câmara Municipal privilegia a transparência, a abertura, especialmente para os órgãos de imprensa, a fim de mostrar à comunidade que o Legislativo faz questão e precisa da participação popular organizada. Prova disso é o aumento da frequência dos cidadãos às galerias nos dias de sessão. Outro aspecto da nossa gestão é a valorização do funcionário. Nossos servidores constituiram sua associação e através dela pleiteam melhorias em conjunto. Além disso, estamos promovendo a informatização dos diversos setores e orientando a redução de custos operacionais. Neste sentido, especificamente, vale ressaltar que herdamos dívidas da gestão anterior, pelas quais zelamos. Particularmente, considero-me uma pessoa aberta ao diálogo, sou homem que busca a conciliação de interesses, especialmente entre os Poderes. Não tenho qualquer tipo de ressentimento em relação ao prefeito Manoel Borges ou a qualquer cidadão paracatuense.

O.P. - Depreende-se daí que, não é pelo fato de liderar a oposição que o sr. se colocaria à postos contra quaisquer iniciativas do Executivo...

Kikito - Absolutamente, este não é o papel do Legislativo. Estamos aqui para cumprir nossas funções constitucionais e contribuir com o bem da comunidade. Nos dispomos a analisar uma série de demandas da população e encaminhá-las formalmente ao gestor municipal. O fato da mesa estar constituída, na sua maiora, por partidos de oposição não implica diretamente em contrariar aquelas proposições do sr. prefeito e de seus aliados. Ao contrário, devemos nos posicionar de forma crítica, fiscalizadora e complementar, assim como contribuir com projetos de Lei que orientem e delimitem as atividades de administração pública.

O.P. - Neste ano eleitoral como o sr. analisa o desempenho da Câmara, sobretudo em relação às expectativas populares ?

Kikito - Daqui para frente é natural que cada um cuide mais apropriadamente dos interesses partidários. Assim como defendo meus ideais e objetivos, estimo que os demais vereadores estejam fazendo o mesmo. Ou seja, que cada um dos parlamentares esteja francamente envolvido com a demanda de seus eleitores. Desde que essas demandas sejam adequadas ao processo legislativo, o plenário deve se manifestar. Estarão, ao mesmo tempo, cumprindo sua obrigação política e pleiteando a manutenção do cargo. É uma questão de estratégia. Usa quem quiser. Entretanto, vale frisar que é uma disputa eleitoral. Somos competidores e, em alguns casos, adversários. Mas, precisamos ter sempre em mente que adversário não é inimigo. Estimo que no correr da campanha deste ano as desavenças ideológicas e partidárias fiquem restritas às palavras ditas em palanques e que, passado outubro, tenhamos a consciência de que o processo democrático pressupõe a divisão de opiniões como base para o entedimento. O procedimento parlamentar até o presente momento ratifica esta condição. Os vereadores estão cor-respondendo à demanda dirigida pela comunidade.

O.P. - Quem frequenta periodicamente a Câmara percebeu que mudou a forma dos vereadores apresentarem seus projetos e requerimentos. Os vereadores estão melhor amparados por assessoria técnica legislativa e de imprensa. Este suporte foi implantado por determinação da mesa?

Kikito - É verdade. Com assessoria legislativa os vereadores têm um desempenho técnico mais adequado. Definidos os projetos, os requerimentos, os assessores prontamente se encarregam de dar-lhes a redação final, para que sejam apresentado de forma devida. Isso dinamiza o processo e disciplina a atividade. Da mesma forma as comissões técnicas ganham agilidade. Além disso, o novo Regimento Interno está sendo analisado por estas comissões, e vai formalizar estes procedimentos todos, inclusive na forma de se dirigir a Câmara Municipal. A nomeação de um profissional de imprensa para assumir a Coordenação de Comunicação Social da Câmara reafirma nosso propósito de transparência. Hoje todos os vereadores dispõem de assessoria personalizada e estão orientados a recorrer ao departamento de Imprensa sempre que pretendam se comunicar com jornalistas e veículos de comunicação. Por sua vez, todos os órgãos de comunicação locais e regionais têm sido informados, com antecedência, das pautas de votação e, depois, dos seus resultados. Ademais, nosso gabinete tem prazer em receber os jornalistas e radialistas.

O.P. - Considerando que estamos no fim deste governo, o sr. pode dizer que a política municipal atuou de forma favorável à atender os anseios da comunidade?

Kikito - Com certeza. Tanto que o Poder Legislativo reflete, como disse anteriormente, esta evolução. Quanto a interação dos poderes ter propiciado benefícios ou avanços insti-tucionais e administrativos, não há o que se discutir. Estão apontadas as falhas da Lei Orgânica Municipal, os projetos oriundos do Executivo têm sido apreciados na forma legal, sem obstáculos imaginários, e nós permanecemos atentos ao processo administrativo municipal. Estamos cumprindo nosso papel e propug-nando pela lisura nesse sentido.

Kikito, vereador presidente da Câmara Municipal de Paracatu: "a coligação de oposicionista deve colocar o pé-no chão e seguir coesa".

O.P. - Recentemente Câmara e Prefeitura travaram discussão jurídica quanto ao Orçamento do legislativo e os respectivos repasses do Executivo. Como isso terminou e qual é a posição atual?

Kikito - Foram os seguintes os fatos que geraram esta discussão. O prefeito entende que deve nos repassar 6,63% do Orçamento Municipal. Nós etendemos que a Câmara tem um Orçamento próprio de R$120 mil, mensais. Embora este teto não tenha sido alcançado durante minha gestão. Ocorreu que, do duodécimo de janeiro a março deste ano, ficou faltando algo em torno de R$9 mil por mês, num total de R$27 mil. Ressalte-se que para cumprir compromissos já firmados, portanto previstos em nossa solicitação ao prefeito. E, tento como custo agregado as despesas da gestão anterior, pela qual também somos responsáveis uma vez na direção da Casa. Entretanto, não foi assim que o prefeito entendeu. De tal maneira que coube-nos afirmar judicialmente, através de Mandado de Segurança, a nossa posição. Por fim, dentro do prazo legal destinado às suas argumentações, o prefeito preferiu fazer o repasse dos valores devidos ao invés de apresentar justificativa legal. Diante desta posição, retiramos o Mandado de Segurança. Como afirmei antes, nossa convicção administrativa é fundamentada no diálogo. E, se apelamos para a Justiça é porque esta instância maior existe para dirimir as dúvidas. Contudo, eu continuo preferindo o consenso, o bom senso, e a harmonia institucional entre Prefeitura e Câmara. Quem ganha dentro do diálogo político é a democracia, o povo. Ao passo que há somente um ganhador na instância judicial.

O.P. - O sr. acredita que a coligação oposicionista está coesa e, realmente, disposta a marchar em bloco nestas eleições?

Kikito - Os seis partidos que estão organizados nesta coligação, precisam colocar o pé-no-chão, suprimir as vaidades pessoais, e unirem-se em torno de um só nome. É claro que muitas discussões, e até uma certa indecisão, precedem esta definição, isso faz parte do jogo democrático. Mas, realizadas as convenções partidárias chegará o momento de estarmos reunidos à mesa para, em consenso, indicar o nosso candidato a prefeito. Esse nome deve representar o esforço conjunto dos partidos que desejam uma Paracatu melhor, sem ransos políticos, disposta a crescer e amadurecer politicamente. A plataforma deste candidato tem que ser elaborada com a participação popular, e refletir políticas comunitárias de bem-estar social. O povo é quem deverá orientar os discurso nas próximas eleições. Estou torcendo para isso e tenho a certeza de que é viável. Embora muitos considerem que a coligação não está firme, eu discordo. Vejo com naturalidade o fato dos partidos, no primeiro instante, desejarem que seus candidatos sejam o cabeça-de-chapa. O que não será positivo é a insistência em assegurar a posição majoritária para um nome que não seja viável eleitoralmente. Mas, este pecado político pode ser evitado e, com certeza, nós influiremos para haja consenso em torno de um nome que mereça a apreciação e o voto popular.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

IMPAS: Conselheiros tomam posse

O prefeito Manoel Borges empossou na última quinta-feira todos os integrantes do Conselho de Administração do Instituto Municipal de Previdência e Assistência Social. Eleitos para um mandato de dois anos, os conselheiros serão responsáveis por fixar objetivos e políticas assistênciais dirigidas aos servidores públicos municipais.

Compõem o Conselho de Administração, o secretário de Administração, a secretária da Fazenda, um aposentado e um pesnionista indicados pelo prefeito, 3 servidores do Poder Executivo, dois do Legislativo, e seus respectivos suplentes.

A posse na Casa de Cultura foi prestigiada por um grande número de familiares dos conselheiros e seus colegas de trabalho. O secretário de Administração fez questão de frisar em seu discurso que o Instituto é hoje uma autarquia saudável financeiramente, capaz de atender os interesses previdenciários e assistenciais dos contribuintes. "Estimamos que os conselheiros zelem por esta condição, e promovam o Impas".

Estes são os conselheiros e seus respectivos suplentes:

Presidente do Conselho,
Rodolfo de Oliveira Melo,
suplente Aroldo Dayrell;

Júlia Carlota Xavier Rapini,
sec. municipal da Fazenda,
suplente Roberto C. Meireles;
Servidora aposentada,
Diana Albernaz Pires,
suplente Nívea C. Pereira;
Pensionista,
Sidiney Pires Neto,
suplente Maria Isabel R. Neiva;
Servidores do Executivo eleitos,
Joilson S. Ferreira,
suplente Geraldo E. de Oliveira;
Gilma S. Reis,
suplente Aparecida de Fátima Nunes;
Maria do Carmo Tavares,
suplente Cristina G. dos Santos;
Servidores do Legislativo eleitos,
Antônio Joaquim Alves,
suplente Nilo G. Filho;
Watson Wilton de A. Rocha,
suplente Davi M. dos Santos.

Prefeito, secretários municipais, presidente do IMPAS, conselheiros e servidores municipais durante cerimônia de posse realizada na Casa da Cultura. No mesmo evento foi empossado o secretário municipal de Indústria e Comércio.

MÃE SÓ TEM UMA.

PLANO DE SAÚDE SÓ TEM UM:

unimed
NOROESTE
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

É POR ISSO QUE A UNIMED EXISTE, PARA CUIDAR DO PATRIMÔNIO MAIS IMPORTANTE QUE VOCÊ TÊM.

RUA JOSINO VALADARES, 72 - PARACATU- FONE (061) 671.2093

Fundo APMOMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zezuinha Pacheco

MINAS AVANÇA

O ministro da Agricultura, Arlindo Porto deu especial atenção aos mineiros que foram prestigiar sua posse, em Brasília.

Após a concorrida solenidade, Arlindo ofereceu jantar aos conterrâneos na Churrascaria Boi na Brasa (BR- 040).

No cardápio, política regional, sucessão municipal e, como não poderia deixar de ser, sucessão estadual.

Quanto a ministério "há que se situar primeiro, mas tenho os olhos voltados para a retomada do crédito aos pequenos e para a viabilização dos níveis médio de safra", declarou o ministro que considera "triste o Brasil ter que importar alimentos".

ESCOTISMO

Cresce em Paracatu o Movimento Escoteiro. O grupo 14º de MG está aceitando inscrições para a formação de novas patrulhas.

As informações podem ser obtidas na Av. Olegário Maciel, 1115, diariamente a partir das 13 horas.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

A ACIPA promoveu, nesta semana mais um curso que envolveu empresários, políticos, produtores rurais e estudantes.

Independente do setor de atividades, ficou claro que saber se comunicar corretamente implica em sucesso pessoal e profissional.

MAIS POLÍTICA

Em Belo Horizonte, Miguel Olímpio tem mantido estreitos contatos com o governador Eduardo Azeredo que acompanha a definição de nome do PSDB à prefeitura de Paracatu.

Na posse de Arlindo, Azeredo intimou Emiliano Botelho a se posicionar.

COMUNICAÇÃO & BOM EXEMPLO

O candidatíssimo Sales Jales foi um dos alunos mais aplicados no curso do professor Rogério Alvarenga. Por isso mesmo, teve atenção especial, contou com a força da turma e, é claro, conquistou mais alguns votos. Seus adversários, nem sinal.

VENDE-SE

Chácara ao lado do Aeroporto, com 8 hectares. Tratar com sr. Olímpio pelo fone 671.4387.

Telefone comercial - tratar 671.6333

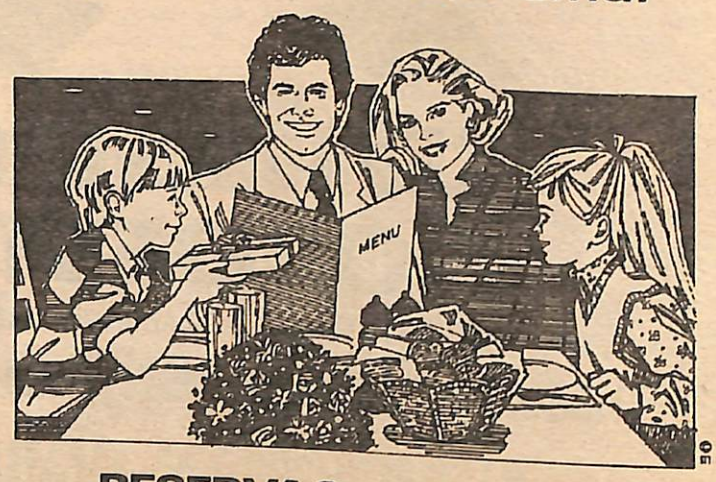
PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

KIBE E ESFIRRA ÁRABE
MINI-PIZZA ITALIANA
CONFIRA:
671.6110
SABOR & CIA
CONGELADOS

PRECISOU?...
É SÓ LIGAR
671.1435
A ENERGIA POSITIVA A SEU SERVIÇO
Rua Josino Valadares, 131 - Centro
Tudo em material elétrico, tudo mesmo!

O ALMOÇO DO DIA DAS MÃES
VAI SER MUITO MAIS ESPECIAL
NO RESTAURANTE DO POSTO ITAMARATY

Venha saborear as delícias da cozinha mineira e garanta a surpresa para quem você mais ama.



RESERVAS: 671-1391

BR/MG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público Paracatu

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS

PORTARIA NÚMERO 031/1996
Dispõe sobre a designação de servidor para o exercício de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30, I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispõe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Aux. de serv. gerais , com vencimento correspondente ao cargo de Auxiliar de Administração, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, o senhor Lázaro Ferreira Morais, brasileiro, casado, pelo prazo de 08 (oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário. Paracatu-MG, 01 de Abril de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 035/1996
Dispõe sobre a designação de servidor para o exercício de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispõe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Médico, com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, o senhor Genesco Santiago de Resende Neto, brasileiro, casado, pelo prazo de 03 (três) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 01 de Abril de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 032/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Aux. de serv. gerais, com vencimento correspondente ao cargo de Auxiliar de Administração, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Maria José Marques Siqueira Martins, brasileira, casada , pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 01 de Abril de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 036/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Cirurgião Dentista, com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Ângela Maria de Melo brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 033/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Cirurgião Dentista, com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, o senhor Moacir da Silva Couto brasileiro, casado, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 01 de Abril de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 037/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Cirurgião Dentista, com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, o senhor Antônio Celso Ivo da Silva brasileiro, casado, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente.- Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 034/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Atendente, com vencimento correspondente ao cargo de Oficial de Administração, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Moêma Teixeira de Araújo brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente.- Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 01 de Abril de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 038/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Cirurgião Dentista , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, o senhor Benedito Geraldo Soares Neiva brasileiro, casado, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 039/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Cirurgião Dentista , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, o senhor Fausto de Sá Guimarães brasileiro, solteiro, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

PORTARIA NUMERO 040/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Cirurgião Dentista , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Denise Aparecida Dalalio brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 043/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Médico , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Marízia Soares da Silva, brasileira, casadoa, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 041/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Médico , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Ione Machado André Santiago brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 044/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Médico , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Cleunice Aure de Oliveira Leite, brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 042/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e
considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995;
considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS;
considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Médico , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhor Gilson de Souza Couto brasileiro, casado, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 045/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Atendente , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Ana Maria de Lima brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 046/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Atendente , com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Vera Cruz dos Reis brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art,3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

PORTARIA NUMERO 047/1996
Dispoe sobre a designação de servidor para o exercicio de função pública.
O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais-IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30,I "e", do Decreto número 2.197, de 17 de abril de 1995, e considerando o que dispoe os artigos 10,11 e 12 de Lei Municipal número 2.010; de 27 de junho de 1.995; considerando, o relevante interesse público na organização das atividades básicas do IMPAS; considerando, finalmente, a ausência dos cargos criados por lei; RESOLVE - Art. 1º - designar para o exercício de Função Pública de Auxiliar de Serviços Gerais, com vencimento correspondente ao cargo de Cordenador de Saúde, da Prefeitura Municipal de Paracatu, em atenção ao disposto no parágrafo primeiro do art. 39 da Constituição da República, e nos termos do art. 12 da Lei Municipal nº 2.010, de 27 de junho de 1.995, a senhora Lozira Martins Melo, brasileira, casada, pelo prazo de 08(oito) meses, por real e comprovada necessidade de pessoal, de acordo com o art. 6º, parágrafo 2º da Lei complementar nº 001/1.990 e até a realização de concurso público para o provimento de cargo equivalente. - Art.2º- Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, ou cessado o motivo para a designação, a função pública, será automaticamente extinta. - Art.3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. - Art.4º- Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu-MG, 02 de Maio de 1.996
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente
JURACI ALVES DE AVELAR
Diretor Ad. e Financ.

Assessoria Tributária
Regulamento do ICMS

De acordo com a publicação do "Minas Gerais", de 04 de abril de 1996, a Assessoria Tributária da Fiemg informa as seguintes **alterações aprovadas pelo Decreto nº 32.535/91, alterando o regulamento do ICMS. - Decreto nº 37848**, de 03 de abril de 1996. Altera o artigo 59, inciso I, alínea e, **prorrogando o prazo de vigência da alíquota de 12%, até o próximo dia 30, para as operações com óleo diesel, e nas prestações de serviço de transporte de passageiros. -Decreto nº 37849,** de 03 de abril de 1996. Altera o parágrafo primeiro do artigo 157, **para dizer que não será exigido o estorno do crédito do imposto relativo às entradas de matéria-prima, material secundário e de embalagem utilizados na fabricação ou embalagem do produto,** às entradas de mercadorias para comercialização, bem como à prestação de serviços a elas relacionadas, referentes às saídas isentas indicadas nos incisos CVIII do artigo 13, a partir de dezembro de 1995, e, CIX do artigo 13, a partir de 1º de janeiro de 1996.

Para esclarecimentos, procurar o CRDI Alto Paranaíba, telefone (034) 821 5573.

Fundo AEMC/MVSI, 03/AQ, 01/Acervo Arquivo Público Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatu-MG

LEI Nº 2.042/1996

Dispõe sobre denominação do Centro Municipal do Recuperação de Saúde.
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais. no uso de atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Paracatu aprovou, e ele em seu nome sanciona e promulga a seguinte lei:
Art. 1º - Fica denominado como Centro Municipal de Recuperação Dr. Romualdo da Silva Neiva, o centro de recuperação de saúde construído anexo ao Hospital Municipal.
Art. 2º - O Poder Executivo colocará placas com o respectivo nome no edifício destinado a este objetivo.
Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paracatu, 06 de março de 1996

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.043/1996

Acresceta parágrafo 3º ao artigo 2º da Lei Municipal nº 1880/93.-
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III da Lei Orgânica Municipal faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome, promulga a seguinte lei:
Art. 1º - O artigo 2º da Lei Municipal nº 1880 de 17 de maio de 1993, passa a conter o seguinte parágrafo:
"Art. 2º -.....
§ 1º-.....
§ 2º-.....
§ 3º - Os beneficiários desta Lei pagarão meia entrada, mesmo quando houver promoções".
art. 2º - Esta Lei estra em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 06 de março de 1996

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Paracatu

RESOLUÇÃO Nº 329/1996

ALTERA O ARTIGO 121 DA RESOLUÇÃO Nº 175/92.

O Presidente da Câmara Municipal
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:
Art. 1º - O artigo 121 da Resolução 175/92 (regimento Interno passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 121 - No recinto do Plenário da Câmara, durante as reuniões, só serão admitidos os Vereadores, os funcionários em serviço, assessores parlamentares, os jornalistas credenciados, além de autoridades da União, do Estado e do Município, a quem a Mesa conferir tal distinção."
Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Paracatu-MG, 29 de março de 1996.
Icaro Brochado Botelho Presidente.

RESOLUÇÃO Nº 330 / 1996

Altera e suprime dispositivos da Resolução nº 215, de 03 de novembro de 1993, e abre vaga no anexo que menciona.

O Presidente da Câmara Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele promulga a seguinte Resolução:
Art, 1º - Esta Resolução altera e suprime dispositivos da Resolução nº 215 de 03.11.93, e abre vaga no anexo VI a que se refere o artigo 23 do mesmo diploma legal.
Art. 2º - O artigo 16 da Resolução 215, de 03.11.93, passa a vigorar com seguinte redação:
" Art. 16 - Os períodos aquisitivos de direito de progressão e promoção serão contados anualmente a partir da data de nomeação do servidor ".
Art. 3º - O iniciso I e o Parágrafo Único do art. 29 da Resolução 215, de 03.11.93, passam a vigorar com as seguintes redações:
" I - a função gratificada de Encarregado - FG1 - para ocupantes dos cargos de Auciliar de Secretaria e Agente de Secretaria: "
" Parágrafo único - A gratificação prevista no Anexo VIII, incide sobre o vencimento do servidor ".
Art. 4º - São suprimidos o inciso II do art. 17, o inciso I, alineas "a", "b" , "c" e o inciso II, § § 1º, 2º e 3º do art. 30, da Resolução 215, de 03.11.93
Art. 5º - O artigo 30 da Resolução 215, de 03.11.93 passa a vigorar com a seguinte redação
Art. 30 - As designações para o exercício de função gratificada, em cada setor da Secretaria da Câmara, observará, obrigatoriamente, a correlação de que tratam os incisos I, II, e III do art- 29 - com a modificação que lhe deu o artigo 3º desta Resolução.
Art. 6º - O número de vaga do Cargo de provimento em Comissão de chefe de Setor, de que trata o Anexo IV do art. 23, da Resolução 215/93,passa para dois.
Art. 7º - Esta Resolução entra em vigor da data de sua publicação,retroagindo seus efeitos a 04 de março de 1996, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu - Minas Gerais - 2 de Abril de 1996
VEREADOR ÏCARO B. BOTELHO
Presidente
VEREADOR SILVANO A. AVELAR
Secretário

Café na merenda escolar

A inclusão do café na merenda escolar do aluno carente fundamenta-se basicamente em três relevantes aspectos: o café é um alimento que faz parte da mesa e da vida do brasileiro desde a mais tenra idade; apresenta-se como um produto genuinamente do Brasil, que é um dos maiores produtores mundiais; e pesquisas têm demonstrado ser altamente benéfico para os jovens.

As duas primeiras razões dispensam maiores comentários. Sem perder a importância, por serem de conhecimento de todos. Por sua vez, a última constitui-se numa posição contrária às opiniões dominantes até então.

O prof. dr. Darcy Roberto Lima, PhD em Medicina (Londres) e professor do Instituto de Neurologia da Universidade do Rio de Janeiro, após seis anos de pesquisas sobre o café, diversos livros e artigos publicados, conclui que a humanidade adotou o café como bebida matinal porque ele estimula o cérebro. Afirma que na composição do café é encontrada, além da cafeína, uma lactona, substância química que atua de forma benéfica sobre o cérebro. Convém notar que a cafeína é uma xantina estimulante do Sistema Nervoso Central, melhorando a concentração, a memória, o aprendizado, atuando também sobre o "Centro de vigília", tornando o indivíduo mais atento e desperto, combatendo a apatia e a depressão. Além disso, a cafeína tem efeito estimulante cardiovascular e repiratório, também ação diurética e ação benéfica nas cefaléias.

As pesquisas do prof. Darcy Lima demonstram que, além de cafeína, o café possui uma lactona que atua no cérebro como antagonista opióide, isto é , bloqueia a ação das drogas do tipo de morfina e heroína (drogas altamente provocadoras de dependência). Tais receptores opióides são aqueles que, uma vez ligados a essas drogas, dão as sensações de bem-estar, prazer e analgesia que elas provocam . As lactonas, pela sua semelhança de estrutura química, ligam-se aos receptores, bloqueando-os para outras eventuais ligações, diminuindo assim a necessidade do dependente de se estimular com elas. Elas teriam a propriedade de ligar-se preferencialmente a esses receptores, bloqueando-os, assim, à outras ligações com drogas do tipo opióide e outras semelhantes, inclusive a nicotina. Este seria o mecanismo da ação benéfica do café, diminuindo o desejo ou a necessidade do indivíduo usar outras drogas provocadoras de prazer ou bem-estar que são, em sua maioria, drogas psicotrópicas indutoras de dependência. Estes foram os motivos que nos levaram a apresentar um projeto-de-lei incluindo o café, tradicional aquecido, ou como refresco, com ou sem leite, na merenda escolar. As nossas crianças, jovens e adolescentes, presisam aprender a tomar café (ao invés de refrigerantes que, às vezes, têm mais cafeína do que o café; mas sem ter lactona), principalmente levando em conta que isso pode protegê-las do uso futuro de drogas.

Prof. Dr. José Elias Murad deputado federal (PSDB-MG), médico, farmacêutico e químico.

Robe
First Class
LOCADORA DE VEÍCULOS
Veículo novos e segurados
Locações diárias e mensais
Promoções especiais para fins de semana e feriados

Alugue um carro
Av. Deputado Quintino Vargas, 365
Fone: (061) 671.2443

Fundo ARMOMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

GLENCORE

IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.

COMPRA SOJA E MILHO

RECEBEMOS NA PLANE/LÍDER SEM DESPESAS DE ARMAZEM PARA O PRODUTOR

CONSULTE-NOS | **MELHOR PREÇO** | **PAGAMENTO IMEDIATO**

GLENFERTIL

O Fertilizante que vale soja

REPRESENTANTE: ALUIZIO NASCIMENTO

Pça. Juquita Vargaş, 118 - sala 03 - Paracatu - MG - Telefax (061) 671.6692

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 5 DE JUNHO DE 1996 — ANO III — Nº 47

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS RENEE LEPESQUEUR

Ximenes não comenta déficit do Banco do Brasil

Paulo César Ximenes e Manoel Borges visitam sala-de-aula do Projeto Educar Plantando. O presidente do Banco do Brasil afirmou que vai ajudar o município no que for possível, porque "o projeto é modelo".

Durante sua visista a Paracatu, o presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes evitou comentar o prejuízo superior a R$7 bilhões, parcialmente coberto pelo Tesouro Nacional, para manter as operações correntes do banco.

A assessoria de imprensa do BB, entretanto, continua batento na tecla da inadimplência dos ruralistas. É meia-verdade, uma vez que o volume de dinheiro oficial no financiamento da safra 95/96 não passou dos R$3,2 bilhões.

As recomendações existentes nas agências do banco são "para se cobrar todo e qualquer título em atraso, custe o que custar", afirmou um funcionário local.

Embora existam notícias de prioridade no atendimento aos micros e pequenos empresários, as agências do interior não confirmam a disponibilidade, em linhas de crédito como o Mipem.

CRÉDITO RURAL

O ministro da Agricultura, Arlindo Porto, antecipou que "o crédito para a próxima safra será anunciado no próximo dia 23".

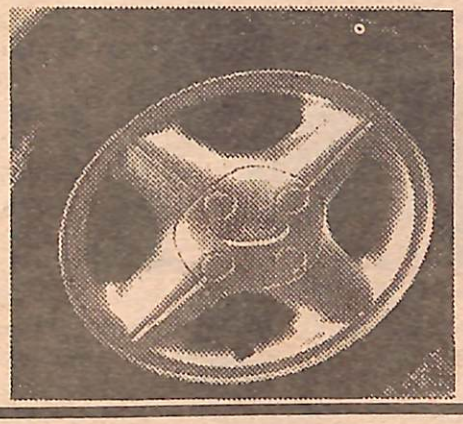
Ao admitir que vai faltar arroz, milho e trigo, o ministro confirmou também que o país importará alimentos a partir de setembro. "Isso implica em necessidade de redimensionamento dos recursos para a próxima safra", disse, contudo sem citar valores.

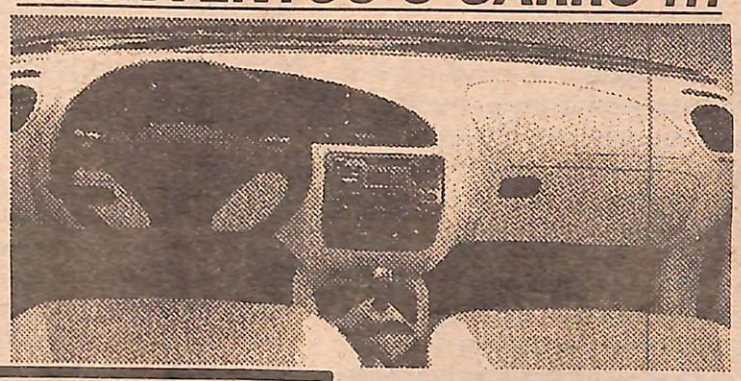
Arlindo Porto, Paulo Ximenes e outras autoridades foram testemunha da assinatura de convênio, no valor de R$700 mil entre a FBB e a Prefeitura Municipal, para o Projeto Educar Plantando. *Pág. 5*

ESPECIAL

A primeira reportagem da série: GLOBALIZAÇÃO - RESUMOS DA 1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL, traz nesta edição uma entrevista exclusiva com o coordenador geral do evento, o professor doutor Álvaro Zini Jr., o ecomista brasileiro mais lido no exterior.
Nas três próximas edições serão publicados encartes especiais, sobre o tema. *Páginas 6 e 7*

A FORD NÃO PODIA REINVENTAR A RODA, ENTÃO *REINVENTOU O CARRO !!!*





Conheça este campeão de tecnologia na NORVESA

(061)671.2424

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – **Telefax: (061) 671-5154** - Paracatu-MG
E-mail Adress: jfroes@nutecnet.com.br.
Impressão: Letter Serviços Editoriais Ltda. (061) 321.5393 - 5.000 exemplares

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154
E-mail Adress:
jfroes@nutecnet.com.br

APMCMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

PEQUENAS

O deputado federal Antônio do Valle (MG) volta a denunciar no Congresso Nacional a situação difícil das 4,5 milhões de micros e pequenas empresas, lembrando que "estamos assistindo dia-a-dia o enterro destes estabelecimentos, sufocados pelas altas taxas de juros, por regras desiguais de tratamento, por uma excessiva carga tributária, por uma enorme burocracia e por uma legislação ultrapassada". E conclui, "sem elas o Brasil quebra".

POLÍTICA AGRÍCOLA

A agricultura brasileira precisa é de soluções permanentes e não emergenciais, que apenas contornam crises a cada safra, a cada ano. A agropecuária de nosso País necessita mesmo é de uma nova Política Agrícola, que assegure condições mínimas de estabilidade no meio rural. O produtor rural deseja continuar produzindo e gerando empregos. Deseja, assim, abastecer o Brasil de norte a sul e colocar seus excedentes no mercado externo, que canalizam importantes divisas para o desenvolvimento crescente da sua estrutura econômica.

ECONOMIA

Em 1960, os 40% mais pobres brasileiros detinham apenas cerca de 12% da renda, enquanto os 10% mais ricos concentravam 39,7%. Em 1980, os 40% mais pobres detinham apenas 9,8% da renda e os 10% mais ricos 47,8%. Em 1990, a situação deteriou-se ainda mais: os 40% pobres detinham 7,3% da renda e os 10% mais ricos 48,6% "Realmente, o Brasil precisa de um projeto sério de distribuição da renda", manifesta o deputado federal Romel Anizio (MG). Ele pergunta: Como investir num país com pouca distribuição? Como investir num país com poucos consumidores com renda? Vale reflexão.

CONSUMIDOR

Desde março de 94, os frequentadores de restaurantes no Distrito Federal têm garantido o acesso às cozinhas não só de restaurantes, mas também de bares, hotéis e lanchonetes, É lei. Foi uma iniciativa do deputado distrital Geraldo Magela. Vale copiar. Vereador: eis uma boa sugestão para ser levada para o seu município. É mais um direito para o consumidor. Ele merece.

PROGRESSO

Com relação ao Produto Interno Bruto - PIB, o Brasil investe em Ciência e Tecnologia somente 0,7%. Os países industrializados aplicam de 2,3 a 2,9%. Nosso País aloca mais recursos financeiros na Ciência, enquanto os países desenvolvidos destinam mais recursos na Tecnologia. Outra diferença: No Brasil a iniciativa privada participa com 10% do total dos investimentos, nos países industrializados, de 30 a 40%. O nosso progresso econômico passa por aí. Reverter essa situação é imperativo para a caminhada de desenvolvimento do País.

AIR-BAGS

O deputado federal Silas Brasileiro (MG) apresenta projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade da instalação de bolsas de ar automaticamente infláveis - "Air-Bags" nos caminhões, automóveis e camionetes e veículos mistos fabricados e montados no País. "É um equipamento de segurança que não pode faltar em nossos veículos", sentencia Silas. Muito bem! O projeto merece aprovação do Congresso Nacional.

MEDIDAS

O deputado federal Antonio Aureliano (MG) aponta sete medidas emergenciais para o setor agrícola: 1 - recursos financeiros para investimentos a juros compatíveis; 2 - controle rígido das importações; 3 - apoio às cooperativas de crédito; 4 - criação de um fundo para desenvolvimento rural; 5 - revisão dos preços mínimos; 6 - redução da carga tributária; e, 7 - implantação de seguro agrícola privado. "São medidas necessárias para tranquilizar o meio rural e para aumentar a produção agropecuária", observa Antonio Aureliano.

PESQUISA

Segundo o Instituto Brasileiro de Administração Municipal as sete reivindicações de nossos 4.972 prefeitos: 1 - conclusão do projeto SUS; 2 - distribuição mais justa dos recursos provenientes do salário-educação; 3 - urgência para o financiamento agropecuário; 4 - atenção especial à merenda escolar; 5 - integração de sistemas de informação na área de saúde; 6 - aumento da cota dos municípios em todos os tributos federais para reforçar o Fundo de Participação; e, 7 - descentralização nas áreas de habitação e saneamento básico. É a conclusão da pesquisa do IBAM e IBOPE. Vale para os candidatos às Prefeituras e Câmaras Municipais. E que os discursos sejam sinceros.

CARNE ESPECIAL

Mensalmente, um caminhão atravessa a França de Norte a Sul, carregado com 26 mil litros de cerveja. O veículo descarrega em Saint - Priest-les-Fourgeres. A cerveja é para vacas, que bebem e oferecem uma carne de textura especial, muito apreciada pelos gourmets europeus. Lá as vacas são tratadas como se fossem hóspedes de um hotel. Na cidade de Kobe, no Japão, as vacas bebem cerveja e saquê.

ORAÇÃO

A mensagem oriental de R. Tagore; "Senhor, não rogo para que ne livres dos perigos. Que eu saiba enfrentá-los sem temor. Não imploro que afastes de mim todas as preocupações. Que meu coração saiba vencê-las. Não quero buscar aliados no campo das minhas lutas. Que eu saiba confiar em minhas próprias forças. Que meu desejo da salvação seja isento de medo. Peço-te paciência para ganhar meu reino. Concede-me a graça de não ser covarde. Que eu sinta tua ajuda em minhas vitórias, como também o doce amparo de tuas mãos, em meus fracassos e lutas de cada dia ". Converse com seu filho sobre essa oração.

COOPERATIVAS

unimed

A saúde do povo é assunto da maior seriedade. O deputado federal Romel Anizio (MG) defende apoio maciço às cooperativas de trabalho médico. "Sem as Unimeds - que realizam um serviço sério, eficiente e não lucrativo - a saúde dos 35 milhões de pessoas assistidas pelos planos e seguros de saúde seria aviltada e não teria seus problemas resolvidos", manifesta Romel. "Realmente, as Unimeds prestam um serviço ético da melhor qualidade. Parabéns aos unimedianos, funcionários e aos 12 milhões de usuários ", conclui.

A hora da educação

Núcleo de comunicação do Governo de Minas

Reconhecendo que a educação exige esforços de todos os meios disponíveis para recuperar a cidadania daqueles que desconhecem seus direitos e deveres, o governador decidiu estabelecer um incentivo aos municípios que mais investirem em educação. Assim, pela nova lei de distribuição de cota-parte de ICMS, de iniciativa de seu governo e aprovada quase pela unanimidade da Assembléia Legislativa, estabeleceu-se, como incentivo, que os municípios que mais investirem em educação terão proporcionalmente maiores fatias de receita - critério que vale também para outra prioridades sociais, como a saúde, irmã gêmea da educação.

"Isso é fazer uma política social de fato e não apenas de discurso, como é do gosto de alguns pessimistas, sempre apegados aos simplismo das fórmulas dema gógicas, que corrompem a esperança dos mais humildes. Esses descontentes arraigados - para quem nada serve e para quem só é bom o que é bom para eles - são adoradores do caos" enfatizou.

Sobre essas vozes ressentidas, disse ainda que, enquanto tais minorias da discordância permanente apenas criticam, "nós trabalhamos". E os resultados aí estão, afirmou: "em Minas caem os índices de repetência e evasão escolar e a educação, antes campeã das preocupações da população, hoje aparece apenas discretamente nos índices dos problemas sociais apontados pelas pesquisas mais idôneas".

Para Azeredo, está claro que o horizonte da democracia será mais amplo quando a educação, que forma a cabeça e também o coração, não existir apenas para uns poucos privilegiados. Afirmou que o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro Paulo Renato Souza têm profundo conhecimento desta realidade.

"Educação não é um sonho, mas uma realida de que se faz passo a passo, dia a dia, com persistência e paciência. Aliás, paciência é a arte do homem público, que, sem esquecer o passado, planeja e constroe o futuro, não contando com milagres. É desse modo que em todo o Brasil deve ser construída a educação, único meio capaz de fortalacer a vida espiritual de uma nação" - Concluiu o governador Educardo Azeredo".

Fundo ABMIQMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUALIDADE DE VIDA

Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755

Maio/Junho de 96, estamos em plena colheita de milho. E o governo fazendo leilões dos estoques reguladores, impedindo que os produtores tenham um pequeno lucro. Lucro que, na realidade, servirá apenas para que saldem suas dívidas com os bancos e fornecedores.

Os leiões realizados neste momento só beneficiam os atravessadores que compram o produto barato e o estocam para obter ganhos especulativos. Quando chegar a hora de combater a especulação, aí sim, os estoques deveriam ser leiloados, só que nesta hora já não existem mais. E, os atravessadores, aqueles que nada produzem obterão os lucros.

Sobe o milho, e vai subir mais, pois os estoques mundiais estão baixos, e sendo assim sobe a ração, o ovo, o frango, o porco, o boi, o feijão e o arroz. E mais uma vez a culpa da inflação cai sobre o produtor e o lucro fica com os atravessadores, com os especuladores de mercado.

Na época da colheita do ano passado importaram milho da Argentina e o resultado foi que os produtores tiveram que vender o cereal abaixo do preço de produção com sérios prejuizos e inadimplências. Com isto ofertaram proteína barata no mercado e comemos frango, ovos, boi, porco, leite, laticínios, embu-tidos, arroz e feijão a preços baixos. Esta foi a âncora verde do plano real. Mas quebra-ram os produtores e os fornecedores de insumos que os finaciaram.

Desarticularam a ca-deia que girava a roda da produção, a porção do Brasil que põe alimento em todas as mesas, que paga impostos absurdos, que é bitributada, que paga fretes dobrados por estradas péssimas, que paga FUNRURAL e INSS ao mesmo tempo quando deveria pagar ou um ou outro, que paga ICMS do produto vendido e não recebido, que paga juros e taxas bancárias extorsivas.

Desarticularam o produtor que é tratado como sonegador e caloteiro, como responsável pela inflação. Quando na realidade, além de por alimento na mesa de todos, o produtor rural é o responsável pelo maior indice de geração de empregos diretos e indiretos em todo o mundo e também pela sua subsistência, meu caro leitor.

Qualquer que seja sua atividade ela está direta ou indiretamente dependendo de um produtor rural. Seja você motorista, metalúrgico, digitador, bancário, banqueiro, carteiro, mecânico, pecista, borracheiro, empre-sário, ou office boy. Se dúvida venha falar comigo.

Para tentar segurar a inflação e tentar importar alimentos a preços competitivos o governo segura o câm-bio defasado como já está e a balança de pagamentos se desequilibra. Seu emprego fica ameaçado pois fica mais barato importar que produzir, os meios de produção tanto de alimentos como industriais são desarticulados e a maioria dos prestadores de serviços ligados à produção também, o PIB cai e aí, num ciclo vicioso, seu emprego já era. Esta febre de importação gera empregos lá fora e elimina empregos aqui dentro.

Certo que as importações baixam os preços dos produtos nacionais, geram atualização tecnológicas e outras coisas mais. Mas, como competir com produtos importados subsídiados na origem, que pagam apenas um terço dos impostos que pagamos, que têm produção e venda financiada com 180 dias de prazo a juros de 5% ao ano, sim ao ano!

A bola de neve esta formada, alimentos a preços altos, desarticulação dos meios produtivos, desemprego. Sem emprego, sem casa, sem comida, sem teto, sem terra, sem governo.

A favelização das cidades aumenta e inicia-se agora a favelização do campo, onde pelo menos o cidadão, Cidadão?!, pode produzir o que comer, construir um barraco e exercer sua paternidade irresponsavel de dez ou doze filhos, sem escola, sem teto, sem emprego, sem comida, sem terra novamente, mais favelas na cidade mais favelas no campo, mais violência, convulsão social.

Os políticos no seu eterno toma-lá-da-cá, vergonhoso, trocando votos e apoio por benesses pessoais ou corporativas, alheios ao Brasil e a tudo. O governo continua a colocar dinheiro nos bancos, a cobrir falcatruas impunes, como se o povo comesse notas, morasse notas, vestisse notas...

Celebração e Repressão

(Uma análise da condição existencial)

Reverendo Edmar Jacinto

Ninguém precisa ser teólogo, sociólogo ou psicológo prá saber que somos seres rachados, fragmentados, arrebentados e desarticulados por uma guerra interna sem fim, chamada neurose, na qual somos nossos próprios adversários.

De um lado nosso existe a luz e do outro existe a treva; de um lado se vê a legalidade e do outro, a clandestinidade. De um lado do peito habita o desejo da prática moral e do outro lado habita o desejo pela prática da imoralidade.

Por isso, vivemos a tentação permanente da representação, da teatralização social. Socialmente desempenhamos papéis por todos reconhecidos e respeitados, como marido fiel, esposa dedicada, profissional competente, pai amigo e compreensivo, somos pessoas educadas e agradáveis de se relacionar e pela representação convincente recebemos a recompensa de status, poder, nome, espaço, cargo, dinheiro e representatividade em todos os níveis da nossa relação social e tribal.

Mas, por detrás da teatralização, por detrás da máscara social, entretanto, está um outro ser, amordaçado, re-primido, condicionado, recalcado, des-psicologizado, proibido de fazer ou de dizer o que deseja, condenado a viver nas sombras do seu próprio querer. E, a isso, se chama desejo, roubado dos seus direitos e dominado pela força, por um poder estranho e mais forte do que pulsa no peito da gente: a sociedade.

O desejo grita:
Eu quero!
A sociedade responde:
Não podes.
Tu deves...

O desejo procura o prazer. A sociedade pro-clama a ordem.

Agora preste atenção: Se a sociedade estabelece proibições é porque ali o desejo procura se infiltrar. Não é necessário proibir que as pessoas comam pedras, porque ninguém o deseja. Só se proibe o desejado. Entretanto a psicanálise afirma que se é verdade que a essência da sociedade é a re-pressão do indivíduo, a essência do indivíduo é a celebração. Só que, diante da força da sociedade, ele acaba sendo a re-pressão de si mesmo. E é aí que mora o conflito de todos nós.

Somos os dois lados do combate. Perseguidor e perseguido, torturador e tortturado. Não é exatamente isto que experimentamos no sentimento de culpa? Somos nossos próprios acusadores, algozes de nós mesmos.

Vi-vemos em guerra permanente conosco mesmos. Somos incapazes de ser felizes, porque não somos o que desejamos ser. O que desejamos ser jaz re-primido e es-primido dentro de nós. Mas, o pior de tudo, como Freud observa, é que nem sequer temos consciência do que desejamos. Não sabemos o que queremos ser. Não sabemos o que desejamos porque o desejo, re-primido, foi forçado a habitar as regiões do esquecimento. Tornou-se inconsciente.

Acontece que o desejo é indestrutível. E, por causa disto, vamos vi-vendo a tensão de nos sebtirmos satisfeitos e nunca realizados. De um lado está o ator/atriz e de outro, o homem/mulher com os sonhos, os desejos, os projetos concretos que pulsam, pulam, latejam no peito de todos que existencializam uma humanidade concreta diante da vida.

Prá concluir, é preciso tempo prá ver e re-ver o que se deseja ser diante da vida. Porque, como ja disse William Shakespeare, ser ou não ser se configura na maior questão da vida humana. É preciso coragem prá admitir a existência de uma esquizofrenia brava na vida da gente e só mesmo uma pessoa consciente da tensão interiorizada, tem a galhardia de dizer como o apóstolo Paulo: "miserável homem que eu sou. porque o bem que eu quero, não faço e o mal que detesto é o que sempre faço. Quem me livrará desta tensão, entre desejo e fraqueza?". E, o próprio Paulo nos diz que só em Jesus de Nazaré podemos ser o bem que desejamos e negramos o mal que somos. Porque em Jesus de Nazaré, todas as coisas são possíveis.

No abraço de sempre, E.J.

Fundo ARMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Paris, Istambul, Paracatu...

TIRO AO ALVO

opinião do editor

Na era da globalização ficam cada vez mais evidentes não só as diferenças, como também aquilo que pode representar características em comum. Neste aspecto, a presença de diversos prefeitos de cidades brasileiras na Habitat 2 - Conferência de Cúpula da ONU, realizada em Istambul, na Turquia, as constantes viagens ao exterior do presidente FHC, e o estreito relacionamento do prefeito Manoel Borges com autoridades federais, primam pelos mesmos objetivos.

Em Istambul estiveram presentes mais de 500 prefeitos de cidades ao redor do mundo. Discutiram formas de melhorar a qualidade de vida, cada um em seus respectivos condados e municípios. Foram trocar experiências e abrir canais diretos de comunicação que resultaram na criação de uma organização internacional das autoridades locais. Algo como uma associação internacional de prefeitos, a ser formalizada em 7 de setembro próximo, em Paris.

Chefe de Governo e chefe de Estado, inspirado pelos ares parisienses, FHC declarou que "seria bom ter um primeiro ministro para dividir a agenda". O presidente, finalmente, admitiu a perspectiva parlamentarista no Brasil. Fruto do que tem observado pelo mundo; as diferenças entre regimes de governo. Viaja como presidente da República, comporta-se como intelectual e vai construindo uma imagem de Brasil disposto às parcerias do próximo milênio.

Volto para o Noroeste de Minas. Numa rápida análise entre os 16 municípios que compõem a região, Paracatu se destaca nos índices de desenvolvimento, seguido por Unaí. As demais crescem num ritmo menos acelerado. Um fato evidente que resulta das dificuldades orçamentárias, do isolamento político-administrativo, enfim, das limitações próprias de cada município.

Mas, se Paracatu está se destacando neste universo regional, ainda que Unaí esteja mais próxima à Capital Federal, é porque temos ânsia, capacidade e potencial para o desenvolvimento. Mais do que isso, temos à frente do governo municipal um líder criterioso, um prefeito que sabe, e que gosta, de planejar suas ações de forma convergente. A maior expressão disto é, com certeza, a dimensão que está ganhando o Projeto Educar Plantando.

Quando estiveram presentes em Paracatu, o Ministro da Agricultura, o presidente do Banco do Brasil, o representante do Governador do Estado, e tantas outras autoridades federais e estaduais para celebrar a assinatura de um convênio que ampara o homem do campo e sua família, para visitar uma sala-de-aula onde se aplica o construtivismo piagetiano, me pergunto: - Por que o prefeito de Paracatu, não foi à conferência em Istambul, mostrar como se reverte o êxodo rural?...

Sim, porque a grande preocupação da Habitat 2 é que até o ano 2005, somente nos países do Terceiro Mundo, 95 milhões de jovens e crianças estarão morando nas ruas. E, ainda, enquanto hoje 117 milhões de pessoas em todo o mundo não tem um teto, sobram residências abandonadas nas zonas rurais. Outros números apresentados naquela conferência são alarmantes. Daí que, seria inevitável a repercussão e o contraste dos números que resultam destes tres anos do projeto Educar Plantando.

Mas, se não fomos a Istambul, conseguimos atrair a atenção da mídia nacional, e até da internacional. Esteve na Alemanha, país com altíssimo índice de pesquisas educacionais, para apresentar seu projeto. Foi o único prefeito condecorado pela OIC - Ordem Internacional das Artes, Letras e Cultura, em cerimônia de grande destaque diplomático, quando recebeu a medalha do Mérito Juscelino Kubistchek, juntamente com dois ministros de tribunais superiores.

Com um estilo muito próprio de fazer política, Manoel Borges transita na Capital da República. Assim, tem conseguido atrair a atenção de autoridades e recursos para nosso município. Haja vista a declaração do presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes, em Paracatu: "vamos ajudar mais porque aqui se tem um exemplo a ser seguido". Bem como do Ministro Arlindo Porto, da Agricultura: "Minas e o Brasil se orgulham de um município que constrói no campo o futuro da Nação". E, ainda, do secretário de Estado da Educação, João Batista dos Mares Guia: "este é um projeto modelo".

Nos últimos seis meses de mandato, virão à público uma série de realizações, inaugurações e até mesmo um Relatório de Governo onde as secretarias municipais apresentarão os números do seu desempenho. Esta política interna, de correção administrativa, deriva da experiência captada ao longo de trinta e cinco anos de aprendizado e trabalho em organizações do porte dos bancos do Brasil e Central do Brasil. Agora sabemos porque este prefeito foi nomeado pela presidência da República para integrar a equipe negociadora da dívida externa em 1988.

É por isso, e até por outras ações que serão descritas em seu Relatório de Governo, que o prefeito Manoel Borges soube manter Paracatu na liderança regional. Vale ressaltar ainda, que a constante presença do chefe do Executivo em Brasília e Belo Horizonte revela uma tendência político-administrativa da maior atualidade, traduzida pela imperiosa necessidade de interdependência entre Municípios, Estados e União.

Paris e Istambul estão bem mais próximos do que se imagina. Brasília e Belo Horizonte estão ao lado. Através das realizações do atual governo municipal temos condição de nos expor ao mundo, de sobrepor às barreiras geográficas nossa capacidade de relacionamento político, econômico, cooperativista, e, principalmente, apto às parcerias produtivas e rentáveis que caracterizam o fenômeno da globalização.

Paracatu pode dar ao mundo o exemplo de reversão do êxodo rural, de melhoria da qualidade de vida, de fixação do homem no campo, de redução do índice de repetência e de evasão escolar, de aplicação da mais moderna didática de ensino aos estudantes carentes, de integração administrativa-operacional, de lisura na condução da coisa pública, e de produtividade no cerrado.

Afinal, hoje, o que se faz aqui diz respeito à todo ser humano, em todos os lugares do planeta.

Particularmente, lamento apenas o fato de o Congresso Nacional não ter sido ágil o bastante para apreciar a tese de reeleição dos cargos executivos em tempo hábil para o pleito municipal, como pretendíamos. Contudo, devo afirmar que Paracatu está de parabéns, porque merece o governo que tem!

Manoel Borges cumprimenta o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Magalhães, durante encontro no Palácio do Planalto.

Com o deputado Inocêncio Oliveira, o prefeito de Paracatu reforça seu trânsito junto à Comissão de Orçamento, no Congresso Nacional

Ao lado de sua esposa Ernestina Borges, após ser condecorado com a Medalha do Mérito J.K., pela O.I.C., na presença do corpo diplomático, em Brasília.

Em almoço descontraído recebe o Ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, num restaurante tradicional de Paracatu.

Fundo ARMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Educar Plantando reflete coragem e vontade política, diz ministro

O ministro da Agricultura, Arlindo Porto, a secretária-executiva do programa Comunidade Solidária, Ana Peliano (à dir.), o presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes (ajeitando os óculos) e outras autoridades, visitam sala-de-aula do Pré-Escolar Lúcia Cruz Gonçalves, anfitrionados pelo prefeito Manoel Borges

Paracatu recebeu dia 27 de maio, importantes autoridades dos governos estadual e federal para assinatura do convênio firmado entre a prefeitura municipal e Fundação Banco de Brasil para ampliação do projeto Educar Plantando - criado em 1993 pelo prefeito Manoel Borges de Oliveira.

O convênio assinado pelo Diretor Executivo da Fundação Banco do Brasil João Pinto Rabelo e pelo prefeito de Paracatu, abrange quatorze projetos aprovados que resultam em cerca de R$800 mil. Como testemunhas de honra assinaram o documento, o ministro da Agricultura Arlindo Porto Neto, o presidente do Banco do Brasil Paulo César Ximenes, o representante do governador Eduardo Azeredo e secretário adjunto da Ëducação João Batista dos Mares Guia e a secretária-executiva do Comunidade Solidária Ana Peliano.

O prefeito Manoel Borges disse da sua satisfação em ter a Fundação Banco do Brasil como parceira no mais importante projeto educacional do seu governo. Agradeceu a presença das autoridades que estão investindo na educação, "Contribuindo para que num futuro não muito distante tenhamos um país melhor.

O presidente do Banco do Brasil exaltou o projeto Educar Plantando e falou da importância da Fundação em levar aos municípios onde o Banco está presente, um retorno através do apoio a iniciativas que buscam o desenvolvimento. Disse que a Fundação aceitou ser parceira da prefeitura de Paracatu, porque viu de perto a seriedade do projeto que leva ao campo uma educação de qualidade e dá ao homem que lá vive a oportunidade de crescer produzindo em suas terras.

O representante do governador Azeredo, João Batista dos Mares Guia afirmou que Paracatu está firme com o governo de Minas na tentativa de melhorar a cada dia, o ensino público. "O Educar Plantando significa inovação e deve ser modelo para outras regiões. O ministro Arlindo Porto disse que é preciso de que todos os municípios tenham a coragem e a vontade política de fazer como Paracatu, ou seja, colocar a educação em primeiro plano, Acrescentou que o Educar Plantando representa dignidade. Elogiou a Fundação Banco do brasil ao aprovar os quatorze projetos da prefeitura de Paracatu. A secretária-executiva da Comunidade Solidária Ana Peliano declarou ser "interessantísimo"o Educar Plantando. "Ele demonstra grande identidade como o programa social do governo". concluiu.

SAIA JÁ DESTA FILA !

VENHA PARA UNIPOP

unimed

PLANO SAÚDE POPULAR DA UNIMED COM ATENDIMENTO REGIONAL

MAIS BARATO QUE UMA CONSULTA PARTICULAR

CONSULTAS
EXAMES
PARTOS
INTERNAÇÕES CLÍNICAS

TODAS AS ESPECIALIDADES MÉDICAS

SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

CONSULTE-NOS

671.2093

unimed NOROESTE

RUA JOSINO VALADARES, 72
CENTRO - PARACATU

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Globalização, o Brasil a

Temos desafios enormes pela frente, entre eles, falta um projeto sério para que o

A 1ª Conferência Internacional sobre Globalização ocorrida em São Paulo, no final de Maio, reuniu entre os debatedores 40 economistas de renome internacional, representando 15 Universidades. Na platéia cerca de 150 jornalistas, de todo o mundo, e mais de 700 estudantes, especialmente das áreas tecnológicas, administração de empresas, relações internacionais, direito e economia.

Foram apresentados 15 painéis coordenados pelo professor Dr. Alvaro Zini Jr., o economista brasileiro mais lido no exterior. Zini Jr. recebeu tres prêmios de repercussão internacional, em 1985, 1988 e 1989, foi professor em Harvard, e consultor do FMI, do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Em entrevista exclusiva ao* Opinião Popular*, o professor Zini Jr. afirmou que "a Globalização representa a nova fase do capitalismo no séc. XXI.". Ressaltou ainda que a Faculdade de Economia e Adminstração da USP, ao completar 50 anos, está entre as dez melhores escolas do mundo.

Da esquerda para a direita: o ministro da A o economista Jeffrey Sachs, o deputado f Neto, os professores Denisard Alves e Yos perspectivas brasileiras no cenário de glo

OP - O brasileiro está preparado para a globalização?

AZ - O Brasil tem uma cultura, no sentido amplo da palavra, extremamente forte, que nós aqui dentro não sabemos reconhecer. Que se expressa visivelmente através da música e do nosso mode de ser, que é diferente do resto do mundo. Somos um dos povos mais adaptáveis do mundo, mais flexíveis. A luta pela sobrevivencia aqui, como é ainda meio aninalesca, faz com que todo mundo, desde criança, desenvolva um senso de rapidez de raciocínio, de criatividade. Considero isso, um dos grandes ativos para próximo século, que não será mais de trabalhos manuais, mecânicos, Será o século das pessoas rápidas, que se adaptam com facilidade às situações novas. Nestes termos não estamos mal posicionados. Temos perfeitas condições de sermos envolvidos pelo processo de globalização, e se tivermos um bom projeto para a Nação, a globalização pode nos ser benéfica. Vai depender muito da gente.

OP -O senhor fez uma descrição crítica positiva do brasileiro.Qual é a negativa ?

AZ - Em primeiro lugar, o péssimo, lamentável estado do sistema educacional público. Vamos ter que gastar mais dinheiro nesta área, de qualquer maneira, ou agente não vai para lugar nenhum. Devido a enorme carência educacional o povo é muito pouco civilizado em determinadas situações. Exemplo: o trânsito. Outro defeito: uma idéia das elites que a classe média absorveu relativamente é que a vida humana dos pobres não vale nada. Isso é um erro sob todos os aspectos, inclusive econômico, porque é um pedaço da força de trabalho que se está perdendo. Temos alguns desafios enormes pela frente Temos que ter vergonha do perfil de distribuição de renda deste país. E esta vergonha não se corrige automaticamente pelo mercado. O mercado é muito bom para algumas coisas como alocar recursos, definir quem é eficiente, quem é ineficiente... Mas o mercado segue um pouco a lei da selva. O mais forte e mais esperto come o mais fraco. Se formos depender apenas da lei do mercado para resolver a questão social, estaremos muito mal.

OP - Há precedentes na história econômica mundial de países que tenham se desenvolvido sem a presença do Estado?

AZ - Os EUA se desenvolveram com uma presença fraca do Estado. Mas o problema não é se vamos ter presença do Estado ou não. Nas condições modernas o Estado necessariamente tem que intervir. O problema aqui no Brasil, é que estamos com um Estado inchado, ineficiente e corrupto. Esse Estado ninguém quer. Precisamos de um Estado enxuto, eficaz, que cumpra suas funcões. Para este Estado eu concordo em pagar impostos. Mesmo nos EUA temos uma presença do Estado, só que lá ele define políticas, metas nacionais. O mercado norte-americano é regulador e regulado, minuciosamente. Lá o estado faz muito, mas é uma intervenção mais inteligente.

OP - Temos este episódio do massacre dos sem-terras no Pará, que traumatizou o país. Como é possível discutir globalização num Brasil que tem chacinas com esta, ou a do Carandirú? Como se vai conciliar estes vários brasis, um inserido na economia mundial e outros vivendos nos tempos medievais?

AZ - Você falou bem, temos vários brasis. Não dois. Talvez sejam uns quatro ou cinco. Como brasileirc não me identifico em nada com o coronelato do nordeste e com os capatazes de fazendas do Pará. Não sou brasileiro igual a eles. Agora, o Brasil enquanto Nação poderá defimir um projeto nacional, como existe nos EUA, no Japão, França. Uma consciência atual do que queremos ser, a partir de alguns indícios. Primeiro: a maioria da população quer que este seja um país moderno. Segundo: que seja um país com uma renda *per capta* razoável. Não precisa ser a maior do mundo, nem estar entre as mais altas. Apenas ser digna, razoável. O país gosta de alegria, de solidariedade. Ademais, o Brasil é razoavelmente organizado. Discordo da afirmação de que o brasileiro é bagunçeiro. Ele faz bagunça na hora de fazer bagunça. Conheço aqui alguns núcleos de excelência internacional. Este Brasil com várias caras está sendo envolvido pelo processo de globalização, que não depende de ninguém, não é uma decisão de um indivíduo ou de uma Nação. É fruto, principalmente, dos desenvolvimentos tecnológicos dos últimos anos.

OP - Quais são?

AZ - O enorme barateamento do custo das comunicações, a revolução na informática, que permite miniaturizar objetos e cria a automação com velocidade inimaginável há 20 anos. Cada um de nós hoje é capaz de ter um computador com um desses microprocessadores novos que antigamente ocupariam um prédio de cinco andares. Já que você barateou o custo da transmissão de informações, de seu processamento, é inevitável uma explosão na disseminação dessas informações. Isso redefine os países, redefine o que é soberania nacional. Não adianta gostar ou não gostar. É um processo que veio para ficar e que vai avançar. A única coisa que nos compete é sermos inteligentes, fortalecermos nossos interesses e qualidades, de modo que o processo nos serve de alavanca e não de muralha.

OP - O senhor não acha que o Brasil deveria antepor uma preocupação de arrumar a casa antes de tudo ?

AZ - Não temos essa escolha, não há tempo. O processo de globalização já está em andamento há uns dez anos, pelo menos. Acontecerá com a gente ou sem gente. Também não há jeito de parar o carro da história e dizer - não quero mais -, nossa economia é bastante internacionalizada. O pessoal viaja para o exterior e volta cheio de bugigangas, inclusive roupas, porque temos uma defasagem cambial a corrigir. Erro do governo, sim senhor, no segundo sementre de 94, não corrigido em 95. Isso, fatalmente terá que ser corrigido. Tenho outra preocupação, não de caráter técnico, mas de cunho ideológico. Há muito redator de notícias, muitos colunistas, e até quem não entende nada de economia, escrevendo e falando bobagens pelo país afora. Para esses, quero afirmar que globalização não é uma questão ideológica pura e simples, é, an[illegible] um processo econômico.

OP - Temos ainda uma defasagem tecnológica...

A Z - Sim, mas nesse campo é necessário fazer a seguinte distinção: tecnologia é um espectro. Existem as de ponta, aquelas relativamente avançadas, as médias e as mais defasadas. Um país em desenvolvimento não pode aspirar estar na tecnologia de ponta em todos os setores. Não temos dinheiro para isso. O que precisanos tentar é uma posição entre as tecnologias médias e aquelas razoavelmente avançadas. Em vários casos estamos assim.

OP - Por exemplo?

AZ - O cultivo de soja no cerrado, que nos coloca na linha de frente da pesquisa agronômica, neste campo da produção de soja em solo ácido. Este é um exemplo positivo. Mas temos de enxergar também os exemplos negativos como o do Porto de Santos, com um corporativismo muito forte de funcionários, que a longo prazo é prejudicial ao interesse deles próprios, porque aos poucos as empresas vão procurando exportar por outros portos,

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

a caminho do século 21

...país ocupe sua posição como um dos maiores produtores mundiais de alimentos

...dministração Pública, Bresser Pereira, ...deral e ex-ministro da Fazenda Delfim ...iki Nakano (USP), que comentaram as ...alização da economia

como o de Tubarão. O interesse de longo prazo dos trabalhadores do porto de Santos é que aquilo lá volte a ser um porto de orgulho da Nação como era no começo do século: o mais competitivo.

OP - Que avaliação o senhor faz do Plano Real. Ele favorece ou não a inserção do Brasil nesse processo de globalização?

AZ - A atual política do Plano Real não favo...e a inserção positiva do Brasil na economia mundial. Porque o câmbio está defasado em função da taxa do câmbio estar errada. Temos um déficit público, taxas de juros estratosféricas, espoliativas, criminosas. Saber que no ano passado gastamos 5,7% do PIB para pagar juros da dívida interna é um crime. Transfere-se renda da classe média, que paga imposto, para rentista que vai pegar esse dinheiro e vai torrar em festas em Paris. O Plano Real redistribuiu renda para os pobres no início, de junho a agosto de 94. Em 95 foi a pior forma de concentrar a renda. Repete-se isto em 96 . Com essas taxas de juros muito altas o país não cresce. Então dispendiçamos tempo e talento, porque o Brasil tem um nível de poupança para crescer 6% a 7% ao ano e criar empregos . O crescimento é o que mais cria empregos. E a criação de empregos é o fator que mais distribui renda. Portanto, acho uma loucura, criticável, a atual política econômica do governo.

OP - Mas então, em que medida o Plano Real é um obstáculo à inserção do Brasil mundialmente?

AZ - Ele ajuda o Brasil na medida em que torna mais rápida a liberalização do comércio exterior, que era necessária. Só que isso não foi iniciado pelo Plano Real. Foi pelo Bresser em 1987, num processo muito lento, e foi continuado depois pela Heloísa Camargo, mais adiante pela Zélia Cardoso de Melo. No entanto, ele desfavorece nossa inserção na medida em que está praticando uma taxa de câmbio errada, que faz com que os juros se mantenham altos, o que estrângula nosso crescimento. Hoje em dia a palavra mágica é crescimento econômico. Voltou a ser o tema mais moderno nos centros acadêmicos de ponta. Todo mundo quer saber como se combinam os ingredientes da distribuição de renda, que finalmente leva a diminuição da tensão social. Mesmo com a taxa de juros muito alta, estamos crescendo. Se a taxa de juros fosse, por exemplo, um pouco acima da *libor* teríamos uma explosão de investimentos. Estamos no início de um novo ciclo de crescimento econômico. O último começou no Estado Novo, depois veio o Juscelino, com o Estado nacional fazendo investimentos de infraestrutura e dando subsídios aos capitais privados nacionais, em função de estar se apoiando na poupança externa, das multinacionais.

OP - Quais serão as características deste novo ciclo?

AZ - Muito menos participação do Estado na economia. Ele vai aprender a regulamentar deixando o investimento para o empresário. Mas já estamos observando, e há dados concretos que quem está saindo na frente, desta vez, pela primeira vez em nossa história, são as multinacionais. Enxergam longe um horizonte de planejamento de 20 ou 30 anos, e sabem que mercado do Mercosul é o de maior potencial de crescimento em todo o mundo . Então elas não estão investindo por causa do senhor FHC ou porque brasileiro é bonzinho. O Brasil é hoje em dia um país quentíssimo nas análises do investidor que aceita riscos. Neste ano deveremos ter cerca de US$8 bilhões de investimentos diretos, para construir fábricas. Em 97 poderemos ter, algo em torno de US$10 bilhões, mas já temos capacidade, hoje, para absorver este capital. O Mercosul tem enorme potencial de crescimento do consumo. Capitalismo é produção para a massa. Nos EUA você entra numa loja e compra uma par de sapatos que é vendido de costa-a-costa. Então a produção artesanal ficou só para ser apresentada como arte, cultura. O que nós precisamos é incorporar as massas ao capitalismo, e para isso é necessário a distribuição de renda.

OP - Que ligações a gente pode tirar hoje da experiência da Comunidade Econômica Européia, e do Nafta? Em que medida o senhor vê o *link* entre o processo de regionalização e o de globalização?

AZ - A formação do Mercado Comum Europeu deixou todo mundo intrigado porque percebeu-se que o processo acabou sendo um jogo em que todos ganharam. Houve uma série de rodadas de liberalização progessiva das tarifas, de eliminação de restrições de circulação de mercadorias. Hoje em dia não existem mais barreiras para a circulação de pessoas, e de capitais são muito poucas as restrições. A Europa floresceu. Foi reconstruída da enorme destruição da Segunda Guerra Mundial, está em pé de igualdade com os Estados Unidos em renda *per capta*, um pouquinho abaixo, e vive-se melhor na Europa que nos EUA. Há mais sentido de comunidade na Europa, o que não existe nos EUA. Com tudo isso, o mundo inteiro achou que poderia ser uma boa idéia fazer mercados regionais. Ou vamos chamar isso de regionalização. Alguém inteligente no Brasil e alguém inteligente na Argentina, em meados dos anos 80, chegou a conclusão que era um erro deixar os dois países brigando. Tínhamos que ter na Argentina uma aliada. Os dois formando um núcleo forte agregando entre eles outros países, para formar um mercado comum verdadeiro, tem muito mais poder de bater nas mesas das negociações internacionais do que cada país isoladamente.

OP - Há um sonho antigo de união da América do Sul, mas a ação direta, especificamente em relação a Argentina foi uma grande sacada...

AZ - O que, aliás, nos torna mais atraentes ao investidor estrangeiro. Se a gente considerar o Brasil a Argentina, o Uruguai, o Paraguai, o Chile e o Perú, dá um mercado de uns 230 milhões de pessoas. Destas, 150 milhões tem renda *per capta* anual de US$ 8 mil, talvez US$ 6 mil. Mas tem que se observar que a distribuição de renda no Chile é péssima. Piorou muito com o regime militar e está melhorando agora com os últimos góverno democráticos. Entretanto, este processo de regionalização não impede a globalização, que tem que ser entendida como a maior internacionalização de contatos econômicos, culturais e políticos. O Banco Mundial fez diversos estudos que mostram que o início da globalização por acordos regionais é mais fácil do que procurar se intergrar diretamente com o mundo. Porque o mundo é muito abstrato. O país vizinho é mais concreto. Você sabe melhor com quem está negociando. É por isso que os acordos regionais avançaram mais rapidamente do que, por exemplo, o GATT. Já o Nafta é uma reação ao Mercado Comum Europeu.

OP - Qual foi o tema mais importante da Conferência sobre Globalização?

AZ - Esta é a primeira conferência internacional sobre o tema, portanto é difícil dizer qual o aspecto de maior importância. Procuramos não restringir a conferência apenas ao aspecto econômico da globalização. Até porque, esse processo tem várias dimensões, com implicações políticas, ambientais, de maior internacionalização dos mercados financeiros. Por outro lado, a globalização representa uma nova fase do capitalismo. Como Jeffrey Sachs, da Harvard University, costuma dizer, pela primeira vez temos praticamente 95% do território mundial seguindo, ou querendo seguir, as regras da economia de mercado. Evidentemente isso muda as coisas. Capitalismo, no final do século 18 só existia na Inglaterra. No século 19, englobou a Europa, chegou aos EUA, pedacinhos da ex-colônias. No século 20 expandiu-se para mais algumas áreas, como América Latina, alguns pedaços da África, etc.. Agora, no século 21, realmente o capitalismo será global. Então, o debate de maior destaque, vamos dizer assim, foi o do Jeffrey Sachs com o ex-ministro João Sayad. É fundamental tomar conhecimento da divergência de opiniões que existem nesta área. O que pretendemos é entender o processo para, enquanto Nação, saber se situar melhor. Esse é o grande objetivo da Conferência.

OP - Não ocorreu precisamente um comentário sobre a condição dos estoques mundiais de alimentos, ou sobre a produção agrícola, alimentos e expansão demográfica. O que o senhor pode nos dizer sobre isso?

AZ - Essa é uma questão estratégica, setorial, da qual o Brasil precisa saber tirar proveito. A tendência da globalização é fazer com que os países valorizem cada vez mais a sua vocação econômica, digo, de produção e de produtividade. A redução dos conflitos regionais armados fará diminuir o mercado bélico, hoje o maior do mundo. Para se ter uma idéia, gasta-se três vezes mais dinheiro com armamento do que com remédios, e sete vezes mais do que com alimentos. Esse quadro será revertido em médio espaço de tempo, e o Brasil ocupará, com certeza, sua posição como um dos maiores produtores mundiais de alimentos. A agricultura vai sair da situação de falência em que se encontra, o mundo precisa de comida.

A presença da nossa reportagem na conferência contou com o apoio da **RPM** e do **Colégio Soma.**

Fundo Prefeitura AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Deputados mineiros estudam situação da agropecuária

A agropecuária responde por 13% do Produto Interno Bruto (PIB) mineiro, mas considerando-se as atividades econômicas direta ou indiretamente relacionadas à agricultura e à pecuária, como o transporte, armazenagem, processamento industrial e comercialização dos produtos, esse percentual atinge a casa dos 60%.

A análise desta cadeia produtiva e da geração de riquezas propiciada pelo desenvolvimento da agrope-cuária foi tema de um debate promovido pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais, no final de Maio.

Tendo a propriedade rural como base, o "agribusiness" compreende todo os processo econômico que envolve a cadeia aliemntar desde a produção até o abastecimento do mercado consumidor. Assim, a análise da atividade econômica sob a ótica do agribusiness abrange as operações de distribuição de insumos agrícolas, armazenamento, processamento e distribuição dos produtos "in natura", industrialização e produção de derivados, sua comercialização e distribuição. A tudo isso, somam-se serviços financeiros, de transporte, informações, bolsas de mercadorias, pesquisa, treinamento e extensão rural.

A análise da atividade rural sob o ponto de vista do agribusiness é hoje uma tendência mundial, iniciada nos EUA há 45 anos. No Brasil, o sistema vem se consolidando desde o início da década de 70, mas esta discussão, em Minas Gerais, ainda encontra-se em fase inicial. O objetivo do debate, segundo o presidente da Comissão de Agropecuária e Política Rural da AL, deputado Paulo Piau foi justamente sistematizar esse modo de análise e reflexão sobre a economia mineira visando, inclusive, colher subsídios para a elaboração de legislação capaz de impulsionar o desenvolvimento da atividade no Estado.

Cooperativas mineiras perdem terreno para as multinacionais

As cooperativas de Minas Gerais estão despreparadas para enfrentar a concorrência com as multinacionais do setor de laticínios.

Foi o que revelou pesquisa feita no início deste ano pelo Sebrae-MG, envlovendo dez cooperativas de leite escolhidas pela Organização das Cooperativas Mineiras - OCEMG.

"O gerenciamento da maioria da cooperativas é arcaico", afirmam os sociólogos Rudá Ricci e Francisco Jorge Melo, coordenadores do trabalho.

Segundo eles, as empresas são dirigidas por produtores com pouca experiência administrativa e sem familiaridade com o mercado. "Esses diretores escolhem pessoas pouco qualificadas para os cargos técnicos. Membros da família ou amigos próximos. Não se define um quadro administrativo profissional", diz Melo.

Resultado: os investimentos são feitos sem critérios e as dificuldades de planejamento a médio e longo prazos são imensas. O trabalho constatou que as cooperativas acabam contratando um número excessivo de funcionários. A média observada foi de 1 funcionário para cada 5 produtores, superior à dos laticínios privados.

Segundo Melo, a desigualdade na comparação com multinacionas, como Nestlé e Parmalat, é gritante. "As grandes empresas possuem equipes altamente profissionais". O curioso é que a pesquisa revela que o leite dos pequenos produtores tem mais qualidade. "Em família, fica mais fácil controlar a higiene", afirmam os pesquisadores.

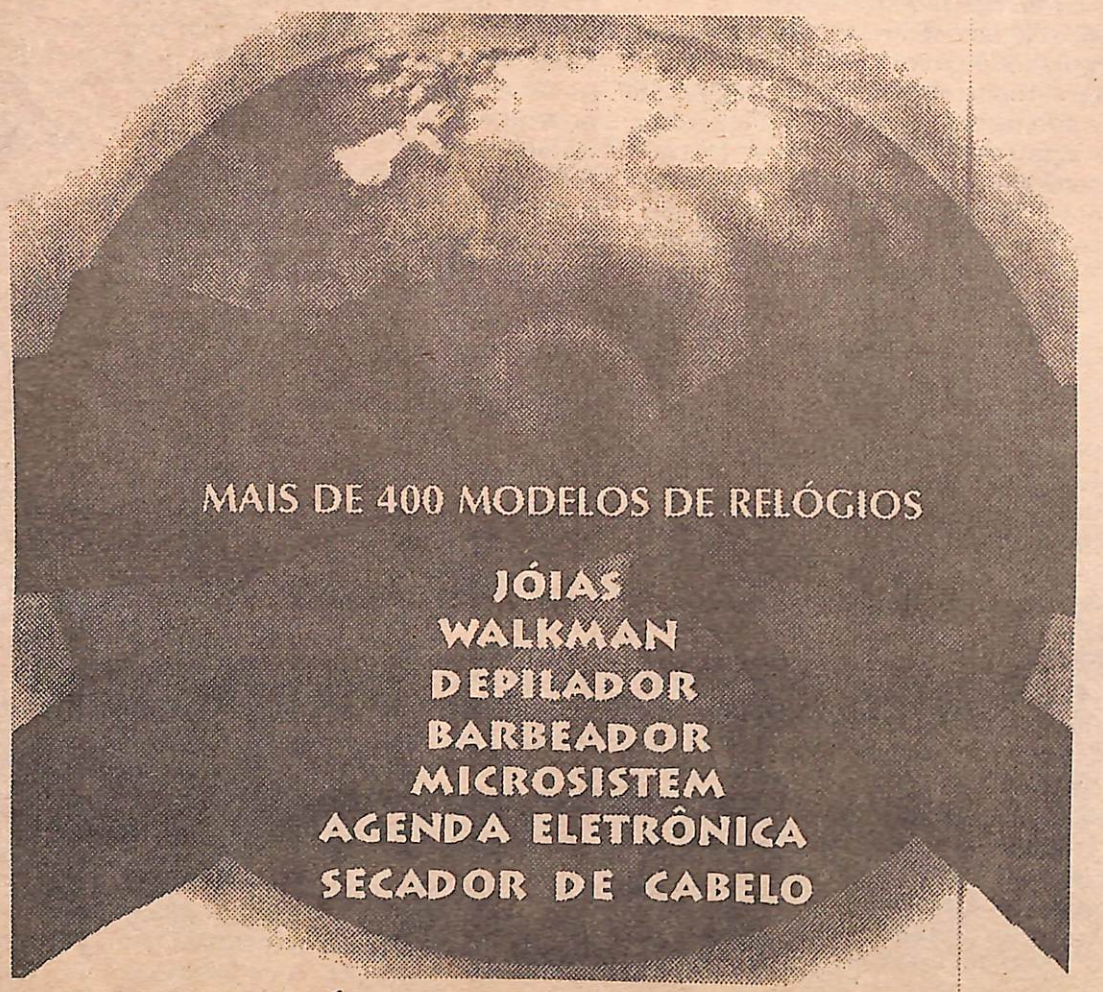
No entanto, as cooperativas são obrigadas a pagar o produtor pelo volume de leite, alijando assim o pequeno pecuarista.

O trabalho do SEBRAE credita ainda às cooperativas centrais, como Leite Paulista e Itambé, uma parcela da responsabilidade pela pouca modernização das chamadas cooperativas singulares. "As centrais captam e industrializam o leite de suas associadas, em escala, sem estimular a diversificação da produção", diz Ricci.

José geraldo Andrade Leite, diretor da OCEMG concorda com alguns dados da pesquisa. "De fato os diretores são preparados e em algumas cooperativas o número de funcionários é excessivo", diz ele.

Se você ama e não pode dar o mundo de presente,
passa na **GARCIA ELETRO** e descubra um mundo de presentes

GARCIA ELETRO
A SUA MELHOR OPÇÃO EM PRESENTES



12 JUNHO
DIA DOS NAMORADOS
TUDO EM 12 PAGAMENTOS

AVENIDA OLEGÁRIO MACIEL,122 - FONE: 671.4952 - PARACATU - MG

APESP/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público Paracatu

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Fundação Acangaú terá sede local

Salvar a natureza com a força do mercado. Esta é a proposta do cientista Sérgio Ulhoa Dani, apresentada em Paracatu durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente. Para ele, o patrimônio genético disponível no Brasil é a maior riqueza que ainda dispomos.

"Precisamos utilizar os recursos naturais com finalidade econômica. Isto quer dizer, da mesma forma que a água serve para irrigar as lavouras, e que as abelhas podem produzir em escala industrial, também a Ema (*Rhea americana*) e outras aves silvestres, até mesmo os pequenos passarinhos, podem ser, ao mesmo tempo, protegidos contra o desaparecimento e servirem como fonte de renda", afirmou.

A proposta, de caráter inovador, é amparada pela Fundação Acangaú para Conservação e Uso Sustentado de Ecossistemas Naturais, criada pelo cientista que possui a segunda maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), do Brasil. Localizada no município de Paracatu, a Reserva Ecológica do Acangaú tem 3 mil hectares de cerrado e matas ciliares, que guardam diversas nascentes de córregos que formam o Rio Santa Isabel.

ECOLOGIA & ECONOMIA

No contexto internacional, Sérgio Dani, acredita que o Brasil tem uma "vantagem histórica" em relação aos demais países, principalmente os desenvolvidos. Esta vantagem se traduz no fato de aquelas nações terem esgotado "quase totalmente seus recursos naturais para alcançar o desenvolvimento". Ou seja, os países do primeiro mundo teriam consumido suas reservas naturais, primeiro com o extrativismo, depois com a revolução industrial e, neste século, com o desrespeito ao homem e ao meio; por exemplo, com as guerras.

Assim, o Brasil, que vive de um lado o extrativismo e de outro mantém um parque científico-tecnológico de porte razoável, ainda dispõe de tempo e de condições para inserir conceitos indispensáveis de educação ambiental, no currículo escolar do ensino básico. "Esta é uma forma didática de construirmos uma geração consciente, sem a qual todo esforço atual será em vão", diz. A preocupação dele com o nível de educação ambiental em nosso país deriva proporcionalmente da "própria condição do universo educacional".

Sérgio diferencia os ecologistas preservacionistas dos conservacionistas. No seu entender, os primeiros são aqueles que não querem, ou não admitem, qualquer alteração física do meio ambiente. Já os conservacionistas, pretendem "salvar os recursos naturais através de sua utilização racional, sustentada, economicamente viável, mas não menos apaixonada".

Ele cita um exemplo. Nos EUA, são organizadas excursões, para todas as idades, cujo objetivo é caminhar nos bosques e fazendas observando pássaros, realizando safáris fotográficos. É o ecoturismo que o Brasil começa a descobrir como notável fonte de recursos. "Entretanto, o maior lucro deste tipo de empreendimento é a cons-cientização das novas gerações, paralelamente à conservação das espécies", ressalta.

INOVAÇÃO & PESQUISA

Através da Fundação Acangaú diversos trabalhos científicos têm sido publicados. Nos livros da Coleção Manejo da Vida Silvestre, os dois exemplares já editados tratam da Ema e da Abelha Uruçu de maneira mercadológica, privilegiando o caráter biológico, o manejo e a conservação das espécies. Outros estudos com animais silvestres, como a jacutinga, e sobre o contrôle biológico de pragas, estão nos planos editoriais da fundação.

"Pretendemos gerar tecnologia com esses animais", e volta a citar o exemplo da Ema, ave típica dos cerrados, considerada "quase perfeita". Esta ave de grande porte, não voa, é prima do avestruz, come de tudo, bota ovos de mais de meio quilo, produz carne saborosa a baixo custo, com pouca gordura e muita proteína, fornece penas, plumas e pele de excelente qualidade, "é, portanto, de fácil criação, lucrativa e ecologicamente correta", esclarece Sérgio Dani.

Entre os cientistas que colaboram com estes tipos de trabalhos, estão Marco Antônio Andrade, biólogo e ornitólogo, que é, também, colaborador do Conselho Internacionàl para a Preservação da Aves; professor Warnick Estevam Kerr, uma das maiores autoridades mundiais em abelhas sem-ferrão. Cientistas estrangeiros, especialmente alemães, também participam.

Após lançar seu primeiro livro de contos, em Paracatu, "O Acangaú invisim", que mistura ficção com causos antigos, num estilo que lembra o do mestre Guimarães Rosa, Sérgio Ulhoa Dani anunciou oficialmente que a sede da Fundação Acangaú para Conservação e Uso Sustentado de Ecossistemas Naturais, terá sua sede transferida de Belo Horizonte para Paracatu, definitivamente em 1997.

De acordo com a página 4 do volume 1 da Coleção Manejo da Vida Silvestre, "O desafio maior a que se propõe esta Fundação é colaborar com os esforços para estabelecer o desenvolvimento sustentável do nosso povo, pelo uso sustentável de recursos naturais nativos dos nossos ecossitemas. Esta é uma forma de valorizar, inclusive com critérios econômicos, a biodiversidade natural".

Dr. Sérgio Ulhoa Dani, (à esq.), Marco Antônio Andrade, Graça Caetano Sales e Marcelo Teixeira (Campo), em noite ecológica, na casa da Cultura.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

Mª Christina Hygino Porto Ribeiro*

A conscientização geral quanto ao meio ambiente é, felizmente, uma realidade que tem sido despertada em todos nós. Isto significa, em uma análise mais imediata, um grande passo, desde que esta conscientização passe a ser parte integrante de nossa personalidade, que seja inerente aos nossos projetos e aos nossos atos, convergindo na eficácia de nossos projetos, sempre levados a termo em conjunto com a proteção ambiental. Trata-se de um trabalho árduo que demanda algumas renúncias ao lucro mais imediato e que vai chocar inúmeras vezes com aqueles ânimos mais resistentes.

Trata-se de trabalharmos não apenas na possível recuperação de alguns recursos já degradados mas também, de agora em diante, em todas as atividades a serem executadas que envolvam alteração ambiental. Isto requer análises mais elaboradas e assessoria técnica especializada, mais racional e mais objetiva.

Afinal, o futuro deve ser repensado, não a curto prazo, em relação apenas a nossa própria perspectiva de vida, mas considerando o tempo infinito para aprimoramento, que a humanidade ainda irá percorrer e as gerações que ainda estão por vir. Precisam avaliar a vida com maior amplitude, para possibilitarmos uma realidade futura diversa da que vivenciamos em nosso presente.

Paralelamente devemos encarar o fato de que a maioria dos empreendimentos geram impactos ambientais. Podemos simplesmente frear o desenvolvimento ? De forma alguma. O que os novos empreendimentos requerem é uma avaliação prévia quanto aos bens (sociais, tecnológicos, econômicos) a serem gerados e estabelecimento de medidas mitigadoras, para minimizarem ou eliminarem os impactos ambientais, lembrando sempre que os impactos nem sempre são verificados apenas no local do empreendimento mas que podem atingir áreas distantes, principalmente quando se verifica em relação as águas, superficiais ou subterrâneas, ou a atmosfera. Esta relação deve ser evocada em cada novo projeto e trabalhada durante a análise de viabilidade técnica, com total seriedade.

Apoiando esta mesma linha de raciocínio está a filosofia atual em relação ao meio ambiente, canalizada para a conservação, buscando assegurar os recursos para as gerações futuras, sem impedir o processo produtivo. Esta visão pode ser definida como o bom gerenciamento do uso dos recursos naturais, de forma a beneficiar a geração presente, enquanto mantém um potencial para o uso e aspirações futuras.

Fechando esta análise, podemos concluir que a humanidade como um todo, atuou mal em relação a proteção do meio ambiente, demoramos a nos alertar, mas ainda podemos reverter esta tendência, considerando nossas carências e objetivos de forma mais racional. Este trabalho deverá evocar as palavras-chave : parceria e negociação. Buscaremos uma melhor gestão ambiental, equilibrada com o processo produtivo, industrial, mineral ou agrícola. É a fórmula básica para respondermos positivamente ao desafio de respeitarmos o meio ambiente, sem renegarmos a extremamente necessária performance produtiva e o crescimento econômico.

*** Secretária Municipal de Meio Ambiente**

BR DFPR MOV 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zequinha Pacheco

Acima Simone Fróes recebe livro autografado de Carlos Manhanelli, presidente da ABCOP. Ao lado, J. Fróes e Manhenelli no encerramento do Congresso Brasileiro de Marketing Político, em São Paulo.

MARKETING POLÍTICO

Aconteceu em São Paulo o III Congresso Brasileiro de Estratégias Eleitorais e Marketing Político, promovido pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, George Washington University,
Instituto de Estudos Superiores de Santa Fé (Argentina) e Associação Brasileira de Consultores Políticos. Paracatu esteve representada no evento também pelos jornalístas Reginaldo Cagussú, Murilo Caldas e pelo publicitário Flávio.

MOTO CROSS

A turma da Dakar Motos promoveu com muito profissionalismo, superando todas as dificuldades, uma das etapas do Circuito Regional.
Cerca de 3 mil pessoas assistiram gratuitamente o evento, apoiado pela Norvesa, Grupo Escoteiro 14º MG e Polícia Rodoviária Federal.

O CÉU É O NOSSO LIMITE...

O Aeroclube de Paracatu é uma das mais antigas e tradicionais escolas de aviação de Minas Gerais. Este ano completou 54 anos de existência.
A nova diretoria tem uma meta muito importante, soerguer o Aeroclube com a responsabilidade de manter a tradição e o ideal de seus fundadores, porque antes mesmo de ser apenas escola de formação de pilotos, o "Aeroclube de Paracatu é um patrimônio de todo povo paracatuense e mais longíquo, um patrimônio do Noroeste Mineiro". Foram as palavras do novo presidente Luiz Carlos. Senta Pua, moçada!!!

GENTE QUE ESTÁ FAZENDO

O movimento Paracatu de Cara Nova tem realizado um excelente trabalho, distribuíram 17 lixeiras, junto a parcerias reformaram a praça ao lado da rodoviária e lançaram com a TVP a campanha LIXO ENCHE O SACO. Parabéns aos integrantes do movimento, vocês têm nosso apoio.

FESTA DE PREÇOS BAIXOS
JOVEM LAR
MÓVEIS
ELETRODOMÍSTICOS
12
pagamentos sem entrada
com entrega imediata
VISITE-NOS E COMPROVE
Fone: (061) 671-2147

LANCHONETE
LIMÃO DOCE
VITAMINAS - SUCOS - SALGADOS - SANDUÍCHES
Faça um lanche na Limão Doce e ganhe um Black ou Blue
válido até 20/06/96
Rua Goiás, 377 - Fone: 671-2815

ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO - SSVP

RUA SÃO VICENTE, 55 - fONE (061)671.3521 - CEP.: 38.600-000 - PARACATU - MG - CGC/MF 20.582.680/0001-06

BALANÇO ANUAL 1995

1.RECEITAS			2.DESPESAS		
1.1 Doações específicas			2.1Despesas gerais		
1.1.1. Aposentadorias	8.377,01		2.1.1. Pagto. funcionários	7.966,55	
1.1.2. Subvenções	1.000,00		2.1.2. Pagto. FGTS	323,06	
1.1.3. Carnêt	4.168,07		2.1.3. Pagto. Luz/Água	796,43	
1.1.4. Aluguel Faz/Barracão	1.500,00		2.1.4. Pagto. Telefone	407,98	
1.1.5. Doação Igreja	646,95		2.1.5. Pagto. Gás	537,47	
1.1.6. Doações Diversas	16.161,41	31.853,44	2.1.6. Pagto. Farmácia	1.055,56	
1.2. Doações Espontâneas			2.1.7. Pagto. Combustível	83,75	
1.2.1. Conferências	490,00		2.1.8. Pagto. oficinas/peças	243,00	
1.2.2. Venda de animais	814,00		2.1.9. Pagto. Alimentação	2.912,19	
1.2.3. Doações diversas	3.957,81	5.261,81	2.1.10. Pagto. Mat. Limpeza	1.337,65	
			2.1.11. Pagto. Diversos	3.535,09	
			2.1.12. Pagto. IPMF	46,45	19.245,18
			2.2. Construção		
			2.2.1. Pedreiro	975,00	
			2.2.2. Mat. p/ construção	5.052,70	6.027,70
			2.3 Decimas		
			2.3.1. Conselho Central de Paracatu		131,55
			2.4. Veículos		
			2.4.1. Compra Camioneta D10		8.850,00
TOTAL RECEITAS		37.115,25	TOTAL DESPESAS		34.254,43
BALANÇO		37.115,25	SALDO ATUAL		2.860,82
			BALANÇO		37.115,25

PARACATU, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

FESTA JUNINA
DA A.P.A.E.
DIAS 14 E 15 DE JUNHO
ANIMAÇÃO DA BANDA STILLUS
MÚSICA COUNTRY
COMIDAS TÍPICAS
FORRÓ QUADRILHAS
FOGUEIRA
QUENTÃO
INGRESSOS
R$ 2,00
MESAS
R$ 12,00

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatu-MG

LEI Nº 2.055/96

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - A rua conhecida por José Vaqueiro no Bairro JK, passa a denominar-se "RUA JOSÉ EDGARD NOVAES PINTO", com início na Rua José Camargo até seu final na rua da Igreja.
Parágrafo Único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias à identificação da via a que se refere o "Caput"do artigo 1º.
Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.056/96

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - A rua da Estrada da Mariana, com início na lateral do Posto Cruzeiro até o seu final na Rua Durval Batista de Oliveira, passa a denominar-se "RUA ELIZEU OSWALDO MACEDO".
Parágrafo Único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias à identificação da via a que se refere o "Caput"do artigo 1º.
Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.057/96

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - A rua A localizada em frente ao Cemitério da Colina, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, passa a denominar-se"RUA IZIDORA TEIXEIRA DE MELO".
Parágrafo Único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias à identificação da via a que se refere o "Caput"do artigo 1º.
Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.058/96

RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ENTIDADE QUE MENCIONA.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - É reconhecida de utilidade pública Municipal a Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Região do Pontal, entidade civil sem fins lucrativos, inscrita no CGC. MF. Sob o nº 01.055.278/0001-29.
Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.059/96

RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ENTIDADE QUE MENCIONA.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - É reconhecida de utilidade pública Municipal a Associação Rural de Desenvolvimento Comunitário do Médio e Baixo Sào Pedro, entidade civil sem fins lucrativos, inscrita no CGC. MF. Sob o nº 97.387.435/0001-72.
Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.060/96

RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ENTIDADE QUE MENCIONA.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - É reconhecida de utilidade pública Municipal a Associação Comunitária Rural do Vale do Sotero, entidade civil sem fins lucrativos, inscrita no CGC. MF. Sob o nº 20.583.860/0001-02
Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.061/96

RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ENTIDADE QUE MENCIONA.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - É reconhecida de utilidade pública Municipal a Associação Comunitária Rural do Soares, entidade civil sem fins lucrativos, inscrita no CGC. MF. Sob o nº 01.047.787/0001-00.
Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.062/96

INSTITUI O "DIA DO RIO" E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º - Fica instituido o dia 15 de abril como o "Dia do Rio", reservado às comemorações e atividades ecológicas, visando a conscientização da preservação de recursos hídricos no âmbitro do Município de Paracatu.
Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 03 de maio de 1996
Monoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2063/96

DISPÕE SOBRE O ESTABELECIMENTO E O FUNCIONAMENTO DE EMPRESAS EM RESIDÊNCIA E EDIFICAÇÕES MUL-TIFAMILIARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal decreta, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Ficam permitidos, nos termos desta Lei, o estabelecimento e o funcionamento de empresa na residência de seus titulares.

§ 1º - Poderão beneficiar-se da permissão instituida por esta Lei as empresas que possuam até 03 funcionários de presença regular na residência.

Art. 2º - O estabelecimento e o funcionamento de empresa na residência de seus titulares dependerão de alvará a ser concedido pela Secretaria Municipal da Fazenda.

Art. 3º - Para a concessão da autorização de que trata o artigo anterior serão observados os seguintes critérios:

I - localização da residência;
II - tipo de edificação.

§ 1º Não serão permitidos, nos termos deste artigo, o estabelecimento e o funcionamento de empresas nas residências situadas nos seguintes locais:

I - nas áreas de preservação paisagística, devendo tais atividades serem analisadas pelos órgãos competentes;
II - nas áreas e faixas "non edificandi.

§ 2º - Só serão permitidos nos termos deste artigo, o estabelecimento e o funcionamento de empresa cujas atividades se incluam entre as de:

I - prestação de serviços, engenheiro, arquiteto, economista, advogado, fisioterapeuta, despachante, contabilista, tradutor, avaliador, investigador, e outros semelhantes;
II - serviços de assessoria, consultoria, elaboração deprojetos, planejamento, pesquisa, análise e processamento de dados e informática;
III - serviços de publicidade, propaganda, jornalismo, relações públicas e comunicação;
IV - serviços de jardinagem, floricultura, paisagismo, viveiro e mudas;
V - estúdios de desenho, pintura, escultura e serviços de decoração;
VI - esúdios e serviços fotográficos e de videocomunicação;
VII - confecção e reparação de roupas e artigos de vestuário, cama, mesa e banho;
VIII - fabricação e montagem de bijuterias;
IX - fabricação e representação de calçados e outros objetos em couro;
X - serviço domiciliares de instalação e reparação, tais como: instalações hidráulicas, elétricas e de gás;
XI - prestação de serviços de reparação e conservação de máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, ou não, e de uso doméstico ou pessoal;
XII - fabricação de artefatos de tapeçaria, tapetes, passadeiras, capachos;
XIII - fabricação de artefatos diversos, tais como: adornos para árvores de natal, artefatos modelados ou talhados de ceras ou resinas naturais, âmbar e espuma do mar, trabalho em marfim, ossos, nacar e vegetais, piteiras, cigarreiras, manequins, flores, folhas, e frutos artificiais e troféus esportivos;
XIV - confecção de pequenas peças em marcenaria, tecidos e papéis, tais como brinquedos pedagógicos, enfeites, utilidades domésticas;
XV - fabricação e montagem de lustres, abajures e luminária;
XVI - reparação de artigos diversos, tais como: jóias, relógios, instrumentos de medidas e precisão, brinquedos, ótica e fotografias;
XVII - pequenas indústrias artesanais.

§ 3º - Em nenhum dos casos previstos no parágrafo anterior, poderão ser exercidas atividades poluentes que devolvam armazenagem de produtos, tais como químicos, explosivos, que causem prejuízos e riscos ao meio ambiente e incômodo à vizinhança.

§ 4º - As atividades não previstas no § 2º deste artigo, mas que apresentem grande similiridade, poderão ter seus alvarás expedidos após consulta à Secretaria Municipal da Fazenda, que emitirá parecer.

Art. 4º - Nas edificações do tipo multifamiliar, destinadas ao uso exclusivamente residencial, o estabelecimento e o funcionamento de empresas serão restritos às prestações de serviços técnico-profissionais exercidos pelos sócios moradores.

Art. 5º - Será cancelado pelo órgão competente a autorização concedida à empresa que:

I - contrariar as normas de higiêne, saúde, segurança, trânsito, e outras de ordem pública;
II - infringir disposições relativas ao controle da poluição, causar danos ou prejuízos ao meio ambiente ou incômodo à vizinhança;
III - destinar exclusivamente as atividades a área da residência, deixando o titular de residir no local.

Parágrafo único - O condomínio poderá pedir o cancelamento do alvará, apresentando a ata de sua reunião que cassou a autorização de funcionamento , devidamente registrada em cartório.

Art. 6º - Os benefícios desta Lei não geram direitos adquiridos e nem permitem que haja mudanças na destinação do imóvel, vedada a transformação do uso residencial para comercial salvo disposição expressa na legislação de uso e ocupação, salvo disposição expressa na legislação de uso e ocupação do solo aplicável à espécie.

Art. 7º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paracatu (MG), 15 de maio de 1996.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

5 DE JUNHO
DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE.

RPM
RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A
QUALIDADE, SEGURANÇA NO TRABALHO E MEIO AMBIENTE
GRUPO RTZ MINERAÇÃO LTDA

Fundo APMOMG/Sf. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 1º DE JULHO DE 1996 — ANO III Nº 48

BIBLIOTECA MUNICIPAL PARACATU MINAS

Audiência do MP assegura instalação da Defensoria

Dr. Gilson Soares Lemes discursa na abertura da audiência pública do MP, saudando as autoridades.

Paracatu sediou a segunda Audiência Pública do Ministério Público Estadual, no último dia 27. O evento realizado nas dependências da Câmara Municipal contou com a presença do Procurador Geral de Justiça do estado de Minas Gerais, Epaminondas Fulgêncio Neto, e diversos representantes do MP mineiro.

O prefeito Manoel Borges, o presidente da Câmara, Ícaro Botelho, e os promotores de Justiça da Comarca, Gilson Soares Lemes e Paulo Campos Chaves foram os anfitriões do evento, que resultou com o compromisso de efetivação da Defensoria Pública em Paracatu.

Pág. 4

Rotary Club tem novo presidente

Pág. 6

GLOBALIZAÇÃO

ESPECIAL

A segunda reportagem da série comenta a entrada do Chile no Mercosul e abre a sequência para os debates sobre Regionalização como um processo vital na estratégia que visa assegurar espaços econômicos.

Na próxima edição, matéria exclusiva comenta o comércio intra e inter-blocos, sob o ponto de vista dos professores Juan Carlos Lerda, Erich Gundlach e Peter Nunnenkamp, respectivamente da Universidade de Santiago, Chile, e Kiel Institute of the World Economy.

Pág. 7

O domingo foi marcado pela movimentação política. A oposição sai dividida, Almir de um lado e Sales Jales de outro. Assim, ficam ampliadas as possibilidades para Arquimedes Borges. A grande disputa será no Legislativo.

A COLIGAÇÃO PARACATU DO POVO ELEGEU ARQUIMEDES E DILSINHO.

A CAMPANHA ESTÁ NAS RUAS

Pág. 12

OPINIÃO POPULAR

SLIK REVELAÇÕES

PROMOÇÃO SEM IGUAL

Faça seu album de casamento ou de aniversário e ganhe a filmagem.
Revele seu filme e ganhe um porta-retrato.

A MELHOR REVELAÇÃO DA CIDADE - EM FRENTE A PREFEITURA - 671.4825

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154
E-mail Adress:
jfroes@nutecnet.com.br

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

SUCESSO

A globalização da economia exige pesquisas, incremento da população, redução dos custos, aumento da qualidade dos produtos e dos serviços e eliminação da ineficiência. É certo que o caminho a pecorrer até a concretização dos sonhos ainda é difícil. Com trabalho e determinação, os frutos poderão aparecer de forma natural e mais rapidamente do que se imagina. Não se pode cruzar os braços diante das dificuldades. A mente, o estudo e a força de vontade são ingredientes importantes para o sucesso impresarial.

TRIBUTAÇÃO

A redução da carga tributária sobre os insumos e produtos agrícolas refletirá nos preços dos alimentos básicos e terá o consequente efeito redistribuitivo, o que significará comer mais e melhor. O senador Jonas Pinheiro (MT) defende isenção tributária sobre os alimentos, desoneração sobre as exportações de produtos primários e redução do custo tributário dos investimentos, mediante concessão de crédito integral do ICMS para quaisquer bens que compõem o processo produtivo das empresas, inclusive os incorporados a seu ativo permanente. Que a reforma tributária seja favorável ao País!

ECONOMIA

Segundo o deputado federal Silas Brasileiro (MG) o desemprego apontado como conjuntural - decorrente do Plano Real, tem como causas: 1 - defasagem cambial; 2 - excessiva carga tributária; e, 3 - elevada taxa de juros. "Essas três causas têm contribuído para a perda da competitividade de nossas empresas no mercado cada vez mais agressivo e globalizado", manifesta Silas, Vale reflexão

REFLEXÃO

Considerando-se como limite da linha de pobreza uma renda *per capta* mensal de US$ 30,00, veja alguns exemplos: o índice de pobreza na Costa Rica corresponde a 1,1%, no Chide a 1,5%, na Venezuela a 3,1%, no México a 7,3%. E no pobre Brasil: 18,7%. Significa que o País tem o maior contingente de pobres do continente, ou seja, uma verdadeira índia americana. Nas áreas rurais vivem 13 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza. As léis trabalhistas e previdenciárias, no Brasil, pouco deixam plantar, cultivar e criar. As pessoas morrem de fome diante da terra, da água...

SALVAGUARDAS

A abertura da economia teria que criar renda e empregos. O Brasil está vivendo um processo inverso: aumento de desemprego e queda de renda. Os produtos estrangeiros subsidiados na origem estão reduzindo os salários internos e provocando enorme diminuição de empregos. Há necessidade de avaliar melhor as causas e os efeitos da globalização. "O processo é irreversível, mas pode haver salvaguardas para resguardar os altos interesses do País", aponta o deputado federal Antonio Aureliano (MG).

ENCARGOS

Para cada R$100,00 pagos a um trabalhador, atualmente, o patrão tem de desembolsar mais R$ 91,00 em impostos e encargos sociais. A observação é do deputado federal Romel Anizio (MG), afirmando que os encargos brasileiros são superiores aos cobrados na Itália, Dinamarca e na Inglaterra. "Assim fica dificil competirmos com os países estrangeiros, onde os empregados são mais qualificados e profissionalizados e os encargos são menores", certifica Romel. Vale reflexão.

ZONEAMENTO

O Secretário Nacional de Defesa da Agropecuária - Enio Marques, do Ministério da Agricultura, anuncia que o MA está trabalhando no projeto de zoneamento agrícola do País, levantando dados e informações histórico-científicos sobre clima, solo e sementes, objetivando orientar o agricultor do preparo da cultura à colheita. Na verdade, o Brasil necessita de uma nova política agrícola moderna e duradoura!!

CHINA

A China é o país mais populoso do planeta: 1,2 bilhões de habitantes. Ocupa uma área de 9,5 milhões de quilômetros quadrados. Sua economia cresce a uma taxa de 10% ao ano. Exporta um volume de US$ 150 bilhões por ano. Tem um per capita de US$ 450. De sua renda mensal os chineses gastam US$ 22 em comida; US$ 6 em roupa; US$ 5 em educação dos filhos; US$ 4 em aluguel e seviços públicos; US$ 4 em artigos de consumo; US$ 2 em assistência médica e US$ 1 em diversão. A China poderá ser um forte parceiro do Brasil no próximo milênio.

APOSENTADORIAS

A média da aposentadoria rural é de um salário mínimo por mês, e o trabalhador urbano: dois salários. A média dos funcionários aposentados civis do Poder Executivo é de 5,4 salários; dos militares: 10,3 salários. Do Poder ligislativo é de 33,3 salários; e, de Poder Judiciário é de 36,6 salários. Se a aposentadoria é para fazer justiça a todos, muita coisa precisa mudar. Existe um enorme desequilibrio entre as aposentadorias brasileiras, "Justiça boa e adequada é igual para todos", certifica o deputado federal Jaime Martins Filho (MG). Correto!!

CRÉDITO EDUCATIVO

O deputado federal Augusto Nardes (RS) defende projeto de sua autoria que institui o programa nacional de crédito educativo profissional para estudantes de nível médio e profissionalizante. E afirma: "O País precisa investir nos cursos profissionalizantes, a exemplo do que fizeram o Japão e a Alemanha". Em 1970, o Japão tinha uma renda per capita de US$ 1 mil. Atualmente, passa de US$ 20 mil. Investiu maciçamente no 1º e no 2º graus.

SOBRECARGA

O governo FHC permitindo juros altos e reajustes abusivos dos insumos, de um lado, e engessando os preços dos produtos agrícolas, de outro, sobrecarrega o agricultor brasileiro, ao invés de fazer com que todos os segmentos produtivos compartilhem ônus e beneficios. "Assim o governo está começando a matar a galinha dos ovos de ouro", sentencia o deputado federal Romel Anizio (MG). É a conhecida sobrecarga abusiva!

MEDICINA

A Fundação Oswaldo Cruz. (RJ) rcalizou pesquisa sobre a seituação dos médicos brasileiros. Setenta e nove por cento deles consideram a profissão desgastante e 40% estão pessimistas. Setenta por cento dos médicos atuam no setor público, 60% trabalham no setor privado e 76% possuem atividade em consultório. Para sobreviverem, 27% têm dois empregos; 30% acumulam três e 17% trabalham em quatro empregos. A renda mensal média dos médicos brasileiros é de US$ 1.325,53. Por esse motivo, somente 18,7% dos entrevistados associam a profissão ao otimismo. A pesquisa ouviu 184 mil médicos de todo o Brasil, Que o próximo milênio seja melhor para os médicos brasileiros!! A responsabilidade dos profissionais da medicina deve ser bem remunerada!!

EDUCAÇÃO

Regina Grácia G. Campos - Diretor/26ª-SRE

PACERIA GARANTE MELHORIA NA EDUCAÇÃO

Ao constatar que muitos municípios mineiros não investiam ou investiam inadequadamente os 25% de sua arrecadação destinados à Educação, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG) adotou a política de Integração com os Municípios. A prática gerou um superdimensionamento da rede estadual, obrigando o Estado a dispensar mais recursos ao setor educacional.

Para orientar as prefeituras a realizar investimentos em Educação de acordo com suas possibilidades, identificadas pelo critério da capacidade mínima de atendimento, cada município foi incentivado a elaborar um Plano Municipal de Educação.

Este plano foi elaborado juntamente com o Estado, através das superintendência regionais de ensino com a orientação de que o Estado e os Municípios devem trabalhar de forma integrada e articulada.

O Plano Municipal de Educação contempla o atendimento por vagas, a capacitação de recursos humanos, a melhoria da rede física e a avaliação do ensino.

Os municípios que estão atendendo um número de alunos inferior ao que sua capacidade financeira lhes permite estão solicitados a ampliar sua participação na oferta de vagas.

Em sintonia com a prioridade de integração com os municípios, a SEE/MG tem oferecido aos professores municipais a oportunidade de participar em seus programas de treinamentos e aperfeiçoamentos.

Consequentemente, cerca de 80% dos professores beneficiados pelo "Projeto Chama" - que tem como objetivo capacitar os professores da 1ª à 4ª séries - pertencem à rede municipal. Atualmente, 261 municípios participam do programa de avaliação da SEE/MG. Ao todo, são atendidas 499 escolas, 2041 turmas e 51.466 alunos.

Os municípios interessados podem ter suas escolas avaliadas mediante sua participação no Programa de Avaliação da Escola Pública de Minas Gerais. Também podem participar da seleção de diretores de suas unidades escolares junto com os diretores das escolas estaduais simplesmente aderindo àquele processo seletivo.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone S. Fróes
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – **Telefax: (061) 671-5154** - Paracatu-MG
E-mail Adress: jfroes@nutecnet.com.br.
Impressão: Letter Serviços Editoriais Ltda. (061) 321.5393 - 5.000 exemplares

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUALIDADE DE VIDA

Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755

Afinal, o por quê de tanta indecisão?

Domingo dia 16 de junho assistimos, na convenção do PMDB, um verdadeiro jogo de indecisões.

Talvez por termos passado recentemente por mais um período absolutista, onde externar opiniões era perigoso, as pessoas policiam as palavras, usam palavras de duplo sentido, falam falam mas nada dizem ou mesmo ficam sobre o muro, nunca decidindo nada, nunca se comprometendo, nunca externando o verdadeiro penasamento a verdadeira vontade, e, com isto, deixam dúvidas nos proprios companheiros, fazendo a manobra do adversário.

Se as pessoas agem desta forma em tudo, inclusive profissionalmente...

Na política a indecisão é maior ainda e só piora os possíveis acertos. Cada um fica esperando para ver onde leva a maior vantagem. Mesmo quando inquiridos, respondem que não são contra nem a favor, antes sim, muito pelo contrário, como não, mas porém todavia contudo entretanto, deixa como está para ver como é que fica e coisa e tal....

Entende?.... Nem eu!...

Mas esta indecisão pelo visto não é só do PMDB. Quase todos os partidos adiaram suas convenções, esperando com isto costurar uma coligação ou mesmo um apoio mais consistente.

Este negócio de estabelecer prazos, datas e depois empurrar com a barriga, levar na conversa, dar mais um tempo, de deixar para a última hora, e depois pedir adiamento é péssimo. Mas está, infelizmente se tornando hábito. Este ano só a Receita Federal não entrou nessa como de costume e humoristicamente, teve que avisar aos contribuintes que o prazo para a entrega das declarações de renda não seria adiado. Parece até piada, avisar que o prazo deve ser cumprido....

É claro que não devemos tomar decisões e atitudes precipitadas, que devemos estudar bem a hora e o momento para tomá-las, mas ficar adiando decisões a espera de postergação é de lascar.

Várias coisas chamaram a minha atenção e causaram estranheza quando cheguei a Paracatu.

Entre elas, o não cumprimento de horários e prazos estabelecidos, o apadrinhamento político para cargos públicos, a eterna indecisão e a falta de sinceridade, o jogo escuso, o trabalho de bastidor, a manobra sorrateira, a falta de cumprimento da palavra, o puxar a lingua, o empurrar para a imolação.

Pessoas que deveriam decidir não o fazem, estão sempre em cima do muro, sem querer se comprometer e ao mesmo tempo querendo agradar a todo mundo; reuniões eternas nas quais nada se decide a não ser decidir que nada fica decidido até a próxima reunião.

A mania de formar comissões com nomes pomposos que nada fazem, o espírito sempre armado para a sondagem da opinião sem nunca externar a própria se for diferente, o eterno ajeitamento das coisas sem a solução definitiva, e o sempre dizer que não dei conta não, sem ao menos tentar....

Para mim, tudo isto, foram coisas absolutamente novas, com as quais eu não estava acostumado e que me pareceu estar em outro país, numa cultura completamente estranha, diversa daquela em que fui criado.

São diretoras de escolas que nada decidem com relação aos alunos e professores, pois não querem se comprometer e tomar uma decisão que afetaria o voto nas eleições.

São administradores que não administram, são levados ao prazer da onda, nunca tomam decisões, deixam que outros as tomem e ficam esperando para ver o que acontece, se der certo capitalizam, se der errado pixam.

São funcionários que, nas coisas mais simples e óbvias, precisam chamar o chefe, ligar para Pirapora, Patos, Belo Horizonte ou Curvelo.

São documentos públicos com absurdos cavalares, fruto da incompetência de apadrinhados políticos que ocupam cargos para os quais não têm a mínima qualificação.

E dizem que esta melhorando pois já foi pior.....

Mas, aqui entre nós, confesso que estou me acostumando com tudo isto e até mesmo aderindo a alguns destes costumes.

Uai sô....

Política: Art-i-manha

"A discordância é o sangue da democracia, enquanto a dissenção é o seu câncer. Os discordantes buscam soluções para problemas comuns a todos; os dissidentes buscam o poder para si mesmos".
Daniel Boorstin - Declínio do Radicalismo.

PROMOÇÃO HUMANA

Reverendo Edmar Jacinto

Já se sente o cheiro das eleições pelas ruas, becos, vielas, travessas, esquinas, avenidas da cidade de Paracatu, tendo em vista que se aproxima o pleito do dia 03 de outubro. Já se vê, se percebe, enxerga-se as articulações partidárias em função de se obter o máximo de apoio, de suporte, de sustentação para vencer nas urnas e ocupar o gerenciamento administrativo desta cidade histórica e tão cheia de possibilidades pro hoje e de potencialidades pro amanhã.

Entretanto, como o brasileiro ainda costuma pensar com o "bolso" e não com critério ético, onde ainda se prevalece a lei de Gerson, onde o que "importa é levar vantagem em tudo " e não em estabelecer perspectivas de um comportamento sério, honesto, íntegro, filantrópico, com algumas excessões, é claro, tô projetando, neste artigo, algumas coisas que não podem ser esquecidas e preteridas na hora de votar. São coisas semples e práticas prá quem quer, deseja, aspira pela legitimidade moral em todos os níveis da sociedade brasileira.

Em primeiro lugar, política é uma coisa que sempre gerou e continua gerando enormes privilégios pessoais, tremendas vantagens prá quem consegue ocupar função administrativa com poder de decisão em torno das questões sociológicas da gente brasileira.

Observe bem isto. Nós não temos nenhum Francisco de Assis, nós não temos nenhuma Madre Tereza de Calcutá, nós não temos nenhum Martir Luther King, não se vê nenhum Mahatma Ghandi ou um Calvino candidatando-se a cargo público. A maioria esmagadora de candidatos a cargo público remunerado no Brasil visa tão somente as vantagens, os benefícios e as possibilidades de ganho fácil que se tem com o erário do povo brasileiro.

Dificilmente voce vê político saindo pobre depois de um mandato. Seria bom que todos os candidatos fizessem uma declaração pública dos bens que possuem antes da eleição e antes de ocupar o cargo, com registro em cartório e com comprovante da Receita Federal. E depois que dexasse o cargo, que o povo tivesse acesso à sua conta bancária e dos familiares e assessores mais próximos, como, também, dos bens adquiridos após o exercício do cargo público.

Porque, como se sabe, para alguns, política é um sacerdócio mas, para um mundacéu de gente, é um negócio. Para uma maioria insiginificante, política é um acontecimento humanitário e para uma maioria impressionante, é um acontecimento monetário.

Nós precisamos de um critério seletivo na hora de votar. É preciso que a ética venha antes de tudo, porque, dentro do conceito de Platão, no seu livro A República, política é poli-ethique, ou seja, a cidade da ética. Polis é cidade e ética é a forma de governar. Por isso, meu querido leitor, política é a arte de praticar o bem social e não o bem pessoal . Porque, na ética, deve-se ter o desejo de dar de si antes de ter prá si. Senão, é art-i-manha das bravas, é um estelionato da fé pública, é uma prostituição com o direito dos outros.

No abraço de sempre,
Edmar Jacinto

A GARCIA ELETRO se faz presente neste espaço para lembrar você que é A SUA MELHOR OPÇÃO EM PRESENTES!
Av. Dep. Quintino Vargas, 122 - Fone 671.2710 - Paracatu - MG

Fundação [illegible] FAQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Justiça vai às ruas

O Promotor de Justiça, Paulo Campos Chaves apresentou seu ponto de vista sobre o Plano Nacional de Direitos Humanos

O Procurador de Justiça junto ao TCE, Luis Magalhães: "o combate à corrupção começa com voto consciente do cidadão".

Major Djalma José de Almeida, comandante da 88ª Cia: "em Paracatu a PM e o MP trabalham de mãos dadas".

Paracatu terá sua Defensoria Pública instalada ainda este ano. O compromisso assumido pelo Procurador Geral de Justiça do Estado, Epaminondas Fulgêncio Neto, foi o principal resultado da segunda Audiência Pública do Ministério Público de Minas Gerais, realizada em Paracatu no dia 21 de junho. A primeira foi realizada em Belo Horizonte.

Com o objetivo de aproximar-se mais das comunidades o Ministério Público tem programadas diversas audiências públicas em todas as regiões administrativas do Estado de Minas Gerais. A iniciativa é pioneira a nível nacional e visa solucionar problemas jurídicos comuns ao cidadão, especialmente daqueles que não podem ou não têm acesso à Justiça através de advogados.

Para efetivar esta disposição, o MP mineiro, além das audiências públicas, criou a Promotoria de Justiça de Apoio Comunitário. Já em funcionamento na capital do Estado, esta promotoria é volante. Trabalhando geralmente aos domingos, sem qualquer vantagem financeira para os promotores, vai até os bairros da periferia para atender e resolver questões de Família, Crime, Trabalho, etc... Além disso, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Ministério do Trabalho, emite Carteiras de Identidade e de Trabalho e Previdência Social.

Recente experiência no Bairro Santa Terezinha, em Belo Horizonte, atendeu num só domingo 870 pessoas. Antes, a assessoria do MP distribui uma cartilha informando os procedimentos às lideranças comunitárias e fixa a data para atendimento. O próprio procurador geral faz questão de acompanhar os promotores no trabalho junto à comunidade. "Esta é a verdadeira razão da Justiça - defender os interesses do cidadão, prevenir conflitos, dar soluções...", enfatiza ele. Lembra ainda a vantagem que esta ação pode gerar "evitando o acúmulo de pequenas causas nas varas de primeira instância, o que, num futuro próximo, pode contribuir para reduzir o volume de processos".

NOVA FACE

Epaminondas Fulgêncio Neto reiterou a amplitude de funções do Ministério Público, "pelo compromisso que tem com a sociedade, com a defesa do ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais...", conferido pela Constituição de 1988, conforme havia citado o promotor de justiça de Paracatu, Gilson Soares Lemes, em seu discurso de abertura do evento.

Neste sentido, citaram a defesa do meio-ambiente, a defesa do consumidor e da ordem democrática, como imposição constitucional. Sobretudo, como ressaltou o procurador de justiça do MP junto ao Tribunal de Contas do Estado, Luis Alberto Magalhães, "é hora do cidadão fazer o julgamento político dos seus representantes, através do voto consciente, para auxiliar no combate à corrupção". Segundo ele, "a sociedade deve cobrar dos vereadores uma intensiva fiscalização das contas públicas e não apenas apresentar denúncias junto ao Tribunal de Contas, para posterior utilização de certidões que servirão de instrumento eleitoreiro".

PARTICIPAÇÃO

Entre as diversas reivindicações apresentadas, destacaram-se a da criação da Delegacia Regional da Mulher, defendida pelo representante local da Fetaemg; a necessidade da efetivação da Defensoria Pública, criada há 12 anos sem nunca ter tido um defensor nomeado em Paracatu, comentada pelo presidente da sub-secção paracatuense da OAB, advogado Heitor Campos e reiterada pelo vereador Eduardo Conceição; e ainda a urgência na instalação do Procon, requerida pelo vereador Silvano Avelar.

O promotor de justiça Paulo Campos Chaves apresentou sua preocupação quanto a execução do Plano Nacional de Direitos Humanos, lançado recentemente pelo Governo Federal. Conforme analisou Campos Chaves, "muitos ítens de competência da Justiça Federal irão recair, nos municípios, sob a responsabilidade dos promotores de justiça, ou seja, do MP Estadual". E, embora não se furtem ao atendimento de mais esta obrigação, concordam os promotores e procuradores do Ministério Público que poderá haver sobrecarga de trabalho, apesar do Conselho Federal de Justiça já estar examinando a questão.

O chefe da agência local da Administração Fazendária, Matias Bakir, pediu a agilização da justiça nas questões tributárias, considerou que o projeto de anistia fiscal, da Paraíbuna de Metais em tramitação na Assembléia Legislativa, se estendido aos demais devedores do fisco será "contra a justiça social", e sugeriu que a procuradoria abreviasse o acerto de contas dos municípios no TCE, através de convênio com a Secretaria da Fazenda para exame prévio, pelas agências fazendárias, dos documentos fiscais e tributários oriundos da prefeituras.

Prestigiaram a audiência, o procurador geral adjunto, os representantes do Conselho Superior e do Colegiado de Procuradores do MP, a sub-corregedora da Corregedoria Geral do MP do Estado, o presidente da Associação do MP mineiro, o prefeito de Paracatu e o presidente da Câmara Municipal, Ícaro Botelho.

Epaminondas F. Neto: "esta audiência não é um palanque, é um serviço de ordem constitucional..."

Ou você fala inglês com o Number One...

WAVE • Para crianças a partir de 7 anos. Jogos e desafios fazem o aprendizado acontecer naturalmente.
DYNAMIC • Método para iniciantes. Permite a comunicação rápida e dinâmica no dia-a-dia.
COMMUNICATION & FLUENCY • Desenvolve a comunicação e a fluência verbal.
GRADUATE • Indicado para o aprofundamento no estudo da estrutura e demais nuances da língua.
HIGH LEVEL • Incentiva a prática da comunicação em inglês de maneira livre e descontraída.
Método Dynamic formatado em Multimídia
Excursões para a Disney World
INTERNATIONAL WAY • Intercâmbio Cultural e Cursos no Exterior.

RUA SANTIAGO DANTAS, 93 • FONE 671-5322 • CENTRO

...OU PSSSS...

Number One
DYNAMIC ENGLISH

Fundo APMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

TIRO AO ALVO

opinião do editor

Da Cultura e da Gente

Foi uma noite diferente.

O povo, convidado de honra, tomou os corredores e as salas de exposição da Casa de Cultura. Gente humilde que foi lá para aplaudir a sincera homenagem do Rotary Club à primeira-dama de Paracatu, Ernestina Mendes Borges.

O entusiasmo com que participaram do evento teve como ponto de apoio a inauguração da loja de artesanato, nas dependências daquela casa-monumento, no último dia 19. Este espaço destinado a ser uma vitrina cultural, traduz muito mais a essência, o espírito artístico de nosso povo do que propriamente se vale de ponto comercial.

Não haveria de ser de outra forma. Desde que a Cultura seja entendida como *"a interferência do homem na natureza virgem, para seu sustento e utilidade"*, conforme Lévi-Strauss ensina. Assim, o artesanato rudimentar, doméstico, é uma expressão mais que natural da raça humana. Não se contrapõe às Belas-Artes, antes, as inspira nas transcendentes "naturezas-mortas" de Renoir à Lautrec, de Petrônio Costa à Cibele Bartels, ou, ainda nas plácidas esculturas de um Rodin.

Após aquela avalanche de discursos, tão pouco culturais, o povo convidado por Ernestina desfrutou de um coquetel, com garçom e tudo o mais. A cena era bíblica, própria do capítulo14, versículos 13 e 14, do Livro de Lucas: "Antes, ao dares um banquete, convida os pobres...."; só que numa composição social mais eclética, dada a presença da "elite".

Poucas vezes a história política brasileira terá tido a oportunidade de registrar tamanho despreendimento sócio-cultural.

Com certeza, um dos mais concretos, neste sentido, é o Centro de Artesanato Luíza Távora, em Fortaleza. Situado entre os bairros mais nobres da terra de José de Alencar, ocupa toda a praça de antigos casarios, com as rendas, palhas, esculturas em madeira, móveis de cana-da-índia, pinturas a óleo, bonecos-de-pano, doceiras, tapioqueiras, vendedores de castanhas de cajú temperadas, de licores caseiros e tantas e tão diversas manifestações de arte popular que fazem daquele lugar um ponto turístico obrigatório e rentável.

A artesã Dona Quintina Alves Santana, em atividade aos 91 anos, entrou pela primeira vez na Casa de Cultura, para merecidamente ser homenageada por diretores daquela Fundação.

Mas há outro ponto em comum entre a política social de Paracatu e a do Ceará, ainda que as esferas sejam díspares, uma é municipal e a outra estadual.

Não existe diferença de atitudes, nem de intenções, entre as mulheres que promovem e estimulam a expressão da cultura popular. Falecida em 1991, Dona Luíza Távora (esposa do ex-governador Virgílio Távora) até hoje é louvada como a "Mãe dos Pobres". Mais que um apelido carinhoso, uma honorável missão cristã, que encontra similaridade nas ações desempenhadas por Dona Ernestina Mendes Borges, primeira dama da querida Paracatu do Povo.

E, especialmente por isso, afirma o evangelista Lucas, na sequência: "...e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te;..." . O que não registra a história, o faz a gratidão no coração dos humildes. O povo entrou pela porta de frente.

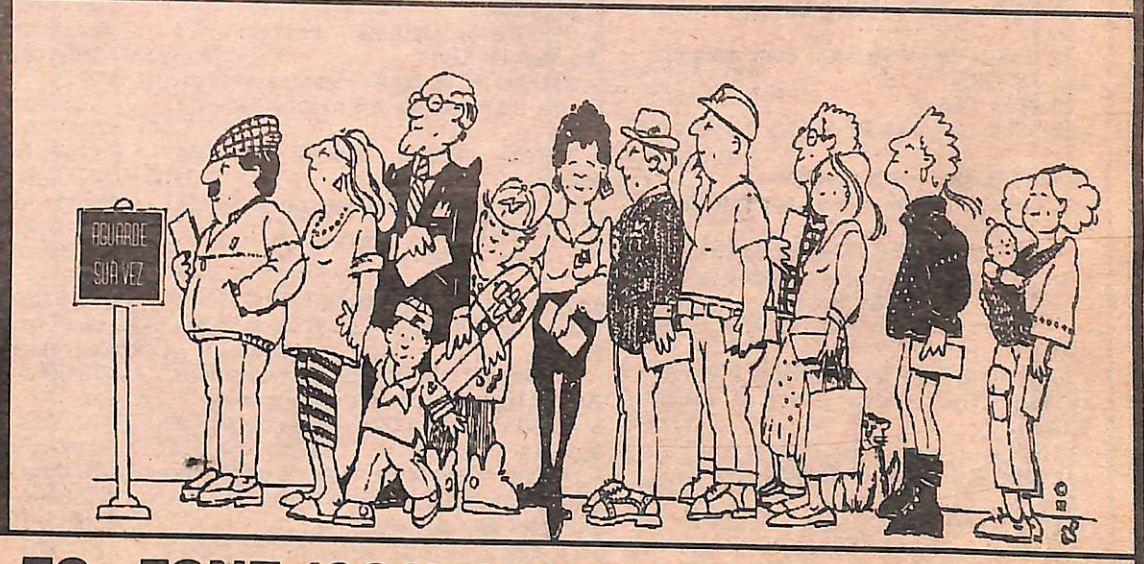
Faltava mesmo isso.

PRA SER BEM ATENDIDO NA UNIMED VOCÊ SÓ PRECISA SER CLIENTE

CONHEÇA UNIPOP

O PLANO DE SAÚDE POPULAR DA UNIMED
COM ATENDIMENTO REGIONAL
MAIS BARATO QUE UMA CONSULTA PARTICULAR

NOS OUTROS PLANOS VOCÊ PRECISA SER, TAMBÉM, PACIENTE!



RUA JOSINO VALADARES, 72 - FONE:(061) 671.2093 - PARACATU

Fundo ARMOMC/SL 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Rotary Club de Paracatu tem novo presidente

Lima Jr. transfere a presidência a Robertus Ferdinandus van Dornik para os trabalhos rotários de Jul/96 a Jun/97. O lema da nova diretoria é: "Construa o futuro com Visão e Ação".

Eleito por unanimidade, o administrador de empresas, Robertus Ferdinandus van Dornik e sua esposa Nadja Nazar van Dornik estarão estimulado o espírito rotário do companheirismo, nas ações internas, e promovendo serviços diretos de atendimento à comunidade, sempre com o objetivo de construir uma sociedade mais justa e com melhores perspectivas de futuro. O ex-presidente Lima Jr. e sua diretoria, foram os responsáveis pelo programa Rota Rural que atendeu com diversos serviços a zona rural do município. Robertus assegura que o programa terá continuidade.

Nadja Nazar van Dornik irá comandar a Casa da Amizade até 1997. Ela suscede Evani que realizou excelentes trabalhos sociais com seu grupo de apoio

Lima Jr. presenteia o intercambista Graig, que está residindo em Paracatu há um ano, de malas prontas para retornar aos EUA

À reunião festiva de posse compareceram, além dos 25 casais integrantes do clube, diversos convidados de destaque social e empresarial, e a Imprensa local

10ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE PARACATU

PROGRAMAÇÃO

DIA 06/07/96 - SÁBADO
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Bovinos para o Torneio Leiteiro
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 14:00hs - LEILÃO MISTO
- 19:00hs - Inauguração da 1ª Feira da Pechincha
- 19:00hs - Desfile de Modas com a presença de RICARDO MACCHI (Igor da novela Explode Coração) e mais 10 modelos da AJ Promoções
- 20:00hs - Rodeio Amador Cia. King Ranch
- 22:00hs - Show Musical com a Banda THE FEVERS
- 23:00hs - Forró
- 23:30hs - Baile na Boite Móvel

DIA 07/07/96 - DOMINGO
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Bovinos para Julgamento
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 19:00hs - Desfile de Modas
- 20:00hs - Rodeio Amador Cia. King Ranch
- 22:00hs - Show Musical com a Banda ALTERNATIVA - SP e cover de RAUL SEIXAS
- 23:00hs - Forró
- 23:30hs - Baile na Boite Móvel

DIA 08/07/96 - SEGUNDA - FEIRA
- 06:00hs - Início do Torneio Leiteiro
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Bovinos
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 19:00hs - Desfile de Modas
- 20:00hs - Rodeio Amador Cia. King Ranch
- 22:00hs - Noite Sertaneja com a presença de JÚNIOR & JÚNIOR
- 23:00hs - Forró

DIA 09/07/96 - TERÇA - FEIRA
- 05:00hs - Torneio Leiteiro
- 05:00hs - às 18:00hs - Entrada de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 09:00hs às 18:00hs - Pesagem dos Bovinos de Corte
- 08:00hs às 18:00hs - Seminário "Programa de Produção e Produtividade do Leite
- 20:00hs - Rodeio Amador Cia. King Ranch
- 22:00hs - Show Musical com a Banda "OS CARETAS"
- 23:00hs - Forró

DIA 10/07/96 - QUARTA-FEIRA
- 05:00hs - Último dia do Torneio Leiteiro
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 08:00hs às 13:00hs - Julgamento de Bovinos
- 14:00hs - Cavalgada partindo do Jóquei Clube Paracatuense até o Parque de Exposições da Coopervap
- 15:00hs - Abertura Oficial da 10ª Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu com a presença do Sr. Ministro da Agricultura Dr. Arlindo Porto e várias autoridades
- 16:00hs - Entrega do Mérito Coopervap aos agraciados
- 20:00hs - Estréia do Rodeio Profissional com a Cia de Rodeios Beira Rio - SP
- 22:00hs - Show Musical com a cantora MARI
- 23:00hs - Forró
- 23:30hs - Baile na Boite Móvel

DIA 11/07/96 - QUINTA-FEIRA
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Equino Mangalarga Marchador e Campolina
- 08:00hs às 18:00hs - Julgamento de Bovinos
- 19:00hs - Leilão de Gado Leitero
- 20:00hs - Rodeio Profissional com a Cia de Redeios Beira Rio - SP
- 22:00hs - Show Musical com Grupo de Pagode "COISA NOSSA" - DF
- 23:00hs - Forró
- 23:30hs - Baile na Boite Móvel

DIA 12/07/96 - SEXTA-FEIRA
- 06:00hs às 18:00hs - Entrada de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 08:00hs às 18:00hs - Julgamento de Bovinos
- 19:00hs - Desfile com as modelos da AJ Promoções
- 20:00hs - Leilão de Equinos
- 20:00hs - Rodeio Profissional com a Cia de Rodeios Beira Rio - SP
- 22:00hs - Show Musical com MAURÍCIO MATTAR e BANDA
- 23:00 - Forró
- 23:30hs - Baile na Boite Móvel

DIA 13/0796 - SÁBADO
- 08:00hs às 18:00hs Julgamento de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 19:00hs - Desfile com as modelos da AJ Promoções
- 20:00hs - Leilão de Elite - 5 Raças
- 20:00hs - Rodeio Profissional com a Cia de Rodeios Beira Rio - SP
- 21:00hs - Sorteio do Concurso Tributinho
- 22:00hs - Show Musical com BANDA "OÁSIS" da BAHIA
- 23:00hs - Forró
- 23:30hs - Baile na Boite Móvel

DIA 14/07/96 - DOMINGO
- 08:00hs às 15:00hs - Julgamento de Equinos Mangalarga Marchador e Campolina
- 16:00hs - Encerramento Oficial com desfile dos animais premiados
- 17:00hs - Leilão de Gado Branco
- 19:00hs - Desfile com as medelos da AJ Promoções
- 20:00hs - Rodeio Profissional com a Cia de Rodeios Beira Rio - SP
- 22:00hs - Show Musical com AMADO BATISTA e BANDA
- 23:00hs - Forró
- 23:30hs - Baile na Boite Móvel

REALIZAÇÃO
COOPERVAP
Informações (061) 671-1256

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Regionalização *vs.* Globalização

Os blocos econômicos regionais são alianças estratégicas para assegurar espaço econômico

Os presidentes Carlos Menem, Fernando Henrique Cardoso, Juan Carlos Wasmosy e Júlio Maria Sanguinetti, na chegada a San Luiz, Argentina onde se realizou o encontro de cúpula do Mercosul

O Mercosul cresce com a entrada do Chile, Bolívia e Venezuela

Dentro de 60 dias associa-se a Bolívia. O acordo com o Chile vigora a partir de outubro. A Venezuela já se declarou favorável. Os Estados Unidos reconheceram que o diálogo deve ser recolocado em novos termos. Quem imaginaria essa dinâmica entre países que já estiveram em guerra entre si, alguns já passaram por autênticas guerras civis, sem falar nos vários casos de hiperinflação?

O Mercosul ganha a partir da cúpula que realizada em San Luiz, na Argentina, o estatuto de um projeto em execução, não mais de um ideal longínquo. Mas a característica que agora entra em evidência é sobretudo de ordem política ou mesmo geopolítica, ainda que a visão mais difundida coloque em primeiro plano os possíveis ganhos econômicos ou comerciais.

É o caso da aproximação com o Chile, considerado uma espície de pequeno "tigre" latino. Será, do ponto de vista econômico, um processo lento - em muitos aspectos a economia chilena já é mais liberalizada e integrada aos mercados mundiais que os aliados do Mercosul.

Mas talvez justamente por esse seu papel de símbolo da modernização na América Latina, a gradual integração do Chile tem o dom de ajudar a recompor a imagem da região.

Afinal, o mercado chileno não é grande: são 14 milhões de habitantes diante dos 205 milhões de todo o Mercosul, um PIB de US$ 67,3 bilhões que se contrapõe ao produto de US$ 844 bilhões dos outros quatro parceiros. Um comércio exterior de US$ 30 bilhões contra os US$ 155 bilhões somados de Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. O comércio conhecido como "intrabloco" alcançou US$ 28,4 bilhões em 1995, enquanto o comércio do Mercosul com Chile ficou em US$ 4,4 bilhões.

No ano passado, o comércio do bloco com a União Européia foi de US$ 37,6 bilhões e com os EUA chegou a US$ 25,9 bilhões.

O Chile em suma coloca em evidência o fato de que a integração regional é antes de tudo o fruto da vontade política dos países da região.

A importância do aspecto político não pode ser subestimada. Os ódios regionais vêm desde o século 19, quando a Tríplice Aliança entre Argentina, Brasil e Urugrai arrasou o Paraguai. O próprio Paraguai viria a entrar em conflito com a Bolívia, nos anos 30, disputando o território do Chaco. Chile e Argentina quase foram às vias de fato em 1978, por questões de fronteira no sul de ambos os países, Entre Brasil e Argentina já houve corrida armamentista.

A realidade, hoje, é de um projeto que inclui entre as suas cláusulas uma garantia de defesa das instituições democráticas, sugerida pelos argentinos em face da recente tentativa de golpe no Paraguai.

Há muitos outros aspectos institucionais que merecem grande atenção, mais urgentes até que o fluxo de comércio ou considerações estritamente econômicas que, afinal, vão ganhando uma dinâmica própria estimulada pelos próprios mercados.

A lavagem de dinheiro, o narcotráfico, as ameaças terroristas (bastalembrar do atentado à Amia, entidade judaica, em Buenos Aires), o tratamento adequado dos paraísos fiscais e o repeito aos direitos humanos são alguns exemplos relevantes.

Nem tudo na era da globalização reduz-se a fatores econômicos. No caso dos projetos de integração regional, muitas vezes o que mais influi são os aspectos políticos e culturais. A América Latina, em especial o Cone Sul, dá agora passos decisivos para tornar real essa visão mais ampla, ainda que amparada nos interesses mais objetivos e nos indicadores mensuráveis da economia regional.

Extraído da Folha de São Paulo, edição de 26/06/96, página 2.

ARGENTINA

Superfície:
2.780.092 Km²
População:
33,1 milhões
Língua:
espanhol
Regime de governo:
presidencialismo
Moeda:
Peso
Taxa de desemprego:
12,5%
PIB:
US$ 255,3 bilhões
Renda per capta:
US$ 7.712
Capital:
Buenos Aires
Presidente: Carlos Menen

BRASIL

Superfície:
8.511.965 Km²
População:
153,9 milhões
Língua:
português
Regime de governo:
presidencialismo
Moeda:
Real
Taxa de desemprego:
4,0%
PIB:
US$ 413,1 bilhões
Renda per capta:
US$ 2.684
Capital:
Brasília
Presidente: F.H. Cardoso

PARAGUAI

Superfície:
406.752 Km²
População:
4,5 milhões
Língua:
espanhol e guarani
Regime de governo:
presidencialismo
Moeda:
Guarani
Taxa de desemprego:
2,1%
PIB:
US$ 6,8 bilhões
Renda per capta:
US$ 1.511
Capital:
Assunção
Presidente: J. M. Sanguinetti

URUGUAI

Superfície:
177.508Km²
População:
3,1milhões
Língua:
espanhol
Regime de governo:
presidencialismo
Moeda:
Peso uruguaio
Taxa de desemprego:
10,4%
PIB:
US$ 11,4 bilhões
Renda per capta:
US$ 3.677
Capital:
Montevidéu
Presidente: J. C. Wasmosy

Fundo AP/MG/01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

"Quem ainda não entendeu as novas tecnologias que procure aprender com as crianças..."

(Nicholas Negroponte, professor do MIT - Massachusetts Institute Of Technology e diretor do Media Lab, um dos mais importantes laboratórios de pesquisa do mundo.)

O futuro chegou!

É por isso que os alunos do INSTITUTO PRIMÍCIAS dispõem dos recursos didáticos mais modernos para se integrarem à comunidade virtual do próximo século. Em parceria com a ADA Informática desenvolvemos uma inovadora técnica para o ensino da língua inglêsa, direto no computador.

A criança aprende inglês de forma lúdica, inteligente, brincando...

Se você não sabe usar o computador e também não fala inglês, deixe seu filho com a gente e, depois, siga a recomendação do professor Negroponte!

No Instituto Primícias seu filho, a partir dos seis anos de idade, aprende inglês direto no computador

INSTITUTO PRIMÍCIAS
Educação cristã com crianças

***** Matrículas abertas para o 2º semestre *****

Rua Temístocles Rocha, 102 - Paracatu - MG - Fone 671.6615

Fundo APMOMG/SU 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zequinha Pacheco

NEM FUMO, NEM ÁLCOOL

No recinto das escolas públicas de Minas Gerais está proibida a venda de cigarros e bebidas alcoólicas, até mesmo durante as festas. O decreto 12.171/96 foi assinado pelo Governdor do Estado e já está em vigor. Que tal se as escolas particulares aderissem...

CEMIG E COPASA X CONSUMIDOR

As duas estatais mineiras de maior rentabilidade não podem mais cobrar multas integrais, independente do número de dias em atraso. O governador determinou que "para cada dia de atraso será cobrado 0,33% do valor total da conta". Fique de olho!!! Confira mensalmente os valores da sua conta, e caso haja cobrança acima do valor determinado, vá direto ao PROCON.

DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

O governo do Estado espera que 15 mil servidores se interessem pelo programa de demissão voluntária, para gerar uma economia de 9 milhões mensais. Em Minas Gerais são 405 mil funcionários públicos, dos quas 90 mil são dispensáveis. A secretaria de Administração tem R$ 210 milhões para os acertos.

CAPACITAÇÃO GERENCIAL

Até o próximo dia 5 estão abertas as matrículas para o Curso Técnico de Formação Gerencial para Adultos da Fiemg. As aulas têm inçio em 1º de agosto, e são matérias obrigatórias, Estatística Aplicada, Informática e Gerenciamento de Informações, Administração e Controle, Direito e Legislação, Economia e Mercado, Psicologia, Contabilidade e Custos, Português, Inglês ou Espanhol (instrumentais). Todas as matérias serão associadas à Informática. Maiores informações na secretaria do Sesi, em Patos de Minas, ou pelo fone: (034) 821.4191.

Reciclar para preservar

Um trabalho que vem merecendo atenção por sua qualidade e função didática é o da oficina de papel reciclado do Movimento Verde de Paracatu. Além de servir como fonte de renda para a entidade, a técnica já foi repassada para quase todas as escolas do município, a fim de educar os mais jovens para o reaproveitamento de materiais recicláveis. O exemplo já foi motivo de estudos e trabalhos apresentados nas Feiras de Ciência de diversos colégios.

O presidente do MOVER, Antônio Eustáquio reeleito para mais dois anos de luta ecológica afirma que os "verdes" não têm nada que fazer política eleitoral, mas somente apoiar ações ambientais politicamente corretas. Taí um recado para as plataformas de campanha...

A Igreja Presbiteriana de Paracatu comemora neste mês 103 anos de fundação.

Hoje sob o a direção do jovem rev. Sirgisberto Queiroga, a igreja e seus membros são uma fonte cristalina de paz e de exemplo da família cristã.

Diversos eventos estarão marcando a passagem deste aniversário, que é síntese de toda história de benção que o Senhor Jesus derrama sobre esta congregação há mais de um século.

Nossas homenagens e preces.

O Juiz de Direito da Comarca de Paracatu, Calvino Campos e o Procurador Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, Epaminondas Fulgêncio Neto, em momento de descontração após a Audiência Pública do Ministério Público realizada em nossa cidade.

Silvio Lepesquer duplamente homenageado por Jeová Andrade e Rogério Mundim no evento "Os Melhores do Esporte". Um título por incentivar o futebol, e outro por ser o mais "jovem" atleta em atividade no Clube dos Trinta.

O OPINIÃO POPULAR também mereceu o destaque.

ENGENHOS HOTEL THERMAS CLUBE

A MAIOR PISICINA DE LAZER DA REGIÃO NOROESTE SERÁ INAUGURADA NO DIA 15/09 EM GRANDE ESTILO COM UMA PROVA DE MOTO-CROSS

REABILITAÇÃO DE COTAS

A DIRETORIA FINANCEIRA DO ENGENHOS CLUBE CONVOCA TODOS OS SÓCIOS EM ATRASO COM SUAS MENSALIDADES PARA NEGOCIAREM O PARCELAMENTO DOS DÉBITOS .

COMUNICA AINDA QUE A MAIOR PISCINA DE LAZER DO NOROESTE ESTÁ EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO. NESTE COMPLEXO AQUÁTICO SERÁ INSTALADO UM TOBOÁGUA GIGANTE E VÁRIAS ATRAÇÕES COMO OS CHAFARIZES ANIMADOS.

SRS. SÓCIOS, NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE PARA FICAR EM DIA COM O SEU CLUBE DE LAZER, AFINAL VOCÊ E SUA FAMÍLIA NÃO PODEM FICAR FORA DESSA PISICINA QUANDO O FRIO PASSAR. CONSULTE A SECRETARIA DO CLUBE - PABX- 671.2270

Fundo ASPMG/CI.03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Badaró quer subvenção para associação de servidor

Dário José Damasceno (Badaró)

A Associação do Servidores Públicos Municipais poderá dispor de Subvenção Social conforme solicita o vereador Dário José Damasceno (PSDB). O requerimento encaminhado ao prefeito municipal sugere a inclusão do benefício na proposta orçamentária para 1997.

Fundada a três meses, a ASPMP está propondo aos 1.400 servidores municipais da ativa, que autorizem desconto de 1% do valor referente ao salário-base para a sua manutenção. Até a semana passada mais de 400 funcionários haviam assinado a autorização.

A expectativa é de obter 100% de adesão dos servidores, revelou o presidente da ASPMP, Roberto Cândido Meireles. Nesse caso, o desconto médio por servidor ficará próximo aos R$2,50 o que pode gerar uma receita de até R$3.500 mensais. Com a subvenção social requerida pelo vereador, a associação poderá ter um caixa mensal próximo aos R$5.000.

PROJETOS

Com estes recursos disponíveis a ASPMP pretende construir sua sede. Para isso já solicitou ao prefeito Manoel Borges a doação de um terreno. Assim como no requerimento procedente da Câmara Municipal, a intenção dos diretores da associação é "a criação de um centro de lazer e treinamento, que venha valorizar o servidor público municipal", afirmam.

Outro objetivo é defender a ampliação de especialidades médicas oferecidas pelo IMPAS, que cuida da assistência médica e previdenciária do servidores. Conforme Roberto Meireles, "por enquanto a diretoria da associação não pensa em convênio com plano de saúde. Somente farmácias, laboratórios, supermercados e postos de combustível estão em estudo".

Os diretores da ASPMP estiveram em audiência com o prefeito para reivindicar o vale-transporte. Manoel Borges prometeu estudar a questão, mas deverá optar pelo vale-alimentação como forma de complemento salarial. Esta possibilidade é mais adequada a atual política de valorização dos recursos humanos no serviço público municipal de Paracatu.

ISONOMIA

Embora tenha frisado que esta "ainda não é uma questão em estudo", o presidentE da ASPMP lembrou a disparidade salarial entre os servidores do poder executivo e do legislativo. "Em alguns casos essa diferença é exorbitante, dentro da mesma função. O servidores da Câmara chegam a ganhar até 3 vezes mais que nossos colegas. Embora a Constituição Federal determine a isonomia".

Os servidores da Câmara criaram sua associação há mais tempo. Embora sejam apenas 26 os funcionários, já dispõem de assistência médica através de plano de saúde, e agora estão em campanha para a efetivação do plano de carreira. Entretanto, ainda não pleitearam a solicitação de subvenção específica para sua associação.

No entendimento do secretário municipal da Administração, Rodolfo Oliveira Melo, a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Paracatu, "tem abragência legal sobre o legislativo". Mas, para Roberto Meireles esta situação não é prioridade, "até porque estamos estruturando a ASPMP e entendemos que os colegas da Câmara já passaram por esta primeira fase".

INSITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - IMPAS

PARACATU
BALANCETE FINANCEIRO — PAGINA 01 — Referente a JANEIRO DE 1996

RECEITA Especificacao	Valor	Soma	DESPESA Especificacao	Valor	Soma
ORCAMENTARIA		52.376,21	ORCAMENTARIA		40.120,56
RECEITAS CORRENTES		52.376,21	PESSOAL CIVIL	10.894,90	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	36.105,45		OBRIGACOES PATRONAIS	3.473,08	
RECEITA PATRIMONIAL	11.811,36		MATERIAL DE CONSUMO	726,76	
OUTRAS RECEITA CORRENTES	4.659,40		REMUNERACAO DE SERV. PESSOAIS	604,76	
			OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	194,30	
EXTRA-ORCAMENTARIA		513,45	INATIVOS	19.336,86	
			PENSIONISTA	4.756,46	
COOPERVAP LTDA	421,38		SALARIO FAMILIA	23,76	
BEMGE SEGURADORA	15,07		BENEFICIOS DA PREVID. SOCIAL	109,68	
IRRF	77,00				
			EXTRA-ORCAMENTARIA		608,68
			RESTOS A PAGAR DE 1.995	608,68	
SALDOS DO MES ANTERIOR			SALDOS P/ MES SEGUINTE		
- EM CAIXA	0,00		- EM CAIXA	0,00	
- EM BANCOS	458.959,71		- EM BANCOS	471.120,13	
TOTAL DOS SALDOS		458.959,71			471.120,13
TOTAL DA RECEITA		511.849,37	TOTAL DA DESPESA		511.849,37

18278051/0010-36
IMPAS - Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais
Praça Cândido Ulhoa, 254 - Centro
CEP 38600-000 — PARACATU
Pro-Sis-Comp Projetos e Sistemas LTDA. - Av. Cristiano Machado, 1630 - Cidade Nova - F. 467-3655 - B.H. - M.G.

Rodolfo Oliveira Melo — PRESIDENTE DO IMPAS — Secretário Municipal de Administração
VERA LUCIA DE SOUSA — Téc. em Contabilidade — CRC-MG 058774/0-3 — CPF 654.963.826-68

PARACATU
BALANCETE FINANCEIRO — PAGINA 01 — Referente a FEVEREIRODE 1996

RECEITA Especificacao	Valor	Soma	DESPESA Especificacao	Valor	Soma
ORCAMENTARIA		94.156,02	ORCAMENTARIA		47.600,23
RECEITAS CORRENTES		94.156,02	PESSOAL CIVIL	13.206,74	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	77.545,91		OBRIGACOES PATRONAIS	3.753,21	
RECEITA PATRIMONIAL	10.810,55		MATERIAL DE CONSUMO	670,51	
OUTRAS RECEITA CORRENTES	5.799,56		OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.727,32	
			INATIVOS	19.281,21	
EXTRA-ORCAMENTARIA		785,39	PENSIONISTA	4.857,67	
			SALARIO FAMILIA	307,56	
COOPERVAP LTDA	474,92		BENEFICIOS DA PREVID. SOCIAL	3.464,92	
BEMGE SEGURADORA	15,07		OUTRAS TRANSF. A PESSOAS	541,09	
IRRF	295,40				
			EXTRA-ORCAMENTARIA		421,38
			COOPERVAP.	421,38	
SALDOS DO MES ANTERIOR			SALDOS P/ MES SEGUINTE		
- EM CAIXA	0,00		- EM CAIXA	0,00	
- EM BANCOS	471.120,13		- EM BANCOS	517.839,93	
TOTAL DOS SALDOS		471.120,13			517.839,93
TOTAL DA RECEITA		566.061,54	TOTAL DA DESPESA		566.061,54

18278051/0010-36
IMPAS - Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais
Praça Cândido Ulhoa, 254 - Centro
CEP 38600-000 — PARACATU
Pro-Sis-Comp Projetos e Sistemas LTDA. - Av. Cristiano Machado, 1630 - Cidade Nova - F. 467-3655 - B.H. - M.G.

Rodolfo Oliveira Melo — PRESIDENTE DO IMPAS — Secretário Municipal de Administração
VERA LUCIA DE SOUSA — Téc. em Contabilidade — CRC-MG 058774/0-3 — CPF 654.963.826-68

PORTARIA Nº 050/96

Dispõe sobre nomeação para cargo de Confiança (Provimento em Comissão) de Assessor Jurídico e contém outras providências.

O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais - IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30, 1, "e", do Decreto nº 2.197, de 17 de abril de 1995, combinado com a Lei nº 2.010 de 27 de junho de 1995 e Lei nº 2.088 de 07 de junho de 1.996.

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear para o cargo de Confiança (Provimento em Comissão) de Assessor Jurídico do IMPAS, o **DR. JOEL JÚLIO NETTO**, brasileiro, casado, Advogado, residente e domiciliado nesta Cidade, portador da Cédula de Identide M - 9.230.713 SSP/MG E CPF:033.380.291-87, para lotação no Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipail - IMPAS, com a competência, dever e reponsabilidades atribuídos ao cargo.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Paracatu-MG, 07 de junho de 1996.
RODOLFO OLIVEIRA MELO
Presidente do IMPAS

PARACATU
BALANCETE FINANCEIRO — PAGINA 01 — Referente a MARCO DE 1996

RECEITA Especificacao	Valor	Soma	DESPESA Especificacao	Valor	Soma
ORCAMENTARIA		99.421,71	ORCAMENTARIA		51.737,54
RECEITAS CORRENTES		99.421,71	PESSOAL CIVIL	10.584,91	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	87.530,78		OBRIGACOES PATRONAIS	3.425,88	
RECEITA PATRIMONIAL	11.355,56		MATERIAL DE CONSUMO	218,74	
OUTRAS RECEITA CORRENTES	535,37		REMUNERACAO DE SERV. PESSOAIS	1.204,76	
			OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.943,56	
EXTRA-ORCAMENTARIA		569,48	INATIVOS	19.184,96	
			PENSIONISTA	4.829,50	
COOPERVAP LTDA	498,41		SALARIO FAMILIA	402,62	
BEMGE SEGURADORA	15,07		BENEFICIOS DA PREVID. SOCIAL	8.942,51	
IRRF	76,00				
			EXTRA-ORCAMENTARIA		474,92
			COOPERVAP	474,92	
SALDOS DO MES ANTERIOR			SALDOS P/ MES SEGUINTE		
- EM CAIXA	0,00		- EM CAIXA	0,00	
- EM BANCOS	517.839,93		- EM BANCOS	565.638,66	
TOTAL DOS SALDOS		517.839,93			565.638,66
TOTAL DA RECEITA		617.851,12	TOTAL DA DESPESA		617.851,12

18278051/0010-36
IMPAS - Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais
Praça Cândido Ulhoa, 254 - Centro
CEP 38600-000 — PARACATU
Pro-Sis-Comp Projetos e Sistemas LTDA. - Av. Cristiano Machado, 1630 - Cidade Nova - F. 467-3655 - B.H. - M.G.

Rodolfo Oliveira Melo — PRESIDENTE DO IMPAS — Secretário Municipal de Administração
VERA LUCIA DE SOUSA — Téc. em Contabilidade — CRC-MG 058774/0-3 — CPF 654.963.826-68

Fundo APMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatu-MG

LEI N°2.072/96
DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O Prefeito Municipal de Paracatu...
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1° - A rua conhecida como do Parque de Exposição, com início na BR 040 e término no Club dos Funcionários da Coopervap, passa a denominar-se **"RUA ALÍRIO ROCHA".**
Parágrafo Único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias à identificação da via a que se refere o "Caput"do artigo 1°.
Art. 2° - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 28 de maio de 1996
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI N° 2.073/96
DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA QUE MENCIONA E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O Prefeito Municipal de Paracatu...
Faço saber que Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1° - A rua conhecida como travessa da CEMIG, no Bairro JK, com início na Rua Benedito Pereira de Souza até seu final na Rua Marquez de Pombal, passa a denominar-se **"RUA JOÃO BENEDITO CAETANO DE OLIVEIRA".**
Parágrafo Único - No prazo mácimo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias à identificação da via a que se refere o "Caput" do artigo 1°.
Art. 2° - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 28 de maio de 1996
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI N° 2.074/96
DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1° - A rua "L", que liga a rua "R" até a estrada da Mariana, no Bairro Vila Mariana, passa a denominar-se **"RUA LEÃO FRANCISCO PIRES".**
Parágrafo Único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias à identificação da via a que se refere o "Caput" do artigo 1°.
Art. 2° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Paracatu, 28 de maio de 1996
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI N°2.075/96
DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal de Paracaru decreta e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1° - A rua "O" no Bairro Vila Mariana, com início na Rua "R" até seu final na estrada da Mariana, passa a denominar-se **"RUA FRANCISCA PEREIRA MUNDIM".**
Parágrafo Único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias à identificação da via a que se refere o "Caput" do artigo 1°.
Art. 2° - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 28 de maio de 1996
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI N° 2076/96
Autoriza o Poder Público Executivo do Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, a municipalizar Escola Estadual e dá outras providências.
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso lll, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte lei:
Art. 1° - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a **municipalizar a Escola Estadual Fazenda Moreira,** situada no Município de Paracatu-MG, pertencente ao Estado de Minas Gerais, através de competente processo de transferência da referida escola de rede estadual para a rede municipal.
Art. 2° - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de créditos orçamentários próprios constantes do orçamento.
Art. 3° - Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 4° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publição.
Paracatu,31 de maio de 1996
Manoel Borges de Oliveira
Pefeito Municipal

LEI N° 2077/96
Autoriza o Poder Público Executivo do Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, a municipalizar Escola Estadual e dá outras providências.
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso lll, da ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte lei:
Art. 1° - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a **municipalizar a Escola Estadual Fazenda Córrego Rico,** situada no Município de Paracatu-MG, pertencente ao Estado de Minas Gerais, através de competente processo de transferência da referida escola de rede estadual para a rede municipal.
Art. 2° - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de créditos orçamentários próprios constantes do orçamento.
Art. 3° - Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 4° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 31 de maio de 1996
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI N° 2.078/96
Autoriza o Poder Público Executivo do Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, a municipalizar Escola Estadual e dá outras providências.
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso lll, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte lei:
Art. 1° - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a **municipalizar a Escola Estadual Fazenda Pouso Alegre,** setuada no Município de Paracatu-MG, pertencente ao Estado do Minas Gerais, através de competente processo de transferência da referida escola de rede estadual para a rede municipal.
Art. 2° - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de créditos orçamentários próprios constantes do orçamento.
Art 3° - Revogam-se as dispodições em contrário.
Art 4° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 31 de maio de 1996
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU
ESTADO DE MINAS GERAIS
Lei n° 2.067 /1.996
Reserva percentual de cargos ou empregos públicos, no âmbito da administração pública do Município, para pessoas portadoras de deficiência.
O presidente da Câmara Municipal de Paracatu Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, especialmente a que lhe confere o art. 50, I, "c", da Resolução n° 175, de 12.05.92, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, promulga a seguinte Lei:
Artigo 1° - Fica a administração pública direta e indireta do Município obrigada a reservar 10% (dez porcento) dos cargos públicos, em todos os níveis, para pessoas portadoras de deficiência.
§ 1° - Sempre que a aplicação do percentual de que trata este artigo resultar em número fracionário, arredondar-se-á a fração iqual ou superio a 0,5 (cinco décimos) para o número inteiro subsequente e a fração inferio a 0,5 (cinco décimos) para o número inteiro inferior.
§ 2° - Para os fins do disposto no "caput" deste artigo, pessoa portadora de deficiência é aquela que apresenta, em caráter permanente, disfunção de natureza física, sensorial ou mental, que gere incapacidade para desempenho de atividade, dentro de um padrão considerado normal para o ser humano.
§ 3° - A comprovação da deficiência será feita sem ônus, por meio de laudo, emitido após perícia realizada por junta. médica oficial.
Artigo 2° - A investidura no cargo ou emprego público de que trata o artigo anterior depende de aprovação prévia em concurso público de provas e títulos, obedecida a ordem de classificação específica para as pessoas portadoras de deficiência e observados o prazo de validade do concurso e a compatibilidade da deficiência como exercício da atividade.
Parágrafo único - O edital do concurso público deverá especificar, em separado, habilitação necessária ao exercício da atividade e o número de vagas destinadas as pessoas portadoras de deficiência, considerando-se o percentual definido no artigo 1° desta Lei.
Artigo 3° - Se as vagas destinadas a pessoas portadoras de deficiência não forem preenchidas, serão elas ocupadas pelos demais candidatos, obedecida a ordem de classificação.
Artigo 4° - A pessoa portadora de deficiência beneficiada por esta lei não poderá evocar sua deficiência para requerer aposentadoria ou pensão, salvo em caso de agravamento daquela, imprevisível à época do provimento no cargo.
Artigo 5° - O disposto nesta Lei não exime o candidato portador de deficiência dos exames de saúde pré-admissionais e regulares para o serviço público.
Artigo 6° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Artigo 7° - Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu - MG, 20 de maio de 1996
VEREADOR ÍCARO BROCHADO BOTELHO
Presidente

PORTARIA N° 30/96
Nomeia para o cargo de provimento em comissão o servidor que menciona.
O Presedente da Câmara Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais - no uso de atribuição que lhe confere o artigo 50, iniciso I, alíneas "n" e "p", da Resolução 175/92, que contém o Regimento Interno,
RESOLVE:
Art. 1° - Nomear para o cargo em Comissão de Assessor Jurídico da Câmara Municipal, declarado em Lei de livre nomeação e exoneração, o Senhor **Ronaldo Costa da Silva**, brasileiro, casado, OAB-MG N° 42.556, CPF N° 302081816-87, resedente e domiciliado nesta Cidade, para o exercício das atribuições a que se refere a anexo VII do artigo 23 da Resolução 215/93.
Art. 2° - Esta Portaria estra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposicões em contrário.
Gabinete do Presidente, 01 de abril de 1996.
VEREADOR ÍCARO BROCHADO BOTELHO
Presedente
VEREADOR SILVANO ALVES AVELAR
Secretário.

Fundação [illegible]/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A MAIOR CONVEÇÃO PARTIDÁRIA FEITA PELO POVO DE PARACATU

Os cinco partidos que compõem a **Coligação Paracatu do Povo** realizaram a maior convenção político-partidária do Noroeste de Minas Gerais.

Mais de 2000 filiados do **PTB, PAN, PRP, PPB e PL** estiveram reunidos na E. E. Temístocles Rocha, no dia 30 de junho, para formalizarem seu apoio aos candidatos ao pleito municipal deste 1996.

Arquimedes Borges e Dilsinho Roquete foram indicados para concorrer ao cargo majoritário, respectivamente, como prefeito e vice.

A convenção que teve início as 9:00 da manhã correu noite adentro. Nenhum incidente foi registrado, nenhuma discordância intra ou inter-partidária pode ser apontada.

Famílias inteiras desfrutaram do clima de confraternização que dominou o ambiente durante todo o evento. Na verdade, a Coligação Paracatu do Povo é uma grande família, ressaltou o candidato Arquimedes Borges.

Para o representante do Diretório Estadual do PAN, prefeito Manoel Borges, o exemplo de civismo e de civilidade é natural de um grupo que aspira a igualdade entre seus membros.

Num discurso emocionado e emocinante, o candidato a vice-prefeito, Dilsinho Roquete Franco, exaltou os valores da família paracatuense, ao agradecer primeiro à Deus e depois ao seu próprio pai, a oportunidade que tem de fazer política em prol dos menos favorecidos, numa verdadeira jornada de despreendimento e, ao mesmo tempo, de coragem contra os pessimistas.

Ganhou expressão também a força da mulher candidata, que na voz de Maria do Carmo, pediu sabedoria, discernimento e proteção ao Pai Celestial para a busca da vitória em função de uma sociedade mais fraterna, na qual a política seja apenas mais um instrumento de promoção da igualdade entre os homens.

Uma festa histórica!!!

Arquimedes Borges discursa em agradecimento à confiança de seus partidários e aliados, ao lado de Dilsinho, Manoel Borges, João Macedo, Alaor Neiva, Ed Guimarães, Zé Fumega, Cianinho, Laidson Boges, Lélio Palanque, Zé Miguel e diversos outros candidatos à vereança.

A presença do povo demonstra o apoio

PTB
PPB
PRP
PAN
PL

Um grupo que luta por uma Paracatu melhor

A indispensável força das mulheres

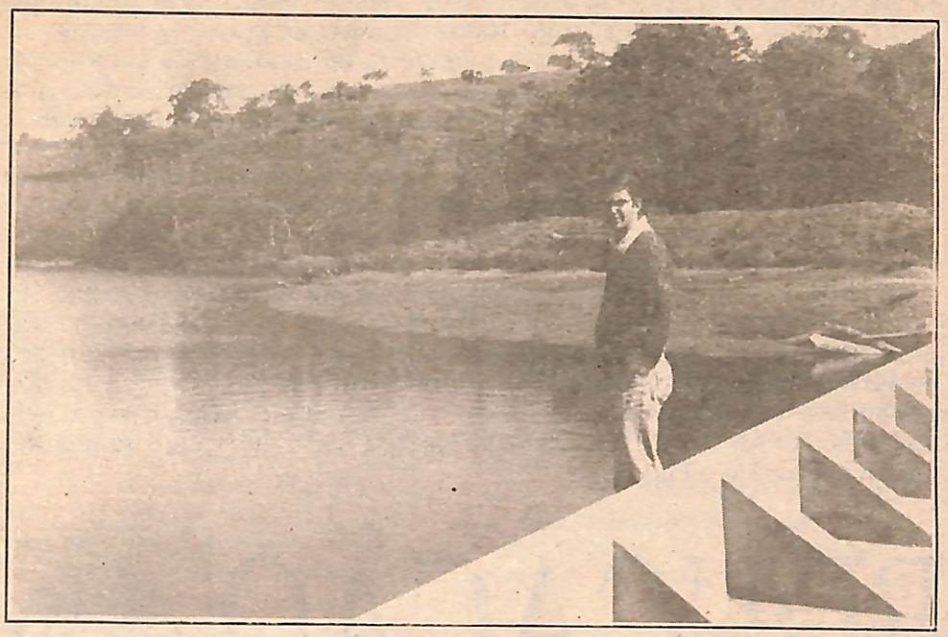
A defesa da Democracia e do progresso

Fundo APMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 31 DE JULHO DE 1996 — ANO III Nº 49

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS RENÉ PESQUEUR

Falta d'água gera estado de calamidade pública



Já é possível ver o fundo da Barragem do Espalha, cuja redução no fornecimento de água chega a 95%, e pode agravar com o desperdício

Paracatu vive diariamente o risco da total falta de água. Em virtude disso, o prefeito Manoel Borges decretou "Estado de Calamidade Pública" (vide página 11, decreto 2297/96).

Os técnicos da Copasa afirmam que "se a população não evitar o desperdício, a situação tende a se agravar, e pode chegar ao colapso total".

No Rio Espalha a vazão está reudiza a 5% da capacidade normal. A Estação do Rio Santa Isabel está dependendo de peças para entrar em operação.

O diretor da Copasa em Paracatu, Antônio Caldeira, acredita que "até o fim de agosto a ETA do Santa Isabel possa estar bombeando água para a cidade".

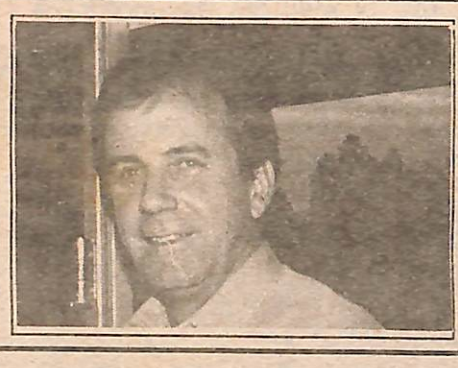
Pág. 5

Seminário de parcerias contempla 12 projetos

RPM

"Temos a convicção de estarmos agindo corretamente, uma vez que é a população a maior responsável por seu desenvolvimento", afirmou o gerente geral, Luiz Alberto Alves, durante o seminário.

Pág. 6 e 7



O mundo está de olho em MG

GLOBALIZAÇÃO

ESPECIAL

Empresários europeus, asiáticos, norte-americanos, argentinos estão de olho no potencial de MG.

No próximo dia 10, missão oficial do governo mineiro vai à Londres para encontro com o ministro do Comércio da Inglaterra, tratar de parcerias nas áreas financeira, mineradora e agropecuária.

Pág. 9

POR QUE AS MULHERES TÊM MEDO DO PODER, DA POLÍTICA, OU DE GOVERNAR??

VAMOS MUDAR ISSO !!!
ENVIE SUA OPINIÃO PARA NOSSA REDAÇÃO.

Pág. 8

OPINIÃO POPULAR

Slyck REVELAÇÕES

PROMOÇÃO SEM IGUAL

Faça seu album de casamento ou de aniversário e ganhe a filmagem.
Revele seu filme e ganhe um porta-retrato.

A MELHOR REVELAÇÃO DA CIDADE - EM FRENTE A PREFEITURA - 671.4825

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154
E-mail Adress:
jfroes@nutecnet.com.br

Fundo APMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

ECONOMIA

O deputado federal Jaime Martins mostra a saída para a abertura de novos postos de trabalho: investir na infra-estrutura, por exemplo, como energia, agricultura, transporte, turismo e ainda na construção cívil, saúde e educação que são, efetivamente geradores de emprego. "Para satisfazer suas necessidades, o Brasil precisa oferecer 2 milhões de novos empregos por ano", sentencia Jaime Martins. Tem razão. A praga do desemprego tem atingido indiscriminadamente todos os setores da economia.

TRIBUTAÇÃO

Antes de deixar a Câmara dos Deputados, o deputado federal e ministro do Planejamento Antonio Kandir (SP) deixou uma proposta de reforma tributária. Estabelece alguma justiça para o tratamento tributário do setor rural através do dispositivo que permite ao produtor utilizar-se de um crédito presumido equivalente a 10% do valor das vendas, dispensando-se comprovação relativa a compra de insumos, máquinas, etc, e sem as tradicionais exigências burocráticas.

COOPERATIVISMO

Três fatores que prejudicam o sucesso das cooperativas de crédito 1 - amadorismo dos administradores, 2 - oportunismos de espertos, e 3 - ineficiência do Conselho Fiscal. As cooperativas são instituições democráticas que precisam ser tratadas com seriedade e respeito e que devem ser conduzidas por diretores capazes e idôneos. Elas são instrumentos de desenvolvimento sócio-econômico de uma região. "O Brasil precisa do seu cooperativismo dinâmico, competente, correto e justo", pondera o deputado federal Nárcio Rodrigues(MG) . De acordo.

LIXO

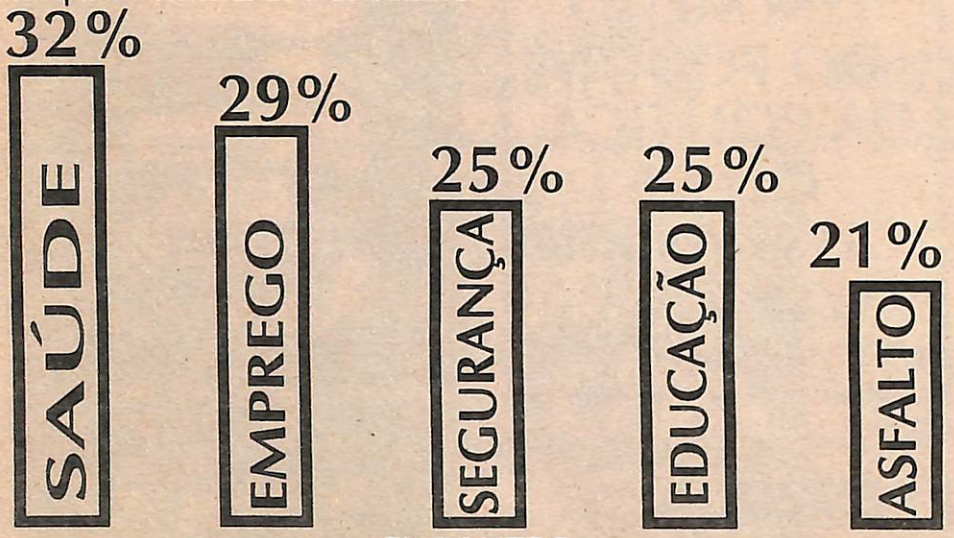
A separação do lixo orgânico e do lixo inorgânico é uma pratica que demonstra civilidade. Quatro vantagens: 1- melhora as condições ambientais; 2- cria empregos para catadores de lixo; 3- evita cortes de árvores; e, 4- gera possibilidade para implantação de novas indústrias. Se cada pessoa separar 1,5 quilo de papel por semana para ser reciclado em um ano evitar-se-á o corte de 600 árvores. A reciclagem do lixo é uma atividade que produz beneficios para qualquer cidade. Vereador: verifique a situação do lixo do seu município. O lixo precisa ser reciclado.

DESAFIO

Segundo dados da Banco Mundial, no ano de 2.010, os países em desenvolvimento devem ter mais de um bilhão de consumidores com renda per capita variando de US$ 8.000 a US$ 13.000, o equivalente aos padrões atuais da Grécia e da Espanha, respectivamente. Em compensação, cerca de 3 bilhões estarão, nesses países, fora da economia de mercado, sobrevivendo numa atividade de subsistência, à margem, portanto, do progresso. Será preciso criar no mundo um bilhão de empregos nos próximos dez anos. Um grande desafio.

ELEIÇÕES

Por enquanto os assuntos que deverão ser objetos de discussões na campanha eleitoral de 3 de outubro.



ENCONTRO

De 13 a 17 de novembro a FAO promoverá em Roma, o encontro de Chefes de Estados e de Governo, a Cúpula da Alimentação. As autoridades mundiais estão preocupadas com a diminuição da produção de alimentos, com custos cada vez mais altos e com a baixa nos estoques destinados a ajuda alimentar. Cerca de oitocentos milhões de pessoas sofrem desnutrição no mundo. Desse total, 200 milhões são mulheres e crianças. A produção mundial de alimentos teria que crescer 75% nos próximos 30 anos para atender o crescimento populacional. Caberá ao Brasil importante incumbência de fornecer alimentos a outros países necessitados. Que o produtor rural brasileiro seja remunerado a altura !!

LIBERALIDADES

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de Lei de autoria do deputado federal Odelmo Leão(MG), que excluiu liberalidades(moradia, uso da terra e utensílios, entre outras) do salário do trabalhador rural. O projeto visa facilitar a vida tanto dos patrões como dos empregados e poderá estimular a volta desses trabalhadores às fazendas para ocupar cerca de 5 milhões de moradias vazias. O projeto já seguiu para apreciação do Senado Federal.

ADVERTÊNCIA

O Banco Mundial faz uma advertência: cidades ineficientes vão afastar investimentos e serão no futuro focos de desemprego e de miséria. As cidades ao receberem uma onda migratória constantes não conseguem ofertar moradia, saneamento básico, água, esgoto, saúde, educação, energia e nem transportes. As carências estimulam marginalidade, a violência. Os investidores fazem opções por cidade mais seguras. Vereador: sua missão fiscalizadora é muito importante para o seu município. Ao executá-la você estará contribuindo para o progresso do Brasil.

TURISMO

No próximo século, o setor turístico é que deverá impulsionar o crescimento econômico no planeta. Somente na próxima década a indústria do turismo poderá abrir mais de 100 milhões de empregos. Em 1995, o setor movimentou US$ 3,66 trilhões (o equivalente a 10,7% da soma de todos os PIBs mundias) e emprega 255 milhões de pessoas. Que os futuros prefeitos e vereadores não esqueçam de discutir o assunto com seus eleitores. "O turismo é matéria que precisa ser tratada com seriedade. Quem ganhará é o País.".

EDUCAÇÃO

Regina Grácia G. Campos - Diretor/26ª-SRE

PREFEITOS ELEITOS NESTE ANO DEVEM PARTICIPAR DE DEBATE

A política de Integração com os Municípios da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG) será debatida com os novos prefeitos que serão eleitos neste ano. Reflexo de uma das prioridades do setor educacional, a política de integração da SEE/MG tem por objetivo a divisão dos encargos, proporcionalmente aos recursos de que Estado e Município dispõem para aplicar a manutenção e desenvolvimento do ensino.

A superintendente de Organização do Atendimento Escolar da SEE/MG, Maria Eliana Novaes, ciente das dificuldades enfrentadas pelas administrações municípais em executar o programa para a ampliação da rede escolar, anuncia um programa de debates com os prefeitos eleitos a partir de novembro deste ano, pela TV Executiva.

"Além dos prefeitos, vereadores eleitos também serão convidados a participar do debate, onde buscaremos apontar alternativas de solução para o desenvolvimento do programa educacional", afirma Eliana lembrando que a Lei 12.040, que trata da distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e estabelece as diretrizes do Valor Adicionado Fiscal (VAF) serão focalizadas no debate. "Nossa proposta é a criação de mecanismos que garantam incentivos para a aplicação correta das verba destinadas à Educação".

A emenda constitucional 233-A que cria o Fundo de Desenvolvimento do Ensino e estabelece a aplicação de percentual mínimo para a manutenção e desenvolvimento do ensino, segundo Eliana, também será focalizada no debate.

Com base na lesgislação vigente, Eliana assegura que a SEE/MG levará em conta o número de alunos matriculados nas escolas municipais para determinar o valor do repasse de verbas. Segundo ela, o controle de matrículas será feito através da SEE/MG, e o município que não tiver aluno matriculado, poderá perder até 15% de sua receita tributária. Neste caso, a receita passará a ser administrada pelo Fundo. Em contrapartida, o que tiver maior número de matrículas receberá recursos adicionais. Eliana observa ainda que a lei do ICMS e do Fundo constitui suporte legal para a melhoria do ensino, e integração dos esforços entre Estado e Município.

"Os novos municípios também participarão do processo e a municipalização do ensino fundamental será priorizada, desde que os governantes apresentem condições para criação de escolas", conclui.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone S. Fróes
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – **Telefax: (061) 671-5154** - Paracatu-MG
E-mail Adress: jfroes@nutecnet.com.br.
Impressão: Letter Serviços Editoriais Ltda. (061) 321.5393 - 5.000 exemplares

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PROMOÇÃO HUMANA

Reverendo Edmar Jacinto

Cheio de bens e vazio de benefícios

"A vida de um homem não consiste na abundância de bens que possui" - Jesus de Nazaré.

Ao longo da minha vida, tenho percebido, na minha e na vida de muitas pessoas, uma tara meio neurótica e na vida de tantos outros , uma tara meio psicótica e que se revela , escancara, explícita diante de todos nós através da busca sem medida pela pro-pulsão e com-pulsão em adquirir bens e mais bens prá vida.

Naturalmente que não existe nada "dimais" em se buscar e lutar por ter bens na vida. Existe, em todos nós, o projeto de vivermos tranquilos, com sossego, numa espécie de *nirvanização social*. Neste caso, a busca é sadia, é feita com saúde, tem base, tem apoio, se estrutura naquilo que faz do suor do rosto a água que molha a semente e faz dela o fruto abençoado do esforço. Este tipo de bem gera e gesta um tremendo benefício na vida pessoal e social de todos nós.

Entretanto, conheço um bocado, um mundaréu de gente que anda, que caminha, que projeta estrada só no sentido de alcançar bens e nunca se beneficiar do "bem". São aqueles que buscam o bem como-um-bem-em-si-mesmo. Lutam e labutam exaustivamente, sofregamente, não param de trabalhar nunca, não conhecem a linguagem do descanso, não existe espaço na agenda deles pro período de férias, não transam a magia de uma viagem pelo mundo afora, não conhecem a insustentável beleza de um restaurante fino, não entram em shopping center porque lá é a "casa da vaidade".

São ricos de bens e pobres no que diz respeito aos benefícios que o bem pode produzir. São miseravelmente ricos. São os abastados da avareza, São os egoístas do capitalismo abundante, são vítimas em potencial e potecialmente vítimas da escravidão do bem.

Esse tipo de gente é um câncer social. Prejudica a família, atrapalha os projetos dos filhos, faz com que os empregados tenham um salário miserável, não conhecem a linguagem da filantropia e só dão alguma coisa quando têm a garantia de um baita retorno.

São portanto, pessoas cheias de bens e vazias de benefícios e sendo assim, o bem acaba se convertendo em malefício. Porque o que prevalece no peito de uma pessoa assim é só a usura, a avareza, o egoísmo e a idolatria do ter prá re-ter e de-ter o que se ganhou.

Como Salomão escreveu, o fim do bem é gozá-lo com a mulher que se ama, com a família querida, usufruindo do prazer com ética e com moral que a riqueza pode nos proporcionar. Sem isto, o próprio Salomão diz que é melhor o enterro do que viver escravo de um capitalismo e de um materialismo que não proporciona o achado alegre das coisas.

Por outro lado, como Jesus de Nazaré nos ensinou: Mais bem aventurado é dar do que receber. E precisamos de usar dos bens que temos para beneficiar os que não têm nada. É preciso gesticular a prática do bem na direção dos que estão na pior, gemendo, sofrendo, soluçando a dor de não ter com quem viver. Porque o grande benefício do bem é fazer de nossas vidas filantropias itenerantes. Onde formos, fazermos o bem com o bem que temos.

Fraternalmente
Rev . Edmar Jacinto

ICMS. A DIVISÃO FAZ A FORÇA.

REDISTRIBUIÇÃO DO ICMS. MINAS FAZ JUSTIÇA SOCIAL.

Agora em Minas a injustiça e a desigualdade social estão sendo combatidas com a força da lei: a lei de redistribuição do ICMS.

É um sistema simples, mas eficiente e inovador. O critério de repasse do ICMS passou a ser o seguinte: *quanto mais o município investe em educação, saúde, agricultura, preservação ambiental e proteção do patrimônio histórico, mais recursos recebe para continuar investindo.*

Acima de tudo, essa é uma medida de equilíbrio. Porque assim todos os municípios mineiros, principalmente os menores e mais carentes, agora têm plenas condições de propiciar uma melhoria constante da qualidade de vida de suas populações.

Com a nova lei, em junho de 1996 já era possível registrar os seguintes resultados: 432 municípios (57,14%) já receberam de 1 a 17 vezes mais recursos no repasse do ICMS que no ano passado. Outros 286 municípios (37,83%) receberam até uma vez mais e apenas 38 (5,03%) ficaram nos mesmos índices ou um pouco abaixo do que recebiam antes.

Decorrido o mês de julho, dois terços das cidades de Minas (500) já terão recebido, no mínimo, o mesmo montante de recursos a que tiveram direito em todo o ano de 1995. Com isso, ganha Minas inteira, que passa a oferecer mais oportunidades e melhores condições de vida a cada cidadão em seu próprio município, evitando que as pessoas tenham que procurar as cidades maiores em busca de trabalho e sobrevivência.

Nova lei do ICMS. É Minas repartindo melhor as riquezas e somando forças para garantir um futuro melhor para sua gente.

Exemplos de redistribuição de ICMS.

Município	Região	Repasse jan. a dez./95	Acumulado até junho/96	Relação acumulado até junho/96 – jan. a dez./95
S. Gonçalo do Rio Preto	Vale do Jequitinhonha	R$ 12.913,17	R$ 219.878,71	17 vezes
Jampruca	Vale do Mucuri	R$ 7.224,24	R$ 78.816,60	11 vezes
Marliéria	Vale do Aço	R$ 36.648,26	R$ 365.394,46	10 vezes
Mamonas	Norte de Minas	R$ 7.348,73	R$ 67.277,40	9 vezes
Paiva	Zona da Mata	R$ 13.888,35	R$ 74.451,63	5 vezes
Tapiraí	Alto do São Francisco	R$ 8.104,74	R$ 69.560,91	9 vezes
Lamim	Região Central	R$ 12.815,60	R$ 78.239,44	6 vezes
Alagoa	Sul de Minas	R$ 15.269,74	R$ 75.604,87	5 vezes
Serra da Saudade	Alto Paranaíba	R$ 11.793,96	R$ 75.000,11	6 vezes

DNA

Distribuição da Cota-Parte do ICMS

Municípios que ganham (675)
Demais municípios (81)

Fonte: SEF/SEAM 1995

Índice de Sobrevivência de Crianças de 0 a 6 anos.

De 0,00 a 0,30 - Melhores Condições (312)
De 0,30 a 0,50 - Condições Intermediárias (261)
De 0,50 a 1,00 - Piores Condições (183)

Fonte: Unicef/IBGE 1991

FAZENDA
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Fundo AMOP/AQ 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Asfalto vai cobrir todo Novo Horizonte

A prefeitura de Paracatu trabalha em ritmo acelerado para concluir o asfaltamento do bairro Novo Horizonte antes do início das chuvas. São 52 mil metros quadrados de asfalto que vão acabar de vez com o sofrimento daqueles moradores que enfrentam a poeira em tempos de seca e muita lama no período chuvoso.

Há mais de um mês a Construtora Tamasa deu início ao trabalho de terraplanagem nas principais ruas. Algumas delas receberam antes, galerias pluviais, imprescindíveis ao bom escoamento das águas das chuvas. Segundo informações da Tamasa, algumas ruas já receberam o asfalto, totalizando 12.950 m2 de pavimentação; 17.000 m2 de área já estão com a base pronta para receber a imprimação, o que deve acontecer a partir do dia 29 de julho. Os outros 25.000 m2 restantes ja estão passando pela terraplanagem . A obra orçada em R$ 545 mil teve 76% deste valor financiados pela Caixa Econômica Federal, o restante a prefeitura deu em contrapartida imediata. De acordo com o cronograma, todo o asfaltamento do bairro Novo Horizonte deverá estar concluído em no máximo 45 dias.

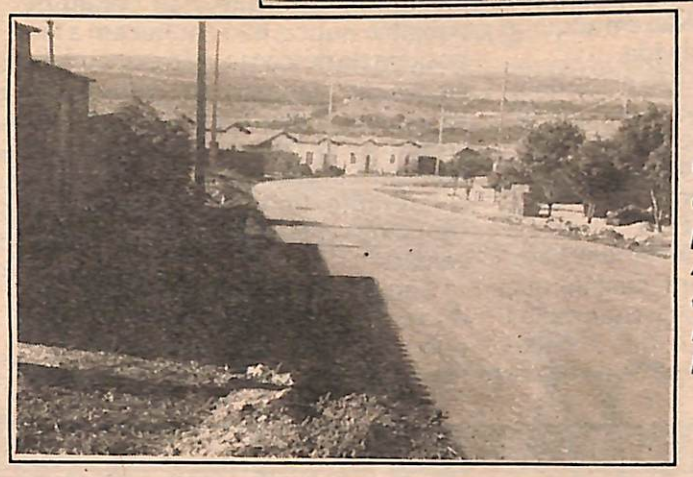
O prefeito Manuel Borges de Oliveira numa das suas visitas ao canteiro de obras do Novo Horizonte disse que aquela é uma das mais importantes realizações do seu governo. "Fizemos um grande esforço, foram várias idas a Brasília, mas graças a Deus conseguimos grande parte dos recursos com a CEF para oferecermos a este bairro, mais qualidade de vida", afirmou.

Segundo a Secretaria Municipal de Obras, o serviço segue um cronograma e, por isso, as ruas Olendina Loureiro, 18 e 01 serão atendidas na sequência, entretanto, quanto aos serviços da Copasa cabe aos moradores reivindicarem diretamente ao órgão a ligação dos hidrômetros.

BAIRRO LAVRADO

Funcionários da prefeitura municipal trabalham a todo vapor no bairro Lavrado construindo meio-fio em todas as ruas asfaltadas nos últimos dias. Tão logo concluam o trabalho do Lavrado, os funcionários da prefeitura estarão se dirigindo á Vila Mariana, onde algumas ruas precisam do meio-fio, após terem sido asfaltadas.

Ruas e avenidas do Novo Horizonte receberam galerias pluviais antes de serem asfaltadas.



Cerca de 13 mil m² de asfalto já estão prontos. As demais ruas estão recebendo a infraestrutura e base para o serviço

Se o Jornal não se reciclar, um dia ele vai ser lido só na feira.
V Congresso Mineiro de Jornais e Revistas
XII Congresso Mineiro de Jornais do Interior
DE 22 A 25 DE AGOSTO DE 1996 EM FORMIGA, MG
Promoção: Apoio: Realização: Participação:
SINDIJORI-MG
Informações: (031)481.2666 e 201.0681 • Fax: (031)461.7608

Congresso reúne Imprensa Mineira em Formiga

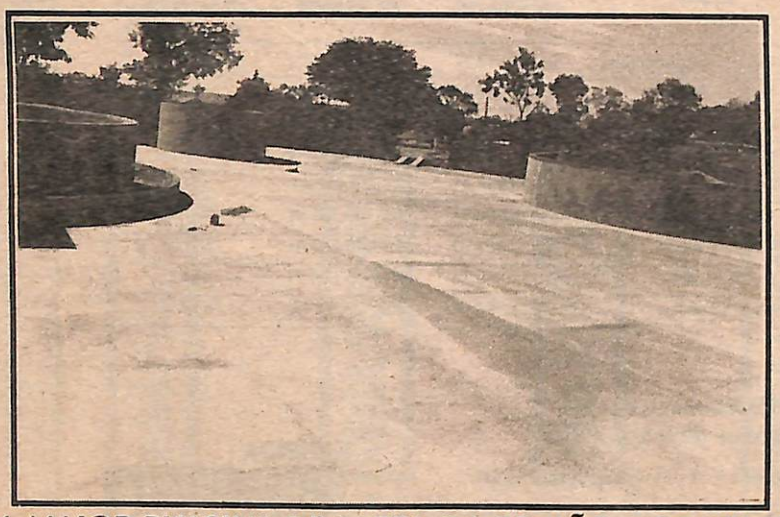
O V Congresso Mineiro de Jornais e Revistas do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (Sindijori) e o XII Congresso Mineiro de Jornais do Interior da Associação dos Jornais do Interior de Minas Gerais (Adjori), que acontecem de 22 a 25 de Agosto, terão como sede a cidade de Formiga, na região do lago de Furnas.

A expectativa é de que os eventos reúnam, este ano, aproximadamente 400 proprietários da Imprensa Mineira - o dobro do ano passado - que irão debater temas relevantes sobre a comunicação, a serem apresentados por consultores de diversas áreas de interesse do setor.

Os dois Congressos contam com o apoio da Prefeitura de Formiga e participação da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) através de suas Câmaras da Indústria da Comunicação e da Indústria do Turismo, da Associação Brasileira de Jornais do Interior (Abrajori) e do Sebrae-MG.

ENGENHOS HOTEL THERMAS CLUBE

REABILITAÇÃO DE COTAS



A MAIOR PISICINA DE LAZER DA REGIÃO NOROESTE SERÁ INAUGURADA NO DIA 15/09 EM GRANDE ESTILO COM UMA PROVA DE MOTO-CROSS

A DIRETORIA FINANCEIRA DO ENGENHOS CLUBE CONVOCA TODOS OS SÓCIOS EM ATRASO COM SUAS MENSALIDADES PARA NEGOCIAREM O PARCELAMENTO DOS DÉBITOS .

COMUNICA AINDA QUE A MAIOR PISCINA DE LAZER DO NOROESTE ESTÁ EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO. NESTE COMPLEXO AQUÁTICO SERÁ INSTALADO UM TOBOÁGUA GIGANTE E VÁRIAS ATRAÇÕES COMO OS CHAFARIZES ANIMADOS.

SRS. SÓCIOS, NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE PARA FICAR EM DIA COM O SEU CLUBE DE LAZER, AFINAL VOCÊ E SUA FAMÍLIA NÃO PODEM FICAR FORA DESSA PISICINA QUANDO O FRIO PASSAR. CONSULTE A SECRETARIA DO CLUBE - PABX- 671.2270

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FALTA DE ÁGUA
A população não pode desperdiçar

Captação no Rio Espalha está reduzida a 95% e compromete a distribuição regular

"Se a população contribuir evitando o desperdício de água, até que a ETA do Santa Isabel entre em operação daqui há um mês, conseguiremos evitar o colapso na distribuição", afirmam os técnicos da Copasa. O abastecimento de água em Paracatu está sendo feito pelo sistema de rodízio e a prefeitura já decretou "Estado de Calamidade Pública".

O desperdício com lavação de passeios públicos, grandes áreas domésticas, automóveis e vazamentos contínuos têm que ser evitados.

O Rio Espalha, principal fonte da Copasa, que sempre manteve vazão na faixa dos 400 a 500 litros por segundo, não ultrapassa hoje a marca de 27 litros por segundo. Uma redução de 95%, que compromete o abastecimento de toda a cidade.

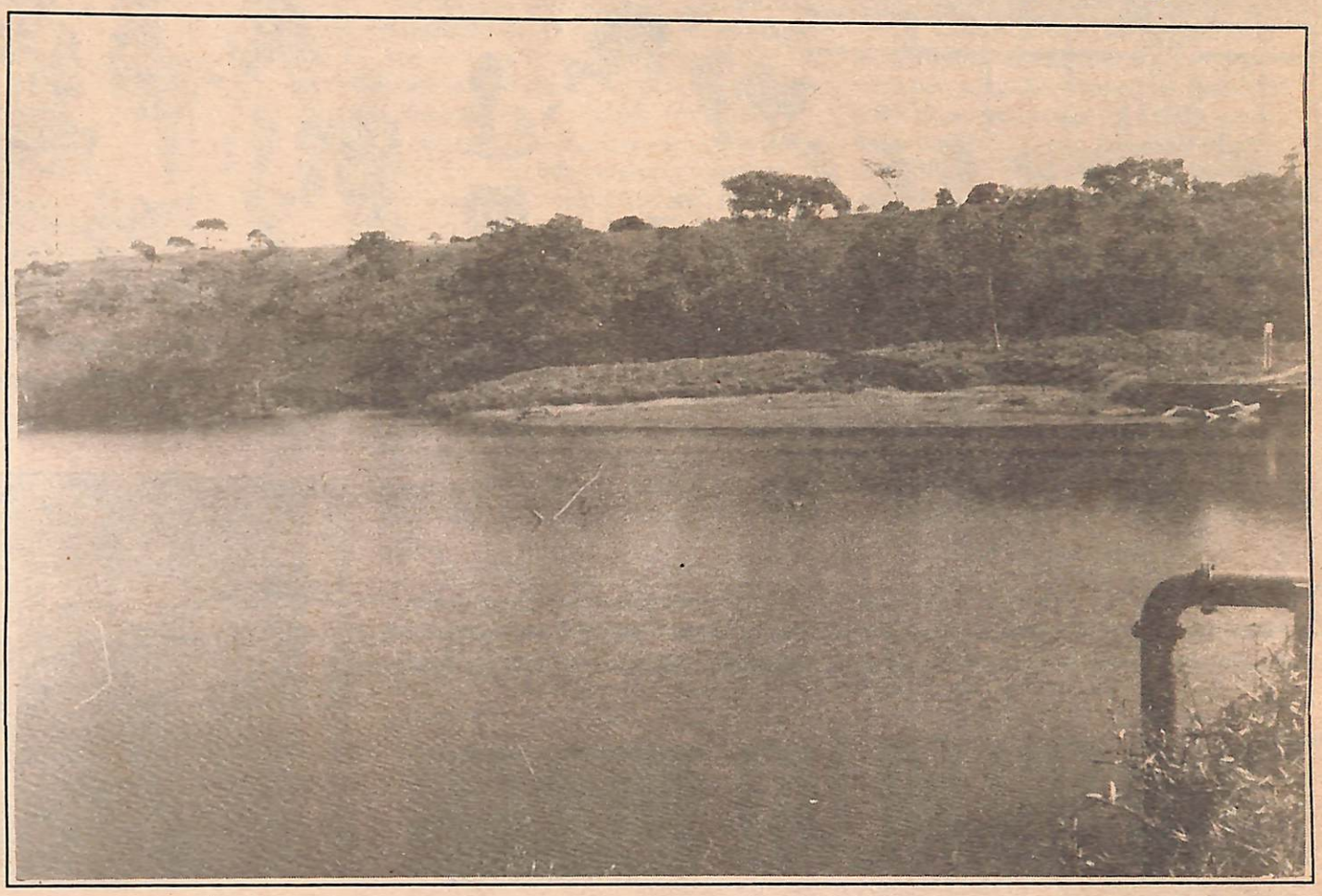
"Em condições normais a população dispõe de 140 litros por segundo para consumo. Agora está consumindo 70 litros por segundo, mas só dispõe de 27 litros por segundo. Neste ritmo de consumo estamos forçados a realizar o sistema de rodízio, principalmente nas partes altas da cidade", esclarece o gerente Antônio Caldeira.

Para que esta providência dê resultado, a Copasa dividiu a cidade em setores de abastecimento e faz o complemento do serviço através de caminhões-pipas. Caso o fornecimento, pelo sistema de rodízio, não consiga suprir as caixas-d'água, o usuários devem solicitar o serviço pelo fone 195.

SANTA ISABEL

Planejada e iniciada há seis anos, a Estação de Captação, Tratamento e Bombeamento do Santa Isabel irá aumentar a produção em 75 litros por segundo. Esta quantidade é suficiente para atender a população atual, caso a ETA do Espalha deixe de operar.

A Copasa estima que a ETA do Santa Isabel entre em operação no final de agosto. "Mesmo que as instalações prediais não estejam concluídas, vamos operar o sistema em caráter de emergência", asseguram os técnicos. Segundo eles, "para que isso seja possível falta apenas uma conexão entre os tubos de saída da estação de tratamento e a adutora principal para a cidade". Justificam que esta peça não depende da Copasa, mas do fornecedor.



Já é possível ver o fundo da barragem do Espalha. A captação não passa de 27 litros por segundo, enquanto a população está consumindo 70 litros por segundo.

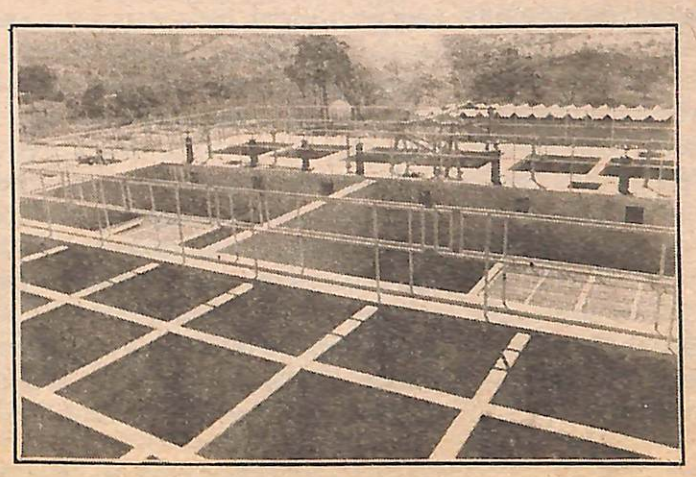
Numa segunda etapa, cujo financiamento está sendo estudado pela Caixa Econômica Federal, a ETA do Santa Isabel poderá atender completamente à toda cidade.

CALAMIDADE PÚBLICA

O gerente Caldeira considera preventiva e oportuna a decisão do prefeito em decretar "Calamidade Publica", diante desta situação. "Isto não gerou qualquer atrito com a empresa. Ao contrário, veio reforçar a posição do escritório local perante a direção da companhia, em Belo Horizonte", declarou`.

O gabinete do prefeito informou que a decisão foi tomada após a visita do prefeito ao Espalha e ao Santa Isabel. Segundo o assessor de imprensa, Reginaldo Cangussú, "a administração municipal reconhece os esforços dos técnicos da Copasa em Paracatu, que há muito tempo buscam a solução para o problema. Acontece que a diretoria não priorizou a obra em Paracatu, daí a necessidade do prefeito comunicar formalmente a situação ao sr. governador".

Estação do Rio Santa Isabel que deverá funcionar no final de agosto, conforme previsão dos técnicos



Tanques para fluoretação e filtragem já estão prontos. Poucas peças de conexão impedem o funcionamento da estação

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM

Seminário de Parcer

Rio Paracatu Mineração investe R$100 mil em projetos sociais de acordo c

Entusiasta da proposta de ouvir a comunidade, José Carlos Damasceno, esclareceu a intencão da empresa, nesta nova fase de relações públicas e investimentos sociais

Coordenando o Seminário, Rolf Fuchs, do departamento de Relações Públicas, afirmou: "Um resultado extraordinário"

José Oscar, da Associação dos Deficientes: "fomos surpreendidos com a sensibilidade da RPM e com a organização do evento"

"A RPM, a de, está cu empresa-ci tativa é a m vida neste

Rolf Fuch Álvar Damasc ge Victor Hug gerencian atrave direta da c

TIRO AO ALVO

opinião do editor

"A atual dimensão do relacionamento público de qualquer empresa é um espelho do passado. A qualidade deste relacionamento é a janela para o futuro". *Benson Shapiro, professor da Harvard Business School.*

Ainda não se tinha notícia de uma atitude empresarial, em relação à comunidade, de forma tão transparente. A gerência geral da RPM ousou transferir a decisão de investimentos assistenciais e de infra-estrutura para os próprios beneficiados. Resultado: contemplou mais projetos do que previa inicialmente.

A reportagem ao lado mostra como isso foi feito. Mas este fato também pode ser traduzido como "revolucionário" no relacionamento empresa-comunidade. Os recursos que vêm sendo distribuídos pela RPM a título de cortesia - a empresa não é obrigada a isso - seguem um rigoroso critério de aprovação dos projetos.

Reunidos, os gerentes e assessores técnicos decidem o quanto doar e para quem. Geralmente tomam decisões com base em consultas aos poderes públicos ou organizações não-governamentais. É um princípio salutar, norteado pela premissa básica de buscar sempre a melhoria da dignidade e da qualidade de vida do ser humano, que tem privilegiado a Educação, a Saúde, o Meio-ambiente, a Cultura, o Esporte amador e, até a Imprensa local.

Uma sistemática que não merece reparos ou críticas, até porque só tem trazido benefícios, desde que é exercida. Contudo, existe uma permanente inquietação, dissipada em todo o corpo funcional da RPM, na busca por melhorias técnicas, administrativas, de segurança no trabalho ou de aplicação ambiental.

Isso está contagiando a população. Menos pelo caráter técnico da produtividade e mais pelos insistentes exemplos de organização, participação e, agora, divisão de responsabilidades. Enquanto a RPM destina recursos para investir no bem-estar social, nada mais justo que os beneficiados dêem a sua contrapartida, inclusive, participando da aprovação dos projetos e se responsabilizando por sua execução.

Como iniciativa empresarial é inédita e inaugura um novo capítulo nas lições de "marketing de relacionamento". Além disso, coloca em primeiro plano a razão universal que motiva as atitudes nobres e democráticas: - o homem e seu destino - sem os quais não há porque firmar parcerias que constroem, hoje, o nosso futuro.

DESTINAÇÃO DE VERBAS INVESTIMENTOS SOC

(projetos/entidades)

*** Projetos de infra-estrutura**

1)UTI - Unidade de Terapia Intensiva - Câmara Municipal
2)Banco de Sangue - C.M e Sec. Mun. de Saúde
3)Sede Própria - Ass. dos Deficientes de Ptu.
4)Parque Municipal Florestal - Mov. Verde
5)Segurança Pública - Polícia Militar
6)Policiamento Florestal - P.M. Florestal

*** Projetos Assistenciais**

1) Núcleo de Líguas - 26ª SR de Ensino
2) Coleta de Alumínio - Mov. Verde
3) Lavanderia Comunitária - L. Maçonica Amor e Justiça
4) Feijão, Arroz e Mistura Luterana - C.Ev.C. Luterana
5)Rota Rural - Rotary Club
6) Oficina da Cidadania - Cáritas Diocesana

total.

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

rias contempla 12 projetos

om a decisão tomada em conjunto com a comunidade que deverá usar o recurso antes do fim do ano

o investir na comunida-
mprindo seu papel de
dadã, cuja maior expec-
elhoria das condições de
nunicípio".
José Carlos Damasceno

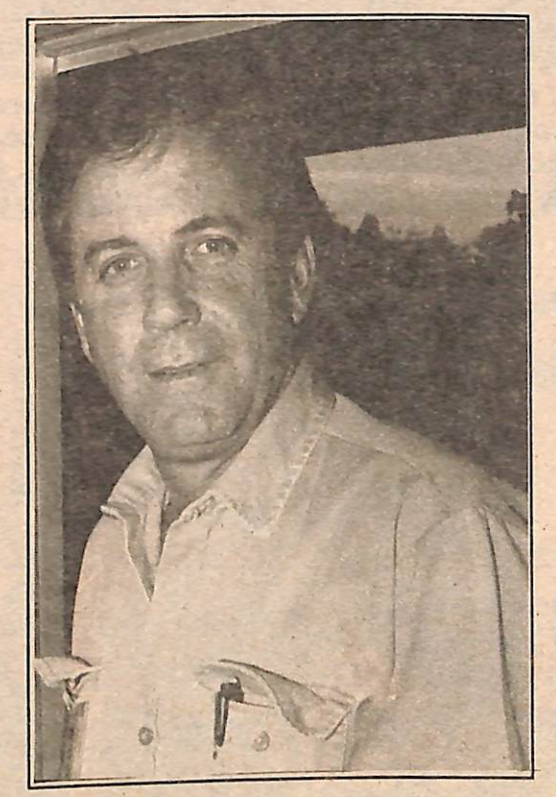
Major Djalma, Sargento Adelmo, Adelson (MoVer), José Oscar, e as representante da Casa da Amizade/Rotary

s, Relações Públicas;
, Meio Ambiente;
eno e Luiz Alberto,
rência geral;
, Recursos Humanos;
do Qualidade de Vida
s da participação
nos movimentos
munidade local

Sérgio Visconti, da RTZM, prestigiou o evento, inédito no grupo minerador que atua a nível munidal

S PARA
IAIS

valor em R$
28.750,
18.750,
5.550,
6.950,
5.000,
10.000,
3.000,
4.400,
3.000,
3.900,
4.400,
6.300,
.....100.000,



Luiz Alberto: "temos a convicção de estarmos procedendo corretamente"

A RPM destinará R$100 mil para investimentos sociais até o fim deste ano. Os recursos atendem às solicitações de 10 instituições atuantes na comunidade paracatuense. O processo de avaliação dos projetos teve, pela primeira vez, a participação direta dos interessados, no último dia 25, na sede da empresa.

Este ano a verba para projetos assistenciais e de infra-estrutura é cerca de 30% superior à média dos anos passados. Sua aplicação será administrada pela própria RPM em conjunto com os executores beneficiados. Os projetos de infra-estrutura recebem R$75 mil e os de assistência social ficam com o restante.

Vinte e quatro solicitações, sendo 13 de infra-estrutura e 11 de assistência social, foram apreciadas em conjunto pela RPM e por representantes de 16 entidades civis e militares. Cada um foi responsável por apresentar e defender seus projetos.

"Realizamos este evento face a certeza de que a própria comunidade é quem sabe de suas carências", afirmou na abertura dos trabalhos o gerente geral, Luis Alberto Alves. O evento coordenado pelo departamento de Relações Públicas desenvolveu-se ao longo de oito horas de debates e votações.

O PROCESSO DA ESCOLHA

Embora inédita, a experiência demonstrou ser bastante produtiva. Vinte setores organizados da comunidade foram convidados a participar do processo de decisão. Apenas quatro não enviaram representantes.

Na parte da manhã, depois de apresentados, foram eleitos cinco projetos de cunho assistencial, sem que fossem determinados valores de investimento. Houve um empate no quinto lugar, o que veio viabilizar a aprovação de um sexto projeto. Após o almoço, foram analisados os projetos de infra-estutura, ou seja, os que visam investimentos em obras civis e ambientais. Mais cinco foram eleitos.

Para que se determinassem os valores para cada projeto, os coordenadores do evento dividiram as 16 entidades representadas em 4 grupos de trabalho. A seguir, os gerentes da RPM fizeram uma média com os numerários indicados e distribuiram, proporcionalmente ao número de votos, os recursos para as 11 solicitações eleitas. Nesta equalização de verbas restou um saldo de R$5.550,00 que surpeendeu aos participantes do seminário e à gerência da RPM.

Partiu da própria empresa a decisão de transferir este saldo para a Associação dos Deficientes Físicos de Paracatu. Uma atitude inesperada que pegou de surpresa até mesmo os representantes daquela instituição. Segundo o secretário da Associação, José Oscar, "além do canal democrático que a RPM inaugurou, houve uma sincera demonstração de respeito humano". A verba excedeu em R$550,00 a solcitação inicial feita para a construção da sede da associação, projeto que não havia sido escolhido na votação.

Os valores destinados aos 12 projetos, exigem a complementação orçamentária por parte dos solicitantes. Segundo a RPM, os recursos precisam ser usados ainda em 96. Para isso, cada entidade deve apresentar à empresa uma planilha de custos/materiais ou serviços que serão adquiridos pela própria RPM.

"Nossa intenção é contribuir com a implementação de projetos de longo alcançe. Daí, firmarmos parcerias responsáveis", afirmou o chefe do departamento de Relações Públicas, Rolf Fuchs. Ressaltou ainda que a experiência foi "gratificante, a ponto de influenciar o nome do evento que, a principio, era seminário de investimentos sociais, e firmou-se como seminário de parcerias".

OS CONTEMPLADOS

A diretora da Superintendência Regional de Ensino, Regina Gracia, considerou a atitude da RPM "um exemplo para outras empresas, de como interagirem com a comunidade e criarem oportunidades de desenvolvimento sócio-cultural àqueles que estão limitados por condição financeira". O projeto da 26ª SRE propôs a criação de um Núcleo de Linguas, para estudo de Inglês e Espanhol.

A presidente da Casa da Amizade, do Rotary Club de Paracatu, Nádia Maria Nazar van Doornik, descreveu a iniciativa da mineradora çomo "ímpar no âmbito empresarial, porque revela atenção e carinho". O programa Rota Rural, que ja vem sendo desenvolvido pelo Rotary, obteve recursos que serão destinados à compra de equipamentos médicos e odontológicos.

Para o comandante da 88ª Cia. Especial de Polícia Militar, Major Djalma Jose de Almeida, "o seminário foi muito importante para a comunidade, porque deu lições de democracia, respeito ao ser humano e civismo. Tudo isso com extrema simpatia por parte dos gerentes da empresa, o que induz o carater humanitário das doações". A polícia militar deverá construir uma área de lazer, nas dependências do quartel, e a polícia florestal deverá aplicar a verba no aprimoramento do serviço.

Maior satisfação refletiam os próprios gerentes da RPM. "Tínhamos a convicção de estarmos agindo corretamente. Superamos as expectativas ao atender 12 e não 10 projetos como havia sido previsto. Posso assegurar que esse procedimento será mantido nos próximos anos. A própria comunidade deve ser responsável pela indicação de projetos e alocação de recursos, de tal forma que permaneça envolvida na edificação de seu futuro", concluiu o gerente Luis Alberto.

Fundo APMG/MG/Cl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

OPINIÃO POPULAR

De Mulher para Mulher... Uma opinião sincera e oportuna

Mulheres sem medo do Poder! Esta é uma proposta de 34 deputadas e 6 senadoras da bancada feminina no Congresso Nacional, que juntas estão lançando uma cartilha para orientar as mulheres candidatas e as que querem participar da política.

O retrato das desigualdades no Brasil revela que os salários - hora mais baixo são pagos às mulheres. A situação mulher negra é ainda mais desfavorável. Na política a situação também não é favorável, para se ter uma idéia, as mulheres ocupam apenas 171prefeituras das 4.973 existentes hoje, e nada mais que 13,1% de todos os cargos políticos no país.

A Lei Eleitoral nº 9.100 determina que os partidos políticos destinem 20% de suas candidaturas às mulheres. Os opositores afirmam que o mecanismo é artificial e não vai mudar o perfil da distribuição de vagas entre homens e mulheres no Congresso. Já os defensores da lei argumentam que em todos os países onde há cotas de participação para a mulher - houve aumento substancial da participação das mulheres na política.

Precisamos defender essa abertura e trabalhar para colocar mais mulheres capacitadas na Câmara Municipal, na Assembléia Legislativa, no Congresso, nas prefeituras, que lutem por nossos principais objetivos que são: a defesa por melhores escolas, creches, planejamento familiar, aborto, violência contra a mulher (assédio sexual, estupro, etc.). Devemos lutar ainda pelas questões que tornam a cidade e a vida melhor e mais justa para todos. Lembrando que assunto político também é assunto de mulher.

A senadora Benedita da Silva é uma das parlamentares mais atuantes na defesa dos direitos da mulher no Congresso Nacional. No econtro em Brasília falamos sobre a situação da mulher na política, quando a senadora se colocou à nossa disposição

Temos que nos conscientizar que o voto é uma procuração dada a alguém qua vai falar por nós. Assim, quando votamos em qualquer candidato estamos abrindo mão dos nossos objetivos, nossos direitos de mulher. Se você mulher deixa nosso espaço ser ocupado por pessoas que não vivem os nossos problemas vamos continuar assistindo as mulheres serem humilhadas, violentadas, espancadas, e sem poder fazer nada, porque não escolhemos a pessoa certa na hora de votar.

Vamos assegurar espaço no Legislativo para defendermos nossos direitos. Pense nisso e lute pelos direitos da mulher.

Vamos à luta.
Você precisa fazer sua parte.
Contribua com seu voto, ele é secreto.

Simone M.S. Fróes
Diretora de Atendimento do OP

O MOVIMENTO CULTURAL DE PARACATU
Apresenta:

O PASTOR DO ESPANTO
com Maria Olívia e Maurício Tizumba
TEATRO PROFISSIONAL, com a primeira-dama do teatro mineiro, que é paracatuense!
ÚNICA APRESENTAÇÃO - 13 DE SETEMBRO - 21 HORAS
NA E.E. Antônio Carlos

Fornalha

RESTAURANTE E PIZZARIA

Aquele sabor que você gosta de sentir quando está bem acompanhado...

Fornalha

Comida gostosa, gente alegre, ambiente descontraído, música ao vivo, eventos especiais, serviço personalizado. O que você quer mais?...
Pode falar, que nós vamos procurar atender você e sua família com carinho e atenção. Aqui, no FORNALHA, nós trabalhamos para a sua satisfação, no almoço, no jantar ou, ainda, no lanche da tarde, sábado, domingo, feriados, segunda, terça, etc... Mas, se preferir, entregamos em sua casa, todos os pratos de nosso cardápio, inclusive a melhor pizza da cidade! Ligue 671.6765

NOITE
DA POESIA

Casa cheia e convidados especiais prestigiaram o evento que marcou a parceria do FORNALHA com a cultura local.
Poetas vieram a público reestabelecer uma antiga tradição da Paracatu do Princípe, envolvendo a todos com seus sonhos . Promoção de Rosilene Amorim com participações especiais de atores paracatuenses.

Fundo APMGOSI 03/AQ 01/Acervo Arq... Paracatu

Ingleses e americanos estão de olho em MG

Um diagnóstico da realidade social e econômica de Minas Gerais foi apresentado em Londres pelo governador Eduardo Azeredo. A palestra fez parte da programação do "Festival of Minas", realizado pelo governo do Estado na capital inglêsa durante o mês passado.

Azeredo que falou para cerca de 200 empresários europeus, afirmou que "há muitas vantagens para se investir em MG, o estado brasileiro que mais cresceu nos últimos 55 anos e cuja renda *per capta* cresceu 8,3 vezes nesse período, conforme dados do economista americano Jeffrey Sachs". Com um PIB estimado de US$ 70 bilhões no ano 2.000, Minas Gerais captou cerca US$ 15 bilhões nos útlimos 10 anos.

Na próxima semana Azeredo volta à Londres acompanhado de empresários mineiros. Eles vão se encontrar com o ministro do Comércio da Inglaterra para avaliarem perspectivas de formação de parcerias internacionais, especialmente nas áreas de mineração e agropecuária. "Esta é mais uma oportunidade para vendermos o potencial do Estado", afirmou Azeredo

AGROBUSINESS

Os americanos também estão de olho no potencial de Minas Gerais. Depois da missões empresariais de Tawian e Argentina, lideranças políticas e empresariais do Estado do Mississipi, chefiada pelo governador Kirk Fordice, estiveram no Palácio da Liberdade.

"O estado do Mississipi é tipicamente agrícola e quer aumentar seu relacionamento com Minas. Temos uma agricultura que tem avançado muito, especialmente na cafeicultura e citricultura", disse o governador Kirk Fordice. Eles também estão interessados pelas nossas flores, como as que são produzidas em Barbacena.

Jeffrey Sachs: o melhor investimento que o Brasil pode fazer é na agricultura

Diminui o fôlego dos Tigres Asiáticos

Os tigres asiáticos - Coréia do Sul, Cingapura, Tawian e Hong Kong - já não apresentam mais o mesmo desempenho dos anos anteriores quando se trata de crescimento. O crescimento médio anual de 8% registrado nas útlimas duas décadas começa a cair. Ainda não se sabe para que patamares, mas a previsão é de que dificilmente atingirão outra vez, a curto prazo, o mesmo desempenho.

Hong Kong é a economia dos "tigres" que menos crescerá em 96. As projeções variam entre 3,5% e 4,8%., conforme o Economist Intelligence Unit, de Londres. Há, no entanto, uma série de dificuldades comuns aos quatro "tigres". A mais visível é a tendência, cada vez mais nítida, de déficits comerciais crescentes. O problema é agravado pelo fato de que essas economias tiveram no comércio exterior o principal motor do "milagre"das últimas 'decadas.

As exportações continuam crescendo. As importações é que dispararam devido à necessidade de investimento em infra-estrutura. O Banco Mundial avalia em US$ 400 bilhões o que os países asiáticos precisariam investir na próxima década em infra-estrutura.

1 a 6, 12, 18, 24, 36 e 42

MESES PARA VOCÊ PAGAR O SEU ESCORT, VERONA, FIESTA 1.4 OU PAMPA

A NORVESA AMPLIOU O PRAZO

E REDUZIU OS JUROS

PAMPA L 1.8 por R$ 4.500,00

e prestações fixas de R$ 511.56

ENTRADA MÍNIMA: 25%
TAXAS PREFIXADAS
PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

VENHA TOMAR UM CAFEZINHO E SAIA DE FORD NOVO NO DIA DOS PAIS

(061) 671.2424

Rua Maria do Carmo Jordão, 390 - Alto do Córrego - Paracatu - MG

Ford

NORVESA
Noroeste Veículos Ltda.

GLOBALIZAÇÃO

ESPECIAL

LOCA VÍDEO

O MELHOR DO CINEMA EM SUA CASA

TRAZ PARA VOCÊ

O OUTRO LADO DA NOBREZA

"Um dos melhores filmes de 1995. Um deslumbrante e suntuoso banquete para os olhos, a mente e o coração".

Vencedor de 2 OSCAR.

No período da restauração inglesa o destino de um jovem muda radicalmente após ter sido convidado a fazer parte da corte do rei, abandonando assim sua vocação.

E mais...

Comédias

- OPERAÇÃO DUMBO - Estrelando: Danny Glover e Ray Liotta

- DINHEIRO NÃO É MEU NEGÓCIO

Estrelando - Sandra Bullock (A Rede - Velocidade Máxima - Enquanto você dormia)

Suspense

- UM DRINK DO INFERNO

Dos criadores de Pulp Fiction e A Balada do Pistoleiro - Com Quentin Tarantino

Ação -

- FOGO CONTRA FOGO

Al Pacino contra Robert De Niro. Você não pode perder este duelo.

671.3049

ACIMA DE TRES FITAS ENTREGAMOS EM SUA CASA

BR MG PARACATU/03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zequinha Pacheco

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

O prefeito Manoel Borges enviou projeto de Lei à Câmara Municipal, propondo a isenção de juros, correção monetária e multas em todos os débitos para com o Município. A condição única e exclusiva é que o devedor liquide o valor principal da dívida no prazo máximo de 30 dias após a aprovação da Lei. *A bola está com os vereadores...*

TAXA DE ILUMINAÇÃO

Fazendo as contas na ponta do lápis, ninguém saiu ganhando com a isenção da taxa de iluminação pública. Ao contrário, os consumidores de até 30Kwa/H, pagavam no máximo 30 centavos por mês e eram beneficiados pela contribuição maior dos grandes consumidores. Assim, podia-se iluminar a periferia da cidade. Agora, o recurso, quando for dirigido para este fim, terá que sair de outra área do caixa da prefeitura.

ESCOTEIROS EM ALERTA

No final de junho foi eleita a nova diretoria do 14º Grupo Escoteiro de MG, em Assembléia Ordinária, na Casa de Cultura. O diretor-presidente é o Chefe Escoteiro Paulo Venício M. dos Santos; a diretora-administrativa é Maria Angélica G. dos Santos; o diretor-financeiro, Claudinei Mariano Alves; o diretor de Relações Públicas é José da Silva Lima Jr..

FRUTICULTURA DÁ FUTURO

Cerca de 30 produtores rurais de Paracatu participaram, semana passada, de missão técnica que visitou as áreas de produção de frutas em Piarapora. A turma da soja, do feijão e do milho, pensa em diversificar a produção, aproveitando a tecnologia de irrigação já instalada nos projetos agrícolas do município. A produção de uvas dá lucro médio de 400% por safra.

COOPERATIVISMO

A criação de instâncias alternativas para o exercício de poder nas cooperativas foi o tem central do VII Encontro de Comitês Educativos de MG, realizado em Passos. O Cooperativismo da Economia Global, e o Programa Mineiro de Comunicação Cooperativa, foram temas de calorosos debates. Paracatu esteve representada pela Coopervap.

COMPETÊNCIA E QUALIDADE EM TUDO O QUE FAZ

Os proprietários da Pousada Rodoviária convidaram o radialista ED Guimarães para uma visita às instalações daquele estabelecimento, que conta com fabricação própria de todos os doces, salgados e refeições ali servidos. Na oportunidade, Pedro Franisleib e Ivanor Ercal confirmaram apoio à candidatura do radialista para a C6amara Municipal.

ATENÇÃO
Srs. produtores rurais (Irrigantes)

O Sindicato Rural de Paracatu informa aos seus filiados, que no dia 19.07.96, foi promovido um **acordo coletivo com o Sindicato dos Trabalhadores**, tendo em vista, regulamentar as relações trabalhistas do safrista(bóia fria), através de termo aditivo à convenção coletiva de trabalho de 1996/1997.

Assim, as negociações resultaram em:

1º) Faculdade de pagamento mensal, com adiantamento quinzenal ou semanal, com remuneração ajustada entre as partes, conforme rendimento de cada lavoura;
2º) Atestado de saúde do safrista pelo SUS ou convênios, com validade de 90 dias;
3º) Assinatura da carteira de trabalho, até 05 dias após a data da contratação do safrista;
4º) Obrigatoriedade de fornecimento de fossas secas, na área de trabalho;
5º) Fornecimento de equipamentos para proteção individual;
6º) Preferência de contratação de safristas da região;
7º) Contratação de safristas, via firmas de prestação de serviços, somente por aquelas legalizadas;
8º) Extensão do acordo, também, aos empregadores e empregados, do município de Guarda - Mor.

Os produtores que desejarem maiores informações sobre o acordo citado, deverão entrar em contato com o Sindicato, para receber cópia do acordo e termo aditivo.

A SECRETARIA

IMPAS

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

PORTARIA Nº 069/96

Dispõe sobre a nomeação para o cargo de CHEFE DE SERVIÇO DE PESSOAL DO IMPAS e contém outra providências.

O Presidente do Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais - IMPAS, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 30, I "e", do Decreto nº 2197 de 17 de abril de 1995, combinado com a Lei 2010 de 27 de junho de 1995 e Lei 2088 de 07 de junho de 1996.

RESOLVE:

Art. 1º.- Nomear para o cargo de confiança de CHEFE DE SERVIÇO DE PESSOAL do IMPAS o(a) Sra. **VERA MARIA ROQUETE RODRIGUES,** Brasileiro(a), casado(a), residente e domiciliado(a) nesta cidade, portador(a) de Cédula de Identidade DF. 501.608 SSP/DF e CPF. 511.690.456-34, para lotação no Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municicpais - IMPAS, com a competência, dever e responsabilidade atribuídos ao cargo.

Art 2º.- Revogam-se as disposições em contrário.

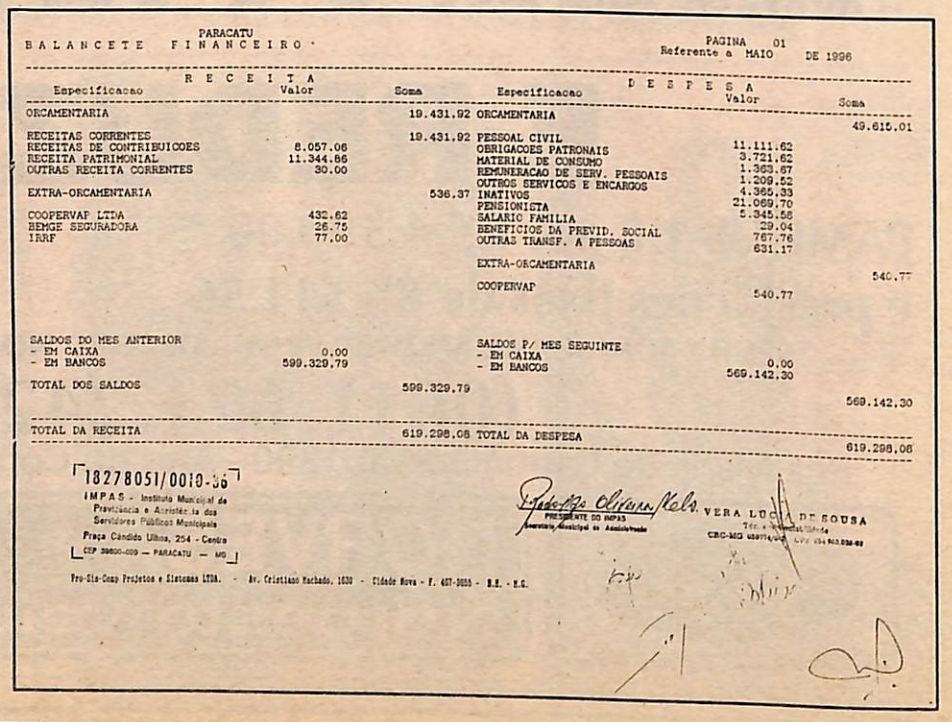
Art 3º.- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se

Paracatu - MG, 01 de julho de 1996.

Rodolfo Oliveira Melo.
Presidente do IMPAS

Juraci Alves de Avelar
Diretor Administrativo e Financeiro.



BALANCETE FINANCEIRO — PARACATU — PAGINA 01 — Referente a MAIO DE 1996

Especificacao	RECEITA Valor	Soma	Especificacao	DESPESA Valor	Soma
ORCAMENTARIA		19.431,92	ORCAMENTARIA		49.615,01
RECEITAS CORRENTES		19.431,92	PESSOAL CIVIL	11.111,62	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	8.057,06		OBRIGACOES PATRONAIS	3.721,62	
RECEITA PATRIMONIAL	11.344,86		MATERIAL DE CONSUMO	1.363,67	
OUTRAS RECEITA CORRENTES	30,00		REMUNERACAO DE SERV. PESSOAIS	1.209,52	
			OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	4.365,33	
EXTRA-ORCAMENTARIA		536,37	INATIVOS	21.069,70	
			PENSIONISTA	5.345,56	
COOPERVAP LTDA	432,62		SALARIO FAMILIA	29,04	
BEMGE SEGURADORA	26,75		BENEFICIOS DA PREVID. SOCIAL	767,76	
IRRF	77,00		OUTRAS TRANSF. A PESSOAS	631,17	
			EXTRA-ORCAMENTARIA		540,77
			COOPERVAP	540,77	
SALDOS DO MES ANTERIOR			SALDOS P/ MES SEGUINTE		
- EM CAIXA	0,00		- EM CAIXA	0,00	
- EM BANCOS	599.329,79		- EM BANCOS	569.142,30	
TOTAL DOS SALDOS		599.329,79			569.142,30
TOTAL DA RECEITA		619.298,08	TOTAL DA DESPESA		619.298,08

18278051/0010-36
IMPAS - Instituto Municipal de Previdencia e Assistencia dos Servidores Publicos Municipais
Praca Candido Lilina, 254 - Centro
CEP 38600-000 — PARACATU — MG

Pro-Sis-Comp Projetos e Sistemas LTDA. - Av. Cristiano Machado, 1630 - Cidade Nova - F. 407-3055 - B.H. - M.G.

Rodolfo Oliveira Melo — PRESIDENTE DO IMPAS

VERA LUCIA DE SOUSA
Tec. em Contabilidade
CRC-MG 059714/O-0

 APM/SG. SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatu-MG

LEI Nº 2095/96
DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOUGRADOROPÚBLICOEDÁOUTRASPRO-VIDÊNCIAS.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal decreta, e eu, sanciono a seguinte lei:
Artigo 1° - A Praça localizadana Avenida Aeroportono Bairro Paracatuzinho, passa a denominar-se **PRAÇA FRANCISCA CECÍLIA SANTIAGO.**
Parágrafo único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados dapublicação da presente Lei, o Poder Executivo através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias á identificação da via que se refere o "caput"do artigo 1°.
Art. 2° - Revogadas as diposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu,(MG), 02 de julho de 1996
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA

LEI Nº 2091/1996
Dispõe sobre denominação de via pública que menciona e da outras providências.
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III da LOM, de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome promulga a seguinte Lei:
Artigo 1° - A via pública conhecida como Rua do Lavrado, no bairro Lavrado I, passa a denominar-se **"RUA MANOEL MUNDIM NEQUINHO".**
Parágrafo único - No prazo máximo de 30(trinta) dias, contados da publicação da presente Lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias á identificação da via pública a que se refere o "caput".
Artigo 2° - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu, 26 de junho de 1996
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 2094/96
Dispõe sobre denominação de via pública que menciona e da outras providências.
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, inciso III da Lei Orgânica Muncipal, de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte Lei:
Artigo 1º - A via pública conhecida como Rua Cruvinel no Bairro Santa Luzia, passa a denominar-se **"RUA MOACIR SILVEIRA SANTOS".**
Parágrafo único - No prazo máximo de 30(trinta) dias, contados da publicação da presente Lei, o Poder Executivo através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias á identificação da via a que se refere o "caput".
Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu,(MG), 02 de julho de 1996
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 2297/96
Declara Estado de Calamidade Pública no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica do Município,
DECRETA:
Considerando a estiagem prolongada no Município de Paracatu, que tem ocasionado escassez e falta de água potável para a população local, com graves riscos no Sistema de Saneamento Sanitário e de Saúde Pública;
Artigo 1º - Fica decretado, enquanto durar a situação de escassez e falta de água potável, Estado de Calamidade Pública no Município de Paracatu - MG.
Artigo 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entra em vigor na data de publicação.
Paracatu, 15 de julho de 1996
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 2097/96
DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O Prefeito Municipal de Paracatu
Faço saber que a Câmara Municipal decreta, e eu, sanciono a seguinte Lei:
Artigo 1º - A Praça localizada entre as ruas Ricardo Adjuto e Santana, no Bairro Paracatuzinho, passa a denominar-se **PRAÇA JEFERSON PIRES DE OLIVEIRA.**
Parágrafo único - No prazo máximo de 30(trinta) dias, contados da publicação da presente Lei, o Poder Executivo através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessárias á identificação a que se refere o "caput" do artigo 1º.
Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário,
Paracatu,(MG), 02 de julho de 1996
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 3917/1996
Nomeia Comissão Julgadora de Licitação e dá outras providências.
O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, combinado com o §4º do artigo 51 da Lei nº 8666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores.
RESOLVE
Artigo 1º - Na forma da Lei n 8666/93, designar a Comissão Permanente de Licitações, com função para exercer sem caráter de exclusividade e sem prejuízo de suas atribuições funcionais, o mandato de 12 de junho a 31 de dezembro de 1996
MEMBROS EFETIVOS
Presidente : Sr. José Geraldo Alves de Souza
Secretário : Sr. Aroldo de Andrade Dayrell
Membro : Sr. Luiz Franco Soares França
SUPLENTES
do Presidente : Sr. Rodolfo Oliveira Melo
do Secretário : Sr. Eduardo Rocha
do Menbro : Sra. Gilma da Silva Reis
Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Artigo 3º - Publique-se, Registre-se e cumpra-se
Paracatu - MG, 12 de junho de 1996.
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

IMPAS - Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais

CONTRATO Nº 002/96.
Contrato de prestação de serviços especializados para execução de serviços técnicos atuariais, planejamento, e reorganização do sistema previdenciário e assistencial dos servidores públicos municipais de Paracatu, **entre o IMPAS - Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públiocos Municipais e Assistencial Master Ltda, conforme cláusulas e condições abaixo estabelecidas.**
1 - PREÂMBULO
1.1 - CONTRATANTES : Instituto Municipal de Previdêncial e Assistência dos Servidores Públicos Municipais e Assitencial Master Ltda.
1.2 - LOCAL E DATA : Lavrado e assinado em Paracatu - MG, aos 10.07.96
1.3 - REPRESENTANTES : Representante da CONTRATANTE : o Sr. Rodolfo Oliveira Melo e a CONTRATADA o Dr. Victor Barcelos Junior.
1.4 - SEDE DA CONTRATADA : A CONTRATADA tem sede de suas atividades na AV. Nossa Senhora de Fatima n° 1.841 Bairro Carlos Prates em Belo Horizonte Estado de Minas Gerais - CGC/MF 00.611.179/0001-13.
1.5 - DOS FUNDAMENTOS DO CONTRATO: Este contrato decorre de autorização do S.r Presidente do IMPAS que homologou a Licitação Púiblica na Modalidade de Convite n° 002/96, agindo no exercício de suas atribuições.
1.6 - DA SUJEIÇÃO DAS CONTRATANTES AS NORMAS LEGAIS : ficam as partes contratantes sujeitas as normas da Lei n° 8.666/93 de 21 de junho de 1.993 e a Legislação Complementar, Bem como as cláusulas do presente contrato.
1.7 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
1.7.1 - Na execução do projeto de que trata este documento, a CONTRATADA obriga-se a:
1.7.1.1 - Realizar o projeto segundo o prazo e a metodologia constantes em sua própria técnica, que faz parte integrante da Licitação na Modalidade Convite n° 002/96 de 20 de maio de 1.996;
1.7.1.2 - Arcar com os gastos de hospedagem, alimentação e transporte de seus técnicos em Paracatu - MG, se for o caso;
1.7.1.3 - Prestar esclarecimentos sempre que necessários, ao IMPAS e a servidores e autoridades municipai, sobre os diversos aspectos da assessoria, isto é, seus objetivos, etapas, metodologia e resultados;
1.7.1.4 - Cobrir os custos do trabalho de sua equipe técnica e administrativas, necessária a realização das tarefas, inclusive os relativos a salários e encargos sociais;
1.7.1.5. - Entregar ao IMPAS 01(uma) cópia de cada documento produzido;
1.7.1.6. - Manter absoluto sigilo a respeito dos documentos que tiver acesso.
1.8 - DAS OBRIGAÇÕES DO IMPAS
1.8.1 - O IMPAS participará ativamente da elaboração dos trabalhos, comprometendo-se a:
1.8.1.1 - Designar um grupo de trabalho local para atuar, como contraparte da equipe técnica da CONTRATADA, em todas as fases do trabalho, até o final de sua conclusão ;
1.8.1.2. - Fornecer os dados cadastrais disponíveis dos servidores municipais, ativos, inativos e dos pensionistas, assim como todo o material necessário para a execução dos serviços;
1.8.1.3 - Fornecer aos técnicos da CONTRATADA, cópias dos documentos que deverão ser analisados;
1.8.1.4 - Facilitar os contatos dos técnicos da CONTRATADA, com chefias e autoridades municipais, bem como os servidores e dirigentes de outras instituições, para obtenção de dados e informações que se tornarem necessário ao bom andamento dos trabalhos;
1.8.1.5. - Arcar com as despesas de impressão e duplicação dos documentos fornecidos a CONTRATADA, necessários a consecução dos trabalhos;
1.8.1.6. - Realizar pagamentos á CONTRATADA nas condições e datas previstas; e,
1.8.1.7 - Atestar ao final dos trabalhos por escrito, o cumprimento do contrato, quanto á qualidade dos serviços e ás obrigações assumidas.
2 - CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO.
2.1. - Tem por objetivo a prestação de serviços de organização, restruturação e implantação dos serviços de previdência e assistência a saúde no Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Paracatu, que tem como finalidade básica;
2.1.1. - Garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidentes em serviços, inatividade, falecimento e reclusão;
2.1.2. - Proteção a maternidade, a adoção e a paternidade;
2.1.3. - Assistência a saúde;
2.1.4. - Estudo jurídico destinado a:
A) Análise e parecer sobre a legislação municipal concernete a seguridade dos servidores públicos municipais:
B) Análise e paracer sobre a Lei municipal 1912 de 30 de agosto de 1993 e seu Decreto regulamentado n° 2043 de 31 de janeiro de 1994.
2.1.5. - Estudo técnico com vistas a:
A) Avaliação atuarial e financeira dos custos do sistema previdenciário e assistencial do IMPAS, visando a garantia dos benefícios previstos pela legislação vigente (todos os benefícios que compõem a seguridade social do Servidor Público Municipal de Paracatu).
2.5 - Qualquer modificação da prestação do serviço e/ou suplementação a posteriori que modifiquem o projeto a ser executado pela contratada dependerá de prévia autorização da contratante.
3 - DA FISCALIZAÇÃO.
3.1 - A fiscalização de todas as fases dos serviços sera feita pela contratante através da diretoria administrativa e financeira do instituto ou por profissionais por ela indicados.
4 - DO PRAZO.
4.1 - O prazo concedido para a conclusão total desta prestação dos serviços, objeto deste documento, será de no máximo de 45(quarenta e cinco) dias úteis contados da data da assinatura do mesmo.
5 - DO VALOR E FORMA DE PAGAMENTO.
5.1 - Pela execução dos serviços OBJETO do presente contrato, a contratante efetuará o pagamento de R$ 21.141,00 (Vinte e hum mil, cento e quarenta e hum reais), extraídos de recursos do orçamento vigente da CONTRATANTE, a serem pagos da sguinte forma:
A) R$ 7.047,00 (Sete mil e quarenta e sete reais) 20 (vinte) dias após assinatura do presente, no cumprimento da 1° etapa (anteprojeto da Legislação Previdênciária).
B) R$ 7.047,00 (Sete mil e quarenta e sete reais) 30 (trinta) dias após assinatura do presente, no cumprimento da 2° etapa (Gestão Administrativa do Sistema).
C) R$ 7.047,00 (Sete mil e quarenta e sete reais) 45(quarenta e cinço) dias após assinatura do presente no cumprimento da 3° etapa (Cálculo Atuarial e Parecer Juirídico).
6 - DA RECISÃO
6.1 - Neste contrato se estabelecerá a recisão independente de interpelação judicial, assegurada a contratada o direito ao contraditório e ampla defesa, de acordo com o enumerado no artigo n° 78 incisos I a XII e XVII da Lei n° 8.666/93.
6.1.1. - Quando a recisão ocorrer com base nos incisos XII a XVII do citado artigo 78 da Lei 8.666/93, sem que haja culpa da prestadora de serviços, será esta ressercida dos prejuízos comprovados que houver sofrido até a data da recisão.
6.1.2. - A recisão de que trata os incisos de I a XII e XVII do supracitado artigo, sem prejuízo das sanções previstas em Lei, acarretará as consequências previstas nos incisos do artigo 80 da Lei 8.666/93. .
7 - CLAUSULA OITAVA - DO FORO
Fica eleito o Foro da Comarca de Paracatu - MG, para dirimir todas e quaiquer questões oriundas do presente, com renúncia expressa de qualquer outro por mais priveligiado que seja.
E, por assim estarem justos e contratados, assinan este contrato em 03(três) vias de igual forma e teor, conjuntamente com 2 (duas) testemunhas a tudo presentes.

Paracatu-MG, 12 de julho de 1.996

Rodolfo Oliveira Melo.
IMPAS- Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais
CONTRATANTE

Victor Barcelos Junior
Assistencial Master Ltda
CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

Moreira

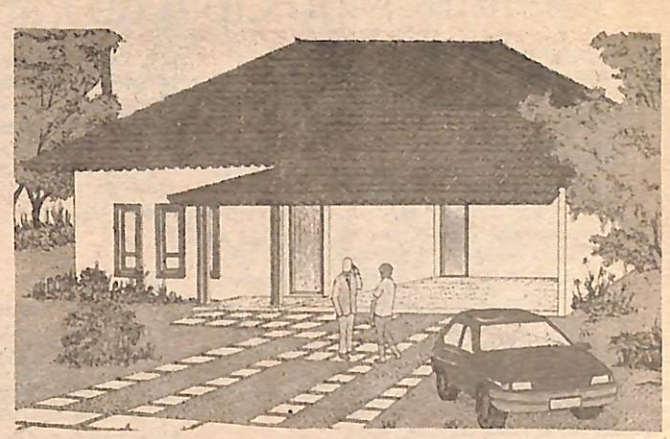
Fundo ARMOMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PLANO 100

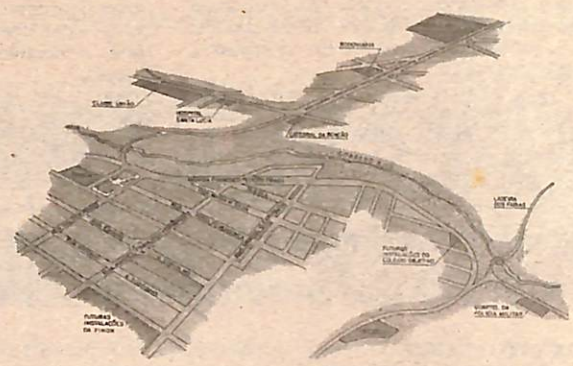
LENE EMPREEDIMENTOS
REALIZA O SEU SONHO DA CASA PRÓPRIA, FINANCIANDO EM

100 PRESTAÇÕES

RESIDÊNCIAS COM ALTO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO, EM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, A 500 mts. DA AVENIDA OLEGÁRIO MACIEL. SÃO 26 PROJETOS RESIDENCIAIS MODULARES, TODAS AS DEPENDÊNCIAS COBERTAS COM LAJES, AZULEJOS ATÉ O TETO NA COZINHA E BANHEIROS, PISOS EM CERÂMICA VITRIFICADA NA ÁREA DE SERVIÇO, COZINHA E SANITÁRIOS E VINÍLICO TIPO TÁBUA-CORRIDA NOS QUARTOS E SALAS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SANITÁRIAS COMPLETAS, EM LOTES DE 360 m², URBANIZADOS.



VOCE ESCOLHE A CASA E A LOCALIZAÇÃO



USE SEU FGTS

PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

LENE EMPREENDIMENTOS
A CHAVE CERTA, PARA O NEGÓCIO CERTO, NA HORA CERTA

Mais que um imóvel, um estilo de vida

INFORMAÇÕES E VENDAS:
RUA BENEDITO LABOISSIÉRE, 286
FONE:(061)671.1011 - PARACATU

PRA SER BEM ATENDIDO NA UNIMED VOCÊ SÓ PRECISA SER CLIENTE

CONHEÇA
UNIPOP

O PLANO DE SAÚDE POPULAR DA UNIMED
COM ATENDIMENTO REGIONAL
MAIS BARATO QUE UMA CONSULTA PARTICULAR

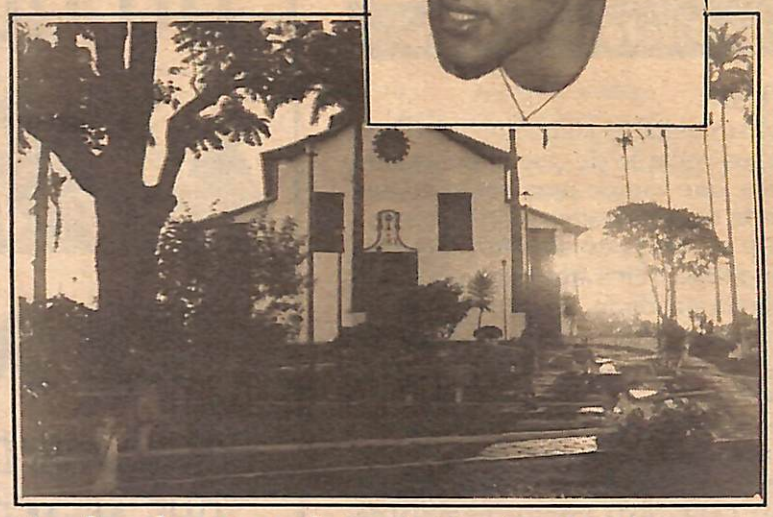
NOS OUTROS PLANOS VOCÊ PRECISA SER, TAMBÉM, PACIENTE!

RUA JOSINO VALADARES, 72 - FONE:(061) 671.2093 - PARACATU

BIBLIOTECA MUNICIPAL PARACATU - MINAS IRENEE LEPESQUEUR

Acervo Arquivo Público de Paracatu

AO FAZER 198 ANOS PARACATU ELEGE UM PREFEITO JOVEM



Por-do-sol na Praça da Igreja Matriz - Paracatu

Às vésperas de completar 198 anos, a juventude assume o poder em Paracatu através do prefeito eleito em 3 de outubro.

O deputado estadual Almir Paraca, aos 34anos, traz consigo a responsabilidade de corresponder ao anseio de uma população cuja maioria é muito jovem. Aliás, ressalte-se que a geração nascida e crescida nos longos anos da ditadura militar começa chegar ao poder. Outro exemplo está bem próximo a nós, em João Pinheiro, onde o jovem engenheiro Roosevelt Porto chega à prefeitura aos 32 anos, depois de disputar contra o próprio pai.

Se é verdade que ninguém pode penetrar no íntimo das pessoas, também é verdade que o exercício do voto revela intenções. E, dessa vez, o que o eleitor disse com seu voto é que as mudanças, para melhor, obviamente, não podem tardar a acontecer. O povo quer melhor condição de vida.

Estamos no limiar do próximo século, e tanto os prefeitos jovens como os mais maduros têm o compromisso político-administrativo de enfatizar as políticas públicas que privilegiem o panorama sócio-econômico.

O Brasil continua perverso na sua distribuição de renda. É necessário a realização de uma reforma agrária séria, uma política compensatória para as classes menos favorecidas, a priorização de investimentos na agropecuária e, sobretudo, uma política que faça da educação, desde a pré-escola até a pós-graduação, o grande instrumento de mudanças de nosso País, Estado e Município.

O Noroeste de Minas já está integrado ao mundo pelos meios financeiro e tecnológico, mas precisa fortalecer a sua base social. Nesse apsecto, o discurso sobre o estímulo a agricultura familiar precisa se tornar realidade, assim como é defendido nesta edição pelo eminente professor e catedrático em desenvolvimento econômico, Dr. Celso Furtado.

O próprio Almir Paraca revela em conversa com o editor J. Fróes que vai atuar tecnicamente no amparo à agricultura e pecuária de subsistência, como forma de gerar emprego e renda. Este é um desafio para quem tem força e determinação.

Da mesma forma, a população tem que estar diposta a participar dos processos decisórios e, para isso, deve estar unida em torno de seus ideais comuns.

A troca de governo nos municípios é o momento exato para a reflexão à qual devemos nos propor: - que rumos queremos dar às nossas comunidades diantes das questões que se nos apresentam através da comunicação informatizada e à distância, que altera a relação tempo/espaço, instituindo comunidades virtuais em tempo real ???... Como gerar empregos para uma massa de gente que tem tudo para ser expurgada do processo de globalização da economia, cujo maior problema está exatamente na produção insuficiente de alimentos para todos ???...

O bem-estar social não poderá ficar restrito à uma minoria. Há que haver, desde já, mais que uma parceria um comprometimento entre cidadão e governo, povo e poder, diretamente quando possível, senão através da Imprensa, para que possamos chegar ao 3º milênio minimizando os riscos da ampliação dos problemas sociais ora dominantes.

Esse é o conteúdo desta 51ª edição do OPINIÃO POPULAR. O jornal que abre suas páginas para a comunidade.

O Editor

QUE AS SEMENTES DA HARMONIA E DO PROGRESSO GERMINEM COM MUITO VIGOR PARA DAR O FRUTO DA PROSPERIDADE, NOS 198 ANOS DESTA COMUNIDADE

São os votos dos cooperados, funcionários e diretores da

COOPERNOVO

COOPERATIVA AGRÍCOLA MUNDO NOVO

PROMOÇÃO NO DEPARTAMENTO COMERCIAL
ÓLEO LUBRIFICANTE - SHELL e TEXACO
Para máquinas agrícolas e caminhões

BR 040 Km. 45,7 - Fone (061) 671.1467 - Paracatu

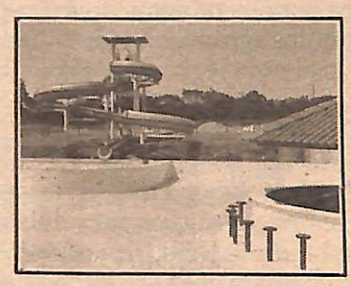
Entrevista
CELSO FURTADO - 6,7 E 8

Reportagem
ALMIR PARACA - 5

Eleições
RESULTADO OFICIAL - 3

ENGENHOS HOTEL THERMAS CLUBE
A NATUREZA PARA SEU LAZER

Inaugura a segunda etapa, com a maior piscina de lazer do noroeste mineiro, toboágua, bar-aquático, show infatil, super cross e muita festa.



DIA 20 DE OUTBRO
A PARTIR DAS 9 HORAS

VENDAS DE COTAS NO LOCAL OU PELO FONE 671.3288

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços

jfróes@nutecnet.com.br

(061) 671-5154

...03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

AGRICULTURA

A perda da competição e espaço no mercado mundial de alimentos é um dano irreparável para um país que sempre teve sua vocação de celeiro do mundo frustada por sucessivos planos econômicos, que vão de uma irresponsável euforia inicial à angustia e ao desespero de quem só quer produzir, gerar emprego e trabalhar. O agricultor brasileiro só deseja uma política agrícola coerente, lucrativa e duradoura. Não pretende diminuir a área plantada desde que haja estímulo para que possa continuar na atividade. Almeja apenas um rumo para continuar lutando na tarefa árdua de produzir alimentos e evitar o êxodo rural.

CONTRASTE

O deputado federal Silas Brasileiro (MG) afirma: "Apesar do crescimento econômico nos últimos anos, o Brasil não apresentou o mesmo desempenho em relação ao desenvolvimento humano, evidenciado nas dificuldades sociais e na distribuição da renda nacional". O Brasil é campeão mundial de concentração da riqueza e os obstáculos sociais têm sido crescentes. Vale reflexão.

SAÚDE

Alguns fatores que ativam a memória das pessoas: 1 - Alimentação saudável com frutas, legumes e verduras - ricas em vitaminas e sais minerais; 2- Exercícios, que oxigenam o cérebro; 3 - Evitar o exesso de álcool e suspender o uso de outras drogas; 4 - Fazer exercícios de relaxamento mental; 5 - Restabelecer o equilíbrio emocional e psicológico com apoio de psicoterapia; e , 6 - Oferecer descanso á mente e desacelerar o ritmo de vida de estressado. Não deixe de consultar seu médico sobre o assunto.

IDOSOS

Embora o número de idosos tenha crescido ultimamente em todo o mundo, sua participação na força de trabalho tem decrescido, mesmo nos países industrializados. Deixam a experiência de lado e partem para o desconhecido, embora com estudos atualizados. Muitos empresários continuam a prestigiar o conhecimento acumulado, a pontualidade e o equilibrio dos mais velhos. O Brasil precisa olhar com mais carinho para nossos idosos!! Um dia todos chegarão lá com certeza!! Atualmente, são 12 milhões. No ano de 2.025, serão 40 milhões com mais de 60 anos no país.

SEGURO RURAL

Os produtores rurais do Paraná saem na frente e estudam a reformulação do seguro agrícola. A idéia é desenvolver um seguro com base no custeio das lavouras. As lideranças agrícolas de Minas poderiam fazer seminários e encontros para debater o assunto: vantagens do sistema atual e as dificuldades apresentadas. O novo seguro rural deverá atender todos os segmentos: entidade que gerencia, a que intermedia e os beneficiários. Agricultor: dê sua opinião.

ECONOMIA

No Brasil a prestação de serviços (setor terciário) está respondendo, hoje, por 53% do PIB. As atividades industriais (setor secundário) entram com 37% do Produto Interno Bruto. A agropecuária (setor primário) completa o círculo com os restantes 10%. Dois terços da força total de trabalho está dirigida para o setor terciário. Esta participação poderá alcançar 70% no ano 2.000. A globalização da economia e a modernização do setor agrícola deverão liberar mais mão de obra para o setor urbano. E as dificuldades de infra-estrutura e de serviços urbanos deverão crescer. Vereador: legisle pensando no futuro do seu município.

PROVIDÊNCIAS

O deputado federal Mauro Lopes (MG) revela dez medidas para serem tomadas pelo governo para recuperar a agricultura: 1 - Desenvolvimento de amplo programa de pesquisa, assistência e extensão rural; 2 - Apoio ao cooperativismo; 3 - Conclusão do programa de eletrificação rural; 4 - Revisão dos preços mínimos; 5 - Melhoria das estradas vicinais; 6 - Reformulação dos portos; 7 - Fixação de adequada tarifa elétrica para os projetos de irrigação; 8 - Diminuição da carga tirbutária sobre os produtos agropecuários; 9 - Queda dos juros; 10 - Adequação da previdência social e da legislação trabalhista. Muito bem!!

NOVA LEI

O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá brevemente sancionar nova Lei disciplinando que moradia e outros benefícios concedidos pelo empregador ao trabalhador rural, como leite, carne, ovos e cereais, deixarão de ser considerados parte do salário nos casos de recisão de contrato de trabalho, de acordo com projeto aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. Parabéns ao deputado federal Odelmo Leão (MG) pela iniciativa tão oportuna e que irá tranqüilizar a vida no campo.

É MELHOR PREVENIR
DO QUE REMEDIAR

UNIPOP
UM PLANO DE SAÚDE A PREÇO POPULAR
QUE ALÉM DE GARANTIR A SUA SAÚDE,
PREVINE GASTOS INESPERADOS
COM MÉDICOS, HOSPITAIS E LABORATÓRIOS
E REMEDIA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA
CONSULTE
671.2093
Rua Josino Valadares, 72
PARACATU
UNIPOP
Um produto
com a
garantia
unimed

art Letras
LUMINOSOS, LETRAS METÁLICAS, PAINÉIS,
PLACAS REFLETIVAS, ALTO E BAIXO RELEVO,
FAIXAS, LETREIROS, FACHADAS COMERCIAIS
NIGHT & DAY
AV. OLEGÁRIO MACIEL, 1213-B
TELEFAX: 061-671.5914
art Letras

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
E-mail adress: jfroes@nutecnet.com.br
Impressão: Letter Serviços Editoriais Ltda. (061) 321.5393

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eleitor vota na renovação política

O eleitor paracatuense revelou nas urnas sua vontade de mudar os atores políticos. Nomes tradicionais da política local foram reprovados em 3 de outubro. Para prefeito venceu com estreita margem de votos o deputado estadual Almir Paraca.

A maior surpresa, no entanto, aconteceu na votação para a Câmara Municipal. Apenas seis dos quinze vereadores conseguiram se reeleger. Até mesmo o atual presidente, Kikito Botelho, ficou de fora. Dos nove vereadores que renovam o plenário da Câmara, dois são do PMDB, dois da Coligação PT/PPS/PFL/PSN, dois do PSDB, um do PTB, um do PRP e outro do PSN.

Vereadores em exercício de mandato que não conseguiram a reeleição, avaliam a derrota como "natural do processo democrático, embora inesperada". É o caso dos vereadores, Alaor Neiva, João Gilberto, Delvito Rodrigues, Dário Badaró e Eduardo Conceição.

O campeão de votos foi o vereador do PTB, João de Jesus Macedo que, tendo feito a melhor e mais estruturada campanha, obteve 1.204 votos. Uma marca inédita nas eleições municipais. João Macedo define sua reeleição como fruto do trabalho realizado no primeiro mandato. Agora, pleiteia a presidência do legislativo.

O segundo colocado é o advogado Heitor Campos Botelho, que preside a OAB local e estréia na vida política respaldado por 959 votos. Ele atribui seu desempenho eleitoral ao exercício gratuito da profissião, devido a ausência de uma defensoria pública no município. Em sua primeira entrevista no rádio depois do resultado final do TRE, Heitor posicionou-se como aliado do governo petista.

A EXPECTATIVA

Após oito anos de governo do PTB, os paracatuenses têm muitas expectativas sobre o novo governo. Mesmo tendo sido inferior a 3% a diferença de votos entre Almir Paraca (PT) e Arquimedes Borges (PTB), não prevalece a divisão de opiniões entre os eleitores.

A onda de mudança instalada em Paracatu reflete-se nos comentários ouvidos nos pontos tradicionais da cidade. No Kabana Lanches, tido como café do "borgistas", os aliados de Almir Paraca fazem questão de exaltar as propostas da sua coligação, especialmente a da Bolsa-Escola que teria servido como a grande alavanca de votos, na reta final de campanha.

Outro aspecto muito discutido, inclusive quanto a sua viabilidade prática, é o Orçamento Participativo, que foi reafirmado pelo prefeito eleito, em sua primeira manifestação na Câmara Municipal. Almir, depois de agradecer o apoio da população, o trabalho da Imprensa e a oportunidade extraordinária de usar a Tribuna Livre, convidou a "todos os homens de bem" para participar do seu governo.

Num gesto de cordialidade, Almir parabenizou ao vereador João Macedo pela iniciativa do projeto de lei da "Bolsa-Escola" que já tramita na Câmara Municipal de Paracatu, embora não tenha sido utilizado como argumento de campanha por Arquimedes Borges. Acontece que o projeto é de origem petista e sua implantação se deu em Brasília de forma pioneira.

A apuração realizada no Jóquei Clube foi acompanhada por milhares de eleitores, e os Boletins de Urnas foram transmitidos por computador ao TRE.

RESULTADO FINAL POR CANDIDATO

Boletim da Justiça Eleitoral

Nro.	Nome do candidato	Partido/Col.	Votos	Class.	%Válid.	%Com.
14.611	João de Jesus Macedo	PTB	1.204	QP	3,57%	3,49%
45.616	Heitor Campos Botelho	PSDB	959	QP	2,85%	2,78%
15.650	José Maria Andrade Porto	PMDB	957	QP	2,84%	2,77%
26.626	José Antonio Vieira	PAN	952	QP	2,83%	2,76%
26.622	João Archanjo M. Santiago	PAN	860	QP	2,55%	2,49%
14.614	Paulo Ribeiro da Silva	PTB	843	QP	2,50%	2,44%
45.609	Antonio José Machado Rocha	PSDB	795	QP	2,36%	2,30%
13.620	Silvano Alves de Avelar	PT/PPS/PFL/PSN	787	QP	2,34%	2,28%
31.602	Jesue Araujo Mesquita	PT/PPS/PFL/PSN	747	QP	2,22%	2,16%
44.695	Agnaldo Pereira de Almeida	PRP	441	QP	1,31%	1,28%
14.624	Marcos Delano De Sá	PTB	691	1M	2,05%	2,00%
15.620	Juarez Da Silva Pereira	PMDB	530	2M	1,57%	1,54%
45.605	Gaspar Reis B. de Oliveira	PSDB	643	3M	1,91%	1,86%
26.630	Romildo Parreiras Lages	PAN	598	4M	1,78%	1,73%
13.613	Benedito Gomes Moreira	PT/PPS/PFL/PSN	565	5M	1,68%	1,64%
14.628	Alaor Da Silva Neiva	PTB	644		1,91%	1,87%
45.601	João Gilberto Stefani	PSDB	641		1,90%	1,86%
14.605	Delvito Rodrigues Barbosa	PTB	591		1,75%	1,71%
26.601	Maximiano G. De Oliveira	PAN	568		1,69%	1,65%
45.649	Dario J. Damasceno	PSDB	563		1,67%	1,63%
45.615	Icaro Brochado Botelho	PSDB	560		1,66%	1,62%
45.612	Eduardo C. Oliveira	PSDB	559		1,66%	1,62%
26.633	Nivia C. G. Oliveira	PAN	523		1,55%	1,52%
14.616	Maria Romualda O. Andrade	PTB	519		1,54%	1,50%
14.666	Edvaldo Guimarães	PTB	510		1,51%	1,48%
14.604	José Fernandez dos Santos	PTB	508		1,51%	1,47%
26.677	José Miguel S. Couto	PAN	506		1,50%	1,47%
26.620	Paulo Pereira Da Silva	PAN	485		1,44%	1,41%
15.630	Edmar Lemes De Souza	PMDB	442		1,31%	1,28%
26.666	Laidson Alves Borges	PAN	405		1,20%	1,17%
15.645	Edgar Araujo Caldas	PMDB	386		1,15%	1,12%
31.603	Waldivino Alves Abrantes	PT/PPS/PFL/PSN	366		1,09%	1,06%
26.611	Obede Luiz Xavier	PAN	362		1,07%	1,05%
15.605	Athos Batista Franco	PMDB	359		1,07%	1,04%
13.601	Rosival Ferreira de Araujo	PT/PPS/PFL/PSN	350		1,04%	1,01%
26.667	Carlos Alberto Souto	PAN	308		0,91%	0,89%
45.611	Geraldo Do Carmo Filho	PSDB	298		0,88%	0,86%
31.601	Edivar PAcheco de Andrade	PT/PPS/PFL/PSN	292		0,87%	0,85%
15.613	Carlos Ubirajara Ulhoa	PMDB	290		0,86%	0,84%
13.660	Antonio D. De Oliveira	PT/PPS/PFL/PSN	289		0,86%	0,84%
44.686	Maria Do C. D. Nascimento	PRP	268		0,80%	0,78%
16.630	José Lucas S. Ferreira	PT/PPS/PFL/PSN	262		0,78%	0,76%
45.603	Leão Faria De Oliveira	PSDB	257		0,76%	0,74%
13.640	Juraci Mendes	PT/PPS/PFL/PSN	251		0,75%	0,73%
13.610	Benedito Barbosa De Brito	PT/PPS/PFL/PSN	245		0,73%	0,71%
15.610	José Deildo V. De Oliveira	PMDB	237		0,70%	0,69%
44.611	Silvio Roque Guimarães	PRP	227		0,67%	0,66%
44.619	Nair da Silva Dias	PRP	224		0,66%	0,65%
44.621	Carlos A. Mendes Araujo	PRP	221		0,66%	0,64%
14.607	Antonio Carlos M. Da Silva	PTB	210		0,62%	0,61%
45.610	Sebastião José Soares	PSDB	206		0,61%	0,60%
13.666	Adelina Francisco Pereira	PT/PPS/PFL/PSN	190		0,56%	0,55%
23.660	Adelcio Ferreira Guimarães	PT/PPS/PFL/PSN	184		0,55%	0,53%
15.611	Maria de Fatima G. Couto	PMDB	179		0,53%	0,52%
44.627	Laura Lopes Da Silva	PRP	172		0,51%	0,50%
44.631	José Gregório Rosa	PRP	169		0,50%	0,49%
14.602	João Eroni Bolico	PTB	167		0,50%	0,48%
45.618	Adalbertino Batista Nascimento	PSDB	167		0,50%	0,48%
44.694	Gilma da Silva Reis	PRP	159		0,47%	0,46%
45.606	Waldir Zart	PSDB	159		0,47%	0,46%
13.699	Joaquim Carlos M. Dos Santos	PT/PPS/PFL/PSN	152		0,45%	0,44%
15.633	José Benedito De Faria	PMDB	145		0,43%	0,42%
14.609	Farnézio Gomes Calçado	PTB	139		0,41%	0,40%
13.650	João Batista de Carvalho	PT/PPS/PFL/PSN	137		0,41%	0,40%
15.670	Carlos Diogo Soares Rodrigues	PMDB	134		0,40%	0,39%
44.601	Joaquim Soares Filho	PRP	125		0,37%	0,36%
13.671	Ronaldo Dos R. C. Silva	PT/PPS/PFL/PSN	124		0,37%	0,36%
15.615	Osmar Siliverio Da Silva	PMDB	120		0,36%	0,35%
26.699	Jaime Gonçalves Torres	PAN	100		0,30%	0,29%
14.603	Inacia Teixeira Braz	PTB	094		0,28%	0,27%
44.641	Lélio Pinheiro De Souza	PRP	093		0,28%	0,27%
44.603	Luiz Pires De Freitas	PRP	087		0,26%	0,25%
15.602	Adair Lacerda	PMDB	086		0,26%	0,25%
45.613	Jarbas Luiz De Melo	PSDB	083		0,25%	0,24%
14.606	Ilo Carvalho Oliveira	PTB	075		0,22%	0,22%
15.656	Anastacio Barnabé Costa	PMDB	069		0,20%	0,20%
44.696	Fernando Tavares Miranda	PRP	067		0,20%	0,19%
44.677	José Leodoro G. De Oliveira	PRP	060		0,18%	0,17%
15.606	Antonio Baltazar O. Da Silva	PMDB	052		0,15%	0,15%
44.652	João Cardoso Dos Santos	PRP	048		0,14%	0,14%

Fundo ABMOMG/SP 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Recital da Primavera revela jovens talentos

A chegada da primavera - estação das flores - foi marcada por um bonito recital promovido pela Fundação Municipal Casa de Cultura, dia 23 de setembro com o apoio da prefeitura. Cerca de 150 pessoas compareceram ao Salão Nobre da Casa de Cultura para assistir o evento.

TALENTOS

O recital foi iniciado pelas professoras AbigailAraújo (Tristesse, de Chopin) e Ana Cecília Freitas (O Cisne, de Camille Saint Saens). Em seguida os alunos das duas professoras demonstraram que estão no caminho certo. Carim Minami tocou "Romeu e Julieta", de Nino Roia; Flávia Carvalho Botelho tocou a "Marcha dos Anõezinhos", de Meyre Brum; Kezia Medeiros com "Rodopios", de Isabel van Nort; Lilsley Santana com "Murmures", de Paul Senneville e "Love Story" de Francis Lai e Carl Sigman; Marcela Ulhoa com "valsinha do Vovô", de Meyre Brum; Mariane Mariano com Ave Maria de Gounod; e Sorais Utsumi com "Berceusi de Schumman".

A cantora Graça Dayrell teve uma particlpação especial no Recital de Abertura da Primavera cantando a música "Eu e a Brisa", de Jonhny Als, acompanhada por Ana Cecília ao piano. A diretora da FMCC, Cláudia Oliveira disse que a primavera deve sempre ser saudada com música, razão para promover o recital.

Se você ainda não sabe surfar, pode ter a certeza de que vai precisar aprender, e logo!!!

ADA INFORMÁTICA
A INTERNET MAIS PERTO DE VOCÊ
671.5534 - 671.5299

CAMBRIDGE
ENGLISH COURSE
A MANEIRA FÁCIL DE APRENDER INGLÊS
Rua Manoel França Campos, 144
671.5672

VENHA FAZER PARTE DESTA ALEGRIA

O ENGENHOS HOTEL THERMAS CLUBE FAZ ANIVERSÁRIO NESTE 20 DE OUTUBRO, DOMINGO. UM CLUBE GENUINAMENTE PARACATUENSE, ONDE O ENCONTRO COM A NATUREZA FAZ PARTE DO SEU LAZER.

NESTE PRIMEIRO ANO DE VIDA, O ENGENHOS CRESCEU MUITO, AMPLIOU SUA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO E INVESTIU NA CONSTRUÇÃO DA MAIOR PISCINA DO NOROESTE, COM CASCATA, BAR-AQUÁTICO E UM SUPER-TOBOÁGUA COM 66 METROS DE PISTA.

TODO ESTE EQUIPAMENTO SERÁ INAUGURADO COM FESTA, MUITA FESTA... UM DIA INTEIRO DE FORTES EMOÇÕES PARA VOCÊ DESFRUTAR COM SUA FAMÍLIA. SHOW COM PALHAÇOS E FESTIVAL DO SORVETE PARA AS CRIANÇAS, SUPER CROSS PARA ANIMAR A MOÇADA E UM EXCELENTE SHOW MUSICAL NO FINAL DA TARDE.

VENHA COMEMORAR COM A GENTE, E SE VOCÊ AINDA NÃO É SÓCIO, APROVEITE PARA CONHECER NOSSO PLANO DE VENDAS. AFINAL, INVESTIR EM LAZER É INVESTIR EM SAÚDE, ALEGRIA E MAIS, MUITO MAIS VIDA.

ENGENHOS
HOTEL THERMAS CLUBE

SÓCIOS COM CARTEIRINHA TÊM ENTRADA FRANCA
PLANTÃO DE VENDAS
Rua Joaquim Murtinho, 35
fone: 671.3288

Fundo APMOMG/SI_03/AQ_01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Almir vai atuar tecnicamente

"Vamos preservar os projetos que estão dando certo, como o Educar-Plantando e o Promam. Não haverá descontinuidade administrativa". A afimativa é do prefeito eleito, Almir Paraca, durante visita ao **OP**. Para ele, a população deve ficar tranquila, "porque nosso objetivo é ampliar os programas de atendimento social. Portanto, não há sentido desarticular o que está dando certo".

Demonstrando muito otimismo uma semana após o resultado das eleições, Almir enfatizou a necessidade de tomar conhecimento da realidade financeira do município. "Com a instalação da comissão de transição e já de posse dos números que formam o orçamento municipal, é que poderemos dimensionar a nossa base de atuação. Antes disso, tudo é precipitação, inclusive, dizer que o orçamento de 97 está comprometido".

Da mesma forma, Almir considerou "mera especulação" a lista de prováveis secretários que circula no meio empresarial. Segundo ele, o que existe, de fato, é uma comissão composta pelos coordenadores da campanha que está avaliando nomes para o primeiro escalão. "Não gosto dos assédios, por isso transferi essa responsabilidade para os companheiros que coordenaram a campanha, além disso, meu desejo é um gabinete com qualificação técnica, com capacidade administrativa, do qual eu possa exigir resultados e não apenas comprometimento político", ressaltou.

Na composição do secretariado entretanto, nomes como o de Mauro Botelho, Marcio Bartels, Antônio Eustáquio e Sales Jales vem sendo considerados, exatamente em função do apoio político prestado durante o processo eleitoral. Sales Jales, inclusive, já teria afirmado publicamente que seu lugar está "garantido no próximo governo". Este lugar deverá ser na secretaria de Indústria e Comércio, haja vista a presença de Márcio Bartels, na Agricultura, o que não foi desmentido por Almir.

GOVERNO DE PACIFICAÇÃO

"Não haverá caça às bruxas", assegurou o prefeito eleito. "Vamos nos valer de critérios técnicos-administrativos para tornar o mais profissional possível o quadro de pessoal. Os técnicos da atual administração que tenham desempenho positivo e interesse em permanecer conosco, terão essa oportunidade", dando a entender que no primeiro instante as mudanças serão efetivadas apenas no primeiro escalão e assessorias diretas ao gabinete.

"Precisamos unir a comunidade em torno dela mesmo. Não adianta governar para grupos. Esse não é um bom princípio de política pública. Nossa proposta é direcionar todos os esforços da administração para a coletividade. Precisamos praticar a cidadania explícita. A comunidade tem que ser parceira do governo, co-responsável. Assim, é que vamos poder revelar novos atores políticos que, até agora, não tiveram a oportunidade de contribuir com a administração municipal".

Almir entende que essa é uma das formas de exercitar a formação de lideranças. Nesse sentido reafirma que o vice-prefeito, Udelton da Paixão, "é uma liderança a ser projetada, um companheiro de alta confiança". Sondado se Udelton será candidato a deputado estadual, Almir não negou, mas deixou em aberto a possibilidade de outro nome - "a princípio todos os secretários e lideranças dos partidos que compuseram a nossa coligação, terão a mesma oportunidade. Vai depender do desempenho de cada um perante o governo e a comunidade", enfatizou, deixando nas entrelinhas o nome de Jueli Cardoso, seu irmão que, por lei municipal, não pode ocupar cargo na administração direta.

O prefeito eleito, Almir Paraca, 34 anos, continua no cargo de deputado estadual até dezembro. É o prefeito mais jovem da história do município e vai administrar até o ano 2000

PROJETOS

Ao afirmar que "questão ideológica será minimizada", Almir coloca em primeiro plano o interesse pela efetivação de políticas públicas, "que priorizem o atendimento à infra-estrutura urbana, à saúde, ao meio-ambiente, à vocação econômica do município". Para isso, revela sua intenção de contratar assessoria técnica, como a da Escola de Políticas Públicas e Administração da UFRJ e do IBAM.

"Sabemos da responsabilidade que nos cabe em conduzir Paracatu para o século 21. Assim, faremos uma administração comprometida com a evolução sócio-econômica. A informatização dos serviços públicos, o orçamento participativo, a bolsa-escola, a capacitação do servidor público municipal, a geração de empregos, o cooperativismo, a busca da qualidade gerencial na administração pública. Tudo isso antecede à questão ideológica, às discussões intra-partidárias", ressaltou.

Esclareceu ainda que pretende estabelecer parcerias com a RPM e o Banco do Brasil para otimizar a prestação de serviços públicos e a própria estrutura funcional. "Vamos partir de experiências concretas nesta plano.

O conceito de "reengenharia" utilizado na atividade privada pode e deve ser adaptado para as atividades públicas. Nosso primeiro parâmetro poderá ser o diagnóstico municipal", concluiu o futuro prefeito de Paracatu.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Celso Furtado faz uma análise pol

Um dos mais eminentes pensadores econômicos brasileiros, Celso Furtado, analisa, com a lucidez e a objetividade que o caracterizam, o Brasil de hoje e mostra que o desenvolvimento é o caminho para saldar o maior de todos os seus déficits: a desigualdade social.

Resolver esse problema é, na sua visão, prioridade absoluta.

Reconhecido internacionalmente, autor de clássicos como "Formação Econômica do Brasil, Furtado está em cena desde 1949, quando sob orientação de Prebisch, ajudou a elaborar as teses da Cepal, um organismo da ONU para o desenvolvimento latino-americano. Idealizador e primeiro dirigente da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), foi também o autor do Pano Trienal do Governo João Goulart.

Em entrevista, durante seminário internacional na Universidade de Brasília, mostra que o Brasil continua no centro de seus interesses.

GLOBALIZAÇÃO

ESPECIAL

OP - As idéias desenvolvimentistas estão em baixa no Brasil?

Celso Furtado - Em outras épocas, já se discutiu muito, neste país, o tema desenvolvimento. Hoje, a bem da verdade, quase só se fala em governabilidade. É preciso ter em mente, porém, que governar bem é assegurar o desenvolvimento. Há que se pensar, portanto, em que estratégias adotar para promovê-lo. Na minha opinião, há três objetivos principais que devem ser perseguidos simultaneamente: conseguir uma inserção dinâmica internacional; combater a tragédia moderna da pós-industrialização, que é a falta de emprego, criando postos de trabalho adequadamente remunerados para aqueles que estão se incorporando à sociedade; e atacar um outro problema universal, que é a má distribuição de renda. Não há qualquer país que tenha alcançado tais objetivos na sua totalidade. Na Europa, o desemprego é crescente. Os Estados Unidos ainda conseguem criar empregos, mas distribuem a renda de forma cada vez mais desigual. No Brasil, porém, o quadro é mais grave, pois não criamos empregos, não distribuímos a renda e, no que diz respeito à inserção internacional, temos conseguido apenas modesto progresso.

OP - Que avanços podem ser destacados no campo da inserção internacional da economia brasileira?

CF - A economia brasileira foi, durante longo período, muito fechada, característica que pode ser atribuída ao esforço de desenvolver o mercado interno. A partir dos anos 70, começou-se a verificar a necessidade de abertura, com vistas a tornar o acesso à tecnologia moderna mais fácil, amplo e eficaz. Creio que, nesse terreno, houve algum avanço, o qual se poderia medir pela diversificação das exportações brasileiras e pelo fato de que já fomos exportadores unicamente de café, açucar e cacau e, hoje, exportamos produtos de tecnologia avançada. No presente, pode-se dizer que há uma consciência muito clara, por parte das empresas, de que é necessário participar da competição internacional, visto que desenvolvimento sem abertura quase sempre leva à acumulação de atraso tecnológico. Mesmo assim, a economia brasileira continua fechada: nossas exportações não representam mais do que 10% do produto nacional.

OP - Que fatores podem ser apontados como responsáveis pela mudança do perfil das exportações brasileiras?

CF - No passado, o acesso ao mercado internacional para produtos manufaturados era limitado às economias da vanguarda tecnológica. Falava-se em estrangulamento externo da economia, cuja origem montava à crise de 29, quando o comércio internacional sofreu grande recesso. A partir dos anos 70, o cenário mundial começou a se modificar. O mercado internacional tornou-se um fator muito mais importante para o desenvolvimento de todos os países - inclusive para o Brasil. Não podemos esquecer, porém, que, apesar da grande importância que tem o mercado externo atualmente, desenvolver o mercado interno é um imperativo social: ao fazê-lo, o país está criando empregos. Naturalmente, poder-se-ía argumentar que o setor exportador também emprega. Mas, quem vê uma plantação de soja altamente mecanizada percebe logo que o uso de mão-de-obra na grande agricultura moderna de exportação é muito reduzido. As culturas tradicionais de açúcar, ou de cacau, estas eram criadoras de emprego. Um sinal disso é que o campo brasileiro, naquela época, empregava 70% da mão-de-obra; hoje, utiliza 30%.

OP - Em todos os países desenvolvidos a agricultura emprega pouco. É possível, hoje, adotar um modelo agrário tradicional, mesmo em nome da preservar empregos?

CF - O Brasil já se industrializou. Possui um dos dez maiores parques industriais do mundo. Permanece, no entanto, subdesenvolvido, no sentido de sua heterogeneidade social. Ora, sendo, já, industrialmente adiantado, falta-lhe, na realidade, resolver os seus graves problemas sociais. Não se pode, portanto, pensar o desenvolvimento brasileiro partindo de outra premissa que não seja esta: o aspecto social é prioridade absoluta. Nessa perspectiva, é preciso avaliar se vale a pena termos uma agropecuária muito eficiente, se ela é criadora de empregos. Gilberto Freire, há 40 anos, já denunciava o escândalo social brasileiro, tendo tanta terra, optou por uma agricultura poupadora de mão-de-obra, e manteve essa população falsamente urbanizada, na miséria, na criminalidade. Reforma agrária, no Brasil, tem que ser entendida, não como problema econômico, pois promovê-la seria garantir ampla criação de empregos.

Reforma Agrária ten não como problema ec pois promovê-la seria ção de empregos

OP - Em todo o mundo, o grande ge[illegible]lor de empregos tem sido o setor de se[illegible]os; isso vale para o Brasil?

CF - O setor de serviços foi o responsável pelo rebaixamento de salários ocorrido, recentemente, nos países onde predominou. É o caso dos Estados Unidos, por exemplo, onde a opção é baixar salários ou desempregar. É preciso sair desse dilema, criando postos de trabalho com adequada remuneração. Portanto, países que têm a possibilidade de empregar no campo, como é o caso do Brasil, devem fazê-lo. Isso não significa, necessariamente, atraso. Uma agricultura tipo familiar, ou de pequenas unidades pode ser eficaz e, ao mesmo tempo, geradora de bem-estar social. Além disso, é preciso não esquecer de que o Brasil não é um país plenamente alimentado, pelo contrário: em determinadas regiões, a população não chega a se formar fisicamente por subnutrição.

OP - Diz-se que o Brasil é recordista de má distribuição de renda. Isso ainda é v[illegible]a-de?

CF - Nos 50 anos subsequentes à crise de 1929, o Brasil foi um dos países que apresentaram crescimento mais elevado. Crescemos, durante mais de 30 anos, à taxa de, pelo menos, 5,5%, conseguida à base de exploração de um patrimônio natural e de um mercado interno imensos. No entanto, não há qualquer outro exemplo de país que tenha criado tantas e tão grandes injustiças sociais. O Brasil apresenta o recorde de ter a renda mais concentrada do mundo. Isso, apesar de a nossa renda *per capta* ser de , pelo menos, US$ 2.000. Na América Latina, há países onde esse valor é muito menor, mas cujos índices sociais são muito superiores. Portanto, o Brasil é um espetáculo de mal governo, no plano social.

OP - Por que Tigres Asiáticos conseguiram desenvolver-se, enquanto nós ficamos para trás?

CF - Os países do Sudeste da Ásia lutavam, como nós, contra um atraso acumulado. Só que, ao contrário do que fez o Brasil, que atacou o problema a partir de objetivos econômicos, eles transformaram as suas estruturas sociais - fizeram, inclusive, a sua reforma agrária - e, sobre isso, o Estado implantou a industrialização. Essa opção tem uma explicação histórica sim-

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ítica, econômica e social do Brasil

ples. A experiência comunista da China, geograficamente muito próxima, ocorria paralela e simultanea. Aquele país havia começado a sua reforma agrária em 1946, e se lançava para frente dando prioridade ao social cairia, inevitavelmente, na dominação comunista. Com isso, as nações do Sudeste Asiático tiveram a renda mais bem distribuida do mundo, desde sempre, e o resultado é o que se vê, hoje.

a que ser entendida, nômico, mas social, garantir ampla cria-

OP - Na sua opinião, que pode ser atribuído o desgoverno brasileiro no plano social?

CF - Foi divulgado, recentemente, que o estado do Ceará reduziu em 30% a sua taxa de mortalidade infantil, no prazo de apenas um ano. Ora, em qualquer lugar do mundo, uma redução dessa ordem representa um esforço enorme de reconstrução social, que não se consegue antes de 15 anos. Isso prova que os problemas sociais brasileiros foram negligenciados de tal maneira que se pode, hoje em dia, fazer verdadeiros milagres. A solução estava, provavelmente, ao alcance das mãos, e se não se resolveu o problema foi por exclusiva falta de vontade política dos governantes. Na minha opinião, o Brasil não conta com uma classe dirigente a altura dos seus problemas.

OP - Por que o país não foi capaz de formar uma classe política a altura das suas necessidades?

CF - A formação de uma classe política é um processo extraordinariamente complexo, que envolve reunir caráter, competência e espírito de sacrifício. Só a democracia é capaz de produzir esse grande milagre, ao transformar a política em uma arena aberta ao debate. Em um Brasil ainda em formação e muito heterogêneo, com inúmeras contradições, a cortina desceu do dia para a noite. A ditadura brasileira, ao invés de excluir totalmente a classe política como ocorreu em outros países latino-americanos, promoveu uma seleção negativa: qualquer personalidade melhor que surgisse era imediatamente descartada.Isso produziu uma classe política de terceira ordem, salvo exceções brilhantes, que governa o país até hoje.

Uma agricultura do tipo familiar, ou de pequenas unidade pode ser eficaz e, ao mesmo tempo, gereadora de bem-estar social

OP - No entanto, há quem, atribua aos governos militares méritos no que diz respeito a promoção do desenvolvimento brasileiro...

CF - O processo de desenvolvimento existia no Brasil, antes de 1964. A taxa de crescimento da década de 50 já era muito alta. Por outro lado, os governos militares construiram o surto crescimento daquele período aproveitando a grande liquidez internacional dos anos 70. Chegamos a contrair empréstimos a juros negativos de até 7% .

Em 1979, no entanto, durante o governo Jimmy Carter a inflação se agravou nos Estados Unidos e, com isso, aumentaram brutalmente as taxas de juros , que chegaram a 14% . A dívida tornou-se inadministrável. Essa é, em resumo, a história econômica daquela época : crescimento com endividamento progressivo, rápido - e muito irresponsável.

OP - Na sua opinião as teorias do desenvolvimento têm sido formuladas com a frequência necessária?

CF - Não existem, hoje, correntes de pensamentos significativas, com força de grandes ideologias, que proponham soluções para os problemas do desenvolvimento. O que caracteriza a civilização atual é a sua falta de imaginação para pensar o futuro e criar uma utopia nova. Essa é a realidade. O pensamento único que está dirigindo o mundo, hoje, é o liberalismo. E o liberalismo é a pura passividade.

OP - O senhor indentifica no Brasil tendências neoliberais expressivas?

CF - Segundo o professor Gundin, o Brasil é uma economia-reflexo. Eu diria mais: o Brasil é um país de mentalidade-reflexo. É como se fossemos obrigados a adotar o liberalismo automaticamente, visto este haver predominado na Inglaterra da senhora Tatcher, ou nos EStados Unidos de Ronald Reagan. Nosso neoliberalismo não é resultado de reflexão, de debate, de movimentação de opinião, mas da incapacidade crônica de pensarmos com autonomia. No Brasil as idéais só vingam quando vêm de fora ; do contrário são imediatamente descartadas. A obsessão monetarista que está se desenvolvendo hoje, no Brasil, é um bom exemplo da força que tem ganho, entre nós, o pensamento neoliberal. Imaginar que a estabilidade monetária é suficiente para assegurar prosperidade é o mesmo que o mercado é capaz de promover, por si só, o desenvolvimento de um país. Todos sabemos que está bem longe de ser dessa maneira.

A formação de uma classe política é um processo extraordinariamente complexo, que reúne caráter, competência e espírito de sacrifício

OP - Estabilidade econômica é fundamental para o desenvolvimento?

CF - A estabilidade da moeda é um fator importante, mas pergunto se é legitimo sacrificar os investimentos produtivos, capaz de gerar empregos, mantendo uma política de altas taxas de juros . Por outro lado, penso que o monetarismo que se pratica no Brasil não se justifica por questão de estabilidade monetária. A taxa de juros média brasileira da ano passado foi a mais alta do mundo, em termos reais, chegando a 35% . A segunda maior foi a Argentina, com 20%. Com toda franqueza, a única justificativa que encontro para tamanha aberração é a insegurança que governa completamento o setor monetário brasileiro. Há um medo tremendo de que, ao modificarem-se as regras do jogo, advenha um inflação em cascata. Na opinião dos defensores de tal política, a inflação é como um tóxico, no qual a sociedade está viciada, e pelo qual anseia.

OP - Afinal, professor, é possível crescer em um ambiente de inflacão?

CF - A estabilidade plena de preços adequa-se bem a economias uniformes, sem grandes desigualdades tecnológicas. Não é o caso do Brasil, onde uma inflação entre 10% e 20% é inevitável, em maior ou menor grau, para favorecer o crescimento. O caso é que o Brasil não tem nem uma coisa nem a outra. A inflação está a 20% ao ano e não apresentamos qualquer sinal de crescimento. Como resultado dessa estagnação, a poupança interna brasileira tornou-se absurdamente insuficiente, não ultrapassando a marca de 16% . Na época do plano Trienal, no início da década de 60 , a inflação era de 20% , mas o país crescia 6% , e a poupança era de 22%. Só o desenvolvimento é capaz de criar poupança que, por sua vez, é o que financia o desenvolvimento econômico e social.

OP - Qual a sua avaliação do papel dos fundos de pensão na promoção do desenvolvimento ?

CF - Em todo o mundo, a poupança tem sido quase que a totalmente institucional, ou pública. A classe média, pressionada pelo tremendo apelo que se faz ao consumo, vive endividada. O consumismo estimula a economia mas corrói a poupança. Portanto, a forma clássica de poupança privada não existe mais : a única fonte realmente expressiva de recursos, hoje, são os fundo de pensão. Há países nos quais este são proprietários de uma parcela significativa das indústrias, indicando, inclusive uma transformação siginficativa. O capitalismo não é mais um sistema de capitalistas, mas de gerentes. O dinheiro pode pertencer a quem quer que seja: os gestores, que têm poder operacional sobre massas tremendas de recursos, às vezes completamente anônimas, são a verdadeira classe dominante da atualidade.

OP - Que papel têm as reformas constitucionais em andamento na promoção do desenvolvimento brasileiro?

CF - O brasil precisa antes de tudo, reformar a sua sociedade. O que estamos discutindo, hoje, não são reformas sociais, mas do Estado. É evidente que a reformulação dos sistema público é necessária, porque o Estado é o mais importante instrumento que uma sociedade têm para agir sobre ela mesma. De todas as reformas, destacaria a tributária como a mais premente, pois é preciso combater o déficit estrutural permanente da economia brasileira , que tem que ser financiado pela inflação. Por seu intermédio, o Estado passará a ter meios para fazer ás suas necessidades fundamentais. Deixar de realiza-lás é aceitar que o Estado apele para a desordem inflacionária.

OP - A atuação do Estado ainda é fundamental na promoção do desenvolvimento?

CF - O Brasil é uma sociedade em construção, que tem heterogeneidades brutais. Nesse caso, as responsabilidades do Estado, como fiscal da sociedade, são muito maiores. Ninguem pode corrigir as desigualdades que existem no Brasil, se não por intermédio do Estado. O mercado não só não poderá fazê-lo, como tende a agravar as desigualdades sociais. Todo o país subdesenvolvido tem que fazer um esforço ordenado para sair do subdesenvolvimento por intermédio de uma política que assume a sua forma mais acabada num plano, e só o Estado pode comandar esse processo.

A inflação brasileira está a 20% ao ano e não apresentamos qualquer sinal de crescimento, aliás, a poupança interna tornou-se absurdamente insuficiente

OP - Como o senhor vê a atitude anti-Estado em voga, atualmente, no Brasil?

CF - A atitude contra o Estado é absolutamente irracional , porque não se tem notícia de sociedade moderna sem ele. Cada país, porém, tem o seu projeto próprio político, e o Estado decorre disso. O orçamento dos Estados Unidos, por exemplo, destina destina uma fortuna à questão da segurança, porque aquela sociedade considera que defesa é o principal objetivo do Estado americano. Nessa linha, o Estado brasileiro deveria eleger como principal objetivo principal homogeneizar a sociedade a partir da criação de empregos, porque ninguém pode fazê-lo de forma sistemática sem o apoio do poder estatal.

OP - Diz-se que é necessário promover um emagreciemtno do Estado brasileiro. O senhor acha que isso realmente procede?

CF - É verdade que, durante os governos militares, a participação do Estado na economia aumentou muito, por dois motivos: de um lado, havia uma idéia de indústria como poder nacional, a qual deveria ser impulsionada pelo poder público; de outro, adotou-se um modelo de Estado assistencial, que terminou transformando-o em hospital de empresas privadas, realizando uma estatização perversa com vistas a evitar os problemas sociais decorrentes do insucesso de determinados empreendimentos. Mas há inúmeras coisas, no Brasil, que devem ser necessariamente públicas, porque estamos falando de um país, repito, em construção. O Estado teve papel fundamental na história do Brasil.

O que é este país, se não o produto de um projeto público protugês? E este território imenso, como foi constituído? Foi por ação pública. E o que dizer da sua unidade, qué um milagre da história moderna, e que só existe porque dispomos de instituições públicas que impelem o brasileiro no sentido da integridade nacional acima de tudo? A indústria automobilística, a infra-estrutura rodoviária, o sistema de eletricidade, que é um dos maiores do mundo, tudo isso foi feito pelo Estado, graças a política de incentivos fiscais, ou ao suporte do BNDES.

OP - Ficou muito difundida, no Brasil, a idéia de que público é sinônimo de ineficiência, e o privado de eficiência...

CF - Isso é somente uma retórica, sem fundamento. A prática tem mostrado que eficiência e ineficiência, no Brasil, existem, em ambos os lados. O governo tem desembolsado milhões de dólares socorrendo o sistema financeiro privado. Ao mesmo tempo, temos uma empresa estatal que é considerada modelo mundial no seu setor: a Vale do Rio Doce. Isso é surpreendente, se levarmos em conta o processo de degradação da máquina do Estado - fenômeno muitíssimo grave no mundo inteiro mas que, no Brasil, assumiu grandes proporções, levando as empresas públicas a decadência.

OP - Como o senhor vê a privatização, no Brasil?

CF - Na minha opinião, o Estado deveria manter o controle sobre o menor número possível de empresas. Mas quando o assunto é privatização, é preciso avaliar cada caso, individualmente. Se renunciarmos à Vale do Rio Doce, por exemplo, estaremos nos desfazendo da única mpresa brasileira capaz de participar do processo de globalização. Uma empresa do porte da Vale , se privatizada, cairá fatalmente

03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

nas mãos de outro Estado. Tornar-se-à uma empresa pública dos japoneses ou dos autralianos. A Light, por exemplo, não foi privatizada. Passou simplesmente para a LDF, uma empresa pública francesa.

A privatização do setor de informática e das telecomunicações também merece uma análise cuidadosa. O Brasil fez um investimento de tempo e dinheiro importante aí, formando técnicos qualificados, cientistas, físicos competentes. Considero que os setores em que o Estado brasileiro acumulou competência, inteligência material humano de nível superior, merecem um esforço de preservação.

OP - Na sua opinião, que setores poderiam ser privatizados sem prejuízos para o Brasil?

CF - Primeiramente é necessário não esquecer que, num primeiro momento do processo de industrialização brasileiro, a atuação do Estado foi imprescindível, pois não havia, então capitais privados, ou acesso a financiamento internacional. Ou reuniram-se recursos públicos, como no caso de Volta Redonda, ou não teríamos determinada indústria. Muita dessas empresas, hoje, não precisam mais estar sobre controle estatal. ë o Caso da Companhia Siderurgica Nacional (CSN) que, na minha opinião, estava pronta para passar para grupos privados. É preciso, porém, vender em condições vantajosas e para grupo que tenham vocação para o setor. Do contrário, as empresas públicas brasileiras tornar-se-ão objeto de especulação.

OP - Que reflexos podemos esperar da globalização sobre o Brasil?

A globalização é um processo histórico dominante e inevitável, que aponta para a integração das unidades de produção, em escala mundial, de todos os setores econômicos. É preciso que cada país tenha a sua política própria para lidar com essa realidade. Países em formação, como China, Rússia e Brasil terão a sua unidade ameaçada e, portanto, deverão desenvolver ações capazes de compensar os riscos que a globalização representa e, ao mesmo tempo, de alcançar uma inserção internacional. Por outro lado como a globalização vai criar tensões sociais muito grandes, em muitas parte do mundo, será preciso que os Estados locais tratem de compensá-las. Em resumo: é uma ilusão imaginar que a necessidade de governar vá diminuir com a globalização.

> ***A Globalização é um processo histórico dominante e inevitável, que aponta para a integração , de todos os setores da economia***

OP - Como o senhor avalia a situação do Nordeste, hoje?

CF - Uma política nacional de desenvolvimento que dê prioridade ao Nordeste é essencial, porque lá está um terço da população brasileira, vivendo na condição de massa mais pobre do hemisfério. Tal política deveria contar com ações que visassem à criação de empregos e ao crescimento da economia local, aproveitando a vocação que tem a região para a agricultura intensiva, que absorve muita mão-de-obra; o turismo; como uma forma de industrializar o patrimônio natural; e o artesanato moderno, no qual a população local é especialmente hábil.

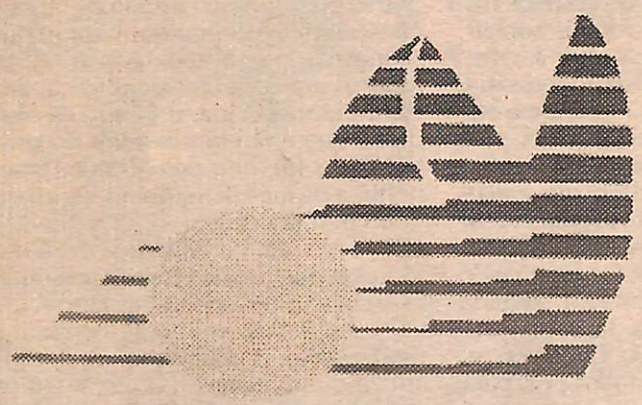
OP - O desenvolvimento local, a partir do município, pode ser uma solução para o Brasil?

CF - Consolidar a administração municipal para desenvolver a vida administrativa a partir de unidades locais é essencial e, nesse aspecto, a Constituição de 88 foi positiva: estimulou a descentralização, aumentando a participação dos municípios e dos estados. Vale lembrar que os recursos globais não aumentaram na mesma proporção. O resultado é a falência do orçamento, e consequente pressão inflacionária, provocada pela próprio Estado.

ESTA ENTREVISTA FOI REALIZADA COM O APOIO DE:

CAMPO, Cia. de Promoção Agrícola - Cambridge English Course - ADA Informática
Coopernovo, Coop. Agrícola Mundo Novo - Sementes Chimarrão - Posto Itamaraty
Hospital Santa Lúcia - Art Letras - Engenhos Hotel Thermas Clube
RPM - UNIMED/UNIPOP

Empresas que investem na Comunicação Social para preparar a comunidade do próximo milênio



Sementes Chimarrão

As raízes do sucesso

FELIZ ANIVERSÁRIO PARACATU,
Nós acreditamos firmemente na vocação agroindustrial deste município!

CAMPOS DE SEMENTES

Cultivados em áreas próprias, irrigados, sob assistência de técnicos especializados que acompanham todo o desenvolvimento da lavoura para garantir um alto padrão de qualidade das sementes

BENEFICIAMENTO

Unidades próprias, dotadas de equipamentos de útlima geração, desde a limpeza, secagem, classificação, tratamento e armazenamento. Tudo em favor da qualidade

PARCERIA COM A EMBRAPA

Através de um sistema de franquia, a ***Sementes Chimarrão*** multiplica, beneficia e comerciailza os hibridos de milho BR, de alto desempenho agronômico e adaptação tropical.
Com pessoal tecnicamente treinado, trabalhando em laboratório próprio, confere aos materiais um rápido, seguro e completo acompanhamento das condições necessárias para a obtenção de padrões de alta germinação e produtividade.

Agropecuária Chimarrão Indústria e Comércio Ltda. - BR 040 Km. 43 - Paracatu - MG
Fones: (061)671.3265 e 6714622 - Fax: (061) 671.4622

Acervo Arquivo Público Municipal de Paracatu

Chile: o primo rico do Mercosul

A entrada do Chile no Mercosul, mudou a cara da integração sul-americana. Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai t6em agora um parceiro respeitado politicamente e que vive a experiência da abertura econômica com pelo menos 15 anos de vantagem sobre eles.

O Mercosul associado ao Chile, será o eixo da integração das Américas, processo que está previsto para culminar com a assinatura do tratado de livre comércio no ano 2005.

Pelo acordo com o Mercosul, as tarifas alfandegárias entre o Chile e os quatro países membros do bloco tiveram uma redução de 40%, com a previsão de chegar a zero até 2004.

Desde a primeira semana de outubro, o Chile eliminou todas as tarifas sobre 19% dos produtos que importa do Mercosul, enquanto o bloco comercial zerou a taxação sobre 15% das exportações chilenas.

Produtos de cobre, frutas, vinhos e celulose devem começar a entrar com mais frequência nos portos brasileiros. Por sua vez o Brasil aumentará suas exportações de café, caminhões e produtos siderúrgicos.

Para o Mercosul, a entrada do Chile representa um novo mercado consumidor com mais de 14 milhões de habitantes.

O Chile registrou um PIB de US$ 62 bilhões em 1995, e vem experimentando desde 1989 um período de prosperidade econômica. Com um crescimento médio anual de 6,6% e moeda estável, o país transformou-se em um dos mercados mais atrativos da América latina.

O Brasil é o terceiro parceiro comercial do Chule, atrás dos Estados Unidos e Japão. No ano pasado, as exportações chilenas para o país somaram US$ 1,08 bilhões, com importações da US$ 1,2 bilhões.

Até pouco tempo atrás, os chilenos estavam negociando a integração com o Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), mas foi interrompido porque o governo dos Estados Unidos não recebeu autorização do Congresso para negociar o acordo, e o Chile preferiu acelerar o processo com o Mercosul.

As pessoas menos favoráveis à integração talvez sejam os agricultores chilenos. O presidente da Sociedade nacional de Agricultura do Chile, Ernesto Correa, calcula que o setor perderá US$ 450 milhões este ano, porque produtos do Mercosul entrarão no país mais baratos, mesmo diante dos números que indicam o aumento das exportações chilenas de US$ 2 bilhões em 1991 para US$ 4,5 bilhões em 1995.

RELAÇÕES BRASIL-CHILE

No primeiro semestre de 1996
O Brasil exportou para o Chile
US$ 480,91 milhões
O Chile exportou para o Brasil
US$ 447,59 milhões

RELAÇÕES MINAS-CHILE

No primeiro semestre de 1996
Minas exportou para o Chile
US$ 30,59 milhões
O Chile exportou para Minas
US$ 23,46 milhões

Produtos mineiros para o Chile: metalúrgico, automóveis, tratores, aeronaves, café, chá, fumo, algodão, celulose
Produtos chilenos para Minas Gerais: obras de ferro fundido, cobre e aço, hortícolas e insumos agroindustriais

Argentinos de olho no Fórum das Américas

A integração do Brasil e Argentina e o fortalecimento de suas relações foram defendidas pelo vice-governador da Província de Córdoba, Luis Molinari e pelo diretor da Câmara de Comércio Exterior da Argentina, Carlos Kemn, durante encontro com o governador Eduardo Azeredo, no Palácio da Liberdade.

Essa política frente ao Fórum das Américas, marcado para o ano que vem em Belo Horizonte, fortalecerá o Mercosul.

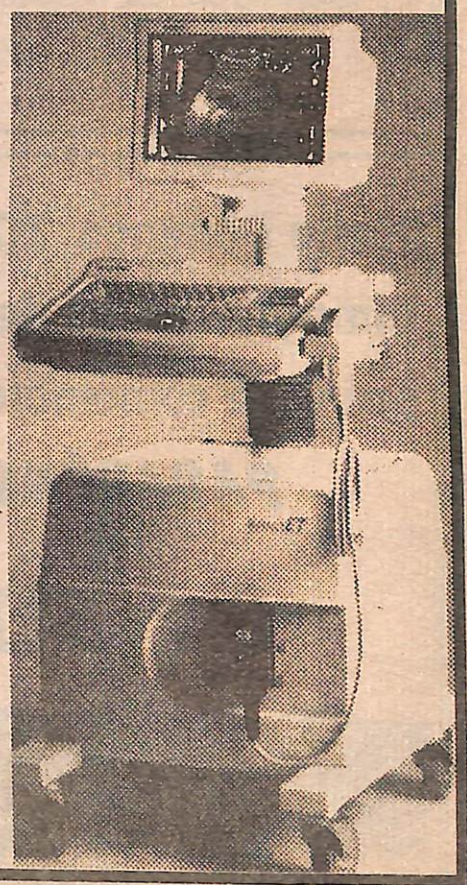
Os aregtinos defenderam ainda a formação de joit-ventures com pequenas e médias empresas mineiras, especialmente no setor de autopeças e na indústria de alimentos.

O HOSPITAL SANTA LÚCIA ESTÁ APARELHADO PARA ATENDER VOCÊ DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL. É PENSANDO NA SUA SAÚDE QUE ACABA DE COMPRAR MAIS DOIS EQUIPAMENTOS MUITO IMPORTANTES PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ALTA PRECISÃO EM ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL, ENDOVAGINAL E TIREÓIDE, MAMOGRAFIA E RADIOLOGIA, UTILIZADOS NOS EXAMES DE ROTINA E DE PREVENÇÃO DO CÂNCER, ALÉM DE OUTROS. MÉDICA EXCLUSIVA: DRA. MARLÍVIA ROMANELLI.

HOSPITAL SANTA LÚCIA
INVESTINDO EM
TECNOLOGIA
PARA O CONFORTO
E A SAÚDE DA
MULHER

SENOGRAFO 800 T

SONOACE 5000



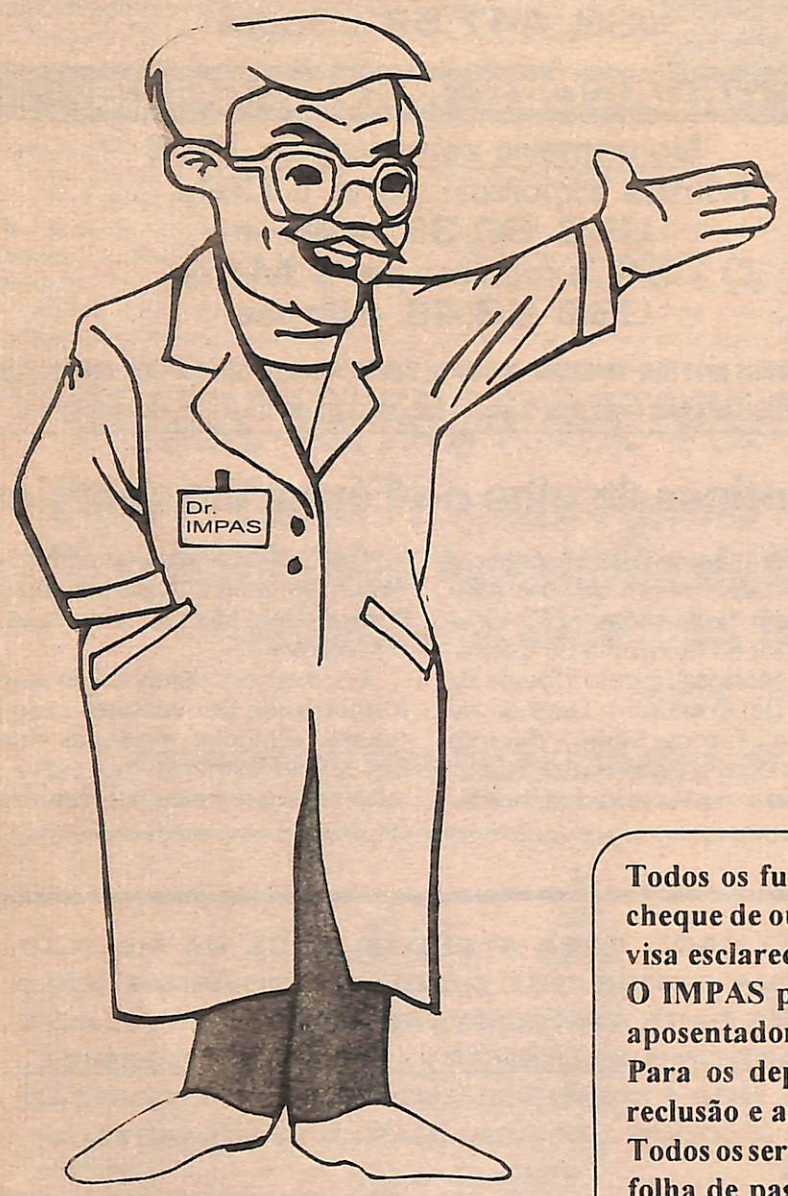
Convênios: Unimed, RPM, Capesaúde, Biocentro, Ipsemg, Fasbemge, Cassi, SaúdeBradesco, Acipa, Copasa, Igreja Luterana, entre outros.

Rua Geraldo S. Campos, 477 - Paracatu
Fones (061) 671.5222 3 671.4390

Fundo: ARMGMS/CL-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

IMPAS lança Cartilha do Segurado

Estamos trabalhando com o firme propósito de ampliar, cada vez mais, os benefícios que o Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais - IMPAS oferece ao seus beneficiários.



Quando abrimos as portas em agosto de 1994, não tínhamos dúvidas que estávamos diante de uma grande conquista. Oferecíamos pouco naquela época, mas acreditávamos no crescimento do IMPAS como fator essencial à ampliação do atendimento no que se refere a assistência médico-odontológica.

Hoje a realidade é diferente. O Instituto cresceu e oferece muito mais a seus segurados e dependentes.

Através deste Manual você poderá ter acesso a todos os serviços que o IMPAS presta. De outra forma estaremos ao seu inteiros dispor, à Praça Deputado Cândido Ulhoa, 254, onde nossa equipe terá prazer em atendê-lo.

Juraci Alves de Avelar
Diretor Administrativo e Financeiro

Todos os funcionários públicos municipais estarão recebendo junto com o seu contracheque de outubro, o Manual do Segurado do IMPAS. A inicitiva do diretor Juraci Alves visa esclarecer os direitos do segurado e de seus dependentes.

O IMPAS presta diversos benefícios e serviços ao funcionalismo municipal, entre eles, aposentadoria, auxílio-natalidade, salário-família, licenças especiais e assistência à saúde. Para os dependentes, pensão vitalícia e temporária, pecúlio, auxílio funeral, auxílio reclusão e assistência à saúde.

Todos os serviços são custeados pela contribuição dos segurados, ao serem descontados em folha de pagamento os percentuais de 8,5% a 12% com igual participação de todos os órgãos municipais de Paracatu.

Neste Domingo, 20 de Outubro,
almoço especial de aniversário da cidade
prá você comemorar com toda a família!!

PARABÉNS PARACATU

Prazer em servir bem

RESTAURANTE
DO POSTO ITAMARATY

Rodízio simples e completo • Buffet Self Service • Sobremesa de cortesia • Drinques e cervejas

BR 040 EM FRENTE AO TREVO PRINCIPAL DA CIDADE

RESERVAS FONE: 671.1391

Fundo Arquivo/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU

LEI Nº 2.124/96
RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ENTIDADE QUE MENCIONA.
O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais -, no uso de atribbuição legal que lhe confere o artigo 71,III da Lei Orgânica Muniipal, de 05.04.90, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:
Artigo 1º - É reconhecida de utilidade pública municipal o Conselho Central da Sociedade São vicente de Paulo, Sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CGC sob o nº 20.582.599/0001-26.
Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário
Paracatu (MG), 20 setembro de 1.996.
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.123/96
RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ENTIDADE QUE MENCIONA.
O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais -, no uso de atribbuição legal que lhe confere o artigo 71,III da Lei Orgânica Muniipal, de 05.04.90, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:
Artigo 1º - É reconhecida de utilidade pública municipal a Sociedade Ornitológica Noroeste Mineiro, entidade civil sem fins lucrativos, inscrita no CGC sob o nº 20.583.308/0001-14.
Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário
Paracatu (MG), 20 setembro de 1.996.
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.122/96
RECONHECE COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ENTIDADE QUE MENCIONA.
O Prefeito Muncipal de Paracatu Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta, e eu, sanciono a seguinte lei:
Artigo 1º - É reconhecida de utilidade pública municipal a Associação dos Funcionários do Hospital Santa Lúcia Paracatu, entidade civil sem fins lucrativos, inscrita no CGC sob o nº 01.293.438/0001-70
Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário
Paracatu (MG), 20 setembro de 1.996.
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.121/96
DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA E TOMA OUTRA PROVIDÊNCIAS
O Prefeito Municipal de Paracatu - Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu decreta, e eu, sanciono a seguinte lei:
Artigo 1º - A Rua conhecida como Rua Santana, que começa na ponte que liga os bairros do Santana e Paracatuzinho e termina próxima a Escola Estadual Júlia Camargo, no Bairro Paracatuzinho, passa a denominar-se RUA CATARINA BASTOS DAMASCENO.
Parágrafo Único - No prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da seguinte Lei, o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal competente, determinará as providências necessaárias para a identificação da Via Pública a que se refere o "caput".
Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Paracatu (MG), 20 de setembro de 1.996
MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

PARABÉNS PARACATU

QUE NOS SEUS 198 ANOS A OPINIÃO POPULAR SEJA CADA VEZ MAIS IMPORTANTE, INCLUSIVE, PARA O GOVERNO MUNICIPAL

IMPAS - Instituto Municipal de Previdência e Ass. dos Servidores Públicos Municipais

PARACATU
BALANCETE FINANCEIRO — PAGINA 01 — Referente a AGOSTO DE 1996

RECEITA Especificacao	Valor	Soma	DESPESA Especificacao	Valor	Soma
ORCAMENTARIA		18.801,47	ORCAMENTARIA		71.412,18
RECEITAS CORRENTES		18.801,47	PESSOAL CIVIL	16.246,51	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	10.214,94		OBRIGACOES PATRONAIS	4.748,64	
RECEITA PATRIMONIAL	8.538,69		MATERIAL DE CONSUMO	813,67	
OUTRAS RECEITA CORRENTES	47,84		REMUNERACAO DE SERV. PESSOAIS	35,00	
			OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	17.263,03	
EXTRA-ORCAMENTARIA		848,13	INATIVOS	24.179,15	
			PENSIONISTA	6.273,18	
COOPERVAP LTDA	598,12		SALARIO FAMILIA	27,90	
BEMGE SEGURADORA	26,75		BENEFICIOS DA PREVID. SOCIAL	899,52	
IRRF	179,00		OUTRAS TRANSF. A PESSOAS	355,48	
ASCAMP	7,84		EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	570,10	
A.S.P.M.P.	33,34				
DROGARIA GONTIJO LTDA.	3,08		EXTRA-ORCAMENTARIA		679,26
			COOPERVAP	611,58	
			ASCAMP	7,84	
			A.S.P.M.P.	59,84	
SALDOS DO MES ANTERIOR			SALDOS P/ MES SEGUINTE		
- EM CAIXA	0,00		- EM CAIXA	0,00	
- EM BANCOS	496.047,19		- EM BANCOS	443.605,35	
TOTAL DOS SALDOS		496.047,19			443.605,35
TOTAL DA RECEITA		515.696,79	TOTAL DA DESPESA		515.696,79

Pro-Sis-Comp Projetos e Sistemas LTDA. - Av. Cristiano Machado, 1630 - Cidade Nova - F. 467-3655 - B.H. - M.G.

18278051/0010-36
IMPAS - Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos Municipais
Praça Cândido Ulhoa, 254 - Centro
CEP 38600-000 — PARACATU — MG

PRESIDENTE DO IMPAS
Secretário Municipal da Administração

VERA LUCIA DE SOUSA
Téc. em Contabilidade
CRC-MG 058774/0-2 | CPF 654.983.026-68

A HISTÓRIA DE PARACATU VAI MUDAR

Muitos fatos, repletos de aventuras e glórias marcaram a vida da cidade.

Vieram o ciclo do ouro, as minerações e, agora, a era da água mais farta.

Nos seus 198 anos, Paracatu merece ser brindada com uma taça de água limpa, cristalina, clorada e fluroetada.

Tim-Tim!

COPASA-MG Trazendo soluções

Fundo APMOMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AGRICULTOR,

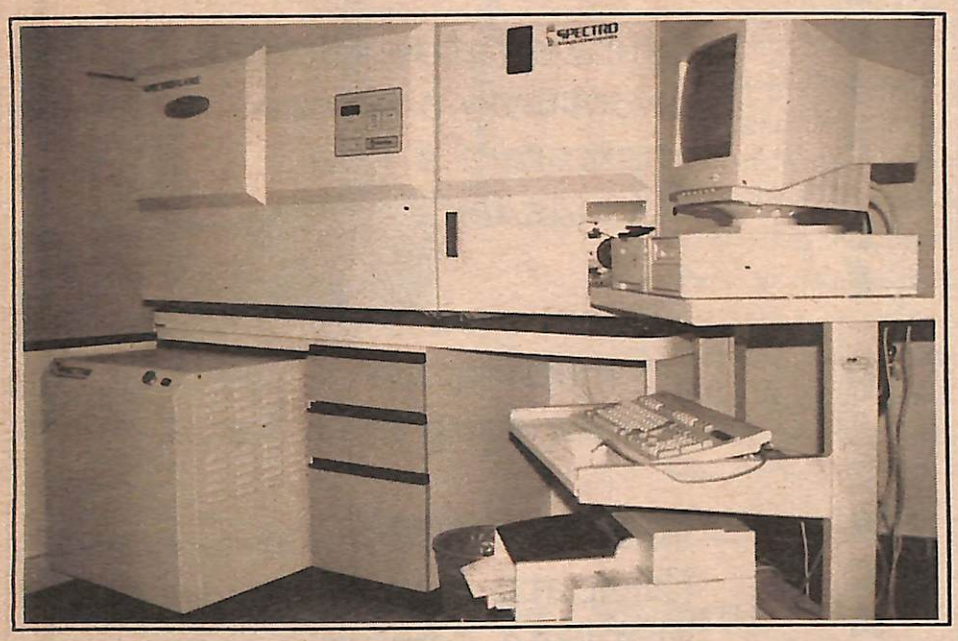
você sabia que Paracatu tem um dos 18 melhores laboratórios de análise de solo e folhas do país??

Classificado no conceito "A" pelo mais respeitado programa de de contrôle de qualidade de laboratórios de Análise Foliar, coordenado pela Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, ESALQ/USP, com a participação da Sociedade Brasileira de Ciência de Solo, o Laboratório da CAMPO está entre os 18 no país que podem usar o selo de Qualidade Total no resultado de suas análises.

E você não paga mais por isso! - Aliás, paga menos quando é associado a uma cooperativa e ganha mais porque, feita a análise, fica sabendo a quantidade realmente necessária de insumos para a correção e a adubação, evitando excessos, desperdícios ou a falta de elementos físicos e químicos que podem comprometer a produtividade e a qualidade da sua lavoura.

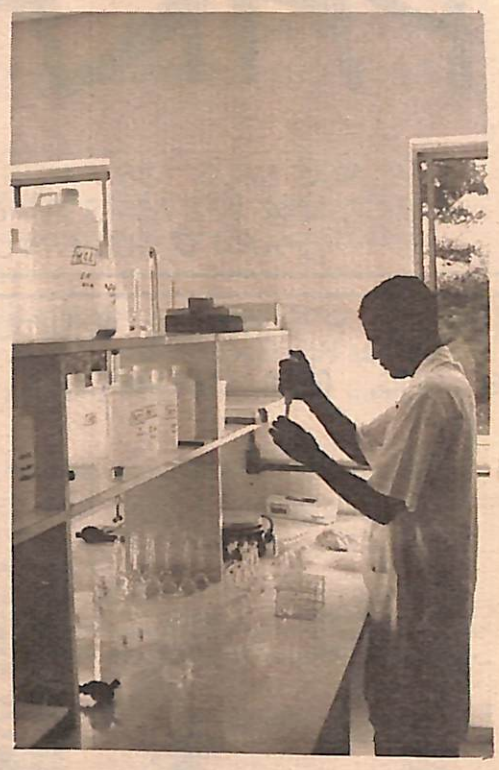
E o compromisso com a qualidade não termina por aí! - Quer saber mais... enquanto nos outros laboratórios o resultado demora em média 20 dias, o Laboratório da CAMPO entrega os laudos no sexto dia útil após a chegada do material, pontualmente. Assim você ganha tempo e mesmo durante o ciclo pode ajustar as adubações, manter o padrão de tecnologia recomendado para a lavoura, obter uma resposta rápida da planta e ainda faz economia de escala.

CAMPO, promovendo a agricultura nacional com tecnologia e economia



Coma a utilização do Espectrofotômetro de emissão atômica com fonte de plasma, um ICP, como é conhecido, os resultados são mais precisos, facilitando a detecção e correção de deficiências em tempo mínimo.
Os dados são processados e transmitidos por computadores.

- Confiabilidade dos resultados
- Agilidade e rapidez nas análises
- Preços adequados à realidade



TECNOLOGIA A FAVOR DA PRODUTIVIDADE

TABELA DE CUSTOS - ANÁLISE DE SOLO		
CAT. A*	CAT. B*	TIPO DE ANÁLISE
8,10	7,60	PH EM ÁGUA E CACL, H+AL, P,K,AL,CA,MG
10,80	10,40	IDEM + M.O.
14,40	13,60	INCLUI FE, CU, MN, ZN
16,20	15,20	INCLUI B
18,00	16,80	INCLUI S
24,00	23,00	+ ARGILA, SILTE E AREIA (GRANULOMETRIA)
TABELA DE CUSTOS - ANÁLISE DE FOLHAS		
18,00	16,80	N,P,K,CA, MG, S,FE,CU,MN,ZN E B

*CATEGORIA A - PRODUTORES OU EMPRESAS NÃO-CONVENIADOS
*CATEGORIA B - CUSTO PARA CONVENIADOS

OUTRAS ANÁLISES SOB CONSULTA: ÁGUA, ADUBOS E CALCÁRIOS

Análise de Solo e Material Vegetal
CAMPO

Recebimento de amostras:
Rua Joaquim Adjuto Botelho, 89 sala 04
Fones: (061)671.1164 e 671.2742
Laboratório:
Rodovia LMG 658, Km55
Projeto de Colonização Mundo Novo
Telefax: (061) 504.4040 e 504.4000
Caixa Postal, 139 - CEP 38600-000
Paracatu - MG